Ó Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,4-21,6; Méier, 31,7-22,5; Penha, 30,2-21,5; Bangu, 29,4-21,8; Barão de Corumbá, 31,4-19,8; Jardim Botânico, 27,2-20,0; Ipanema, 26,8-20,3; Pão de Açúcar, 25,2-18,2 e Praça Quinze, 26,0-22,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.840

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

Em ação dentro de um ano a Corporação Financeira Internacional

Foi o que anunciou ontem para a imprensa, na Conferência Econômica Interamericana, o sr. Herbert Hoover Jr., chefe da delegação dos EE. UU.

«Meio prático e eficaz de fomentar o desenvolvimento econômico das Américas com capitais privados», diz o subsecretário de Estado — Opinião unânime de apoio entre os países membros da OEA, já que o novo organismo nenhum prejuízo constituirá ao Banco Interamericano — Repercussão na Conferência de Ministros da Fazenda de um editorial do «Diário de Notícias»

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Esta tarde, o sr. Herbert Hoover Jr., subsecretário de Estado norte-americano e chefe da delegação do seu país à Conferência dos Ministros da Fazenda ou Economia das Américas, ofereceu um coquetel à imprensa, mantendo animada palestra com os representantes dos jornais brasileiros e estrangeiros acreditados em Quitandinha.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Hoover Jr. disse que considerava a Corporação Internacional de Financiamentos uma entidade que poderá prestar reais serviços ao desenvolvimento econômico da América Latina, com a vantagem de recorrer à iniciativa privada e poder funcionar com o mesmo pessoal e os mesmos serviços do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento Econômico. Acredita que êsse organismo esteja em ação já no próximo ano, sendo que o govêrno dos Estados Unidos lhe dará todo o apoio.

Meio prático

Embora se tratasse de uma reunião sem caráter oficial, teve-se a impressão de que a ocasião fôra provàvelmente escolhida para transmitir a notícia que acima damos, com o pêso das próprias palavras do chefe da delegação norte-americana, de um modo não formal. Segundo afirmou o sr. Herbert Hoover Jr.: «Estou certo de que a Corporação de Financiamentos, proposta pelo Banco Internacional, é um meio prático e eficaz de fomentar o desenvolvimento econômico das Américas com capitais privados. O meu govêrno vê com muita simpatia o projeto, que seguramente contribuirá para elevar o grau de bem-estar dos povos americanos».

Na sessão plenária

Comentava-se esta tarde nos corredores de Quitandinha, com insistência, que seria levantada nas sessões plenárias a proposta do Banco Internacional, esperando-se animar êsse instituto de crédito a levar avante o seu intento. Está pràticamente constituída uma opinião unânime de apoio, por parte dos países da OEA, como não podia deixar de ser. Não houve, porém, prejuízo da recomendação de se criar um Banco Interamericano, que constitua uma velha aspiração dos povos da América Latina, e acabou, finalmente, por ser aprovado, como ontem noticiamos.

Vários delegados e observadores são da opinião de que por intermédio da Corporação Internacional de Financiamentos se poderá, talvez, dar solução aos problemas pendentes da necessi-

(Conclui na 2.ª pág., 6.ª coluna)



Aspecto tomado durante o coquetel segunda-feira à noite oferecido à imprensa pelo sr. Carlos Dávila, secretário geral da Organização dos Estados Americanos.

80.° ANIVERSÁRIO DE WINSTON CHURCHILL

Recebeu o «premier» britânico, entre outros presentes, um cheque de 150 mil libras esterlinas

LONDRES, 30 (AFP) — Sir Winston Churchill, primeiro ministro britânico, recebeu, hoje, como presente de aniversário, um cheque de 150.000 libras esterlinas (375.000 dólares), que resolveu destinar para que Chartwell, a sua propriedade de campo, situada no Kent, se transforme no «Museu Churchill».

Êsse cheque é apenas o início das somas prodigiosas que afluem do mundo inteiro, desde a abertura, há um mês, do «Fundo para presentes pelo aniversário de Churchill».

Não há país do mundo, donde não tenha chegado alguma coisa. O total de 150.000 libras foi conseguido já há alguns dias, e o cheque final sòmente deve ser entregue ao primeiro ministro no correr do próximo ano.

Sir Winston Churchill declarou ao organizador do fundo, lord Moynihan, que lhe ofereceu o cheque esta tarde, que um dos objetivos dêsse fundo seria fazer de Chartwell «um museu que contenha as relíquias e lembranças de minha longa vida».

O fundo será igualmente utilizado «no decorrer dos meses ou dos anos que me restam», para vários fins caritativos.

Em Westminster Hall

LONDRES, 30 (AFP) — Os 2.500 convidados, que celebraram o 80º aniversário de sir Winston Churchill, no ambiente medieval de Westminster Hall, pareciam como que diminuídos pela História, na imensa sala, docemente iluminada, ao meio-dia, pelo tímido sol de novembro coado através dos vitrais amarelos.

O soar dos tambores, na cadência do tema do Destino da 5ª Sinfonia de Beethoven, anunciou a chegada de sir Winston Churchill e lady Churchill, ouvindo-se, do exterior, as exclamações da multidão.

Trajando jaqueta negra, o primeiro ministro apertou a mão dos organizadores, e, em seguida, o presidente da Câmara, que precedia sir Winston, frisou que a cerimônia destinava-se a homenagear um homem «que, com surprêsa geral, faz hoje 80 anos».

O sr. Clement Attlee fêz, a seguir, o panegírico de seu adversário e amigo, depois fêz deslisar a cortina de veludo que cobria o retrato extraordinário de Churchill por Graham Sutherland.

Sir Winston folheou o livro de assinaturas que lhe entregaram os deputados, antes de agradecer à Assembléia «pelo extraordinário gesto de ternura para com um político partidário, que ainda não se retirou da arena». Aludindo às passagens do discurso do líder trabalhista relativas à guerra, o primeiro ministro frisou: «Foi a nação inglêsa que, durante a guerra, demonstrou uma coragem de leão. Sinto-me feliz por ter sido chamado a dar por ela os rugidos e, algumas vêzes, mostrei-lhe o lugar preciso em que se deviam aplicar as garras...»

Depois de algumas palavras do marquês de Salisbury, em nome dos pares do Reino, a cerimônia terminou, formando-se um cortejo aos acordes do «Triumph Voluntary», de Purcell.

Churchill encantado

LONDRES, 30 (AFP) — «Sir

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

COM A ABSTENÇÃO DOS EE. UU. FOI VOTADA A CRIAÇÃO DA JUNTA PERMANENTE INTERAMERICANA DE COMÉRCIO

Encerrados ontem os trabalhos da Sub-Comissão de Preços, Mercados e Excedentes — Aprovada a proposição do Uruguai sôbre preços e excedentes agropecuários — Relação dos projetos aprovados

PETRÓPOLIS, 30 — (Dos nossos enviados especiais) — Com a aprovação dos últimos dois projetos submetidos à sua consideração, encerrou seus trabalhos hoje a Subcomissão «A» (Preços, Mercados e Excedentes), da Comissão I. Foi aprovado o projeto conjunto chileno-equatoriano sôbre a criação de uma Junta Permanente Interamericana de Comércio, mas com a abstenção dos Estados Unidos, Cuba, Guatemala, Bolívia e Brasil.

Debates travados

Durante os debates, o representante chileno Oscar Salas, acentuou, que se deve contar com um organismo ágil e dinâmico, com amplas faculdades, para proceder a estudos sôbre o comércio interamericano e alcançar a solução de todos os problemas que possam afetar a expansão dessa corrente. Recordou as recomendações criando os organismos de defesa do café e da banana, e aludiu à conveniência de um sistema permanente para atender os interêsses dos países latino-americanos. Frisou que, possivelmente, haveria algumas restrições ao projeto da parte de certas delegações, acrescentando porém, que a nova organização era necessária sob todos os pontos de vista para o estímulo da produção. Em seguida, fêz um resumo das atribuições que teria a organização, acentuando que, para o melhor desenvolvimento da cooperação econômica e política era indispensável a existência de um organismo flexível, «que será um passo decisivo para nosso continente» — finalizou.

Objeções dos Estados Unidos

Cecilio Morales, da Argentina, apoiou o projeto e, expondo as razões de seu voto, afirmou que o mesmo era um instrumento eficiente. Em seguida, Julian Rodrigues Adame, do México, propôs uma modificação, sendo secundado por Herman Jaramillo, da Colômbia. Falou depois Willis Armstrong, dos Estados Unidos, declarando «que o projeto não era suficientemente claro», frisando ainda que outros organismos internacionais tinham a seu cargo distintos aspectos do projeto chileno-equatoriano. Também opuseram objeções os delegados da Guatemala, Bolívia e Brasil. Finalmente, ante a apresentação da emenda do México e Colômbia, o delegado chileno a mesma, tendo o projeto sido votado e aprovado. De acôrdo com as modificações introduzidas, o C. I. E. S. estudará, «num prazo não superior a seis meses, a possibilidade de criar um organismo especial para o fomento do comércio interamericano».

Preços e excedentes agropecuários

Em seguida, foi debatida a proposta do Uruguai sôbre preços e excedentes agropecuários, tendo o delegado dêsse país, Alfredo Weiss, lido as modificações no projeto original, feitas durante uma reunião com vários representantes. O projeto foi aprovado por unanimidade. Finalizando, o presidente da Subcomissão, Ovidio Schiopetto, da Argentina, expressou a satisfação da mesma por haver terminado os trabalhos. Por proposta do delegado dos Estados Unidos, Willis Armstrong, cognominado o «cabeça dura» (Headstrong), foi aprovado um vôto de ouvor ao presidente da Subcomissão.

Projetos aprovados

São os seguintes os projetos aprovados pela Subcomissão de Preços, Mercados e Excedentes: 1) situação internacional do café, apresentado por 15 países; 2) estabelecimento de uma Comissão Especial da Banana, do Equador; 3) modo de consulta em matéria de excedentes de produtos primários, da CEPAL e Paraguai; e 4) preços e excedentes agropecuários, do Uruguai — todos por unanimidade; 5) medidas para atenuar a flutuação dos preços dos produtos básicos, da CEPAL e Uruguai, com abstenção dos Estados Unidos; 6) estabelecimento de um sistema de consulta em caso de graves situações econômicas provocadas por alterações nos preços ou mercados de produtos básicos, da Colômbia, com abstenção dos Estados Unidos; 7) Comércio internacional — preços e mercados, da Argentina, com abstenção dos Estados Unidos; e 8) Junta Permanente Interamericana de Comércio, do Chile e Equador, com abstenção dos Estados Unidos, Cuba, Bolívia, Guatemala e Brasil.

INVESTIMENTOS DOS EE. UU. NO EXTERIOR SEM PREJUDICAR OS INTERÊSSES LATINO-AMERICANOS

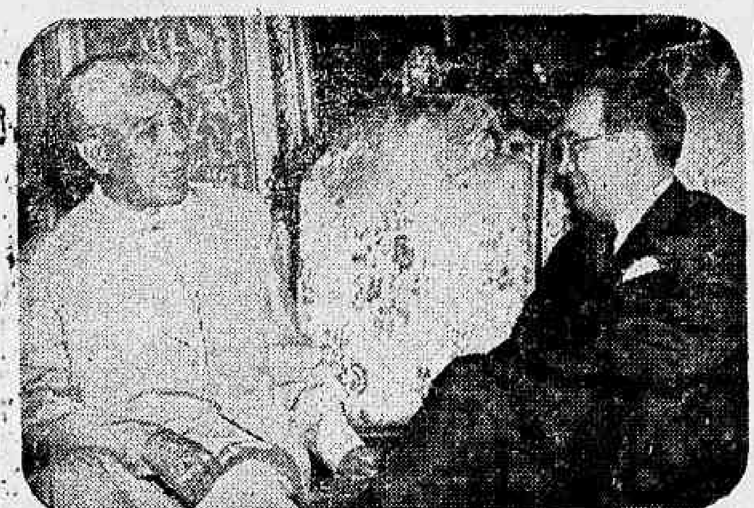
Serão examinadas as possíveis consequências de inversões extraordinárias na economia dos países da América Latina

Projeto aprovado ontem na Subcomissão de Financiamento — Sancionada a proposição estabelecendo o regime de cooperação entre os Bancos Centrais

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Na sessão de hoje da Subcomissão de Financiamento, foram aprovados dois projetos incluídos em seu temário e estudado outro (do Equador) com o objetivo de introduzir-lhe modificações. Inicialmente foi retomado o estudo da resolução equatoriana ontem aprovada, referente ao incremento de inversões estrangeiras na América Latina. Êsse projeto — que foi também aprovado — visa proteger os produtos tradicionais latino-americanos contra os efeitos que poderiam produzir as inversões de capitais em outras regiões do globo. O projeto inicial do Equador fazia alusão explícita aos capitais norte-americanos, mas o aprovado é menos preciso quanto a origem ou nacionalidade das inversões. Declara o documento que, quando se verifiquem inversões de capitais públicos em regiões extracontinentais da América, destinadas a desenvolver a produção de produtos agrícolas e matérias primas, sejam examinadas as possíveis consequências que tais investimentos possam ter sôbre o desenvolvimento econômico latino-americano e sôbre o comércio das nações desta região, sempre que se tratar de produtos tradicionais que possam ser obtidos em condições satisfatórias nos centros produtores.

Regime de cooperação

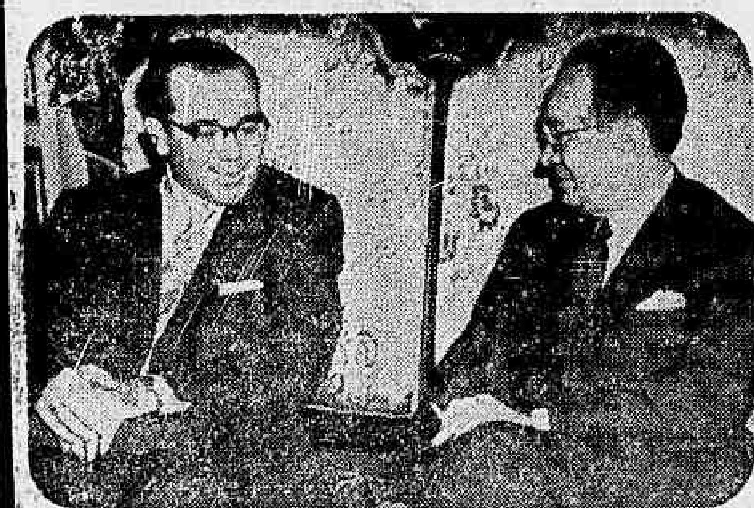
Com a abstenção dos EE. UU., foi aprovado em seguida o projeto referente às bases propostas pela Colombia, Paraguai e CEPAL, estabelecendo o regime de cooperação entre os Bancos Centrais ou instituições similares por meio de consultas bilaterais ou multilaterais, a fim de evitar transitórias dificuldades das balanças de pagamentos que possam modificar a estabilidade cambial ou retardar as transferências internacionais. A parte resolutiva do projeto estabelece também que os govêrnos latino-americanos, por meio de seus representantes no Fundo Monetário Internacional, solicitarão aumentos de suas quotas com o objetivo de colocá-las em conformidade com suas atuais possibilidades. Depois de falar o representante norte-americano Andrew Overby, o projeto foi sancionado com a emenda do Chile.



Acompanhado do embaixador do seu país, avistou-se ontem com o presidente Café Filho o ministro da Fazenda do Peru, senhor Emílio Guimoye, que se vê no flagrante acima.



Também foi recebido pelo chefe do Govêrno no Palácio do Catete o ministro da Economia do Equador, sr. Jaime Nebot Velasco, vendo-se no clichê um aspecto da solenidade.



Outro delegado à Conferência Econômica, o sr. Silvio Gutierrez, ministro do Fomento da Venezuela, avistou-se ontem com o sr. Café Filho, sendo do encontro a foto acima.

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA

PETRÓPOLIS, 29 (Dos nossos enviados especiais) — Em virtude do atraso verificado no processamento dos trabalhos, sòmente será encerrada na quinta-feira (dia 2) a Conferência Econômica Interamericana. Essa decisão foi tomada hoje em reunião da Comissão de Coordenação, resolveu ainda impasses verificados sôbre a discussão de vários projetos.

Em discussão agora o projeto do Brasil sôbre bitributação

Reservam-se os Estados Unidos o direito de taxar livremente os capitais de retôrno ao país — A posição do Brasil, segundo o sr. Alexandre Kafka

Integra do projeto antes de ser submetido ao debate da Subcomissão de Financiamento, que se estendeu pela noite a dentro

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Um grupo de trabalho da Subcomissão de Financiamento prosseguiu hoje à tarde no estudo do projeto sôbre bitributação apresentado pelo Brasil na Conferência Econômica. Os EE. UU. levantaram objeções à proposição — no momento a mais importante em discussão no conclave — considerando que a mesma feria uma questão de territorialidade. Segundo seu representante, os EE. UU. reservam-se o direito de taxar livremente os capitais de retôrno ao país. A posição do Brasil, segundo nos declarou o sr. Alexandre Kafka, e de que «devem ser abolidas as iniquidades que possam produzir a renda de inversão de capitais no estrangeiro, ou seja, a eliminação da bitributaação». O projeto foi dividido em duas partes, mas devido ao atraso da Secretaria apenas uma ficou pronta para ser discutida na Subcomissão de Financiamento, que se reunirá até tarde da noite. Tudo indica, porém, que a proposição será aprovada, limitando-se a discussão apenas a questões de redação ou de ordem secundária.

INTEGRA DO PROJETO

O projeto do Brasil sôbre a bitributação, após diversas alterações feitas pelo grupo de trabalho, ficou assim redigido em sua parte essencial, antes de ser submetido à discussão da Subcomissão de Financiamento:

«RESOLVE: 1) Recomendar às Repúblicas Americanas, desejosas de atrair inversões privadas estrangeiras, que — desde que aplicável — evitem tributações discriminatórias das inversões estrangeiras, assim como outras práticas tributárias onerosas que prejudiquem a criação de um clima tributário favorável para o capital estrangeiro; 2) Aos países exportadores de capitais, que continuem seus esforços no sentido de adotar medidas, enquadradas nos respectivos sistemas tributários, que tendam a compensar as inversões estrangeiras pelos riscos que nela incidam, além dos riscos normais das inversões feitas no próprio país, na medida em que os riscos da inversão estrangeira possam ser compensados por medidas tributárias. Essas medidas podem incluir, entre outras, algum grau de preferência no que diz respeito à tributação da renda estrangeira de emprêsas nacionais e ainda o direito de adiar o pagamento dos impostos sôbre a renda produzida no estrangeiro, até o momento em que esta seja efetivamente repatriada; 3) Considerando que as medidas unilaterais acima referidas, adotadas, respectivamente, por países importadores e exportadores de capitais não podem ser plenamente efetivas no que diz respeito ao objetivo a ser alcançado, sem a conclusão de tratados de tributação. RECOMENDA às Repúblicas Americanas que, tão cedo quanto seja possível, celebrem tratados de tributação bilaterais, que eliminem ou reduzam a dupla tributação. Tais tratados devem, entre outras coisas, estabelecer o princípio de que os países exportadores de capital reconhecem as concessões tributárias outorgadas a certas inversões, pelos países importadores de capitais, no que diz respeito à tributação da renda».

SUBIRÃO A 20 MILHÕES AS DESPESAS COM O CONCLAVE

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Segundo apuramos em fonte autorizada, as despesas do Brasil com a Conferência Interamericana irão se elevar aproximadamente a 20 milhões de cruzeiros. Cada delegação custeia sua estada na Quitandinha, porém as despesas com o conclave correm por conta do país hospedeiro, no caso o Brasil. Aliás, já foi enviado ao Congresso mensagem solicitando a abertura do crédito de 18 milhões de cruzeiros através do Ministério da Fazenda para atender à despesas.

BUENOS AIRES SERIA A SEDE DA PRÓXIMA CONFERENCIA

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Irá a Argentina pleitear que se realize em Buenos Aires a próxima Conferência Econômica Interamericana — foi o que apuramos hoje. Espera a delegação do país portenho marcar data para o próximo encontro de ministros da Fazenda ou Economia o mais cedo possível. Aliás, existe ambiente favorável em Quitandinha a que se realizam reuniões periódicas em cada dois anos.

ENTREVISTA COLETIVA AMANHÃ DO SR. HERBERT HOOVER JR.

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — O sr. Herbert Hoover Jr., chefe da delegação norte-americana à Conferência Economica Interamericana, concederá amanhã, quarta-feira, ao meio dia, uma entrevista coletiva à imprensa.

Leia hoje

— DISSOLVIDA PELO PRESIDENTE A ASSEMBLÉIA DO SINDICATO DOS MEDICOS — Um incidente entre vários sócios motivou aquela medida. — 1ª seção, 2ª página.
— «SOMOS FREQUENTEMENTE UMA NAÇÃO EM GRANDE PARTE DIRIGIDA POR JORNALISTAS» — Em discurso pronunciado ontem, o presidente da República agradeceu e louvou a colaboração da imprensa e do rádio ao seu govêrno. — 1ª seção, 3ª página.
— «DEFICIT» DE 2 BILIÕES NO ORÇAMENTO DA UNIÃO — Atribuída ao Senado boa parte de responsabilidade no desequilíbrio entre a receita e a despesa. — 1ª seção, 3ª página.
— VULTOSO «DEFICIT» NO ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL — Estimada a receita em cêrca de 8 biliões de cruzeiros. — 2ª seção, 1ª página.
— CHEGOU AO SENADO O VETO PARCIAL AO PROJETO DE AUMENTO DO IMPOSTO DE RENDA — Sòmente no período de convocação extraordinária será a matéria examinada pelo Congresso — 1ª seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Dissolvida pelo presidente a assembléia do Sindicato dos Médicos

REENCONTRO

Joel Silveira

O HOMEM de óculos, no comprido saguão do andar térreo, debruça-se sôbre o papel e confere: assim o deixei, há dois anos; e agora sei que não foi há dois anos, mas ontem. Porque aqui dentro a ausência de dois anos se reduz, como num sortilégio, a algumas horas sòmente. Olho em derredor e sinto a permanência heróica de um mundo que durante tanto tempo também foi meu: o poderoso coração da rotativa, por detrás da parede de vidro, palpitando num estremeço de fôrça disciplinada; a telefonista afanosa, recebendo e transmitindo mensagens, a pesada corrida, sôbre o cimento, dos cilindros brancos das bobinas que logo serão devoradas. O relógio marca a hora da véspera; e a velha escada que leva à redação tem, sob os meus pés, o mesmo rangido companheiro.

* * *

Agora é tirar o paletó, pôr o papel na máquina, desabotoar o colarinho e começar a trabalhar — como na véspera. Não se estabelece, entre os que ficaram e o que volta, nenhuma combinação prévia, nenhum acôrdo, nada é preciso perguntar ou responder. As palavras continuam as mesmas, no seu sentido invariável — e basta arrumá-las, como sempre foi feito, para que delas nasçam novamente os mesmos protestos que, através dos anos, enfrentaram tôdas as lutas e resistiram a tôdas as seduções.

* * *

Bato na máquina as primeiras palavras desta crônica e meu pensamento, subitamente, retrocede nove anos atrás, até a trincheira do «pracinha» João Afonso de Sousa, que conheci no Soprassasso, no instante mais violento da guerra. Relembro a sua alegria quando, de volta das perigosas andanças da patrulha, na «terra de ninguém», êle se aconchegava no «fox hole» úmido como num borralho morno. Ali êle se sentia protegido e dono ao mesmo tempo; aquela era a sua casamata e o seu lar. Quando êle saia até o chão inimigo, ouvia a guerra uivar em tôrno, sentia na face friorenta o seu hálito podre; e sôbre sua cabeça, os obuzes silvavam sinistramente, num rilhar cheio de ódio. O mêdo era, às vêzes, mais frio que a neve, me confessava êle, mas contra um e outra a imagem do borralho cavado na terra se levantava morna, amiga e protetora. A alegria diária do reencontro certo lhe dava ânimo, enchia-o de calor — e quando João Afonso voltava à sua trincheira, na vanguarda da guerra, sentia que aquêle era o seu lugar exato, o que já se impregnara com o calor do seu corpo e se habituara aos seus gestos e palavras...

Escrevi a história, de João Afonso, numa reportagem de guerra, mas de sua alegria diária em reconquistar sua trincheira ou, então, sabia pouco. E' que não a compreendia direito. Compreendo-a agora.

Um incidente entre vários sócios motivou aquela medida — Protestos de grande número dos presentes por entender a mesa que deviam ser tratados «interêsses salariais da classe», mas a assembléia nenhuma deliberação poderia tomar

Solidárias a Sociedade de Medicina e Cirurgia e a Escola Post-graduação Médica com as decisões da AMB e AMDF — Reúne-se, hoje, o Clube de Engenharia

UMA agitada assembléia realizou, ontem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, convocada para tratar dos «interêsses salariais da classe», em face do veto ao projeto 1082.

A assembléia, que contou com a presença de algumas centenas de médicos, teve lugar no auditório do I. A. P. C., prolongando-se das 21 horas aos 30 minutos de hoje, quando foi dissolvida pelo respectivo presidente.

NENHUMA DELIBERAÇÃO PODERIA TOMAR A ASSEMBLÉIA

Deu início aos trabalhos da assembléia o prof. Augusto Paulino, presidente do Sindicato, que de acôrdo com os estatutos, passou, depois, a presidência ao prof. Joaquim Vidal Ribeiro Leite, membro mais idoso do Conselho Fiscal.

O prof. Joaquim Vidal acentuou, logo de início, que só poderiam ser debatidos, de acôrdo com edital de convocação, «interêsses salariais da classe», mas a assembléia nenhuma deliberação, porém, poderia tomar. Seriam, apenas, discutidos aqueles interêsses.

Deu, depois, a palavra ao primeiro orador, que foi o sr. Hermógenes Pereira, que teceu considerações sôbre a situação econômica em que se encontram os médicos.

PROTESTOS DA ASSEMBLÉIA

Antes de conceder a palavra ao segundo orador, sr. Ferreira Viana, repetiu o presidente que a assembléia não poderia votar deliberação alguma, surgindo, então, os primeiros protestos de grande número dos presentes. Estes protestos se sucederam amiúde, tôdas às vezes que havia referência à não faculdade da assembléia, por deliberação da mesa, de tomar uma decisão.

O dr. Ferreira Viana, após várias considerações sôbre «a exploração governamental da Medicina», como disse, referiu-se a uma declaração do ministro do Trabalho, de que não era contrário ao projeto 1.082, mas o fato é que não havia era dinheiro para atendê-lo. Propôs, ao concluir, que o Sindicato se dirigisse ao sr. Alencastro Guimarães indagando como explicará a disparidade de tratamento entre servidores civis e militares, pois, enquanto diz que para os médicos não há dinheiro, para os militares o dinheiro existe.

SOLIDARIEDADE A A.M.B. E A.M.D.F.

Falou, a seguir, o professor Alvaro Dória, que criticou o govêrno pelo veto, referindo-se também à portaria baixada, anteontem, pelo ministro do Trabalho sôbre a assistência médica nos institutos e hospitais. Ao concluir, propôs que o Sindicato aprovasse uma moção de solidariedade às resoluções da Associação Médica Brasileira e Associação Médica do Distrito Federal, que já tinham decidido pela greve da classe. A greve seria uma demonstração de apoio ao Congresso e não um ato de hostilidade. Sucedem-se os oradores, alguns contra qualquer decisão de greve e a maioria a favor, motivando constantes intervenções do presidente, que também proibiu os apartes, e protestos quase ininterruptos.

SOLIDARIEDADE DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Entre os oradores, figurou o professor Campos da Paz Filho, que comunicou ter a Sociedade de Medicina e Cirurgia, instituição científica com mais de 70 anos de existência, aprovado um voto de apoio às decisões tomadas pelas A.M.B. e A.M.D.F.

Também assim decidiu a congregação da Escola Postgraduação, fundada por aquela Sociedade. Ambas as decisões foram tomadas ontem, à noite.

DISSOLVIDA A ASSEMBLEIA

Por várias vêzes, manifestou-se grande parte da assembléia favorável aos oradores que entendiam que a assembléia era soberana e podia tomar uma decisão contra ou a favor da greve. A mesa, porém, não submetia ao plenário as propostas nesse sentido, o que fazia com que se sucedessem as demonstrações de protestos.

Aos 30 minutos de hoje, falava o dr. Ivens Freitas de Sousa, que antes fôra interpelado se exercia alguma função na Comissão do Impôsto Sindical. O orador foi aparteado pelo dr. Irun Santana, tendo, então, recordado a qualidade do aparteante, de ex-vereador do P.C.B. Os ânimos exaltaram-se ainda mais, ficando de pé quase tôda a assembléia. E' quando o dr. José Custódio Campos da Paz retira o microfone da mão do dr. Ivens de Sousa. Tornando-se mais tenso ainda o ambiente, o professor Joaquim Vidal, presidente, dissolve a assembléia, suspendendo os trabalhos.

REUNE-SE, HOJE, O CLUBE DE ENGENHARIA

Recebemos:

«A Comissão Central pró rejeição do veto ao projeto 1.082, concita a todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos sócios do Clube de Engenharia, a comparecer hoje, dia 1 de dezembro, às 18 horas, na sede do aludido clube, para decidirem sôbre a posição de todos os integrantes daquela tradicional casa de engenheiros, em face das medidas a serem tomadas para obtenção da rejeição do veto presidencial no projeto 1.082».

REUNIÃO, AMANHÃ, DOS MÉDICOS DESTA CAPITAL

«Em pronunciamentos anteriores vimos, publicamente, trazer nossa solidariedade aos médicos e demais profissionais de nível superior em sua luta pela rejeição do veto ao projeto 1.082.

No próximo dia 2 os médicos do Distrito Federal vão discutir e aprovar as decisões finais sôbre os rumos da campanha. Para que nosso apôio seja mais efetivo convidamos todos estudantes de medicina que frequentem serviços hospitalares a comparecerem a esta assembléia ratificando e acompanhando os médicos em suas decisões, conforme o espírito das posições já assumidas por nossos diretórios. (a. a.) — *Jorge Maluli Neto*, presidente do D. A. da F. N. M. — *Abrão Galbinski*, presidente do D. A. da E. de Medicina Cirurgia.»

Ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos da assembléia do Sindicato dos Médicos; e, em baixo, um aspecto da assistência.

ENCONTRO MATINAL

Salvemos as baianas

Eneida

LEIO, numa entrevista do secretário do Interior da Municipalidade, que vai haver «definitiva repressão» aos «camelots» e às baianas. «Uma cidade como a nossa não comporta mais a transigência com êsses dois absurdos problemas: o dos «camelots» e o das baianas. Assim disse êle depois de negar tradições, falar em progresso e aqui estou, ontem como hoje, estendendo minha mão para os «camelots» e as baianas. Solidária com êsses perseguidos, não entendo o mal que causam suas figuras à cidade esburacada, suja, sem água, de transportes violentos e difíceis, nem vejo razão para serem intitulados «problemas».

Os «camelots» esbandalham os jardins, diz o referido secretário; depredam nossas plantas, atrapalham nosso trânsito, prejudicam nosso comércio. «São em sua maioria, desclassificados de pior espécie». Será justo êsse julgamento? Eu diria que são homens sem trabalho (onde encontrá-lo?) precisando urgentemente viver; o que nêles admiro e estimo é trazerem para nossas casas aquelas folhas, aquelas flores agrestes, selvagens, violentas, ou venderem coisas absurdas: a caneta que escreve sòzinha, a pulseira «italiana», legítima», o «urso que voa» ou o «dicionário onde se aprendem certas palavras». Se a Prefeitura está tão empenhada em limpar a cidade, eu proporia que começasse tratando dela, concertando os buracos, providenciando água para nossos banhos, impedindo a corrida doida dos automóveis, abriindo escolas para nossas crianças, hospitais para nossos doentes. Isto feito — e o trabalho é muito — então arranjariam empregos para os «camelots» que, com certeza, preferirão um salário certo ao arriscadíssimo comércio que exercem. Quanto às baianas não, não e não. Não toquem nelas, deixem-nas como estão, respeitem-nas. Ninguém até hoje morreu comendo seus quitutes; ninguém teve sua vida atrapalhada ou cortada por causa delas. São paisagem em nossa paisagem e não há nenhuma razão para afastá-las de nossos caminhos.

As baianas que o citado secretário julga como insultos à nossa civilizada cidade são realmente tradição, mas o que caracteriza o cidadão brasileiro é um total desamor às coisas de nosso passado. Uma vez fui conversar com elas. Encontrei-as aqui e ali com suas grandes saias franzidas, suas blusas decotadas, os cabelos escondidos em turbantes de panos alvíssimos. Num taboleiro fechado mantêm, longe da poeira das ruas e quase sempre quentinhas, as gostosas gulodices da Bahia. Desconfiadas, risonhas, não são como certas pessoas que gostam de contar suas vidas. Tôdas falam da família, da casa, dos filhos; contam histórias comuns às mulheres, mas quando falam na Bahia, aí o caso muda de figura: riem alto, proclamam saudades, pensam em voltar, apregoam a ciência culinária do aberém e do acarajé e os colares de contas multicores, as pulseiras e os brincos sacodem-se, soam, para colaborar na descrição daquela saudade.

Elas põem com suas roupas vistosas e aquêle pano que lhes atravessa o corpo indo e vindo do ombro esquerdo e que é também chamado ojá; com seus quitutes e seus taboleiros, uma nota alegre do Brasil colônia em nossa civilizadíssima cidade. E porque vêm de muito longe, de um passado muito distante, vão desaparecer. Naturalmente, nos lugares em que estacionam hoje, teremos amanhã cidadãos vendendo chicletes. E' assim que falamos e pensamos em «progresso» e «civilização».

Fôsse eu criatura poderosa e importante e aqui lançaria um brado agora: salvemos as baianas. Levantemos um grande movimento popular em defesa das baianas. Unamos fôrças e gritemos ao secretário, ao «rapa», ao prefeito: — Não toquem nas baianas.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

REAÇÃO CONTRA A ENTREGA DO BANCO OFICIAL AO GRUPO ESTRANGEIRO

Graves suspeitas levantadas em plenário — Encobriria negociatas — Câmbio-negro de dólares — Iguais promessas fizeram outras firmas responsáveis por escândalos ocorridos no Estado — Faltou «quorum» para votação

Comentando, na sessão de ontem da Assembléia, os esclarecimentos que na véspera o secretário das Finanças fôra pessoalmente prestar aos deputados em tôrno do contrato entre o Banco do Estado e um grupo de capitalistas estrangeiros — a «Internacional Financeira S. A.» — o sr. Adolfo Oliveira declarou que nenhum dos argumentos expendidos quer pelo titular da pasta quer pelo advogado do mencionado grupo que o acompanhou em sua visita, foi capaz de convencê-lo das vantagens que dêsse contrato poderiam advir para a instituição oficial de crédito. Pelo contrário — assinalou o orador — a impressão que se tem é a de que se trata de um negócio no qual só o Estado do Rio pode perder.

ENCOBRIR NEGOCIATAS

O sr. Adolfo Oliveira manifestou a opinião de que o principal objetivo da INFISA não são os 30 por cento nos lucros do Banco, que lhe são assegurados em troca do empréstimo de 8 milhões ao govêrno fluminense, mas sim apossar-se de sua direção, conforme um «contrato de locação de serviços» impingido em troca desse mesmo e «irrisório» empréstimo. «De posse das rédeas do Banco — disse o representante udenista — poderá realizar qualquer espécie de negócio, lícito ou ilícito, acobertada pelo manto protetor de uma instituição oficial de crédito, gozando de várias regalias inclusive a garantia dos depósitos pelo Tesouro fluminense».

CAMBIO NEGRO DE DÓLARES

Já o sr. Benigno Fernandes, outro dos deputados que acompanharam a exposição do secretário das Finanças, manifestou, em aparte, a sua suspeita de que o principal objetivo da INFISA é colocar no «câmbio negro» do Brasil, através do Banco do Estado do Rio as reservas de dólares que ela mesma afirma possuir no Uruguai. O sr. Benigno Fernandes estranhou, ainda, a contradição do PSD e do governador, que no plano federal se apresentam como nacionalistas e no plano estadual querem entregar o que de mais caro os fluminenses possuem a um grupo estrangeiro, por isso mesmo podendo ser apontado como «entreguistas».

AS CREDENCIAIS

Prosseguindo, o sr. Adolfo Oliveira referiu-se às credenciais com que se apresentava a INFISA e o seu presidente e principal acionista, o sr. Batboll, de nacionalidade espanhola. A primeira, segundo revelação do próprio advogado da emprêsa, é a de que está financiando a construção de aeroportos norteamericanos na Espanha. «Que podemos esperar de um cidadão — perguntou o orador — que financia bases militares para uma potência estrangeira em sua própria terra natal?». A segunda, também revelada pelo advogado, é a de que se associou aos srs. Higino Morinigo e José Pedroso para construir uma fábrica de plásticos no Estado do Rio. Esta é a espécie de gente — observou o sr. Adolfo Oliveira — à qual a INFISA se associa: um, exditador do Paraguai que arranjou recursos extorquindo dinheiro do seu povo e o outro o ex-diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio, cuja origem de sua fortuna o povo fluminense bem conhece...»

COLETANEA DE FRACASSOS

Concluindo, acentuou o sr. Adolfo Oliveira que outros empreendimentos «de real interêsse para o Estado» foram estimulados sob êsse pretexto pelo então interventor e hoje governador, sr. Amaral Peixoto, empreendimentos êsses que levaram à ruína muita gente. Citou o sr. Adolfo Oliveira, como exemplos, os planos tão entusiastas quanto os da INFISA, e contra os quais ninguém se poderia insurgir, sob pena de ser tachado de derrotista, do Banco Fluminense da Produção, da Bicalho Goulart e da Dahne Conceição, firmas que faliram com graves prejuízos para o povo e o Tesouro do Estado.

FALTOU «QUORUM»

Nenhuma das matérias constantes da Ordem do Dia pôde ser votada por falta de «quorum» para deliberações. A bancada udenista retirou-se do recinto a fim de evitar a aprovação do projeto que cria novos lugares de ministro do Tribunal de Contas.

EM NITERÓI

Restabelecido o Conselho de Fiscalização Financeira

CUMPRE O PREFEITO DECISÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foi publicado no «Diário Oficial» decreto do prefeito, sr. Lealdino Alcântara, restabelecendo o Conselho de Fiscalização Financeira da Prefeitura de Niterói.

Esse Conselho, cujas atribuições se assemelham às do Tribunal de Contas do Estado, tornando-o, assim, da mais alta valia, como órgão fiscalizador de todos os atos da administração, foi criado no govêrno Edmundo de Macedo Soares e, por motivos políticos, extinto pela Câmara Municipal no início do atual govêrno do Estado.

Agora, restabelecendo-o, o sr. Lealdino Alcântara o faz, como diz nos «consideranda» do seu decreto, em obediência a decisão do Tribunal de Justiça do Estado, cujo acórdão lhe cabia cumprir, sob pena de incorrer em crime de responsabilidade pessoal, como prefeito.

AFUNDAMENTO DO «TRESILIAN»

LONDRES, 30 (A. F. P.) — Anuncia a guarda-costa de Saint Just (Cornouailles) que o «Lipa Rus» recolheu treze sobreviventes, entre os quais sete feridos, do cargueiro «Tresilian», que afundara hoje de manhã com 40 homens a bordo. Por outro lado o vapor «Ardglen» recolheu seis sobreviventes do navio afundado no canal de Saint George. Os dois navios se encaminhavam para Cork (Irlanda).

SALAZAR EXORTA A ÍNDIA A DESISTIR DE ABSORVER GOA

LISBOA, 30 (U. P.) — O primeiro ministro português, Oliveira Salazar, em um discurso que pronunciou hoje na Assembléia Legislativa, exortou a Índia a desistir de sua intenção de «absorver» Goa, a fim de que se processem as negociações destinadas a pôr fim às dificuldades entre Portugal e a Índia.

Salazar manifestou que não há solução militar para o caso de Goa e que Portugal não deseja a guerra com a Índia. Todavia, frisou que todos os portuguêses estão dispostos a lutar até o fim, caso a Índia inicie a guerra em sua campanha para incorporar os territórios portuguêses encravados nesse país.

REGRESSAM OS PRIMEIROS DELEGADOS

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Começaram já a deixar Quitandinha os primeiros delegados à Conferência Econômica Interamericana. Ontem, regressaram a seus países os delegados da Colômbia e da República Dominicana, srs. Antonio Oviedo e Arturo Despradel, respectivamente. O ministro Clement Jumelle, do Haiti deverá viajar hoje para Port of-Prince.

CONFERÊNCIA DE MOSCOU

PARIS, 30 (AFP) — A agência Tass anuncia a abertura da segunda sessão da Conferência dos Países Europeus sôbre a Salvaguarda da Paz e da Segurança na Europa, presidida pelo sr. Iuzef Cyrankievicz, chefe da delegação polonesa. O primeiro orador foi o sr. William Siroky, chefe da delegação tchecoslovaca.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 30 (A. F. P.) — A lista «colorada», presidida por Luis Battle Berres, triunfou folgadamente em todo o país, nas eleições gerais realizadas domingo último. Os resultados eleitorais, passíveis ainda de correções, são os seguintes:

Partido Colorado — 387.803 votos; Lista Batlle Berres — ..... 221.496; Lista Orestes Lanza — 158.112; Lista Cesar Charlone — 8.193; **Partido Nacional** — ...... 226.970; Lista Herrera — 137.966; Lista Fernandez Crespo 98.009; Lista Astinzaran — 30.985; **Partido Nacional Independente** — .. 27.927; **União Cívica** — 39.350; **Partido Socialista** — 39.350; **Partido Comunista** — 17.773; **Votos** não computados — 65.538.

PIO XII PRESIDIRÁ O ENCERRAMENTO DO ANO MARIANO

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — Noticiou-se, esta noite, oficialmente, que o Papa Pio XII presidirá, pessoalmente, às cerimônias de encerramento do Ano Mariano de 1954.

Considera-se essa comunicação como um indício de que os médicos do Sumo Pontífice chegaram à conclusão de que o atual período de descanso será suficiente para que possa assistir àquelas cerimônias.

JÂNIO QUADROS NO CAIRO

CAIRO, 30 (U. P.) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, Brasil, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores do Egito, Marmoud Fawzi, com quem palestrou animadamente.

O sr. Jânio Quadros ofereceu ao ministro Fawzi duas bolsas de estudos para estudantes egípcios na Universidade de São Paulo, tendo o chanceler egípcio aceitado o oferecimento e agradecido nos têrmos mais cordiais.

POSSUI A UNIÃO SOVIÉTICA 20 MIL AVIÕES MODERNOS

PITTSBURGH, Pensilvânia, 30 (AFP) — O coronel E .H. Feather, diretor do centro de treinamento da defesa civil da Pensilvânia, declarou que a Rússia Soviética possuía 20.000 aviões capazes de atingir cidades norte-americanas. Acrescentou o coronel que os estoques russos abrangiam agora uma reserva de 200 bombas atômicas e que, a despeito das complicadas rêdes de postos de radar e da existência de uma aviação defensiva ultra-rápida, seria necessário esperar que sete em dez bombardeiros inimigos conseguissem cumprir a sua missão de destruição nas cidades dos Estados Unidos.

APROVADO À NOITE O PROJETO DA COLÔMBIA

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Reunidas hoje à noite, as Comissões I e III aprovaram com emendas dos EE. UU. e da Guatemala o projeto de resolução da Colômbia que dispõe sôbre o estabelecimento de um procedimento especial de consulta aos países americanos para evitar flutuações excessivas nos preços dos produtos primários. De acôrdo com o projeto, a CIES estudará determinadas medidas, inclusive aquelas de caráter internacional, destinadas a solucionar de maneira adequada a situação em questão. Dispõe ainda a proposição que a Conferência não tem competência para adotar as normas a serem seguidas, exigindo modificação do estatuto da CIES, o que já está sendo feito.

Contrôle de mercadorias

O presidente da COFAP designou servidores para, em comissão, controlarem as mercadorias entradas naquele órgão, conferindo pêso e quantidade e atestando faturas.

ALMOÇOU O SR. EUGÊNIO GUDIN COM O PRESIDENTE DO EXIMBANK

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — O ministro Eugênio Gudin almoçou hoje, na residência do sr. Valentim Bouças, com o presidente do EXIMBANK, general Glen Edgerton, que é membro da delegação dos EE. UU. à Conferência. Aliás, circulou pela manhã a notícia, em Quitandinha, de que o ministro da Fazenda adoecera em consequência da grande atividade desenvolvida durante os trabalhos. Mais tarde, porém, fomos informados pelo seu secretário particular, sr. Gerardo Góis, não haver nenhum fundamento na mesma.

RENUNCIOU O EMBAIXADOR DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 30 (U. P.) — Confirmou-se, oficialmente, o pedido de renúncia do embaixador do Brasil em Portugal, o poeta Olegário Mariano.

O embaixador enviou sua renúncia ao Rio de Janeiro, e se sabe que, no caso de o govêrno aceitar, porá fim a suas funções no próximo ano.

Não se deu razão alguma da renúncia.

Olegário Mariano assumiu a embaixada de Lisboa há um ano, em substituição de Samuel Sousa Leão Gracie.

Livro de queixas e reclamações

O diretor da Fiscalização da COFAP instituiu um livro de queixas e reclamações, para atender aos consumidores que desejam registrar irregularidades observadas quanto a preço, tabelamento, etc.

Por outro lado, determinou rigorosa fiscalização nas padarias e confeitarias, do que, ontem mesmo, já resultaram numerosas autuações.

A mesma autoridade solicitou ao chefe de Polícia seja processado criminalmente o feirante João Ventaponi, da barraca 1158, feira-livre da rua Barão de Drumond, por infração do tabelamento e desacato à autoridade.

Em ação dentro...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

dade de uma agência redescontadora.

Editorial do «Diário de Notícias»

A propósito vale salientar que o editorial de domingo do «Diário de Notícias» tem sido muito comentado. Em princípio considera-se a idéia boa e ouvimos pareceres que defendem a sua exequibilidade. O deputado James Fulton tomou conhecimento do seu conteúdo. Também o sr. Prebish, diretor executivo da América Latina, se dirigiu a esta reportagem, tendo palavras de satisfação para a nossa iniciativa.

O editorial focalizou o eventual depósito no Banco Interamericano dos excedentes de reservas financeiras dos Estados Unidos, obtidos da América Latina em pagamento de dívidas.

Não foram recolhidos os descontos dos trabalhadores

Irregularidade na construção do edifício do Correio em Uberaba — Citação, por precatória, do diretor geral do D. C. T.

A delegacia do I. A. P. I. de Uberaba ajuizou, na Justiça mineira, uma ação ordinária contra o Correio daquela cidade, para cobrança de Cr$ 27.073,80, relativos a descontos dos operários que trabalharam na construção do edifício do Departamento dos Correios e Telégrafos, naquela cidade do triângulo mineiro.

O diretor regional de Uberaba, sr. José Tiradentes de Lima embora considerando procedente a cobrança, alegou que lhe faltavam poderes para receber a citação, uma vez que as obras foram executadas pela Diretoria de Material ou Diretoria Geral, que indicou um engenheiro para superintendê-las.

Em vista disso requereu o I. A. P. I., a citação, por precatória, do diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, a qual foi distribuída à 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Rendeu mais de 48 milhões o leilão de ontem no Rio

O leilão de divisas, realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu 48.861.400 cruzeiros. Foram arrematados todos os dólares americanos. Sobraram cambiais argentinas, bolivianas e húngaras.

Os ágios mais altos foram obtidos pela moeda americana, que atingiu na 5ª categoria, 186 cruzeiros e 50 centavos. O movimento verificado foi o seguinte:

USA — Argentina, pronto — 1ª e 5ª categorias não houve licitantes; 2ª, 5 mil, ágio máximo e mínimo, Cr$ 18,00; 3ª, 20 mil, ágio de Cr$ 23,10 e 23,00; 4ª, 20 mil, ágio de Cr$.... 54,30 e 51,60.

USA — Bolívia, pronto — 1ª categoria não houve licitantes; 2ª, 19 mil, ágio máximo e mínimo, Cr$ 18,00.

USA — Hungria, pronto — 1ª categoria, 10 mil, ágio de Cr$ 15,00. 2ª, 9 mil, ágio de Cr$ 18,00; 3ª, 60 mil, ágio de Cr$ 23,00; 4ª, 9 mil ágio de Cr$ 30,00; 5ª, 2 mil, ágio de Cr$ 75,00.

USA — 120 dias — 1ª categoria, 252 mil, ágio máximo, Cr$ 46,30; mínimo, Cr$ 43,40; 2ª, 180 mil, ágio de Cr$ 65,80 e Cr$ 62,50; 3ª, 150 mil, ágio de Cr$ 128,80 e Cr$ 122,70; 4ª, 12 mil, ágio de Cr$ 181,10 e Cr$.... 160,00; 5ª, 6 mil, ágio de Cr$ 186,50.

Nenhum aumento, amanhã, nos cinemas

A propósito da notícia de que os cinemas teriam as entradas majoradas a partir de amanhã, o presidente da COFAP, declarou:

— Não procede a notícia. O assunto está a cargo da sub-comissão indicada pelo Plenário, e esta não apresentou ainda seu parecer. No momento sei que os conselheiros estão estudando minuciosamente a questão, para que resulte de tudo uma solução justa e que seja equânime, tanto para os interêsses dos exibidores como dos consumidores. Muito me satisfaria que os estudos demonstrassem não haver necessidade de qualquer modificação nos preços atuais. Sei, também, que êsse é o desejo unânime dos membros da sub-comissão.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 4.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 9 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	19877	H C T
SEGUNDO	13292	Q Z Q
TERCEIRO	15786	U O E
QUARTO	03142	I J W
QUINTO	00534	L Y T
SEXTO	.....	Q Y N

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

INTERCAP

NOVEMBRO DE 1954

COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.º — C. B. T.	5.º — X. N. A.
2.º — E. X. G.	6.º — C. C. V.
3.º — L. D. O.	7.º — R. T. W.
4.º — U. T. Y.	8.º — G. Z. I.

Total amortizado por sorteios Cr$ 159.994.397,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO. Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel.: 42-7080.

PRÓXIMO SORTEIO: 31 de dezembro, de 1954

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 50,00 DE ENTRADA E 370,00 MENSAIS

ELITE — CROSLEY — MINERVA — PHILIPS — ELGIN

CASA MIGUEL D. AJUZ

MATRIZ: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO

FILIAL: RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

"DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO DA ORDEM DOS DOIS BILIÕES DE CRUZEIROS

AO CORRER DO MARTELO

R. Magalhães Júnior

Foi Pascoal Carlos Magno quem me falou, escandalizado, no anúncio que o govêrno havia mandado pôr na imprensa, oferecendo à venda um próprio da União, excelentemente localizado, na capital paulista: o prédio em que hoje funciona o cinema Broadway. Há governos que parecem ter a preocupação de leiloar o país, ao correr do martelo. O atual parece dominado por tão estranha preocupação. Lá se iam os frigoríficos, sem dúvida para as mãos da Armour, da Wilson ou da Swift, se não tem havido grita e se apresentado a Prefeitura como candidata ao negócio. Agora, temos o caso do Broadway. Para que vendê-lo? De que adianta à União arrecadar algumas dezenas de milhares de contos de réis, se pode dar um destino útil àquele próprio federal? Tem o Ministério da Educação um departamento chamado Serviço Nacional de Teatro, em cujo programa se inscreve uma coisa que nunca foi executada: a construção de casas de espetáculos. Ora, o Broadway que a União, inexplicàvelmente, alugou para funcionar como cinema, pode ser um teatro. Custará pouco sua adaptação. Além disto, dispondo de uma boa área, no ponto mais central de uma cidade que marcha para ser a maior do Brasil e uma das maiores do mundo, poderá o Serviço Nacional de Teatro, quando lhe derem verba, construir sôbre o mesmo local um teatro melhor. O que nunca poderá é vir a adquirir um terreno no centro de São Paulo, dada a valorização astronômica que estão tendo e continuarão a ter essas áreas. Tudo, pois, aconselha o govêrno a não entrar, repentinamente, no mercado imobiliário, fazendo o leilão do Broadway. Há longo tempo, vem o S.N.T. tentando obter a transferência, para o seu uso, daquela casa de espetáculos, no que tem encontrado inexplicável resistência. Agora, há no Ministério da Educação um homem de cultura, um intelectual de merecimento e, além disto, um filho de São Paulo, o sr. Cândido Mota Filho. Por tudo isto, deve êle sentir-se orgulhoso, — e não há quem não se sinta, como brasileiro, — do admirável surto artístico da terra paulista, cuja contribuição para o teatro nacional se avantajava cada vez mais, principalmente através do TBC. Todos sabem, porém, que as companhias teatrais lutam, ali, com uma grande falta de teatros, principalmente de teatros de fácil acesso, na parte central da cidade. Os que existem são quase todos excêntricos, periféricos, em lugares que quase só podem ser alcançados de automóvel, o que já exclui a possibilidade de serem frequentados por pessoas do povo. Ora, o Broadway estaria destinado a ser um teatro popular, por excelência, numa avenida trafegada nos dois sentidos por linhas de bondes e de ônibus. Assim que Pascoal Carlos Magno me deu a singular notícia, fui à tribuna da Câmara de Vereadores, fazer um apêlo ao sr. Café Filho e ao sr. Cândido Mota Filho, para que obtenham do sr. Eugênio Gudin o cancelamento do leilão. E' preciso que o martelo seja tirado das mãos do leiloeiro. Que a União venda fazendas que não pode explorar diretamente, ou aliene fábricas que não sabe, não pode ou não quer gerir, vá lá... Mas que passe nos cobres, com a cupidez de um Harpagão, os próprios teatros que lhe pertencem, francamente, é demais! Seria melhor, bem melhor, que, a título de economia, mandasse ao Congresso uma mensagem acabando com o Serviço Nacional de Teatro, que, diante de um fato de tal ordem, não passaria de um engôdo, uma trapaça, uma fachada, uma mentira... Êrro grosseiro, coisa altamente condenável, já foi o govêrno da União ter cedido aquêle próprio nacional para a exploração comercial de filmes estrangeiros. Para remediar êsse êrro, o que deve não é leiloar o Broadway, mas retomá-lo e colocá-lo no serviço do teatro. Como o nome é inadequado, mude-o o S.N.T., e dê-lhe um nome mais nosso, ou que recorde uma figura das nossas letras que tenha tido a paixão do teatro. O de Paulo Gonçalves, por exemplo, que era paulista, autor teatral de talento e está hoje quase esquecido.

ATRIBUÍDA AO SENADO BOA PARTE NO DESEQUILÍBRIO ASSINALADO ENTRE A RECEITA E A DESPESA DA LEI DE MEIOS PARA 1955

Prestada na Câmara uma homenagem a Sir Winston Churchill — Um vasto debate sôbre a concessão de um crédito às Fôrças Armadas — Vereadores além do tempo — Não haverá sessão hoje

A apenas doze horas do prazo final, isto é, ao meio dia de ontem, a Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto de orçamento da República para 1955.

Na sessão matutina foi votada a receita, que vai aos cinquenta e três biliões, quatrocentos e oitenta e dois milhões e sessenta mil cruzeiros, sendo o «deficit» de pouco mais de dois biliões. Há, porém, quem assegure que o «deficit» real sòmente chegará a um bilião.

CHURCHILL

Na sessão da tarde, já a Casa estava devolvida à normalidade, sem mais a pressa das votações. Foram ouvidos numerosos discursos, uma boa parte dos quais sôbre a figura do estadista Winston Churchill, por motivo da celebração do seu 80º aniversário. Sôbre a significação da data para a civilização e a humanidade, falaram os srs. José Augusto e Luís Garcia. Mais tarde os srs. Emílio Carlos, Barreto Pinto, Alberto Deodato e Aliomar Baleeiro associaram-se à homenagem, pedindo o último que a Mesa fizesse a comunicação, ao primeiro ministro britânico, dos votos da Câmara.

O sr. Negreiros Falcão comunicou não ter sido reeleito. Entende que o pleito não expressou a legítima vontade do eleitor; foi, portanto imoral. Até se recorda, com saudades, das eleições a bico de pena.

O sr. Crisóstomo de Farias fêz um apêlo ao ministro da Saúde, para que entregue ao sanitarista Mário Pinotti o combate ao surto de febre tifoide na Capital da República.

O sr. Roberto Morena comentou a realização do quarto congresso da organização partidária dos comunistas.

O sr. Olinto Fonseca manifestou o seu pesar pelo falecimento do engenheiro Caetano Lopes, ex-diretor da Central do Brasil.

CONSTRUÇÃO DE PREDIO PARA AS FORÇAS ARMADAS

Na ordem do dia, discutiu-se a abertura de um crédito de trinta milhões destinado ao início da construção de um prédio para o Estado Maior das Fôrças Armadas, a secretaria do Conselho de Segurança Nacional e os comandos das três zonas de defesa e a Escola Superior de Guerra. A matéria deu lugar a uma discussão que se prolongou muito, com a intervenção de vários deputados, alguns favoráveis, outros contrários. Os contrários, exclusivamente por motivos financeiros tendo em vista a situação do Tesouro.

O sr. Alberto Deodato fêz uma calorosa defesa do projeto. Se as Fôrças Armadas o solicitam — disse êle — devemos dar, pois são grandes os serviços que elas prestam à Pátria e ao regime. O sr. Félix Valois, embora em outro estilo, não foi menos caloroso, e respondeu a vários apartes. Dos srs. Mota Neto e Galeno Paranhos, por exemplo, que ponderavam a inconveniência da construção de novos edifícios públicos, quando a Capital Federal deve mudar-se, em tempo que acreditam breve, para o planalto central. Ainda os srs. Emílio Carlos e Flores da Cunha mostraram-se de acôrdo com a concessão do crédito, embora ressalvando o último a má situação financeira do Tesouro. Crê, porém, na sabedoria das autoridades militares que, se assim julgarem acertado, adiarão tal obra. O sr. Campos Vergal combateu francamente o crédito, sustentando que há numerosas outras iniciativas que considera mais urgentes no campo da assistência social — mais escolas, mas hospitais, mais orfanatos. Teve de responder o sr. Vergal a vários apartes do sr. Félix Valois. Ainda o sr. João Agripino combateu a concessão do crédito, alegando as dificuldades do Tesouro.

Por se ter esgotado a hora, não chegou a ser votado o projeto.

A RECEITA E O SENADO

Aprovou-se a redação final do anexo da receita. Nessa ocasião, o presidente da Comissão de Finanças, sr. Israel Pinheiro, elogiou o trabalho da Câmara, afirmando que para o Senado tinha sido enviado um orçamento equilibrado. Sòmente as emendas senatoriais é que tinham agravado a despêsa, elevando o «deficit» para uma cifra ponderável.

VEREADORES ALÉM DO TEMPO

O sr. José Romero voltou a dar as razões pelas quais empreendeu uma campanha contra a prorrogação dos mandatos dos vereadores cariocas além de 31 de janeiro de 1955. Agora, comentou a carta recebida do sr. Levi Neves, e a resposta que dera. Os fundamentos da sua impugnação ao ato da Mesa do Legislativo municipal mandando pagar subsídios aos atuais vereadores até 31 de março de 1955, são de ordem moral, constitucional e legal — disse — pois a prorrogação foge aos bons costumes, à Constituição e à Lei. Concluiu dizendo que já requereu mandado de segurança a fim de resguardar o bom nome e o prestígio da Câmara de Vereadores.

NÃO HAVERÁ SESSÃO HOJE

A Câmara não trabalhará hoje, dando repouso de um dia ao funcionalismo e aos deputados, que vinham trabalhando quase ininterruptamente em sessões matutinas, vespertinas e noturnas, nestes últimos dias.

Universidade Rural de Pernambuco

Aprovada por mais uma das comissões Técnicas da Câmara dos Deputados sua federalização — Projeto criando a Universidade do Pará — Homenagem ao presidente da Comissão de Educação e Cultura — A reforma do Código Eleitoral — O dia de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

PELA Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados foi apreciado, ontem, o projeto governamental que visa à federalização da Universidade Rural de Pernambuco. Na qualidade de relator, o presidente daquêle órgão técnico, sr. Eurico Sales, apresentou parecer favorável, que foi unanimemente aprovado. Algumas dúvidas foram levantadas, entretanto, pelos srs. Nestor Jost e Lauro Cruz, dando lugar a prolongados debates. Convidados, porém, a esclarecê-las, os professôres Salvador Nigro e Pedro Correia, ambos do corpo docente da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, demonstraram o acêrto da providência consubstanciada no projeto, no que foram corroborados pelo representante pernambucano, sr. João Roma.

Outro projeto também examinado foi o que cria a Universidade do Pará, com sede em Belém, integrada no Ministério da Educação e Cultura. Relatou-o o sr. Lauro Cruz, cujo parecer favorável foi aprovado.

Finalmente, a Comissão aceitou outro parecer do sr. Lauro Cruz, favorável ao projeto que concede a subvenção anual de Cr$ 2.500.000,00 à Escola Superior de Agricultura de Lavras, no Estado de Minas Gerais.

HOMENAGEM AO SR. EURICO SALES

Por iniciativa do sr. Coelho de Sousa, vice-presidente da Comissão de Educação e Cultura, os membros e funcionários daquele órgão técnico vão homenagear seu presidente, sr. Eurico Sales, que não se candidatou à reeleição, no último pleito. Consistirá a homenagem na oferta de uma lembrança e de um almôço a realizar-se na próxima semana.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Dedicou essa Comissão todo o tempo de sua reunião ontem ao exame do projeto de reforma do Código Eleitoral, de que é relator o sr. Raul Pila. Depois de prolongados debates foi aprovado o artigo 1º da proposição, com uma emenda de autoria do sr. Oliveira Brito, tendo-se rejeitado duas outras, de autoria do relator. A emenda aceita determina a exigência do reconhecimento da letra e firma do alistando.

Eliminação de restrições ao comércio interamericano

Quatro projetos aprovados ontem — Maior intercâmbio de produtos estratégicos — Estudos da CIES sôbre as possibilidades do intercâmbio regional

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Quatro projetos de resolução foram hoje aprovados pela Subcomissão de Restrições ao Comércio, tendo uma quinta proposta de Honduras sido retirada por êsse país para harmonizar o trabalho das comissões.

OS PROJETOS

Um dos projetos recomenda reduzir as restrições sôbre o intercâmbio de produtos básicos e de produtos qualificados como estratégicos. Outro, recomenda aos governos iniciar gestões para remover qualquer prática discriminatória que um país tenha com respeito a outro país do continente. Êste projeto foi aprovada com a abstenção dos Estados Unidos e reservas do Peru, Chile, Argentina e Uruguai. O terceiro recomenda ampliar o consumo de matérias primas, gêneros alimentícios e produtos manufaturados, facilitando especialmente a industrialização do Continente. A última proposição recomenda que a CIES realize, dentro do prazo de um ano, estudos sôbre as possibilidades do intercâmbio regional. Os Estados Unidos discutiram longamente êsse assunto, manifestando-se seus representantes contrários ao mesmo. O assunto foi, porém, encerrado depois que uruguaios e argentinos afirmaram que, em determinados momentos, os Estados Unidos já haviam firmado convênios regionais, como o Plano Marshall.

"SOMOS FREQUENTEMENTE UMA NAÇÃO EM GRANDE PARTE DIRIGIDA POR JORNALISTAS"

Contribuição da crítica e da fiscalização jornalística ao govêrno na solução dos problemas nacionais — Agradece e louva o presidente da República a colaboração da imprensa e do rádio à sua administração — O discurso do sr. Café Filho, proferido, ontem, ao microfone da «Voz do Brasil

O presidente da República, sr. Café Filho, proferiu, ontem, (30), no microfone de «A Voz do Brasil», da Agência Nacional, o seguinte discurso:

«Constitui para o govêrno o cumprimento de um agradável dever consignar uma palavra de reconhecimento à imprensa e ao rádio, pela colaboração que vêm dando, neste período difícil da vida nacional, aos responsáveis pela administração do país. Dirijo-me não só aos que, através do jornalismo escrito ou falado assumem diante do poder público uma atitude de apoio e ajuda, mas também aos que preferem as trincheiras da oposição e as armas da crítica.

Se antes, como homem de jornal, já avaliava a fôrça e a importância do papel da imprensa, hoje mais do que nunca, no desempenho dos encargos de presidente da República, compreendo e sinto a influência decisiva, exercida pelos publicistas políticos nos acontecimentos ligados à evolução do país. E' uma participação que vem de longe, e dia a dia mais se acentua. Em todos os movimentos e episódios históricos da formação brasileira, tais como a Independência, a Abolição, a República e tantos outros fatos remotos e recentes, a contribuição da imprensa tem sido fundamental. Somos frequentemente uma Nação em grande parte dirigida por jornalistas.

Se é verdade que a missão da imprensa é a mesma em todos os países do mundo, não menos certo é que, entre nós, ela adquire um colorido especial e se faz sentir de modo particularmente agudo. Tal fenômeno está ligado à índole e à conduta das *elites* e do povo, bem como aos traços mais característicos do desenvolvimento nacional. Num meio em que as instituições representativas da opinião pública se apresentam ainda em fase incipiente, é natural que ao jornalismo, operando quase sòzinho como fôrça de catequese e arregimentação, caiba uma tarefa de relêvo. Certos aspectos negativos da evolução do Brasil contrastam com a extrema vivacidade de sua imprensa. Possuímos talvez o mais vibrante jornalismo do mundo.

RECORDANDO SUA ATIVIDADE JORNALISTICA NO PASSADO

Sinto-me à vontade para discorrer sôbre uma profissão que bem conheço, através da dupla experiência de político e homem de imprensa. Orgulho-me dos dias agitados e difíceis que vivi como jornalista, a princípio na província natal, mais tarde na capital da República. Foram tempos de luta áspera, em que a imprensa ainda não tinha alcançado as franquias democráticas que hoje desfruta nem os padrões de progresso técnico e econômico que hoje ostenta, através de muitos de seus órgãos.

Recordo com satisfação e uma ponta de saudade aquêle período de minha acidentada carreira, quando o entusiasmo da mocidade me animava a um combate em que não raro expunha a liberdade e a própria vida a serviço de um ideal. Não me é estranha nenhuma das emoções do jornalismo político, desde o sabor das vitórias duramente conquistadas até as amarguras do ostracismo. Guardo na memória, como se fôsse u'a música inesquecível, o ruído das oficinas, com seus tipógrafos, seus linotipistas e suas máquinas trabalhando no regaço das madrugadas. E relembro com enternecimento o convívio, tão impregnado de romantismo cívico, nas redações empenhadas em reformar os costumes e resolver os problemas nacionais.

Como jornalista, desejoso de interpretar as aspirações e necessidades do povo, tive de enfrentar perigos e sofrer revezes, tanto maiores quanto a pobreza foi sempre minha aliada. Senti-me assim cada vez mais integrado numa classe, pela qual tenho a afeição que só a vida em comum inspira.

E' com a autoridade dêste conhecimento e destas relações de camaradagem que me dirijo, como jornalista e como presidente da República, aos homens da imprensa e do rádio do meu país. Quero agradecer-lhes a valiosa e indispensável cooperação que vêm oferecendo ao govêrno, nesta fase de árdua transição. Sei dar o devido aprêço a essa colaboração prestada diàriamente através da notícia, do debate e do esclarecimento.

NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO E CRITICA AOS ATOS DO GOVERNO

Considero mesmo necessária a fiscalização cuidadosa dos atos do govêrno. Pessoalmente não vejo por que não possa ou não deva submeter-me a essa vigilância. Estimarei muito que a imprensa faça uma crítica honesta e eficiente. E' na veracidade do que publica que reside tôda a fôrça moral do jornalismo, todo o valor e beleza de sua tarefa. A divulgação de denúncias falsas ou críticas injustas, feitas com leviandade ou má fé, não alcança, porém, os objetivos visados e até se volta contra os seus próprios responsáveis, acarretando-lhes a desmoralização e o descrédito. Pode acontecer que um órgão da imprensa, afeito a êsse gênero de informações ou comentários sem fundamento, um dia tenha razão e diga a verdade. Mas já terá então perdido de tal modo a sua autoridade que sua palavra não merecerá fé, não podendo ser levada a sério nem pelo govêrno nem pela opinião pública.

Gostaria de estar realizando uma administração em tempos normais e em condições mais propícias à expansão do jornalismo que, de modo espontâneo e desinteressado, está participando de certa maneira das lides do govêrno, através do debate dos problemas e do encaminhamento das soluções. Ser-me-ia grato aos sentimentos de antigo redator de jornal que a minha rápida passagem pela presidência da República pudesse coincidir com um surto de prosperidade e esplendor da imprensa brasileira, e o advento de dias mais felizes para todos os que nela empregam suas atividades.

O CASO DAS DIVIDAS DE EMPRÊSAS JORNALISTICAS E RADIOFONICAS AO BANCO DO BRASIL

Nada pode ser mais constrangedor para um jornalista, eventualmente no poder, do que ter de executar a tarefa que me coube, no tocante, a alguns órgãos da imprensa que encontrei em situação irregular perante o Banco do Brasil. Seria bem mais fácil, mais agradável e pessoalmente mais útil para mim uma atitude de contemporização. A consciência do dever, em face dos interêsses coletivos a resguardar, falou, no entanto, mais alto do que qualquer sentimento individual ou de classe. Vi-me obrigado a agir ante o imperativo da lei e dos regulamentos, sob pena de trair as minhas responsabilidades, com relação ao emprêgo e à defesa dos dinheiros públicos.

Êsse caso das dívidas de alguns jornais e estações de rádio foi uma das bombas de retardamento que vieram rebentar no atual govêrno. Seria preferível que as circunstâncias não me tivessem colocado diante uma contingência tão penosa. Deploro sinceramente que tivesse de ferir interêsses de alguns jornalistas para poder cumprir a lei e o dever.

Sinto, no entanto, a consciência tranquila e isenta de culpas. A Nação é testemunha de que, nesse episódio que não provoquei, não me restava outro caminho, a não ser que pretendesse consagrar uma situação de grave irregularidade, com desagradáveis repercussões de ordem material, moral e política.

Nessa questão como em tudo o mais, o govêrno não teme o julgamento da opinião pública. Quando se critica um chefe de Estado porque obedece às imposições do protocolo e dos princípios da cortesia internacional, ou porque tem convidados para discutir problemas à mesa das refeições, é que estão faltando outros motivos de censura.

Mas mesmo quando se lança mão de outro tipo de ataque pessoal, não vejo por que se deva receá-lo, uma vez que se distancia da verdade, as críticas não valem pelo seu teor de agressividade, mas pelo seu grau de honestidade e procedência. Está ainda muito vivo o recente e significativo exemplo oferecido por um jornalista bem conhecido e combativo, a quem coube desencadear e liderar uma campanha de moralização. Os frutos de sua atuação não resultaram simplesmente do vigor do seu estilo ou do poder ofensivo de suas apóstrofes. A sua fôrça não estava na severidade da linguagem, mas na circunstância de ter usado a verdade, em denúncias que depois se confirmavam. Enquanto os acusados se refugiavam na negação sistemática, êle replicava com os documentos comprovadores.

Uma crítica assim, baseada em fatos e provas, impõe respeito e produz consequências. Mas as acusações que se inspiram na fantasia ou no interêsse contrariado, essas não valem nada e só servem para comprometer os seus próprios autores. Não atingem o govêrno e vão ferir, de ricochete, o público ludibriado na sua boa fé, que se deixa atrai pelas manchetes escandalosas ou pelas verrinas demagógicas.

Felizmente êsse jornalismo não é o que prevalece, entre nós. Pelo menos não é o que dirige e educa a sociedade, nem o que influi na vida política e administrativa, pois não está em condições de exercer tão nobre missão.

A verdadeira imprensa brasileira, consciente de seus deveres, se mostra cada vez mais infensa a êsses métodos. Alguns órgãos do jornalismo nacional, pelo alto nível de seu progresso técnico e pelo prestígio da ação que desenvolvem, estão em condições de honrar qualquer país civilizado e culto.

GRATIDÃO DO GOVERNO E DO POVO

O govêrno e o povo devem ser gratos a todos quantos sabem fazer da imprensa um instrumento de grandeza material e espiritual. Se em tempos normais e em qualquer parte a missão do jornalismo exige as aptidões de um magistério social e os escrúpulos de um apostolado cívico, tais requisitos se tornam mais necessários ainda num país em crise. Cumpre evitar as desfigurações do exagêro que alarma, da confusão que desnorteia e do derrotismo que desanima. Num país como o Brasil e numa hora como esta, uma imprensa mal orientada seria uma fonte de exacerbação dos males nacionais.

Embora empenhado, no momento, em seguir uma rígida política de restrições cambiais, num esfôrço para restabelecer o equilíbrio da balança comercial, o govêrno tem evitado tocar nas facilidades de importação outorgadas aos jornais. Poupando-os assim da cota de sacrifício que está sendo exigida de outros setôres, o Poder Executivo demonstra a consciência que tem da elevada função social da imprensa. Isto confere ao govêrno o direito de esperar que as prerrogativas concedidas ao jornalismo tenham um destino condigno. Não seria razoável que o Estado se erigisse, indiretamente, em fomentador de emprêsas que, através da mercantilização de crimes e tragédias, se dedicassem a um tipo de imprensa nociva à família e à sociedade, conspurcando a sua missão e fazendo-a decair de sua nobreza.

Como jornalista e como presidente da República, quero depositar as minhas esperanças na ajuda e na compreensão, cada vez maiores, dos homens da imprensa e do rádio. Estou certo de que êles possuem suficiente espírito de patriotismo para compreender a conjuntura excepcional que o país está atravessando e que só pode ser enfrentada com renúncia e abnegação, com espírito d. colaboração e um critério geral de probidade nas palavras e nos atos.

Com a satisfação de quem cumpre um dever e procura resgatar uma dívida, rendo aos jornalistas do meu país as homenagens do reconhecimento do govêrno, pelo muito que já fizeram e podem fazer ainda em busca de melhores dias para o povo brasileiro».

Dia dos Direitos Humanos

SUA COMEMORAÇÃO, NO MUNDO INTEIRO, 10 DO CORRENTE

O mundo inteiro comemorará, a 10 do corrente, o Dia dos Direitos Humanos, celebrando o sexto aniversário da proclamação, pela Assembléia das Nações Unidas, da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A propósito da data, o secretário geral da O.N.U., sr. Dag Hammarskjold, divulgou a seguinte mensagem:

"A Declaração Universal dos Direitos Humanos proclama, em seu preâmbulo, que "a liberdade, a justiça e a paz no mundo têm por base o reconhecimento da dignidade intrínseca e dos direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da família humana."

Com isto se reconhece a relação que existe entre os dois grandes fins de nosso tempo: a promoção dos direitos e liberdades humanas e a manutenção da paz mundial. Neste 10 de dezembro não devemos esquecer nossa obrigação de promover os direitos humanos, como um fim em si e como uma contribuição importante a uma sociedade internacional justa, que defenderá a paz. Não devemos, tampouco, esquecer de que nos comprometemos a lutar sem descanso para manter a paz como um fim em si e como condição necessária para que o homem possa alcançar o plenitude dos direitos que, como ser humano, lhe correspondem."

Visita do ministro da Saúde ao T. S. E.

O ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde, visitou, na manhã de ontem, dia 30, o Tribunal Superior Eleitoral, em caráter de cortezia, sendo naquela oportunidade recebido pelo presidente, ministro Edgar Costa, e demais membros daquela côrte de justiça. Depois de percorrer as várias dependências do Tribunal, o visitante palestrou com os presentes.

Dispensados do ponto

Em atenção a um pedido da Associação Brasileira de Municípios, o presidente da República resolveu dispensar do ponto os servidores públicos federais que integrarem a delegação brasileira à V Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, a realizar-se em Pôrto Rico, de 2 a 5 de dezembro. O afastamento dêsses servidores do país será sem ônus para os cofres públicos.

Por outro lado, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo solicitou e obteve do sr. Café Filho fôssem abonadas as faltas dos servidores públicos federais e autárquicos que participarem do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, que teve início ontem na capital bandeirante para ambos os casos, a Secretaria da Presidência da República enviou circulares a todos os ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência.

Chegou ao Senado o veto parcial ao projeto de aumento do impôsto de renda

Sòmente no período de convocação extraordinária será a matéria examinada pelo Congresso — Pedido de informações ao ministro da Aeronáutica — Projeto de reestruturação dos cargos de Tesoureiro e Ajudante de Tesoureiro — Ontem no Monroe

Foi lido no expediente da sessão de ontem no Senado mensagem do presidente da República encaminhando o veto parcial ao projeto de aumento do impôsto de renda. O veto abrange o artigo 141 do Regulamento do Impôsto de Renda, relativo à declaração de lucro real das pessoas jurídicas em livros próprios; o artigo 7.º, que trata do exame de livros comerciais para apuração dos balanços apresentados, e os artigos 39 e 40, que dispõem sôbre prescrição. Sòmente no período de convocação extraordinária será a matéria examinada pelo Congresso Nacional.

AUMENTO DOS FÓSFOROS

O sr. Mozart Lago manifestou-se contra o aumento do preço dos fósforos, fazendo críticas à COFAP. Disse que nos Estados Unidos o fósforo é distribuído gratuitamente. No Brasil êsse exemplo devia ser seguido.

Ainda o sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações indagando do ministro da Aeronáutica se têm sido pagas, desde 20 de janeiro de 1951, as etapas tríplices aos militares das Diretorias, Estações de Rádio dos QG das Zonas Aéreas e Serviços de Rotas, gabinete do ministro, Destacamentos de Bases Aéreas, etc.

TESOUREIRO

Foi convertido em diligência para que o ministro da Fazenda preste informações, dentro de 48 horas, sôbre o projeto que reestrutura os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro do serviço público.

A seguir, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a realização dos exames de suficiência para o exercício do magistério dos cursos secundários. Foi aprovado, depois, o projeto que cria cargos no quadro da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná.

Sôbre as eleições em Goiás falou o sr. Dario Cardoso, dizendo que não houve fraude naquele Estado, praticada pelas fôrças situacionistas.

Novo presidente da Fábrica Nacional de Motores

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando, diretor presidente da Fábrica Nacional de Motores S. A., o engenheiro civil Guilherme Leão de Moura.

CRIAÇÃO DE UM ORGANISMO PARA DEFENDER OS PREÇOS DA BANANA

Aprovada a proposta do Equador, com uma emenda do delegado norte-americano -- Funcionará dentro do CIES a Comissão Especial da Banana

PETRÓPOLIS, 30 — (Dos nossos enviados especiais) — Foi aprovada na reunião de hoje à tarde da Subcomissão de Preços do Equador relativo à criação de uma Comissão Especial da Banana, que funcionará dentro do CIES. Por proposta do delegado dos Estados Unidos, fôra introduzida uma emenda recomendando que aquela Comissão considerará ou não se deve ser convocada uma Conferência Interamericana da Banana, a reunir-se em Quito, quando julgar oportuno. Logo, o delegado equatoriano apresentou uma subemenda, declarando que a Comissão determinará se corresponde efetuar essa Conferência num prazo de seis meses. Tendo o representante norte-americano aceito a subemenda, foi o projeto pôsto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Falou depois o delegado do Equador, agradecendo a acolhida dos participantes da Conferência a sua proposição. Caberá ao novo organismo, de acôrdo com o projeto aprovado, servir como um meio de intercâmbio de informações sôbre a banana entre entidades governamentais e as de outro gênero que se ocupem dêsse produto. Além de centralizar as estatísticas de produção e consumo mundial da banana, a Comissão estudará também as possibilidades de criar um Centro Técnico da Banana, dedicado à investigação dos fatôres que influem na produção e comércio dêste produto, e preparar um projeto de organização e financiamento do referido centro.

Realização de Censos de povoação, moradia e agricultura em cada 10 anos

Projetos aprovados pela Subcomissão de Programação e Cooperação Técnica — Estabelecimento de um programa de colonização por meio da imigração — Reuniões da CIES com assistência dos ministros da Fazenda

PETRÓPOLIS, 30 (Dos nossos enviados especiais) — Aprovando doze resoluções, inclusive uma conjunta argentino-colombiana sôbre o estabelecimento de um programa de colonização por meio da imigração, a Subcomisssão "A" da II Comissão (que estudou os problemas de programação e cooperação técnica) encerrou esta manhã os seus trabalhos.

Não foram feitas alterações de fundo nos 18 projetos de resolução estudados por êsse órgão, que refundiu alguns coincidentes, inclusive duas das recomendações da CEPAL, a pedido do Chile, Equador e Colombia, enviando-se outras ao estudo de diversas comissões.

INCREMENTO DA OCUPAÇÃO

Um extenso estudo de Cuba, altamente técnico, propondo criar um comité de peritos para estudar as experiências relativas ao incremento do número de ocupações, foi deixado para ulterior consideração por parte do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES). A maioria das resoluções aprovadas referem-se à necessidade de aumentar e coordenar a assistência técnica dentro do sistema interamericano, especialmente no campo da tecnologia e da produtividade.

OUTROS PROJETOS

Um projeto panamenho aprovado por essa Subcomissão refere-se à necessidade de recomendar aos Estados membros da OEA a realização de censos de povoação, moradia e agricultura em cada dez anos, a partir de 1950. A Subcomissão considerou também a resolução argentina sôbre programação do desenvolvimento econômico, propondo que a CIES realize reuniões periódicas com assistência dos ministros da Fazenda ou Economia dos Estados americanos, para o estudo dos resultados obtidos através dos programas de expansão. A resolução foi aprovada, declarando que a CEPAL apresente, nas reuniões indicadas, documentos técnicos sôbre o ritimo de crescimento dos países e detalhes de seus programas de desenvolvimento.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: incluindo a Associação dos Servidores Civis do Brasil, como entidade máxima das atividades sociais dos servidores públicos, em todo o território nacional, incluída entre as entidades consignatárias de que trata a lei 1046; estendendo a todos os Sindicatos dos ajudantes de despachantes aduaneiros, desde que satisfaçam as exigências da legislação do trabalho, os benefícios do decreto-lei 9158, de 9-4-46, concedidos ao Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros da Alfândega do Rio de Janeiro, e, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário, o crédito especial de noventa e seis mil cruzeiros para atender ao pagamento, no corrente exercício, da gratificação de representação aos presidentes dos Tribunais regionais do Trabalho.

FATOS PITORESCOS E CURIOSOS NOS BASTIDORES DA REUNIÃO ECONÔMICA

Aspectos bem humanos de um convívio diário de homens de nacionalidades diferentes — Onde entram tentativas frustradas de divórcio, discos voadores e discursos pronunciados por engano — Mr. Humphrey viu o dedo do deputado Fulton quando apanhou o avião errado

PETRÓPOLIS, 30 (dos nossos enviados especiais) — A Conferência de Quitandinha não podia fugir, evidentemente, a alguns aspectos caricatos inadvertidos, que dão assunto para conversa, nos corredores do grande hotel, àqueles que a vêm acompanhando, sem necessàriamente serem técnicos, nem economistas. Êsse lado banal, simples, é o lado bem humano de um encontro de homens de nacionalidades diferentes, que passam a ter um convívio diário durante semana e meia.

Ouvem-se todos os dias historietas, ditos de espírito, menções a romances que se iniciam no intervalo das sessões. Fatos alegres e fatos tragi-cômicos, se alternam nos bastidores de Quitandinha. E não resistimos à tentação de trazer alguns dêles, à nossa conversa com o leitor que acompanha a cobertura dos trabalhos da Conferência de Ministros da Fazenda ou Economia das Américas.

ESPÔSA TRANCADA

Logo no primeiro dia da Conferência, arrancou gargalhadas a situação criada por um delegado de país latino-americano, que trancara a espôsa no quarto, para assistir a uma reunião... no bar. A pobre senhora, uma linda loura, ao darse conta do atentado à sua liberdade, sem falar português, nem espanhol, nem inglês, quis pedir socôrro pelo telefone, deu murros na porta do quarto, enfim, gritou como uma louca. Mas sòmente ao cabo de duas horas a ouviram. Ao sair do quarto pediu que lhe trouxessem um advogado. Desejava iniciar sumária causa de divórcio. Foi um custo para conciliar o casal...

DOUTORES

Os funcionários de organizações internacionais tratam-se entre si por "doutor" e gostam que também os tratem assim. Alguém comentou: "há tantos doutores que isto mais parece um hospital". Mas houve mesmo um delegado que se sentiu mal, com alta febre. Após consultar a gerência do Hotel, indicaram-lhe um doutor de verdade para essas contingências. E qual não foi o espanto do enfêrmo, ao verificar que o médico encarregado de cuidar da Conferência é... um especialista em psiquiatria!

DISCO VOADOR

Muito se fala de discos voadores. Porém, ninguém ainda os viu. Nós, sim. Trata-se do honorável deputado Mr. James Fulton, dos Estados Unidos, que provocou a notícia-bomba da Reunião. Entre outras lindezas disse, numa entrevista coletiva, que a delegação de sua pátria estava equivocada; que Humphrey, o secretário do Tesouro, ignorava nossos problemas e era preciso dar imediatamente um bilião de dólares à América Latina, para seu desenvolvimen-

(Conclui na 4ª página)

O CLUBE DA LANTERNA E A CANDIDATURA JUSCELINO

A Comissão Diretora Nacional do Clube da Lanterna, extraordinàriamente reunida para apreciar a candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck, distribuiu a seguinte nota oficial:

— «A Comissão Diretora Nacional do Clube da Lanterna, «ad referendum» do Conselho Nacional, resolveu tornar pública a sua repulsa formal à candidatura do Sr. Juscelino Kubitscheck para a Presidência da República. Essa deliberação foi tomada tendo em vista as origens de tal candidatura. Considera o Clube da Lanterna como um acinte e uma audácia dos que exploram e roubam êste país há quase vinte e cinco anos, a apresentação do nome do governador de Minas. A partir desta data, o Clube realizará campanha sistemática contra a candidatura pessedista. Ao mesmo tempo reitera a necessidade imperiosa da escolha de candidatos ao mais alto pôsto do país ser feita pelos partidos, de portas abertas, sem a influência de pretensos líderes e atendendo ao máximo às preferências e inclinações do eleitorado.

A candidatura Juscelino nasceu de um conluio de gregórios, viúvas, dilapidadores de dinheiros públicos e agentes da corrupção que arrazou êste país, forçando a derrota dos bravos, honestos e leais representantes do P. S. D. de alguns Estados, que, por certo, não permanecerão ombro a ombro com dirigentes inteiramente desqualificados para representar qualquer parcela, por mínima que seja, da opinião pública.

A candidatura Juscelino Kubitscheck é a suprema tentativa dos restos da Oligarquia Vargas para conseguirem com a eleição do governador de Minas, não só a impunidade para os crimes que praticaram, como também, um passe livre para o retôrno dêste país ao regime de negociatas e favoritismos. O lema do Clube da Lanterna nesta campanha será — BASTA DE GREGORIOS E JUSCELINOS — Amaral Netto, Presidente».

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

DEZEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia
1º DE DEZEMBRO DE 1934
(Sábado)

Realizava-se a posse do novo presidente do México, sr. Lázaro Cardenas, na presença de 70.000 pessoas.

• • •

As unidades bolivianas mais sacrificadas durante os três anos de luta do Chaco, clamavam por paz.

• • •

Era comentado o excesso de lotação no presídio da rua Frei Caneca.

• • •

O Pathé Pálace, na Cinelândia, anunciava que os cariocas podiam assistir bons filmes ao preço de 2$000, estabelecido pela casa.

PARA TODOS

— A última peça
— Mal de Hansen
— Três deveres

A ÚLTIMA PEÇA — A última peça escrita para o rádio por Dylan Thomas conquistou o Prêmio Internacional da Itália para a BBC de Londres. "Under Milk Wood" descreve a vida numa pequena cidade costeira do País de Gales, nas vinte e quatro horas de um dia. Thomas idealizou-a em 1947, completando-a em outubro de 1953, um mês antes de falecer, após três leituras públicas de sua obra, em Nova York

* * *

MAL DE HANSEN — Segundo R. Stolar, a doença de Hansen não é hereditária: há imunidade natural dos seres humanos, particularmente dos adultos, a essa enfermidade e sòmente um contacto íntimo e prolongado permite a transmissão. As crianças porém, são particularmente suscetíveis à infecção. Nem todos os casos podem ser considerados contagiosos. Também não há prova de que o mal de Hansen seja transmitido por animais ou insetos.

* * *

TRÊS DEVERES — Em Evanston, subúrbio de Chicago, teve lugar a segunda assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, cuja primeira reunião se realizou em Amsterdam, em 1948. Os preparativos para essa primeira assembléia incluiram a aquisição de seis toneladas de papel comum, 180 quilos de papel para mimeógrafo, três mil fôlhas de estencil, 25 carros para uso dos funcionários em serviço, 95.000 refeições, e a instalação dum equipamento de televisão, dum sistema de interpretação como é usado pelas Nações Unidas, e dum carrilhão numa das igrejas de Evanston. Vários assuntos foram tratados, tendo especial destaque o problema racial. Segundo Alan Paton, êsse problema impõe à Igreja Cristã três deveres principais: dar prova de que Cristo veio ao mundo para todos os homens, considerar obrigatória a condenação de tôda injustiça racial e despertar em seus filiados o senso de suas responsabilidades de cristãos, incentivando todo esfôrço em pról da paz e da justiça em todo o mundo.

Vão constituir a Comissão de Investimentos do Nordeste

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, designando, para constituirem a Comissão de Investimentos no Nordeste, presidente, o engenheiro Luis Augusto da Silva Vieira, assessor técnico do ministro; e, membros, Luis de Campos Melo, representante do Ministério da Saúde, engenheiro Luis Rocha Alencar, representante do Ministério da Agricultura, tenente coronel Nilton Fontoura de Oliveira Reis, representante do Estado Maior das Fôrças Armadas, coronel Elisio Carlos Dale Coutinho, diretor geral do Departamento Nacional de Obras contra Sêcas, engenheiro Válter Ribeiro da Luz, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Moacir Gomes de Souza, representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Raimundo Cláudio Correia Leitão, representante do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Aloísio Afonso Campos, representante do Banco do Nordeste, general Carlos Berenhauser, representante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, coronel Aristóbulo Codevila Rocha, representante da Comissão do Vale do São Francisco, Evaldo Correia Lima, representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e engenheiro Lindalvo Bezerra dos Santos, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nomeado novo diretor-geral para o DNOCS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo exoneração, de diretor geral do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, ao engenheiro Domingos Rômulo da Silva Campos, nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro civil e militar coronel Elísio Carlos Dale Coutinho.

Em Lisboa o sr. Carlos Lacerda

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornalista Carlos Lacerda, diretor do vespertino «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro, realizou hoje uma visita oficial à Assembléia Legislativa portuguêsa.

O jornalista brasileiro, que é deputado eleito pelo Distrito Federal, permaneceu no recinto da Assembléia para ouvir o discurso pronunciado pelo primeiro ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, sôbre a situação das possessões portuguêsas na Índia.

O PROGRAMA

NÃO SABEMOS que destino vai ter o requerimento formulado na Câmara pelo sr. Herbert Levi e destinado, como disse êle justificando-o, a «demonstrar à opinião pública que o govêrno está decidido a tornar realidade o programa de recuperação moral». Trata-se de apurar os negócios escusos efetuados no Banco do Brasil e protegidos com o manto providencial do sigilo bancário. Mas que programa é aquêle? Dir-se-á que o atual govêrno, hesitante entre um ato de tragédia representado e a cortina que fecha diante dêle o futuro próximo, não tem pròpriamente um programa, nem poderia ter. Contudo, êsse programa existe e não seria preciso traçá-lo no papel para que à sua execução se submetesse o conjunto de homens que tomou a direção do destino do país em consequência da crise de 24 de agôsto. Diz bem o deputado por São Paulo que êste govêrno surgiu de um movimento de combate às práticas irregulares da administração — protesto irresistível levantado pela imprensa, pela oposição parlamentar, quase diríamos pela unanimidade do país e se dirigia aos que transformaram os cargos públicos em postos de assalto ao Tesouro.

A atmosfera moral criada por essa concepção lucrativa de govêrno ameaçou de apodrecimento os suportes do regime. As fôrças políticas mais sadias, os setores mais responsáveis da opinião pública e as classes armadas correram para proteger a estrutura do edifício abalado, sustiveram-no a custo, conjuraram o perigo imediato mas é evidente que não conseguiram afastá-lo por completo. Afastá-lo definitivamente, ou ao menos criar as resistências necessárias ao seu afastamento decisivo, seria tarefa do govêrno que emergira da crise, nitidamente marcado pelas esperanças da recuperação moral manifestadas, logo, pelo povo nas eleições de 3 de outubro.

Purificar o ambiente, restabelecer a confiança popular na administração da riqueza pública — eis o programa a que se vinculou naturalmente o govêrno Café Filho. Não seria justo esperar dêle um grande plano administrativo, pois escasso é o seu tempo e mais escassos os recursos deixados pela situação anterior. Mas não há como deixar de cobrar-lhe a execução daquele programa, letra por letra, se êste é, segundo a palavra procedente do sr. Levi, «seu dever precípuo». O ministro da Fazenda não pode esquecer a onda de crimes que varreu o Tesouro, exaurindo-o, e devastou o Banco do Brasil, comprometendo-lhe até o conceito de Banco do Estado que é. De fato não esquece. Recentemente, referiu-se quase nominalmente ao sr. Ricardo Jafet, aos negócios escusos presididos por êle muitas vêzes em causa própria. Como cidadão, bastaria que êle os lembrasse com franqueza e espanto. Como ministro da Fazenda, entretanto, lembrá-los é apurá-los com rigor para puní-los com severidade.

Isto não se fêz. E' incrível que não se faça. O atual govêrno não tem o direito de opor aos anseios de moralização do país o argumento do «sigilo bancário» que serviu, exatamente, ao outro govêrno para instituir a imoralidade como prática segura e incoercível. Duas únicas investigações realizadas, uma referente aos abusos escandalosos de «Última Hora» e outra alusiva ao consequente crime de Toneleros, levam sempre ao Banco do Brasil, transformado em fonte de corrupção da República, em entidade financiadora de aventuras jornalísticas e bandos organizados de criminosos. E' apenas uma ponta do véu, para usar um lugar-comum ainda válido. Por que não levantar todo o véu para tomar a exata medida do descalabro e por ela medir a extensão da culpa dos criminosos e das penas a aplicar?

Dêsse dever o govêrno Café Filho não poderá fugir, sob pena de ter concorrido para manter e aumentar a descrença popular, cultura para todos os germes cujo efeito devastador no organismo da sociedade e do regime êle próprio procura conter. O ministro da Fazenda, tão suscetível às palavras de «escribas e poetas», tem falado demais. Tanto que volta e meia necessita desmentir-se a si próprio. Precisa sair do reino das palavras para agir não apenas como professor de finanças mas com o espírito e a consciência de um homem que governa e tem contas a prestar até das dívidas alheias.

CULPA DE SUICÍDIO

Na sua campanha mesquinha e tendenciosa, por ocasião do último pleito, os aproveitadores dos resquícios de popularidade do sr. Getúlio Vargas e do sentimentalismo do povo indicavam a U. D. N. como assassina do ex-presidente. Isto, naturalmente, onde tais caluniadores não se aliaram aos udenistas, como aconteceu em alguns Estados.

De resto, todos sabiam quem matou o chefe petebista foi sua própria gente, expondo-o à indignação causada pelos crimes e escândalos em que se envolviam seus familiares.

A causa do suicídio é e o remorso, é a ausência de fé, é a capitulação da alma desgarrada e aflita no torvelinho de seus erros, ou em face de uma revelação cujas consequências não quer alguém suportar.

Três meses depois do suicídio do presidente Vargas, vem o diretor do Serviço do Trânsito e tenta contra a vida. E algumas vezes, sem reparar no decorrente desaprêço à memória do morto voluntário, levianamente atribuem o gesto de desespêro às atitudes moralizadoras do chefe de polícia.

Por que se suicidaria o sr. Edgar Estrêla? Que teria feito o coronel Côrtes para levá-lo ao ato trágico?

Admitir que o motivo estivesse em providências relativas à gestão, sabidamente eivada de erros e atingida por suspeitas graves, impostas em considerar o morto suscetível de acusações para êle insuportáveis e capazes de causar a definitiva deserção.

Os que se dizem amigos do extinto não reparam, nas suas objurgatórias contra o chefe de polícia, que assim aumentam a descrença do povo quanto à moral do desaparecido.

Repetimos que as determinantes diretas do suicídio são frequentemente, agora as de natureza patológica, as que dizem principalmente com o amor próprio, a falta de temor a Deus, a culpa irremissível, o receio do escândalo, o apêgo a condições sociais das quais o indivíduo não quer afastar-se quando colhido na malha dos erros cometidos.

Que relação de causa e efeito poderá ter havido nas ações do coronel Côrtes na chefatura de Polícia sôbre a atitude do diretor do Serviço de Trânsito, capaz de explicar o suicídio dêste último? E, se houve, como deixar de admitir que atuaram sôbre o morto fatos que seus íntimos não querem certamente aceitar?

Pensem nisso os que assoalham a acusação contra o coronel Côrtes que anda apenas procurando cumprir o seu dever.

EXERCÍCIOS FINDOS

Quando ministro da Fazenda, o sr. Osvaldo Aranha prometeu realizar visitas às várias dependências da sua Secretaria de Estado, a fim de certificar-se pessoalmente das necessidades dos respectivos serviços. Ao que se noticiou, entretanto, apenas a Recebedoria do Distrito Federal teve a presença do ex-titular, cujos afazeres, naturalmente, não permitiram a realização do salutar programa.

Por isso, vale destacar os têrmos do despacho que o sr. Café Filho acaba de exarar numa exposição de motivos do sr. Eugênio Gudin a respeito da regularização dos pagamentos de dívidas por exercícios findos, assunto que, de longa data, vinha reclamando providências governamentais.

Se, de um modo geral, o processamento de papéis, na Diretoria da Despeza Pública, sofre morosidade desanimadora, o que se verifica, há muito tempo, com relação aos pagamentos por exercícios findos, chega às raias do inconcebível, em matéria de protelação. Alega-se para isso, muitas vêzes, a inexistência de créditos; mas êsse motivo não impede preferências pessoais, em favor de determinados requerentes, mais felizes ou mais prestigiosos que outros. E o despacho presidencial reconhece êsse fato, quando recomenda sejam observados «critérios impessoais no exame dos processos e estabelecida a ordem da classificação dos mesmos, de forma que elimine quaisquer influências estranhas ao normal andamento dos trabalhos».

Outro ponto relevante para o interêsse público, é aquele em que o chefe do govêrno determina seja permitido às partes legìtimamente interessadas acompanhar o ritmo de sua regularização, mediante a divulgação das diversas fases do seu andamento», advertência que virá acabar com os mistérios, com os sofismas e, sobretudo, com as portas fechadas, que colocam os processos de exercícios findos num âmbito inaccessível, num reduto impenetrável.

Finalmente, o presidente da República ordenou a publicação, mensalmente, das relações dos processos encaminhados ao Tribunal de Contas ou remetidos à Pagadoria, medida também do maior alcance para quem não tem tempo a perder em intermináveis perambulações pelos corredores do ministério, fornecendo, ao mesmo passo, um elemento de fiscalização sôbre a regularidade de tais serviços.

«Cair em exercícios findos» deixará, assim, de ser a mais terrível ameaça que pesa sôbre os credores da Fazenda Pública? será cumprido o despacho presidencial e derrubada uma velha Bastilha burocrática».

Exploração dos recursos petrolíferos da Argentina

Assentada em princípio a organização de uma sociedade mista com capital americano, para aquêle fim

Duzentos milhões de dólares iniciais — Facilidades do govêrno de Buenos Aires — Comprometida no negócio a Atlas Corporation

NOVA YORK, 30 (De Carlos Jimenez, da "United Press") — O industrial argentino, sr. Jorge Antonio, informou à "United Press" que chegou a um acôrdo, em princípio, com o presidente da "Atlas Corporation", dos Estados Unidos, sr. Floyd Odlum, para a formação de uma sociedade mista argentino-norte-americana, para a exploração dos recursos petrolíferos da Argentina.

O sr. Jorge Antonio acrescentou que a sociedade será formada nos Estados Unidos e terá um capital inicial de 200 milhões de dólares.

O capital será subscrito em partes iguais pela "Atlas Corporation" e um grupo financeiro argentino, representado pelo referido industrial.

O nome da firma será "Petropan".

Disse o sr. Jorge Antonio que o propósito imediato da nova sociedade será a exploração dos recursos petrolíferos argentinos, porém que seu objetivo principal será estabelecer relações mais íntimas entre a Argentina e os Estados Unidos, abordando o campo mais amplo possível de atividades.

O sr. Odlum declarou, por seu turno, que, segundo os peritos, os poços petrolíferos argentinos de Neuquen são tão ricos quanto os do Texas Ocidental, que a "Atlas Corporation" poderá fazer muito negócios proveitosos na Argentina.

Disse, ainda, que o govêrno argentino concordou em pagar à "Atlas" o preço norte-americano do petróleo produzido, para a amortização da inversão, após o que o preço será reduzido para cobrir os lucros e os custos da operação.

A Argentina importa, anualmente, petróleo no valor de 200 milhões de dólares.

80.º aniversário de Winston Churchill

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

Winston Churchill está encantado e em plena forma», declarou seu genro e secretário particular, sr. Christopher Scames, no momento em que o primeiro ministro ia deixar sua residência oficial de Downing Street com destino a Westminster.

Desde as 7 horas da manhã de hoje, em Downing Street o brilhante testemunho da afeição dos britânicos e do mundo chegava ao grande homem sob a forma de cartas, embrulhos e flores transportados num vai e vem ininterrupto de camionetas postais.

Quando Churchill, com seu charuto e seu amplo sorriso, apareceu, a multidão pôs-se a gritar «bom velho Winnie» e entoou a tradicional canção dos aniversários «Happy birthday to you».

Na Câmara dos Lordes, Churchill assistiu ao discurso do trono lido pela rainha para abrir a nova sessão parlamentar. Fato talvez sem precedentes: tôda a augusta assembléia, de pares e deputados, tinha os olhos fixos no primeiro ministro e não na soberana.

Depois da retirada da rainha, Churchill foi para uma das salas de Westminster a fim de receber os parabéns e os presentes dos deputados. Entre os presentes figurava um quadro seu, pintado por Gramm Sutherland, e um livro de dedicatórias.

Homenagem da Câmara dos Comuns

LONDRES, 30 (AFP) — O parlamento britânico dirigiu ao primeiro ministro sir Winston Churchill, por motivo do seu octogésimo aniversário, uma mensagem do teor seguinte: «Nós, membros eleitos da Câmara dos Comuns, representando todos os partidos políticos e todo o povo do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, estamos unidos para expressar a nossa profunda afeição à vossa pessoa e a nossa fiel gratidão pelos incomparáveis serviços que durante mais de cinquenta anos prestastes ao parlamento e aos habitantes dêste Reino Unido, como à causa da justiça, da liberdade e da paz».

Êsse texto, assinado por todos os parlamentares, com exceção de um pequeno número de deputados trabalhistas, foi encadernado em pergaminho e entregue a sir Winston, juntamente com o seu retrato pintado por Graham Sutherland, no transcurso da cerimônia realizada hoje, no meio-dia, em Westminster Hall. Estava desenhados à margem do documento o pequeno cão de sir Winston, Rufus, um dos cisnes da sua propriedade de Chartwell, o seu charuto e dois dedos formando um «V».

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, o sr. Carl Ackermann, diretor da Escola de Jornalismo da Universidade de Colúmbia.

Faleceu o presidente da Federação dos Jornalistas Peruanos

LIMA, 30 (A. F. P.) — Faleceu o sr. Gerardo Uzategui, presidente da Federação dos Jornalistas Peruanos. Velho profissional da imprensa, o sr. Uzategui era muito conhecido, exercendo suas atividades em "La Prensa".

O candidato e seus empresários

Fabrício Soares

ESTÃO de parabens os tubarões e os plutocratas, os negocistas e os profissionais da advocacia administrativa, os banqueiros do jôgo do bicho e os peculatários, os exploradores da economia popular e os beneficiários da inflação, os parasitas dos cofres públicos e os fraudadores da lei, a imprensa venal e conhecidos grupos econômicos: a maioria do diretório nacional do PSD acaba de indicar seu candidato a presidente da República o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Para essa imensa fauna, sempre faminta e insaciável, nada como a perspectiva de um govêrno desonesto e irresponsável.

Na longa e tormentosa estrada da degradação moral, percorrida pelo País, a escolha do atual governador de Minas para candidato à primeira magistratura da Nação constitui o último degrau, a derradeira etapa na caminhada para o caos e a anarquia.

Aqui, no Estado, desgraçadamente não ignoramos o que seja a administração do mais legítimo representante do tubaronato nacional, ainda que permanentemente disfarçado em trabalhador e populista. E' o império da violência e da corrupção, do vício e do subôrno, das negociatas e dos desfalques, do enriquecimento vertiginoso dos amigos e do empobrecimento cada vez maior do povo. As próprias realizações administrativas não passam de oportunidades, exploradas até a exaustão, para os fabulosos lucros com que se beneficiam os que vivem e proliferam à sombra dos palácios governamentais.

Se assim tem sido no Estado, na República a diferença, residirá apenas nas dimensões do cenário, se é que Deus vai permitir mesmo que desabe sôbre o Brasil mais essa calamidade, que seria a eleição do sr. Juscelino Kubitschek.

Basta que se atende nos nomes dos empresários da candidatura podre para a admissão da conclusão que se impõem à consciência de todos aquêles que a conhecem, em seus objetivos: Chateaubriand, Jafet, Augusto Frederico Schidt, Lafer e tôda aquela malta, velha nos negócios com o tesouro público, gorda na obtenção de lucros sempre crescentes, negra em seus designios e na sua falta de escrúpulos.

Juscelino é realmente uma grande solução, não para o Brasil, que êle vai degradar ainda mais, mas para aquêles que desejam garantir-se na impunidade. Não tem outro sentido o açoudamento do «provecto» sr. Amaral Peixoto.

A sorte começa a ser lançada. Desde já, pode-se prever o que será a campanha eleitoraal que se avizinha: de um lado, o sr. Kubitschek, tendo por si poderosos grupos econômicos, comparsas das administrações desonestas e corruptas, com dinheiro à targa para o subôrno e a corrupção (o grupo Jafet concorreu com 30 milhões para a eleição do antecessor do sr. Café Filho; qual será a sua contribuição para a campanha eleitoral do sr. Kubitschek?) a publicidade asfixiante e avassaladora; do outro, o candidato que será o primo pobre, inimigo da demagogia e da fraude, sofrendo a campanha frontal ou o silêncio premeditado da imprensa vendida à plutocracia indígena, lutando com tôda sorte de obstáculos, desde a covardia dos poderosos, até a impotência da massa pobre e enganada. Não será, na verdade, apenas uma campanha eleitoral, mas o choque de duas mentalidades, de duas filosofias de vida, de dois sistemas: os que acreditam na decência, na austeridade, na compustura, terão que se haver com os adeptos do «furta, mas constrói», da inflação, do gôzo e do pagode.

A luta será, sem dúvida, árdua e difícil. A nossa arma não será outra senão o esclarecimento do povo, a palavra daa verdade, o apêlo às fôrças morais da Nação, em que muitos não acreditam, mas que, em todos os tempos, têm ganho a derradeira batalha. Um dia, o povo vencerá!

Notícias do Catete

O abono ao funcionalismo

EM aditamento ao que informamos ontem, podemos dizer que o presidente da República recebeu, na manhã de ontem, os estudos feitos pelo DASP em tôrno da concessão de um abono de emergência ao funcionalismo público enquanto tramite o projeto de reclassificação de cargos. Igualmente recebeu o sr. Café Filho os elementos fornecidos pelo Clube Militar a respeito do abono aos militares.

Já está sendo examinado o assunto para uma breve decisão da parte do chefe do govêrno, decisão que terá em vista o seguinte: a) igualdade de solução para civis e militares; b) maior benefício para os servidores de padrões ou referências mais baixas; c) solução tendo em vista a situação financeira.

Viagens presidenciais

Por todo o decorrer da quinzena que se inicia hoje, o presidente deverá visitar o seu Estado, quando inaugurará vários melhoramentos, inclusive o novo Instituto de Educação, situado em Natal. Na segunda quinzena, irá ao Paraná e a Santa Catarina, devendo presidir, na capital paranaense, à solenidade da inauguração do novo Palácio do Govêrno, e, em Santa Catarina, a da ferrovia Itajaí-Blumenau. Em janeiro, deverá ir o sr. Café Filho, a Santa Cruz de La Sierra, para inaugurar a Brasil-Bolívia.

NOTAS POLÍTICAS

Reunião da UDN, de rotina mas não muito

A U. D. N. vai figurar com mais relêvo, de agora em diante, no noticiário da sucessão. A palavra estava com o P. S. D., que se reservou o privilégio de dá-la sòzinho, a título de partido majoritário, prescindindo de ouvir as demais fôrças antes de fixar o nome do seu candidato. Isto é, resolveu propôr aos demais partidos a adesão a uma determinada candidatura pessedista, ao invés de convidá-los a discutir nomes para a escolha de um que saisse já dêsse amplo entendimento com condições para realizar a união nacional.

Reune-se hoje, o Diretório Nacional da U. D. N.. A reunião é a da rotina, de tôdas as quartas-feiras. Mas, apesar disso, a sucessão será objeto pelo menos de conversas, trocas de impressões na busca do rumo a ser seguido. Como se divulgou que isso se daria, surgiram comentários entre próceres udenistas, de estranheza, pela ausência de convocação especial, norma seguida sempre que há assuntos transcendentes a discutir. Naturalmente a falta dessa formalidade estará explicada na própria observação de linhas atrás: nem por comportar as primeiras conversas sôbre a sucessão e a posição do P. S. D., deixará de ser de rotina a reunião, sem deliberações.

O sr. Artur Santos tem algo a contar, decerto a título de mera informação aos seus companheiros, sôbre as demarches. Adiantará decerto algo sôbre a história ainda meio secreta dos entendimentos, o episódio Capanema, a carta circular do sr. Amaral Peixoto, etc. Naturalmente ainda, o presidente da U. D. N. colherá, para sua orientação, uma média do pensamento e das disposições dos companheiros sôbre o modo como reagirá às proposições do almirante Peixoto, quando êste marcar dia, hora e local para o encontro propôsto.

A ofensiva da U. D. N. mineira

Das disposições de importante setor regional da U. D. N. — a seção mineira — o candidato pessedista terá, desde logo, uma antecipação nítida e, espera-se, contundente. O sr. José Bonifácio, já amanhã, deverá desfechar, a sua anunciada campanha contra o govêrno Kubitschek em Minas, como preparação, junto à opinião pública, do combate à sua candidatura.

Enquanto o sr. Etelvino Lins esgotava os últimos esforços na tentativa de uma solução de união nacional (que estêve pràticamente alcançada com a candidatura do sr. Gustavo Capanema, recusada pelos srs. Juscelino, Amaral e Valadares), a U. D. N. mineira, foi induzida a conter essa ofensiva parlamentar.

Agora, porém, já não há mais razões para o silêncio. O sr. Kubitschek, pelo seu orgão oficioso, apela para que a campanha saia dos bastidores e suba à tribuna. Pois está atendido. Hoje mesmo o sr. José Bonifácio ia começar a contar a história do govêrno do sr. Juscelino. Mas, como a Câmara não se reunirá, o sr. José Bonifácio transferiu para amanhã. Apenas um adiamento.

Nos seus discursos, o deputado de Barbacena contará casos do «binômio», estradas que começam e não acabam, facilidades na manipulação de verbas, e outros arranjos que explicam certos entusiasmos pela candidatura do «dinâmico» mas a afastam do padrão moral adotado por outras fôrças partidárias para a escolha do futuro presidente.

Entre outras coisas, a vice-presidência

O sr. João Goulart deve ter chegado ao Rio esta madrugada, dispôsto a aceitar as conversas que o sr. Amaral Peixoto anda propondo a todos os partidos. Apenas o sr. Jango não está inteiramente na linha da seção mineira e da família pròpriamente dita do sr. Getúlio Vargas — que entendem que o P.T.B. só tem uma saida que é ir para a candidatura do sr. Juscelino, assim de graça e sem impôr condições, aceitando o que fôr oferecido

Tem o sr. Jango, ponto de vista pessoal e vai abrir o jôgo no seu estilo Considera que o apôio à candidatura do sr. Kubitschek é a solução natural para o P. T. B.. Mas, contrariando o entusiasmo das «viúvas »e «gregórios», o sr. João Goulart vem das fronteiras com uma equivoca conversa sôbre programa mínimo (no quem tem o pleno apôio do sr. Pasqualini, que se pela por estas coisas) e em reivindicações políticas. Para começo de conversa julga que o P. T. B. tem pleno direito à livre indicação do vice-presidente. E as suas ambições não param aí, vão além, como o sr. Juscelino terá ocasião de verificar.

O sr. Juraci está preocupado

O sr. Juraci Magalhães foi homenageado ontem na Petrobrás. Compareceu o general Juarez Távora. Os juscelinistas apregoam que poderão arrastar um pedaço da U. D. N. botando o nome do sr. Juraci na chapa. Estão enganados. A posição do sr. Juraci, segundo pessoas que têm a intimidade do seu pensamento, é a seguinte: pessoalmente (e isto é significativo) êle aceitaria o sr. Juscelino. Mas está dispôsto a acatar inteiramente a decisão a que chegar a U. D. N.. Está muito preocupado com duas coisas: primeiro em reintegrar-se no partido depois da aventura com o cadáver na Bahia; e segundo com certos rumores de golpe militar, com a repercussão que nas fôrças armadas possa ter a volta dos gregórios ao poder ao redor do sr. Juscelino.

Nesse sentido tem conversado muito com os seus companheiros de farda.

DIVERSAS

NOVA DIRETORIA DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Em reunião realizada ontem, a Resistência Democrática, o conhecido clube político que exerce intensa atividade há nove anos, escolheu novos dirigentes. Ficou assim constituida a diretoria:

Presidente, Adauto Lúcio Cardoso; primeiro vice-presidente, Dario de Almeida Magalhães; segundo vice-presidente, Gustavo Corção; terceiro vice-presidente, José Barreto Filho; quarto vice-presidente, Gladstone Chaves de Melo; secretário geral, Eduardo Borgerth; primeiro secretário, Raimundo Muniz de Aragão; tesoureiro, João Neri e Arnaldo Soares Trappa.

ATIVIDADES DO PSB

Realizar-se-ão, na avenida Rio Branco, n. 173, segundo andar, respectivamente, às 18h30m do dia 10 e às 18h30m do dia 12 do corrente, as convenções da Segunda e da Décima-Quarta Zonas do PSD, ambas com esta ordem do dia: discussão e aprovação da reestruturação da Zona e eleição do novo diretório.

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. CAFÉ FILHO E GARCEZ

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Um diário local insiste na informação de que o presidente da República visitará São Paulo. Diz que no dia 6 o sr. Café Filho deverá vir a esta capital a fim de presidir à sessão solene de instalação da Terceira Conferência Rural Brasileira a realizar-se nesse dia, no Teatro de Cultura Artística. Em companhia do chefe da Nação deverão viajar também os ministros da Agricultura e da Viação, aguardando-se igualmente a presença de secretários de Agricultura de outros Estados.

Paralelamente aos objetivos principais da esperada visita do sr. Café Filho a São Paulo, os diversos círculos políticos da capital voltam as suas atenções para a provável conferência do presidente da República com o governador Lucas Garcez, na qual seriam examinados assuntos de natureza política ligados à sucessão.

RECONDUZIDO À LIDERANÇA DO PSD

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — A bancada estadual do PSD reconduziu o deputado Amaral Lira no posto líder, ao qual renunciara ainda recentemente.

CANDIDATURA DO DEPUTADO ROGÊ FERREIRA A PREFEITO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Hoje à noite, os presidentes de todos os comitês que nas últimas eleições apoiaram o Partido Socialista Brasileiro, estarão reunidos no Salão Paulistano, à rua da Glória, a fim de tratar de importantes assuntos políticos. Um dêsses presidentes, falando à nossa reportagem, declarou:

— «Vamos para a luta. O nosso movimento visa lançar o nome do deputado socialista Rogê Ferreira para disputar pelo partido a Prefeitura de São Paulo. Esta é a nossa primeira reunião geral. Mas há mais de dois meses que já estamos trabalhando nesse sentido, com inteiro sucesso».

O SR. ADEMAR DE BARROS APRESENTOU SUAS TESTEMUNHAS

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O ex-governador Ademar de Barros apresentou, hoje, último dia do prazo que lhe era dado pela lei, suas testemunhas no rumoroso processo dos «Chevrolets». São elas as seguintes: srs. Erlindo Salzano, Sinésio Rocha, Armando Alcântara, Edgar Pereira Barreto, Broca Filho, Paulo Rubião Meira, Chagas Freitas e Arlindo Maia Leilio. Sabe-se, ainda, que o sr. Ademar de Barros requereu à justiça a realização de uma diligência relacionada com o processo.

DECLARAÇOES DO SR. PRADO KELLY

SÃO PAULO, 30 — Encontra-se em São Paulo, desde sexta-feira última, devendo aqui permanecer até depois de amanhã, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN do Estado do Rio. Embora afirme que sua viagem tem caráter estritamente particular, o sr. Prado Kelly, em verdade, vem mantendo aqui vários contactos políticos com seus correligionários de São Paulo.

Procurado pelo jornalistas, a fim de se manifestar sôbre o problema sucessório, o conhecido prócer udenista declarou:

«A UDN fluminense vai aguardar a convocação do Diretório Nacional do partido para se manifestar a respeito do momentoso assunto. Até o momento, os entendimentos políticos sôbre o problema sucessório estão a cargo do deputado Artur Santos, presidente nacional do partido».

Convidado a se manifestar sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, lançado pelo PSD, o sr. Prado Kelly declarou:

— «Minha opinião pessoal é de que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, por suas origens e pelo processo de escolha, antes da consulta preconizada pelo sr. Raul Pila, não poderá ser aceita pela UDN». — (ASP).

Questão sôbre a soberania da Ilha de Bahrein

CAIRO, 30 (A. F. P.) — Foi submetida ao Conselho da Liga Arabe pela Jordânia a questão da soberania da ilha de Bahrein, situada no golfo pérsico e considerada como principado independente.

Foi o govêrno de Teerã que, julgando que Bahrein dependia da soberania iraniana, agitou essa questão, tendo comunicado às companhias aéreas dos países Árabes que nenhum avião poderia descer na ilha sem autorização das autoridades iranianas.

FATOS PITORESCOS E ...

(Conclusão da 3.ª página)

to. Desde êsse momento, todos passaram a chamá-lo de "disco voador da Conferência".

TRAVESSURAS

Tão impressionado ficou o sr. Humphrey, que se conta dêle o seguinte gracejo, após regressar ao Rio o avião em que embarcara por equivoco, no Galeão, visto que era da carreira da Argentina e não dos Estados Unidos: "Nesta trama deve andar, certamente, o dedo do deputado Fulton...".

CONFUSAO

A melhor ainda é esta: um delegado sulamericano confundiu o lugar da reunião onde devia atuar. Pediu a palavra e pronunciou um terrível discurso. Os ouvintes estavam impassíveis. Sòmente então percebeu o orador que se havia equivocado de sala. E o mais engraçado é que, na outra reunião, o impediram de proferir o discurso, por ser "repetido".

MOMENTO INTERNACIONAL

Homem providencial

O SR. Winston Churchill, que a Inglaterra e o mundo homenagearam, ontem, ao ensêjo do transcurso de seu 80º. aniversário natalício, sempre foi o homem providencial com que o Ocidente contou, a partir dos dias terríveis da batalha da Grã-Bretanha, quando tudo indicava que os nazistas dominariam a ilha e imporiam a ditadura implacável que a nada respeitava. Churchill não se deixou abater e resistiu quase simbòlicamente ao assédio tremendo. Manteve aceso o fogo sagrado do patriotismo e venceu.

• • •

Agora, quando a civilização cristã está passando por momentos difíceis, êle completa oitenta anos de existência e se encontra no poder. Outros notáveis estadistas ingleses também conseguiram realizar essa façanha incomum. Palmerston foi primeiro ministro aos 80 anos e Gladston alcançou os pórticos dessa idade provecta, quando o corpo pede repouso e o espírito reclama tranquilidade. Churchill, porém, quando todos dizem que vai deixar a Downing Street 10, se apresenta mais disposto e decidido a não capitular.

• • •

Em recente artigo publicado em Londres, «The Contemporary Review» escreve que os defeitos de Churchill não são senão pouca coisa ao lado de suas realizações. Sob o ponto de vista político, é na posição que êle menos se destaca. Haja vista para o que aconteceu depois de 1945, quando já derrotado por Clement Attlee. Pronunciou grandes discursos, mas muitos dêles (os ingleses sabem disso melhor do que ninguém) deixaram a desejar. Agora, quando vai à tribuna, para alguma explicação oficial, provoca risos na Câmara dos Comuns.

• • •

Durante 60 anos (tantos são os que tem empregado a serviço da Grã-Bretanha), Churchill nunca descriu do futuro de sua grande Pátria. Seu patriotismo é a fôrça que domina os atos que pratica na vida pública. Não é e nunca foi um desanimado. Sentindo como ninguém a razão de viver, coloca bem alto o sentido da responsabilidade em face da hora que passa. Daí o encanto providencial de sua inconfundível personalidade.

Começará a 15 o pagamento de dezembro ao funcionalismo federal

FOLHAS DE HOJE NOS GUICHES DO TESOURO

Como acontece todos os anos, o pagamento dêste mês ao pessoal ativo da União será antecipado, de forma a que o mesmo receba seus vencimentos antes do Natal. Assim, no dia 15 do corrente serão pagas as folhas correspondentes ao primeiro dia. Os aposentados, por sua vez, receberão a partir de 16. Para os pensionistas não haverá pagamentos, uma vez que já receberam, em novembro ora findo, as pensões de dezembro.

PAGAMENTOS DE HOJE

Nos guichês do Tesouro, prosseguem os recebimentos das aposentadorias de novembro, e hoje serão atendidas as seguintes folhas: Fazenda: 4101-7, Agricultura: 4601-2, Aeronáutica: ... 4401-2, Trabalho: 4801-2.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, 30, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha, da Guerra, e da Aeronáutica. Em audiência recebeu o sr. Carlos Dávila secretário geral da Organização dos Estados Americanos, o sr. Emilio Guimoye, ministro da Fazenda do Peru, que estava acompanhado do sr. Alberto Frendt Roseli, embaixador do Peru, o sr. Silvio Gutierrez, ministro do Fomento da Venezuela, que estava acompanhado do sr. Atilano Carnevali, embaixador da Venezuela; o sr. Jaime Nebot Velasco, ministro da Economia do Equador, que estava acompanhado do sr. Neftal Ponce Miranda, embaixador do Equador e dos membros da delegação do seu país à Conferência de Ministros da Fazendu ou da Economia dos Estados Americanos, srs. Enrique Arizaga Toral, Alejandro Teodoro Ponce Luque, Federico Intriago, José Maria Aviles Mosquera, Germânico Salgado e secretário Couto Faleno; o ministro do Tribunal de Contas, sr. Cunha Vasconcelos; e o reitor da Universidade da Bahia, sr. Edgar Santos.

No Ministério da Educação

O ministro da Educação e Cultura recebeu ontem uma comissão da Associação de Pais de Família, e mais os srs. Sabóia Ribeiro, Joaquim Costa Melo, Joana Cunha Teixeira, reverendo Gregório Felge, Terezinha Pôrto da Silveira, Raquel de Abreu Lima, dr. Gérson R. Lago e a sra. Hilda Capucci.

Para despacho, os srs. Adonias Filho, diretor do Instituto Nacional do Livro, Carlos Pasquale, diretor do Departamento Nacional de Educação e Rogério Vieira, diretor do Instituto Benjamin Constant.

Autorizado a permanecer no exterior

O presidente da República autorizou o médico psiquiatra Manuel Tomás Moreira Lira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a permanecer por mais um ano no exterior, sem ônus para o Tesouro, a fim de que possa concluir, em Londres, o curso de aperfeiçoamento que vem realizando na «British Psycho-Analytical Society».

Medalha do Pontificado de Pio XII

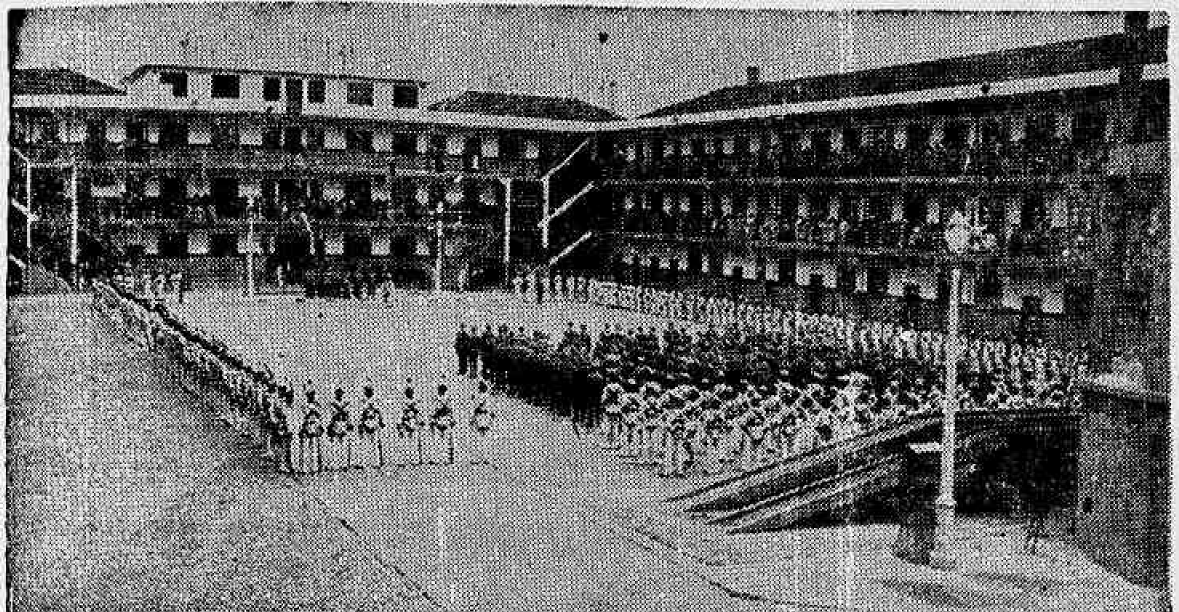
CIDADE DO VATICANO, 30 (A. F. P.) — Foi apresentada ao Santo Padre, há alguns dias, pelo cardeal Nicola Canali, pro-presidente da Comissão Cardinalícia para a Administração dos Bens da Santa Sé, a medalha do 16º aniversário do Pontificado de Pio XII. A medalha apresenta o busto de Pio XII, apresentando a estola ornada com a imagem da Virgem "Salus Populi Romani", em recordação da visita que o Papa fêz à Basílica Santa Maria Maior, onde se venerou essa imagem no dia 8 de dezembro de 1953, por ocasião da abertura do Ano Mariano. No verso da medalha se vê o Papa ajoelhado diante da imagem da Imaculada, que se ergue na praça da Espanha, no alto de uma coluna, ao pé da qual o Santo Padre se deteve para orar, quando se dirigia a Santa Maria Maior.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Instrutores e alunos da Escola de Guerra Naval em visita aos Corpos do Grupamento de Unidades-Escola

Palavras do general Colônia — No Regimento de Artilharia, do comando do coronel Pedro Geraldo de Almeida — Agraciado o senador Caiado de Castro — Encerramento de Cursos na EEFE — Atos do ministro — Solução de consulta sôbre oficial desquitado — Admissão às Escolas Preparatórias



BATALHÃO DE GUARDAS — Realizou-se recentemente a cerimônia da entrega de condecorações a vários oficiais do Exército distinguidos pela Ordem do Mérito Militar. A solenidade foi presidida pelo general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, com a presença dos generais Ciro Cardoso, Danton Teixeira, Sebadas Viana, Osvaldo de Araújo Mota, Oscar Rosas, Azambuja Brilhante, Nélson de Melo, Penha Brasil e Correia Lima. Na foto, um aspecto da cerimônia

● Grupamento de Unidades-Escola, por intermédio de seu comandante, general Ilídio Rômulo Colônia, proporcionou, ontem, aos oficiais, instrutores e alunos da Escola de Guerra Naval uma visita de instrução e de cordialidade às unidades de tropa que lhe estão subordinadas e aquarteladas em Deodoro e na Vila Militar.

Os representantes da Escola de Guerra Naval, que chegaram àquele principal setor armado da Capital da República às 8 horas, em ônibus e caminhonetes especiais, foram recebidos inicialmente no Regimento Escola de Infantaria, pelo seu comandante, coronel Álvaro Alves da Silva Braga, presentes o comandante e oficiais do G.U.E., o representante do Estado-Maior do Exército, tenente-coronel Benedito Pinto de Almeida, além de outros oficiais. Depois da recepção e apresentação da oficialidade, seguida de um saudação à Marinha e uma demonstração pela respectiva tropa, os visitantes dirigiram-se ao Batalhão Escola de Engenharia (Batalhão Visconde de Taunay) onde o seu comandante, coronel José Publio Ribeiro, fêz aos presentes uma exposição sôbre a vida da unidade, seguindo-se a apresentação da Cia. Especial de Combate, apresentação do material de transposição de cursos d'água, apresentação do equipamento pesado de engenharia e apresentação de equipamento diverso, causando a todos a melhor impressão.

Pouco depois, rumaram para o 1º Batalhão de Saúde, tendo o seu comandante, tenente-coronel médico dr. Josephi Nunes, mostrado a Cia. Independente de Saúde, o material especializado e viaturas da Companhia e por fim o desdobramento da Cia., com funcionamento esquemático à distância reduzida.

Tôdas essas demonstrações foram feitas com preleções demoradas não só pelos próprios comandantes, como pelos oficiais instrutores, que procuraram bem informar e esclarecer com o maior interêsse os seus camaradas das Fôrças Armadas Navais e da Aeronáutica, alunos da E.G.N. Também foram visitadas as Companhias Escola de Intendência e de Manutenção, as quais fizeram igualmente demonstrações de suas especialidades.

NO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA

As visitas foram encerradas no Regimento Escola de Artilharia, aquartelado em Deodoro, onde os alunos e instrutores da Escola de Guerra Naval foram recebidos festivamente pelo comandante, coronel Pedro Geraldo de Almeida, que fêz a apresentação de todos os seus oficiais. Após breve palestra, os visitantes foram conduzidos ao salão de refeições, onde participaram do almôço que lhes foi oferecido, em companhia não só da oficialidade do Regimento, como da do Grupamento de Unidades-Escola.

O general Colônia, ao «champagne», fêz uso da palavra ressaltando a cordialidade existente hoje entre as Fôrças Armadas. Declarou, ainda, que constitui isso uma esperança no futuro do Brasil, porque unidos poderão os homens de farda prestigiar o regime e as autoridades constituídas. Essas visitas — afirmou o orador — deverão ser mais frequentes a fim de que a oficialidade dessa ou daquela Fôrça possa tomar conhecimento das peculiaridades profissionais dos meios armados.

Terminando a sua oração, disse que os oficiais da Marinha de Guerra são artilheiros e por isso tinha escolhido o Regimento Escola de Artilharia para encerrar as demonstrações que vinham sendo feitas pelas diferentes armas do Grupamento de Unidades-Escola. Ainda em homenagem aos visitantes pediria ao coronel Pedro Geraldo de Almeida, que mandasse os seus oficiais cantar a «Canção da Artilharia», o que foi feito sob vivas e palmas dos homenageados.

Agradecendo as palavras do general Colônia, falou o instrutor-chefe, capitão de mar e guerra Carlos das Chagas Diniz, dizendo da sua ótima impressão e que, em nome de seus instruendos, podia afirmar que o Exército estava realmente bem aparelhado e entregue a uma plêiade de homens dedicados, patriotas e capazes profissionalmente. Dêste modo, poderia afirmar ao general Colônia que os marinheiros do Brasil estão de mãos dadas com os seus irmãos do Exército. Os conhecimentos que adquiriram na visita ora feita — encerrou o orador — foram proveitosos para aquêles que estão cursando a Escola de Guerra Naval.

Terminado o ágape, os visitantes, em companhia do comandante Pedro Geraldo de Almeida e demais autoridades presentes, rumaram para o campo de instrução do Regimento, onde assistiram a uma demonstração com preleções feitas à distância pelos oficiais instrutores, destacando-se a Central de Tiro a cargo do capitão Odim, cuja explanação recebeu os maiores aplausos dos presentes.

OS VISITANTES

Os instrutores e alunos da Escola de Guerra Naval que participaram da visita são os seguintes: capitães de mar e guerra Carlos das Chagas Diniz, Luís Gonzaga Pimentel e Francisco Duque Guimarães, coronel fuzileiro Harold Braden Meek, capitão de mar e guerra Clarence Marbury White, dos Estados Unidos; capitães de fragata Mário Geraldo Ferreira Braga, Leônidas Teles Ribeiro, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Domingos Rodrigues Fampa e Edgar Fróis da Fonseca, major Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira e capitão de corveta Finéias Alves Carneiro, instrutores; capitão de fragata Rafael Rosales, tenente-coronel César Gomes das Neves, capitães de fragata Átila Franco Aché, Hélio da Rocha Lopes Sampaio, Osvaldo de Sousa Goulart, Tircio Araújo de Miranda, José Burlamaqui Benchimol, José Uzeda de Oliveira, Geraldo Azevedo Henning, Dalmir Costa Muller de Campos, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Ernesto de Mourão Sá, Arcanjo Pereira da Silva, Floriano Peixoto Faria de Lima, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Manuel Abud e Geraldo Luís Peixoto, major aviador Carlos Moreira de Oliveira Lima, capitães de corveta Israel Sezefredo de Lemos, Manuel Narciso Herrera Correia, Nélson Fernandes, Geraldo Gondim Juaçaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Mário de Andrade, Ivo Acióli Corseuil, Herick Marques Caminha, Milton Castanheda Vilalva, Paulo Berenger Sobral, Afonso José Pereira, Antônio Juvino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Hermínio Emanuel Oschery, Henry British Lins de Barros, Edi Sampaio (Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

INGLÊS

Ensina-se — Mensalidade Cr$ ... 200,00, 1 hora de aula 2 vezes por semana ou Cr$ 60,00 por aula. Tel.: 58-4072 — Srta. Yára

A PEDIDOS

A MIRACULOSA ÁRVORE DO DÓLAR

Quando Deus criou o mundo, formulando Preceitos e Ensinamentos Divinos, aos habitantes da terra, de nada SE ESQUECEU. Em uma das passagens Bíblicas, êle ordenou: TRABALHE que te AJUDAREI. Subentende-se, está claro, PLANTE, PRODUZA E CRIE, para alegria e sustento do Ser humano. Em outra Disse: As AVES e ANIMAIS da terra (tratando-se dos irracionais); não PLANTAM, não SEMEIAM, não CULTIVAM, mas, COLHERÃO e VIVERÃO. Subentende-se, entretanto, por AVES, os PASSAROS que têm ASAS. Não os que têm DUAS (2) pernas e ACODEM por RACIONAIS.

Passaram-se os milênios. O BICHO homem, o ABUTRE, acossado pela MALANDRAGEM, pela DEMAGOGIA, pela AMBIÇÃO ao PODER, pela VAIDADE, pelo EGOISMO, pelo COMODISMO etc., CRIOU e GEROU uma série de MALES sem REMÉDIO; os quais, dia a dia, os EMARALHA, CONFUNDE e APODRECE. Notadamente, esta AVE DE RAPINA (o homem) não faz outra coisa, desde que o mundo foi CRIADO, senão LEGISLAR um empilhado de ASNEIRAS, as quais, convencionaram denominar de LEIS. São elas, na sua grande maioria, MAQUIAVÉLICAS, MALICIOSAS e tôdas adrede PLANEJADAS, ESTUDADAS, e postas em PRÁTICA, após discussões CARISSIMAS nas CAMARAS, propositadamente ELABORADAS, com o propósito de DEPENAR aos poucos, os que PRODUZEM, até deixá-los de TANGA e desanimados, outorgando aos AUTORES das LEIS vida OCIOSA e FARTA.

Arquitetando e praticando a MALICIA, se esquecem que estão CUSPINDO para o AR; pôsto que, logo dias virão, em que os EFEITOS desta política UNILATERAL e GANANCIOSA de confiscar do PRODUTOR 60% em forma de DIVISAS sem lhes devolver o que é de CESAR, como consequência, irá faltar o mais insignificante ALIMENTO do CAMPO para o sustento dos PARASITAS das METRÓPOLES. Para o CUMULO, as malditas LEIS, provocaram o EXODO e atraíram os trabalhadores RURAIS para os grandes CENTROS, no ENGODO e ILUSÃO de dias melhores. Pobre gente! Mal avisada, vítimas dos POLITICOS FAGAZES e INSENSATOS!

Uma dessas famigeradas LEIS, na gestão do Ministro Oswaldo Aranha, e cuja prática ainda PERDURA, foi INVENTADA, e posta em PRATICA, como medida SALVADORA dos grandes BURACOS da ECONOMIA e FINANÇAS malbaratadas pelo Govêrno passado, o maior MANA dêste PLANETA. O melhor NEGÓCIO do MUNDO, moderno, qual seja: APOSSAR-SE dos DOLLARS da ARVORE dos produtores, indevidamente: Dos que PLANTAM, SEMEIAM, CULTIVAM, SOFREM OS RISCOS DA NATUREZA, PRAGAS, (a maior ainda está VIVA) PAGAM IMPOSTOS, TAXAS, BARREIRAS INTERESTADUAIS, ALICIAM MASSAS TRABALHADORAS (indisciplinadas por CULPA das LEIS unilaterais do GOVÊRNO) COLHEM, SECAM, BENEFICIAM, TRANSPORTAM CUSTOSAMENTE, EMBARCAM NAS ESTRADAS DE FERRO, PAGAM JUROS DE 12% AO BANCO DO BRASIL (sim, porque os 7% iniciais, são tão sòmente para ingressar na GAIOLA) ESPERAM A VEZ NA FILA PARA VENDER O CAFÉ, EM CONCORRÊNCIA COM O I.B.C. (o qual também nos AJUDA vendendo o ESTOQUE adquirido em concorrência conosco) e por fim, aparece o GOVÊRNO, a «AGUIA DAS AVES» de duas (2) pernas, com ASAS DIABÓLICAS da MÁ FÉ, e diz: Entregue-me teus DOLLARS que, em TROCA, devolverei em seguida, maior «INFLAÇÃO e CUSTO DE VIDA». É, justamente, por isso, por causa desta grande INVENÇÃO perniciosa que cada dia os CONSUMIDORES que pagam em DOLLARS a compra de nossos PRODUTOS adquirem MENOS, até em BREVE, deixar-nos de UMA VEZ.

Ora, Senhores do Govêrno, FRANCAMENTE, assim também NÃO. Onde estão os, tais AGIOS?! Os BILIÕES de cruzeiros arrecadados, destinados sob promessa enganosa por meio de um DEPARTAMENTO especialmente CRIADO a fim de distribuir aos legítimos DONOS, ao menos, parte dêstes DOLLARS?! É uma verdadeira MINA DE OURO AFLORADA, a «ARVORE DO DOLLAR»! É deveras tentador êste negócio DIABÓLICO e IMUNDO.

CUIDADO! A sêca anda por aí. As pastagens e cereais, estão desaparecendo. Deus está vendo (ou, os Senhores são ATEUS?) mais êste PECADO MORTAL, do CONFISCO cambial arbitrário. Sòmente os INCRÉDULOS não se convencem que já de há muito estamos sendo CASTIGADOS pelos ERROS cometidos por têrmos praticado, a ESCRAVATURA e a QUEIMA de 80 milhões de sacas de café. De um lado, a PREPOTÊNCIA; do outro, a LEI do mínimo esfôrço. Contudo, a «ARVORE DO DOLLAR» permanece firme com suas RAIZES entranhadas na ROCHA das BOAS intenções do nosso Govêrno!

Desejo, nesta oportunidade, dirigir um APELO às Associações de Classe Agro-Pecuaristas. É MISTER e oportuno, apoiados pelos Senhores Diretores das Associações, reivindicarmos o FRUTO do nosso LABOR APOSSADO, indevidamente, pelo Govêrno através dos ágios.

O Govêrno, sob a HONRA de suas PROMESSAS, é OBRIGADO a nos devolver, ao menos, PARTE do que é NOSSO advindo do produto dos AGIOS. A MISTIFICAÇÃO de que êsses AGIOS já nos estão sendo DEVOLVIDOS através dos empréstimos penhoratícios, hipotecários e também a razão de Cr$ 1.950,00 (um mil, novecentos e cinquenta cruzeiros) por saca de café embarcada, não representa a VERDADE. Visto que, em primeiro lugar: a emissão de Cr$ 1.950,00 para empréstimo por saca de café é perfeitamente LASTREADA na base do «dollar ouro» a Cr$ 36,00. Exemplo: Ao câmbio atual uma saca de café é exportada (m/m) no valor de US$ 80,00. Portanto, US$ 80,00 x Cr$ 36,00 — 2.880,00 (brutos) produzidos por saca de café. Logo, está o Govêrno sobejamente acobertado. Em segundo lugar: os referidos empréstimos penhoratícios e hipotecários concedidos pela Carteira Agrícola, além de serem 100% GARANTIDOS pela natureza do negócio, percebem FARTOS juros, que começam a 7%, e, somados os MOLHOS, atingem a 12% (m/m) ao ano. Portanto, a DEVOLUÇÃO pleiteada terá que obedecer um outro CRITÉRIO, que, sem CONTESTAÇÃO, seja HONESTO.

Urge, portanto, imitarmos os INDUSTRIAIS, que pleiteiam junto aos Poderes competentes a exportação de TECIDOS e do AÇUCAR a taxa cambial de Cr$ 70,00 (setenta cruzeiros) por dollar. Será, unilateral e o CÚMULO da INJUSTIÇA; clamando aos CÉUS!! Acaso isto se PERPETRAR justificará, produzirmos CEREAIS e ALIMENTOS, apenas para o CONSUMO de nossas fazendas.

Agradecido pela atenção.

FAZENDAS NELOGIR, S/A

Olavo A. Ferraz
Presidente

Fazenda Paraíso, Garça, 24 de novembro de 1954.

(Firma reconhecida no Tabelionato Veiga).

(Transcrito do «Diário de S. Paulo» de 27-XI-54).

EXÉRCITO E ORGANIZAÇÃO

IV — Fatôres de uma organização

Cel. J. Almeida Freitas

Dipl. pela Es. Sup. de Guerra

Vimos, sucintamente, alguns princípios científicos comuns a qualquer organização civil, seja particular seja do Estado, inclusive a militar. Julgamos, agora, conveniente recordar certos fatôres, já assinalados, aos quais a estrutura de uma organização militar deve atender, sem o que fugirá à sua finalidade precípua.

Êsses fatôres são os seguintes:

O organismo militar deve:

a) permitir, ainda na paz, a existência de fôrças militares prontas para uma ação imediata e a elaboração de planos e programas em bases objetivas e realistas;

b) revestir-se de uma doutrina atualizada, o que será levado a efeito à luz da experiência adquirida nas guerras pretéritas, sustentadas pela própria nação e pelas demais;

c) atender à questão do material, quer no caso de autosuficiência (fabricação no próprio país), quer no de aquisição no estrangeiro, mesmo durante a guerra, quer, ainda, quanto à sua padronização.

d) atender às questões relativas a pessoal;

e) atender aos compromissos internacionais, quando os houver, ou à previsão de alianças e de acôrdos militares.

Analisemos, sumàriamente, a importância de cada um dêsses fatores, para evidenciar o risco que a nação incorrerá, se desprezar qualquer dêles ao encarar sua organização militar.

— Tôdas as nações previdentes, ou melhor, amadurecidas no sofrimento das guerras, mantém, atualmente, uma parte importante de suas fôrças armadas prontas para uma ação imediata na previsão de guerra externa. Essa situação persistirá enquanto não tiver fim a guerra fria e com ela cessar a ameaça de nova conflagração mundial.

Esta medida de previdência se estela, também, na possibilidade de uma subversão da ordem interna, porque os manipuladores de uma ideologia sinistra continuam agindo, livremente, em tôdas as camadas so- (Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficial da USAF admitido na Ordem do Mérito Aeronáutico

Decretos de promoção e graduação assinados pelo presidente da República — Em visita ao Brasil uma delegação de cadetes argentinos — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, resolvendo admitir no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, com o grau de Grande Oficial, o major general James C. Delser Júnior, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou decreto resolvendo graduar, no pôsto de coronel, o tenente coronel engenheiro Jorge de Arruda Proença e, no pôsto de tenente coronel, o major Luís da Gama Monteiro, do Quadro Complementar de Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

O presidente da República assinou decreto, resolvendo retificar o decreto que promoveu o terceiro sargento reformado José la Rocha Pessoa, para considerá-lo promovido à graduação de segundo sargento.

Por outro decreto, o presidente da República retificou o decreto que reformou o terceiro sargento Airio da Rocha Vargas, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, promovê-lo à graduação de segundo sargento, e nesta graduação reformá-lo.

CONSIDERADO PROMOVIDO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica resolvendo considerar promovido ao pôsto de capitão o falecido primeiro tenente aviador Raimundo Nonato de Rêgo Barros.

DEIXOU O SERVIÇO ATIVO DA FAB

Em vitude de decreto assinado na pasta da Aeronáutica, o presidente da República resolveu conceder demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, ao primeiro tenente Carlos Fronzi, do Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Em visita ao nosso país deverá chegar depois de amanhã, uma delegação de cadetes de aviação da Fôrça Aérea Argentina.

A comitiva de cadetes da F.A.A. procede de Natal, realizando uma viagem de instrução, sob o comando do brigadeiro D. Mário Emilio Daneri, comandante da Escola de Aeronáutica da Fôrça Aérea da Argentina.

Durante a permanência dos futuros oficiais do país amigo nesta capital, deverá ser observado o seguinte programa:

Dia 3 — 12h30m — chegada ao aeroporto do Galeão; 15 horas — Apresentação e cumprimentos ao ministro e ao chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; 15h30m — Homenagem a Santos-Dumont em frente ao monumento da praça Salgado Filho; à noite recepção na sede da Embaixada da Argentina: entrega de diploma de aviador «honoris causa» da Fôrça Aérea Argentina e «Plaquetas» a oficiais da FAB.

Dia 4 — 8 horas — Saída do Hotel Copacabana para o Campo dos Afonsos (via Jacarepaguá); 9h 30m — chegada à Escola da Aeronáutica; 10 horas — «drink» oferecido pelo comandante da Escola, brigadeiro Henrique Fleiuss; tarde e noite livres.

Dia 5 — Partida do de Janeiro.

Uniforme — Para a recepção que terá (Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

PARA CONSTRUIR AGORA OU PARA NEGOCIAR COM A SUA VALORIZAÇÃO

Compre Agora o seu Terreno
no
LANÇAMENTO INAUGURAL do
Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO, localizada no Distrito Federal, em plena fase de urbanização, e, por isso mesmo, onde os preços são quase os de hontem!

QUEM COMPRA PARA CONSTRUIR



● Quem compra para construir casa própria vê o seu terreno, não apenas pelo que êle representa como um patrimônio da família, mas alia ao lado prático do negócio uma porção de sonhos e de romance — que são precisamente a auréola que transforma todo o lar num pedaço de céu.

Não importa a altura em que pairem êsses sonhos, o Recreio dos Bandeirantes os realiza, como por magia, com seu clima ameno, o encanto sem par do seu ambiente paisagístico, com suas soberbas praias batidas pelo mar alto — a moldura perfeita de um mundo de beleza que é um lar

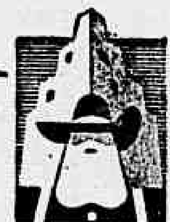
QUEM COMPRA PARA NEGOCIAR



● Quem compra para negócio vê o seu terreno como uma inversão de capital ou de economias a procura de abrigo seguro contra a inflação, para poder amanhã vender, à vista e com lucro, o Lote que hoje comprou a prazo e a preços baixos.

Também para os homens práticos o Recreio dos Bandeirantes oferece condições excepcionais de valorização, pela sua posição privilegiada, as facilidades para o seu acesso, seu plano urbanístico, racional e pela razoabilidade dos preços atuais de seus lotes, vendidos a longos prazos.

Para construir ou para negociar, compre agora no Recreio dos Bandeirantes



Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos em suaves prestações, com garantia bancária de devolução das importâncias pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17506 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 8.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249 em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

IA-1165

Absolvido Pedro Tenório pelo Juri de Caxias

Por seis votos contra um, rejeitaram os jurados a imputação de autoria da morte do delegado Imparato e por sete a zero, a tentativa de homicídio contra um investigador que estava no automóvel dos policiais assassinados — Não estiveram à altura da importância do fato os elementos da acusação e defesa

Medidas policiais para garantia do Tribunal — Investigadores armados de metralhadoras substituiram o contingente da Fôrça Pública do Estado — Presente ao julgamento o deputado Tenório Cavalcanti, várias vêzes citado nos debates como autor do brutal crime — Movimento desusado na cidade fluminense

Duque de Caxias viveu momentos de espectativa, ontem, com a realização de uma sessão do Tribunal do Júri local, que prometia assumir aspectos sensacionais. O julgamento dos autores do atentado contra o delegado Albino Imparato e o investigador Arnaldo Bereco, ocorrido no dia 28 de agôsto de 1953, e que resultou na morte dos dois policiais, por uma rajada de metralhadora.

Ao contrário do que se esperava, a sessão foi calma e tanto a acusação como a defesa fraquíssimas, não estiveram à altura da importância do fato.

POLICIAMENTO

A cidade mostrou-se com um movimento desusado. A rua Plínio Casado, onde está instalado o Tribunal do Júri, ficou repleta de curiosos. O edifício da Côrte de Justiça foi pequeno para conter a multidão que para ali afluiu.

Temendo consequências desagradáveis, o delegado Wilson Peçanha Federici, da Delegacia de Costumes e Diversões do Estado do Rio, levou para Caxias oito investigadores munidos, cada um dêles com uma metralhadora, dispensando o policiamento da Fôrça Pública Militar.

TENÓRIO CAVALCANTI

No Tribunal de Júri foi notada a presença do deputado Tenório Cavalcanti, sua filha e Ângela Rossini, companheira do réu Pedro Tenório.

Como se sabe, conhecido parlamentar foi apontado como autor intelectual e principal executante do crime, mas a Câmara dos Deputados negou licença para processá-lo.

ACUSAÇÃO DEFESA E JURADOS

Presidiu à sessão o juiz Ari Fontenele, servindo como representante do Ministério Público o promotor Benjamim Hamann. A defesa estêve a cargo do advogado Edmar Lopes Bezerra.

Os jurados sorteados foram Afonso Alves Cordeiro, Milton Dias Pio, Miguel de Carvalho, Valdemar de Almeida, Jaime Ferreira dos Reis, Artur Bernardes Leitão e Hildebrando de Paiva.

A SESSÃO

A sessão iniciou-se às 9 horas, sendo interrompida, cêrca das 12 horas, para o almôço, reiniciando-se às 14 para terminar às 18.

Houve réplica e tréplica.

Durante os trabalhos, foram ouvidos os depoimentos de Cícero Tenório, também apontado como participante do crime, e Angela Rossini, companheira do réu.



Nas fotos acima vêem-se mais dois aspectos do julgamento de Pedro Tenório. Em cima o promotor Benjamim Hamann quando procedia a acusação, tendo à sua esquerda o juiz Ari Fontenele. Em baixo, o advogado Edmar Lopes Bezerra, que defendeu o réu

LIBELO ACUSATÓRIO

No seu libelo acusatório, o promotor acusou Pedro Tenório como co-autor, dizendo que êle sabia que o fim da trama sinistra era a morte do delegado Imparato, inimigo do deputado Tenório Cavalcanti. Acrescentou que, quando o parlamentar lhe mandara procurar outro automóvel, em vez de usar o seu próprio, tinha a intenção de cometer o crime, já premeditado. Além disso, Pedro Tenório já havia feito um serviço igual, para o deputado. Quando percorreram as ruas de Caxias, todos aqueles que se encontravam no interior do automóvel, isto é, Pedro Tenório, Cícero Tenório, Nilson de tal e Alvaro Naval, já sabiam o que iam fazer.

A DEFESA ACUSA

Nessa ocasião, o advogado da defesa, em aparte, declarou: «V. s. sabe quem é o verdadeiro culpado».

Respondendo ao aparte, o promotor disse: «Se não compareceu aqui algum acusado, não cabe culpa a mim, ao juiz ou ao Judiciário, mas à Constituição».

Outros apartes foram ouvidos, sempre sôbre a autoria. A acusação incriminando todos os implicados, bem como o deputado Tenório Cavalcanti, e a defesa, procurando restringir a responsabilidade para a pessoa do parlamentar, excluindo os demais acusados.

O promotor declarou à certa altura, que o deputado Tenório não temia Imparato e só se viu em perigo quando notou que Bereco estava ao lado do delegado, resolvendo então, matá-lo.

IA SER ASSASSINADO PEDRO TENÓRIO

O advogado Edmar Lopes Bezerra fêz a defesa do seu constituinte lendo nada menos de trinta e seis laudas dactilografadas. Apenas na tréplica falou de improviso. Disse êle que não houve autor intelectual: o deputado Tenório Cavalcanti foi o próprio autor material. Acrescentou que o parlamentar coagira Pedro Tenório a fugir. Depois, quando soube que o motorista ia ser interrogado, engendrou um plano para matá-lo. O pistoleiro que ia executar mais êsse crime, consultou, porém, sua mãe, aconselhando-lhe esta que não matasse, «porque Pedro Tenório é teu irmão».

Essas expressões do advogado provocaram risos na assistência.

Antes de iniciar a sua oração, o advogado da defesa distribuiu aos jurados exemplares do livro «Memórias de Tenório Cavalcanti», acrescentando que ali estava a confissão do deputado, «tão valioso dos seus crimes».

ABSOLVIDO

Conforme disemos acima, houve réplica e tréplica. Finda esta última fase dos debates, o juiz formulou os quesitos, distribuindo-os em dois grupos, de modo a alcançar a co-autoria do crime e da tentativa contra a pessoa de um outro policial que se achava no carro do delegado e que sobreviveu ao atentado.

Respondendo a êsses quesitos, os jurados opinaram pela absolvição do réu, por seis votos a um, quanto à co-autoria e sete a zero, quanto à tentativa de homicídio.



À esquerda, o Conselho de Sentença, cujos membros mantinham sob suas vistas exemplares do livro "Memórias de Tenório Cavalcanti". À direita, um aspecto parcial da sala do Tribunal do Júri de Duque de Caxias, lotada por populares

Pedro Tenório, no banco dos réus, tendo ao lado dois investigadores da Polícia fluminense

EXIGIU DINHEIRO PARA LIBERTAR O DETIDO

Vai ser processado o investigador pelo crime de concussão

Cícero Alves dos Santos, morador na rua Godofredo Viana, 422, em Jacarepaguá, apresentou queixa ao Serviço de Relações Públicas, do gabinete do chefe de Polícia, contra o investigador Henrique Campos Boyd, lotado na Seção de Furtos e Roubos da Delegacia do 26.º distrito policial, acusando-o de haver detido e depoente no xadrez daquela delegacia por mais de vinte e quatro horas, sem culpa formada e de ter exigido Cr$ 1.200,00 como resgate de sua liberdade. Acrescentou que êsse dinheiro, conforme fôra combinado com o policial, deveria lhe ser entregue após um aviso telefônico.

Cientificado da queixa, o chefe de Polícia designou os delegados Pereira da Costa e Mário de Lucena para apurarem o fato.

Ficou combinado que Cícero daria o aviso telefônico e marcaria com o investigador Henrique um encontro na praça Seca, em Jacarepaguá, ocasião em que, ao ser entregue parte da importância exigida, dois policiais prenderiam o acusado.

Tudo correu conforme o plano estabelecido, ficando, assim, completa a prova do crime.

Prêso, Henrique Boyd foi autuado na delegacia do 26.º distrito policial e removido para o xadrez da Divisão de Polícia Política e Social.

Henrique Campos Boyd, o desonesto policial

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1412
Total em 1953	479
Total até out.	394
NOVEMBRO 1	0
NOVEMBRO 2	0
NOVEMBRO 3	1
NOVEMBRO 4	1
NOVEMBRO 5	0
NOVEMBRO 6	1
NOVEMBRO 7	0
NOVEMBRO 8	2
NOVEMBRO 9	1
NOVEMBRO 10	0
NOVEMBRO 11	1
NOVEMBRO 12	0
NOVEMBRO 13	0
NOVEMBRO 14	0
NOVEMBRO 15	1
NOVEMBRO 16	1
NOVEMBRO 17	2
NOVEMBRO 18	2
NOVEMBRO 19	2
NOVEMBRO 20	2
NOVEMBRO 21	1
NOVEMBRO 22	1
NOVEMBRO 23	1
NOVEMBRO 24	1
NOVEMBRO 25	0
NOVEMBRO 26	0
NOVEMBRO 27	0
NOVEMBRO 28	0
NOVEMBRO 29	0
NOVEMBRO 30	0

AINDA NÃO ESTÁ LIVRE DA DENÚNCIA O SR. BENJAMIM VARGAS

Recorreu contra a ordem de «habeas-corpus» concedida pela 2.ª Câmara Criminal o procurador geral da Justiça

Embora a Segunda Câmara Criminal tenha concedido a ordem de "habeas-corpus" impetrada em seu favor, o sr. Benjamim Vargas não está, ainda, excluído definitivamente da denúncia contra êle apresentada pelo promotor Raul de Araújo Jorge, no processo referente ao atentado da rua Tonelero. E' que o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano, tomando ciência, oficialmente, daquele acórdão da Segunda Câmara, recorreu da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

O recurso do procurador fundamenta-se no artigo 101, III, letra "a" da Constituição Federal e no art. 632, I e seguintes do Código de Processo Penal. Segundo alega o sr. Fernando Maximiliano, o acórdão da Segunda Câmara fere frontalmente o artigo 348 do Código Penal, cujo teor é o seguinte:

"Auxiliar a subtrair-se à ação da autoridade pública autor de crime a que é cominada pena de reclusão. Pena — detenção de um a seis meses e multa de 200.000 réis a 1 conto de réis."

Conforme esclarece o procurador, esta ação não se limita à prisão, mas a tôdas as formas de pesquisas, diligências ou investigações necessárias à determinação de uma autoria.

SONEGOU INFORMAÇÕES AO PRÓPRIO PRESIDENTE

Diz, a seguir, o procurador que a denúncia acusa o sr. Benjamim Vargas porque nas investigações sôbre o crime omitiu o conhecimento que tinha dos fatos, e sonegou as informações que lhe foram pedidas pelas autoridades competentes, inclusive pelo próprio irmão, o presidente da República.

15 DIAS PARA A DEFESA

Observa o procurador que se o sr. Benjamim Vargas houvesse referido à autoridade pública os fatos do seu conhecimento, não teria o autor do crime, Gregório Fortunato, logrado subtrair-se à ação dos responsáveis pelos inquéritos policial e policial - militar de 8 a 15 de agôsto, quando ocorreu a sua prisão.

Termina o procurador prometendo arrazoar o recurso extraordinário no prazo do artigo 634 do Código de Processo Penal, que concede, também, ao recorrido, 15 dias para êsse fim.

Assaltantes de bicicleta

Válter Dias da Silva, de 17 anos, solteiro, filho de José Amaro da Silva, residente na rua Cajá, n. 1.233, na Penha, chegou ao Hospital Getúlio Vargas com fratura do pé direito. Ao ser medicado, contou uma história a que as autoridades policiais, depois, não deram muito crédito e ficaram de apurar a verdade. Disse Válter que se dirigia para casa quando três indivíduos, de bicicleta, passando à sua frente, o intimaram a dar todo o dinheiro que tivesse. E como êle não tinha nada, deram-lhe um tiro no pé e se foram.

Rotina Policial

Desastre

Ontem, colidiram os caminhões, do Exército de chapas 2-25-90 e .... 3-01-14, saindo feridos os motoristas Joaquim Fernandes, de 31 anos, casado, residente no rua Abaeté, 242, e Alcir Franklin de Oliveira, de 22 anos, residente na rua Vitor Dumas, 902. O motorista do carro .. 2-25-90 é um cabo, cujo nome ainda não foi identificado. As vítimas, apresentando contusões e escoriações, foram transportadas para o Hospital Central do Exército e as autoridades do 1º distrito policial registraram o desastre.

Atropelamentos

Na rua Prefeito Olímpio de Melo, um carro atropelou Maximiano Fortunato da Silva, de 56 anos, casado, morador na favela do "Buraco da Lacraia" causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 16º distrito policial registrado o fato.

— Foi atropelado por um carro de chapa não identificada, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, um homem de 25 anos presumíveis, trajando calça branca, blusão amarelo e sapatos marron. A vítima, sem documentos de identidade, em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio, e outros ferimentos graves.

— O funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, José Oséias da Silva, de 24 anos, solteiro, residente na avenida Lusitânia, 170, casa 4, na madrugada de ontem, foi encontrado na avenida Brasil, em estado de coma. Ao que tudo indica, foi atropelado por carro de chapa não identificada, sendo removido por uma ambulância do SAMDU, para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando contusões, escoriações e hemorragia interna.

Acidente

Paulo Roberto, de 15 anos, filho de José Gomes Cerqueira, morador na rua Cirilo da Silveira, 445, em Campinho, sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus, ao cair sôbre êle uma panela de gordura. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, e as autoridades policiais do 24º distrito registraram o fato.

Agressões

Hélio Batista, de 17 anos, solteiro, quando passava pela avenida Presidente Vargas, na madrugada de ontem, foi agredido por um desconhecido. Ferido na região glútea, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

— No interior da fábrica de colchões, situada na rua de Santana, 284, o industriário Antônio Augusto Borges Pinho, de 39 anos, casado, morador na rua Leopoldina 740, foi agredido por Francisco Lins que se evadiu. Com ferimento penetrante no abdome, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ontem de madrugada, na praça Tiradentes, 43, Mário Oséias de Sousa Batista, de 24 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente na Praça Ubajara, 48, em Riachuelo, foi ferido à bala no pé esquerdo, pelo indivíduo que atende pela alcunha de "Sardinha". A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se.

Assalto

Euclides Soares dos Santos, casado, de 65 anos, residente na rua 24, casa 59, no Parque Proletário da Penha, saiu de casa na manhã de ontem, para abrir a quitanda de sua propriedade. Pouco adiante foi assaltado por três indivíduos, que lhe levaram a importância de 60 cruzeiros. Tentou reagir e foi alvejado a bala, por um dos assaltantes, tendo o projetil passado, de raspão, pela sua cabeça. Euclides foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

Furto

Na madrugada de ontem, ladrões, utilizando-se de "pés de cabra" arrombaram a porta do armazém situado na rua do Propósito, 43, de propriedade de João Pontes Saraiva. Aconteceu, entretanto, que um dos moradores percebeu a manobra e deu o alarma. A vizinhança tôda pôs os gatunos em fuga, não conseguindo êles furtar valor algum.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

SOPORÍFERO — Estava insuportável o calor na rua Mariz e Barros e, por isso, José Camilo não conseguia conciliar o sono. Vendo passarem as horas e êle sempre em vigília, teve a idéia genial: saiu da cama e foi para a sacada do prédio onde reside, deitando-se a fio comprido. Sua consciência, porém, segundo diria o velho Freud, não era muito «católica» e êle teve sonhos tão agitados que, ao dar acôrdo de si, estava entre a janela e o solo, cada vez mais perto dêste, até concluir o trajeto, isto é, esborrachar-se no chão... Dormiu o resto da noite num leito do Pronto Socorr.

• • •

MOTIM — Cento e trinta mulheres, que estavam recolhidas ao presídio da rua do Hipódromo, em São Paulo, amotinaram-se, provocando grande confusão. Para dominá-las, foi empregado, inclusive, um pelotão de detentos, mas de nada valeram os esforços da polícia, que, por fim, decidiu deixá-las em liberdade. Parece, porém, que as mulheres queriam apenas fazer barulho, pois não ficaram satisfeitas com a liberdade e, em sinal de protesto, saíram a promover desordens e depredações nas casas próximas, com esperanças de serem novamente presas. A polícia percebeu o golpe e fingiu que nada via.

• • •

FRACASSO — Enquanto isso, as tropas que guarnecem o Presídio Nacional da Ilha de Pinos, em Cuba, frustraram uma das mais audaciosas tentativas de evasão de que se tem notícia, prendendo o aviador Cesar Fuentes, de 36 anos de idade, cunhado de um detento condenado a trinta anos de prisão. Fuentes tentou aterrar em um campo de futebol da Ilha, onde os detentos costumam jogar aos domingos, a fim de levar consigo o cunhado, mas foi pressentido pela guarda e ficou também no xadrez.

• • •

ARMADILHA — De todos os cantos do mundo celibatários afluíram a Capria, para tomar parte no «Congresso Internacional dos Celibatários», aqui organizado. Ao chegarem, a Comissão Organizadora lhes entregou emblemas rosas ou azuis, dividindo em seguida os congressistas pelos hotéis da Ilha. Contràriamente às previsões, os homens são até agora mais numerosos do que as mulheres e muitos dêles já caíram nas armadilhas que as «adversárias» lhes prepararam. Um ítalo-americano e um joalheiro napolitano chegaram num dia e, no outro, desligavam-se do congresso e do clube de solteiros a que pertenciam... juntamente com duas ex-congressistas...

• • •

MARCIANOS — Continuam os «discos voadores» em incursões pelos diversos Estados do Brasil. Já ontem, andaram êles fazendo manobras nos céus de Curitiba, projetando sôbre as ruas da linda capital paranaense seus poderosos holofotes. Foram vistos, em esquadrilhas, por gente respeitável: uma menina de seis anos, uma velhota de sessenta e mais três ou quatro indivíduos da idade mental da irmãzinha mais nova da primeira...

Assassinado no interior da delegacia de Caxias

Pedida pelos repórteres, a presença de um juiz e de um promotor ao distrito -- Negando sempre, o delegado foi obrigado, afinal, a mostrar o cadáver da vítima

Espancado e queimado, o corpo se achava enrolado em um pano branco, no chão da sala de Roubos e Furtos — Procurou enganar o juiz — Intimado a abrir inquérito — Seria encontrado morto na estrada

Antônio Gomes, solteiro, de 24 anos, residente na rua Ipanema, 84, em Duque de Caxias, foi morto, ontem, na delegacia daquele município, da qual é delegado o sr. Olegário Pacheco da Rocha. Constatou a reportagem de quase todos os jornais do Rio, assim como o juiz e o promotor que participaram do julgamento de Pedro Tenório, ter sido a vítima queimada nas partes inferiores do corpo e espancada nas costas, na altura da cabeça, de onde saía sangue, muito embora o cadáver houvesse sido lavado e enrolado em um pano.

EM CENA OS REPÓRTERES

Tudo chegou ao conhecimento da reportagem quando um rapaz, moço ainda, aproximando-se do fotógrafo desta fôlha que se achava defronte ao Tribunal do Júri, aguardando o resultado do julgamento de Pedro Tenório, disse-lhe, em voz trêmula:

— «O sr. é de jornal? Olhe, eu estava prêso há nove dias. Fui sôlto agora porque ajudei os policiais a enrolar o cadáver de um homem que êles mataram a pancada. Soltaram a mim e a todos os outros presos».

Em seguida, notando a aproximação do delegado, afastou-se sorrateiramente. Nosso fotógrafo levou o relatado ao conhecimento dos demais colegas de imprensa e todos foram interpelar o delegado Olegário Pacheco.

NEGOU

Negando peremptòriamente a existência de qualquer prêso que houvesse sido espancado por seus auxiliares, procurou o delegado pôr um ponto final no assunto, enrugando a testa e falando por monossílabos. Voltou, em seguida as costas aos repórteres e continuou a participar de uma conversa à parte, em meio à qual fôra interrompido. Os jornalistas porém, insatisfeitos com a explicação, ficaram observando, de longe, o delegado e viram quando êle foi caminhando para a delegacia, em passo agitado. Aquela sua retirada, evidentemente, era uma quase-confissão.

IMPERTINÊNCIA DOS JORNALISTAS...

Os jornalistas o seguiram, alcançando-o em frente à delegacia. Novamente abordado e solicitado a mostrar as dependências do distrito, o delegado Olegário Pacheco da Rocha aborreceu-se e declarou que os jornalistas «não deveriam insistir, pois já estavam se tornando impertinentes». Além do mais, êle assegurava que não havia nenhum espancamento e, portanto, o assunto deveria ser encerrado.

— «Se amanhã aparecer algum morto na estrada — disse — eu os chamarei e lhes mandarei dizer...»

CONFIRMADO

Inconformados, os repórteres voltaram ao Tribunal e, ao mesmo tempo em que sabiam do resultado do júri, convidaram o juiz Ari Fontenelle e o promotor Benjamim Hamann a irem até à delegacia a fim de apurar a verdade da denúncia. Aquelas autoridades prontamente aquiesceram ao convite e seguiram todos para o distrito. Em meio do caminho o grupo encontrou-se com o delegado que voltava da delegacia. O juiz o abordou, perguntando-lhe se havia algum morto no distrito e êle, a meia voz, confessou que sim. Chegando ao distrito trancou-se com o juiz e com o promotor na sua sala e não deixou que a reportagem entrasse. Foi-lhe solicitado permitisse que ao menos um repórter participasse da conversa, o que não foi conseguido. Do lado de fora, entretanto, os jornalistas puderam ouvir que o juiz, austero, lhe dizia:

— «Não senhor. Eu quero ver o cadáver. Faço questão».

TODO QUEIMADO

Ao saírem da sala, foi o delegado quem primeiro falou, dizendo:

— «Vamos todos para o necrotério ver o cadáver».

A êste convite, os repórteres redarguiram ...e não era necessário sair do distrito pois o cadáver estava ali mesmo, trancado na sala de Roubos e Furtos. O delegado negou, novamente, e então os repórteres pediram que êle abrisse a tal sala. Êle relutou mas outro remédio não teve senão abrir, ante a insistência do juiz, que já então não mais acreditava no que lhe dizia o delegado.

Chegando em frente à sala de Roubos e Furtos, originou-se a conhecida cena da chave. O policial encarregado de abrir a porta não acertava com o buraco da fechadura. Girava para todos os lados e nada. Até que o repórter desta fôlha se ofereceu para abri-la e... logo o policial acertou. Acesa a luz, todos puderam constatar o crime. Lá estava, no chão, enrolado em um pano branco, o cadáver de Antônio Gomes, cuja longa ausência, segundo apuramos mais tarde, já estava sendo sentida pela família. Tanto o juiz como o promotor puderam ver que o corpo de Antônio apresentava sinais de queimadura nas partes inferiores, sinais êstes que um policial quis atribuir à creolina que lhe jogaram em cima.

Sob a cabeça, escorria, ainda, algum sangue. Não havia dúvida quanto ao fato de que Antônio Gomes fôra espancado, muito embora o delegado desse a entender, em resposta a uma pergunta do juiz, que a vítima talvez tivesse morrido de doença.

ABRIRÁ INQUÉRITO

O juiz Ari Fontenelli e o promotor Benjamim Hamann intimaram o delegado Olegário Pacheco da Rocha a abrir inquérito imediatamente, ao mesmo tempo em que êste, meio tonto, assegurava que estava à espera do médico legista e que nada dissera aos jornalistas a fim de que não houvesse escândalo em tôrno do caso.

Foi ainda solicitado ao delegado que mostrasse o livro de ocorrências para que todos se certificassem de que o fato fôra devidamente registrado. O delegado, entretanto, desculpou-se, dizendo que o livro estava no cartório e que êste já estava fechado.

O MORTO

Antônio Gomes fôra prêso às 10 horas do dia 23 último, por haver roubado quatro garrafas de cachaça de uma casa situada na rua Plínio Casado, 5 — segundo nos informaram. Sua família já estava sentindo sua falta e, caso a reportagem dos jornais nada descobrissem e o juiz Ari Fontenelli, juntamente com o promotor Benjamim Hamann não se dispusessem a fazer valer sua autoridade — os repórteres teriam passado por impertinentes e amanhã ou depois, Antônio Gomes apareceria morto na estrada, como atropelado.

Aspecto do desastre, vendo-se o lotação que se projetou contra o prédio, após o choque

Chocou-se com o lotação o carro funerário

TRÊS PESSOAS FERIDAS

Às 17 horas de ontem, o carro funerário de chapa 6-70-19, quando trafegava na rua Figueira, esquina da rua Frei Pinto, em Riachuelo, chocou-se com o autolotação da linha «Madureira-Mauá», de chapa 4-74-69, sendo atirado de encontro ao prédio da esquina. Saíram vítimas da colisão, o motorista Edmundo Alfredo da Silva, de 50 anos, casado, com fratura do crânio e em estado de choque; Elza Maria da Silva, de 23 anos, solteira, costureira, residente na rua João Vicente, 111, e Natália Alves da Silva, de 47 anos, casada, residente na rua Riachuelo, 265, ambas com escoriações.

Os feridos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, onde o motorista do carro funerário permanece em estado grave.

As autoridades policiais do 19º distrito tomaram conhecimento do fato.

Condenado a 16 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz João Fontes de Faria, para o julgamento do réu Sílvio de Castro Rocazel, processado como autor de crime de homicídio.

Segundo a denúncia, o acusado, no dia 23 de novembro de 1952, cêrca das 13h20m, no morro do Salgueiro, em frente ao número 654, agrediu a faca Milton de tal, vulgo "Milton Pintor", matando-o.

Funcionou na acusação o promotor Raul de Araújo Jorge, e a defesa estêve a cargo do advogado Antônio Ciani, que sustentou a tese da legítima defesa.

Tendo os jurados reconhecido a culpabilidade do réu, fixou o juiz a pena em 16 anos de reclusão e mais três anos, como medida de segurança, de recolhimento em colônia agrícola.

Expulsos da Polícia Especial

O comandante da Polícia Especial, capitão João Cardoso da Costa, acaba de afastar de suas funções os policiais especiais José Araújo de Oliveira e Flávio Gomes Soares, implicados nos assaltos ao proprietário da Churrascaria do Leme e ao corretor Sebastião Martins Bastos. Os assaltantes foram entregues à polícia civil a fim de responder a inquérito criminal.

Quer conhecer a situação do tenente Bandeira

Dirige-se ao Tribunal de Justiça o diretor do pessoal da Aeronáutica — Recurso protelatório da defesa

Caso o advogado Serrano Neves, novo patrono do tenente Bandeira, não recorra hoje da decisão da 3ª Câmara Criminal, que confirmou a condenação do assassino de Afrânio de Lemos, será o acórdão remetido amanhã ao presidente do Tribunal do Júri, a fim de que seja cumprida a sentença.

Segundo a versão corrente no fôro, porém, o defensor do criminoso lançará mão, ainda esta tarde, do recurso extraordinário como medida protelatória, pois são mínimas as possibilidades de êxito, uma vez que a decisão da Câmara foi unânime.

O expediente do advogado tem sido considerado, nos círculos forenses, como um esfôrço no sentido de evitar a transferência do seu constituinte para a Penitenciária antes do Natal.

SOLICITA INFORMAÇÕES O DIRETOR DA AERONÁUTICA

Anteontem o brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do pessoal da Aeronáutica, oficiou ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, solicitando cópia do acórdão do julgamento da apelação do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Indaga, ainda, o brigadeiro Barcelos, se o referido acórdão já transitou em julgado e se houve interposição de recurso.

O desembargador Ari Franco encaminhou o ofício à Secretaria do Tribunal de Justiça para os devidos fins.

AQUI, COMO LÁ...

O quilo da carne em Niterói está alcançando preço verdadeiramente astronômico, pois os açougueiros, num movimento todo especial e por falta de fiscalização, suprimiram o tabelamento por conta própria. Em alguns bairros, principalmente, em Icaraí, o preço é cobrado conforme o freguês. Assim é que o mínimo estabelecido é de Cr$ 40,00 e vai subindo, subindo, sem que haja qualquer medida por parte das autoridades para coibir o abuso. Qualquer tipo de carne, na capital fluminense, é de primeira, quer tenha osso ou não. Não existe fiscalização, e o resultado é que a exploração é desenfreada. Os gêneros de primeira necessidade alcançam preços excessivos. Mas, com isso o habitante de Niterói, acredita que a situação no Rio é muito melhor. Daí citar, a cada passo, em seus protestos contra o assalto, o exemplo contrastante do Distrito Federal. A coisa aqui chegou a tal ponto que a recíproca é verdadeira, isto é, os preços contra os quais se batem os rapazes da terra de Araribóia, comparados aos desta santa, pacífica e mártir cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, podem ser tidos como obra de concorrência desleal... isto é, vendendo lá tão baratos, querem liquidar os «bons» comerciantes daqui...

Feirante violento

DESACATOU OS FISCAIS DA C.O.F.A.P.

O diretor do Departamento de Fiscalização da C.O.F.A.P. solicitou ao chefe de Polícia abertura de inquérito contra o feirante João Vontaponi, da barraca nº 1.158, da feira-livre da rua Barão de Drumond, que, ao ser encontrado em irregularidade, desacatou os agentes da C.O.F.A.P. e ainda danificou a caneta-tinteiro do chefe da turma, fiscal Luís da Gama Silva.

ABUSO DE MOTORISTAS

Tecendo reparos em tôrno do abuso de motoristas, notadamente de ônibus e lotações que são, em sua grande maioria deseducados e agressivos, informa um leitor, para exemplificar, o seguinte: No dia 20 de novembro último, encontrava-se na extensa fila dos lotações da Linha Padre Nóbrega-Praça 15, demorando 45 minutos quando chegou o carro, parando no meio da fila para recolher duas moças conhecidas do motorista, ante o protesto dos outros. Indignado com os reparos, o motorista que tem o número 1.338, em tom ameaçador declarou que se continuassem a reclamar enguiçaria o carro mais adiante, obrigando os passageiros, a abandonar o veículo. E acrescentou: «Não adianta reclamar ao Departamento de Concessões nem à Polícia. Aqui, o maior é o motorista».

EMISSÃO DE SELOS NECESSÁRIA

Referindo-se às sucessivas emissões de selos postais, de todos os valores, notadamente dos comemorativos, estranha um leitor que não tenham sido emitidos selos do valor de Cr$ 1,60 que é exatamente taxa das cartas registradas, obrigando os expedidores a adquirir dois ou mais selos para atingir a importância de Cr$ 1,60. O reparo aqui fica registrado como uma sugestão ao diretor geral dos Correios e Telégrafos.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

"Milionários da Alfândega"

Recebemos do sr. Moacir de Matos Peixoto (Rua Professor Saldanha, 134, casa 6) a seguinte carta:

«Como assinante do «Diário de Notícias», li, na edição de 28-11-54, a carta do advogado José Duarte, na seção «O Leitor Também Opina», sob o título «Milionários da Alfândega».

S. s. demonstra desconhecer a verdade dos fatos, a menos que os oculte deliberadamente, para passar por bom moço, enquanto os servidores aduaneiros seriam tidos por insaciáveis Shylocks, procurando locupletar-se à custa dos ingênuos estrangeiros que, coitadinhos, para aqui imigram.

Desejaria, aliás, que o sr. José Duarte me ensinasse uma maneira honesta e digna de tornar-se milionário, pois estou bem longe de ser rico.

Os fatos, na sua simplicidade, têm feição completamente diversa da que lhes deu o sr. José Duarte.

Na verdade, procura êle defender a entrada indiscriminada e sem limite, no país, dos bens de imigrantes.

Acontece que a lei n. 2.145, de 29-12-53, em pleno vigor, contém um dispositivo, no seu art. 7º., inciso IV, segundo o qual independem de licença prévia os bens dos imigrantes, contanto que (dentre outros requisitos), «pela sua quantidade e características, **não se destinem a fins comerciais**» (o grifo não é do original).

Essa restrição o sr. Duarte omitiu maldosamente na sua carta, para atribuir à Alfândega a irregularidade de reter tais bens, sem amparo na lei.

Se êle acha indevida ou inconstitucional essa restrição, foram mal endereçadas as suas críticas, pois os funcionários aduaneiros nada têm com isso, nem dêles depende a modificação da lei.

De acôrdo com a nossa Carta Magna, a inconstitucionalidade da lei só pode ser decretada por um Tribunal; enquanto isto não acontecer, deve a norma legal ser cumprida na íntegra.

Até agora não foi decretada a inconstitucionalidade da restrição em aprêço, de sorte que os funcionários da Alfândega são obrigados, por dever de ofício, a impedir a entrada, sem licença, prévia, de bens que se destinam a comércio.

Apesar disso, não tem o menor resquício de verdade a afirmativa do sr. Duarte, de terem tais funcionários desencadeado violentíssimas campanhas contra os juízes concedentes de mandados de segurança a respeito.

Se tem havido tais campanhas, não foram elas desencadeadas pelos servidores da Alfândega, que se limitam a cumprir a lei e as sentenças.

Também é completamente falsa a afirmativa do sr. Duarte, como a intercalação de um «pasmem!» sensacionalista, de que os funcionários da Alfândega tem 74% sôbre o valor do confisco de tais bens.

Como advogado, deve êle saber, mas de indústria o oculta, que o decreto n. 34.893, de 5-1-54, que regulamentou a citada lei 2.145-53, determina, de modo expresso, que reverta integralmente à Fazenda Nacional o produto dos leilões, por falta de licença prévia.

Portanto, os funcionários da Alfândega não tem qualquer participação quanto ao valor dos bens apreendidos nos têrmos da referida lei 2.145, nem se beneficiam de modo algum com os leilões daí decorrentes.

Se o sr. Duarte não fôsse advogado, eu aqui transcreveria o dispositivo regulamentar em referência; mas como êle se diz tal, não pretendo insinuar que o desconhece. Prefiro crer que fêz tabula rasa do assunto, para mais fàcilmente atacar os funcionários aduaneiros.

A verdade é completamente oposta às perversas invectivas do sr. Duarte: quando é concedido um mandado de segurança, a parte interessada em geral paga, por fôrça da própria sentença judiciária e da legislação vigente, direitos de importação em dôbro (sendo a metade de multa) e, então, a quarta parte da importância recolhida a êsse título (metade da multa) é adjudicada, por fôrça de lei, ao funcionário que conferir as mercadorias, promovendo o seu desembaraço.

Abstraindo de quaisquer considerações de dignidade e decoro, o interêsse do funcionário estaria exatamente em ver desembaraçada a mercadoria sem licença prévia, porque participaria de metade da multa correspondente, ao passo que, sendo a mesma apreendida e vendida em leilão, nenhum benefício lhe caberia, uma vez que o produto da venda é recolhido na íntegra ao Tesouro Nacional.

Ainda bem que jamais se acusaram os funcionários aduaneiros de facilitar a entrada de bens sem licença prévia, porque aí, sim, a defesa seria bem mais difícil, já que se teria de apoiar em elementos morais, de natureza imponderável, embora de todo relevante.

Mas enquanto as críticas se medirem pelo crivo das considerações e argumentos do sr. Duarte — e têm sido numerosas as acusações dêsse tipo, de certo orientadas por quem tem interêsse na entrada irregular de mercadorias no país — a própria letra fria e irretorquível da lei fornece as melhores armas de defesa.

Agradecendo a publicação desta sob o mesmo título da carta do sr. Duarte, sou de v. s. etc.».

FALTA DE ÁGUA NA TIJUCA

As reclamações apresentadas pelos consumidores ao Departamento de Águas e Esgotos ou aos Distritos do mesmo Departamento — observa um leitor — não são atendidas em sua grande parte. Os empregados encarregados do recebimento dessas reclamações, na realidade, não adotam providências para atender aos que reclamam, e, possivelmente, nem anotam as queixas, o que vem formando generalizada descrença no serviço do govêrno municipal. Ainda agora, um leitor informa que, faltando água em tôda a vila sito à rua Itacurussá n. 116, na Muda da Tijuca, vem reclamando diàriamente, ora para o Distrito ora para a séde do Departamento mas nenhuma providência foi ainda adotada para fazer cessar a interrupção.

Resultado do concursos da Caixa de Crédito da Pesca

A Caixa de Crédito da Pesca, do Ministério da Agricultura, está divulgando os resultados dos concursos para Escriturário, Oficial Administrativo e Dactilógrafo daquêle órgão.

No primeiro dêsses concursos, 12 candidatos conseguiram aprovação; no segundo, apenas 1; e no terceiro, 2 candidatos.

A fim de receberem instruções relativas às provas de sanidade e capacidade física e investigação social, os candidatos aprovados deverão comparecer à Caixa de Crédito da Pesca (praça 15 de Novembro, Edifício do Entrepôsto da Pesca, 2º andar), no prazo de 5 dias, a partir da publicação dos respectivos editais, no «Diário Oficial».

Todos êsses editais já se acham afixados no 2º andar do mesmo edifício.

Ruas e bairros da cidade

Terá a cidade o seu primeiro fôrno crematório

Custará mais de dez milhões e sua localização será na Gávea ou junto do morro de Dona Marta, em Botafogo

Apesar da deficiência de transporte e de pessoal a coleta de lixo é feita diàriamente a partir das cinco horas — Rio de Janeiro uma das capitais mais limpas do mundo

Local junto à base do Morro de D. Marta, em Botafogo onde será construído a usina de incineração do lixo. (alto à direita) Para completar a área necessária a construção deverão ser demolidos vários prédios da rua Assunção, (alto à esquerda) justamente por onde passará a grande avenida Radial Sul, como se verifica do gráfico abaixo

Era prefeito o sr. Hildebrando de Góis quando foi elaborado um plano de construção da usina de incineração do lixo da cidade. Seria localizada numa área próxima à rua Assunção, em Botafogo. Passaram-se os anos e o plano foi esquecido.

Volta-se agora a falar no assunto, incluído no plano geral de obras e reformas que serão executadas pela Prefeitura.

O FORNO CREMATÓRIO

Atualmente o lixo da cidade vem sendo depositado no Vazadouro do Cajú, junto à rua Carlos Seidl, desde que deixou de ser depositado e queimado na Ilha da Sapucaia.

Para a construção do fôrno crematório, além da área de quase 15.000 metros quadrados, proveniente do desmonte do morro de D. Marta, perto da rua Assunção, cogita-se, também, de uma vasta região da Gávea, em construções próximas, avaliada em 10 milhões de cruzeiros, verba essa que estaria incluída no orçamento da despêsa para o exercício de 1955. O terreno da Gávea, apesar do elevado custo, sairia mais em conta para a Prefeitura do que fazer grandes gastos com as desapropriações da zona de Botafogo.

INICIO DA CONSTRUÇAO

Em conversa com o engenheiro Edgar Soutelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, apurou a reportagem que já no próximo ano deverão ter início as obras de construção da usina, pois o prefeito Alim Pedro, que conhece bem o problema da coleta do lixo da cidade, tem grande interêsse em resolvê-lo.

Disse-nos, ainda, o engenheiro, Edgar Soutelo:

— Atualmente, o serviço de coleta do lixo no Rio de Janeiro vem sendo feito, diàriamente, a partir de 5 ou 5h30m, da manhã. Não pode ser mais cedo porque o comércio abre às 8 horas, e, não pode ser mais tarde porque o tráfego, das 7 horas em diante, vai ficando cada vez mais intenso e dificulta o serviço.

DEFICIÊNCIA DE PESSOAL E DE MATERIAL

Referindo-se às condições de execução do trabalho, salientou o engenheiro Edgar Soutelo:

— Tenho sob minhas ordens cêrca de 3.000 trabalhadores; no entanto, só posso contar para o trabalho diário efetivo, com cêrca de 75% do pessoal, porquanto, entre os 25% restantes, se incluem os afastados do serviço por motivo de doença, faltas diversas, férias e etc. Mesmo assim, com esfôrço e sacrifício, conseguimos manter a cidade, de um modo geral, limpa. E, tomadas em consideração as deficiências de pessoal e de transporte, podemos assegurar que o Rio de Janeiro ainda é uma das cidades mais limpas do mundo. E' preciso que se leve em conta que, tenho em atividade apenas 72 carros coletores, pois 85 estão enguiçados, sem possibilidades, pelo menos no momento, de prestar serviços.

COPACABANA, BAIRRO MAIS TRABALHOSO

Falou-nos, em seguida, o engenheiro Edgar Soutelo sôbre a coleta nos bairros, que êle considera mais crítica.

— Copacabana, por exemplo — frisou o engenheiro Edgar Soutelo — é o bairro que mais trabalho dá para ser limpo, sendo bem grande sua contribuição para as 1.600 toneladas de lixo coletadas diàriamente em todo o Distrito Federal.

COLABORAÇAO POPULAR

Finalizando, o engenheiro Edgar Soutelo afirmou que — se contasse com a totalidade dos carros em funcionamento, equipes eficientes e em quantidade normal, e ainda a colaboração da população, poderia assegurar-lhe que não haveria cidade mais limpa no mundo. Com o povo ajudando, não jogando papéis e outros detritos nas vias públicas, a situação melhoraria sensivelmente. E' interessante notar que o povo é até generoso ao jogar as coisas no lixo, porquanto, encontram-se bijouterias, relógios e até mesmo rádios, como há dias foi um encontrado em magnífico estado de conservação».

— Com um pessoal eficiente, com uma frota de caminhões em funcionamento e com a usina de incineração instalada, o Rio será a cidade mais limpa do mundo» concluiu o sr. Edgar Soutelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana.

MOROSA A CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DA RUA ANA NÉRI

Vêm ao «Diário de Notícias» membros da comissão de moradores do bairro do Jacaré

No clichê acima, os srs. Ormindo Miranda e Joaquim Marques Azevedo, falando à nossa reportagem sôbre o viaduto Ana Néri

A propósito da reportagem que publicamos domingo último, sob o título «Construção morosa a do viaduto da rua Ana Neri», estiveram em nossa redação, os srs. Ormindo Miranda e Joaquim Marques Azevedo, respectivamente, presidente e secretário da comissão de moradores do bairro do Jacaré, a fim de pedir que continuássemos a pugnar pela conclusão das obras iniciadas há cêrca de 10 anos. Mostrando-nos farto documentário, falaram-nos das dificuldades que têm encontrado, por parte de políticos e da administração pública, na luta em prol do progreso do bairro. Uma das dificuldades atuais do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que vem subvencionando as obras, é a desapropriação dos prédios, necessária à construção da segunda fase do viaduto. Explicaram os nossos visitantes que o D.N.E.R. não tem uma seção do contencioso dirigida por um procurador da municipalidade. Por outro lado, as obras estão novamente paralisadas, desta feita, em virtude de ter sido o cimento desviado para a construção do ginásio de basquetebol do Maracanã. Integram a comissão o general Arlindo Seixas, Paulo Argolo de Castro, Casimiro Monteiro e Paulo Vial Correia, secretário do «O Jornal». No clichê, os srs. Ormindo Miranda e Joaquim Marques Azevedo, quando falavam ao nosso repórter.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Cavalcanti** — **Rua Maria Passos, 948. Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nélson Cardoso, 1 428-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabraiia, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicarágua, 316-A — Rua Quito, 385 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.285 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 314 e 326 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556- 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 607 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 101-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

Uma praça pública para Campo Grande

Autorizado o prefeito a empregar quinze milhões de cruzeiros na realização da obra

Dentro os diversos melhoramentos incluídos no projeto de lei 1.514, de 1954 (Lei Orçamentária de 1955) para a zona rural, ontem aprovado pela Câmara dos Vereadores, figura, na verba 709, Código Geral 8.814, Código Local 3.496, a verba de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para a construção de uma importante praça pública em Campo Grande, na rua Aurélio de Figueiredo, esquina da rua Viúva Dantas.

Trata-se de uma antiga aspiração dos habitantes de Campo Grande e que foi objeto em 1951 de várias demarches, desde quando, através do processo ... 7.703.083-51, dirigiu-se ao Poder Executivo e conseguiu a aprovação do P.A. 5.695, cuja planta compreende a construção, ajardinamento e pavimentação de uma praça pública na rua Viúva Dantas, esquina da rua Aurélio de Figueiredo, em frente ao portão principal do Clube dos Aliados, importante agremiação recreativa de Campo Grande.

A construção da praça possibilitará a solução do angustioso problema do tráfego em Campo Grande, frequentemente engarrafado, pois entre outras modalidades, consta do projeto o desvio da linha de bondes da rua Aurélio de Figueiredo para a rua Viúva Dantas, circulando assim pela nova praça pública.

Requisição de funcionários

Apreciando um processo sôbre requisição de funcionário, o presidente da República exarou o seguinte despacho: — «O afastamento de servidores dos órgãos em que são lotados deve ser limitado aos casos de comprovada necessidade de serviço, como determina Circular da Presidência da República».

Exposição de desenhos infantis

O Serviço de Recreação Operária está organizando uma exposição de desenhos infantis, em cooperação com a Divisão de Desenho Escolar da Prefeitura, a qual será realizada de 15 a 31 de dezembro, no Salão Assírio. A mostra incluirá mais de 200 trabalhos de autoria de filhos de trabalhadores, devendo ser distribuídos numerosos trabalhos apresentados. O Serviço de Recreação Operária já entrou em entendimentos com Sindicatos e outras entidades de trabalhadores, com o objetivo de conseguir o maior número possível de concorrentes. A Comissão Julgadora da Exposição será constituída por críticos de arte.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Gervásio Alves Pereira, calcita, calcário e associados, Buraco dos Correias, Pedro Leopoldo, Minas Gerais; e Leri de Freitas Pereira, cristal, Bom Retiro, Nova Era, Serra, Minas Gerais.

MUITO BARULHO NO DEPÓSITO DE AVES

Salientando a situação incômoda em que se encontram, desde longa data, queixam-se moradores da rua André Cavalcanti, nas proximidades da rua Riachuelo, do barulho no depósito de aves, caprinos e suínos, pertencente à firma proprietária do «Rei dos Cabritos», violando a Lei do Silêncio, ainda em vigor, que assegura o silêncio e o sossego aos habitantes da cidade, no período das 22 até às 7 horas da manhã. Além da fedentina dos animais destinados à matança — reclamam — ali são descarregados os caminhões que chegam às 4 horas da madrugada, carregados de animais, procedendo-se a descarga entre assobios, piadas e algazarra dos ajudantes de motoristas. Os caixotes e engradados são despejados no passeio, violentamente, tornando impossível conciliar o sono depois daquela hora. Entretanto — observam — ao lado do mesmo estabelecimento existe um depósito de garrafas, cujo poprietário, criterioso, observando a Lei do Silêncio, só permite que o serviço tenha início às 7 horas da manhã, exemplo que não é imitado ou seguido pelo vizinho.

NÃO RETIRAM O LIXO

Os empregados da Limpeza Pública incumbidos da coleta do lixo só aparecem uma vez por semana na parte André Cavalcanti, na parte central da cidade, permanecendo a imundície no interior das residências, exalando mau cheiro e ocasionando perigo de doença. Os moradores reclamam providências.

Nova diretoria da União Brasileira Pró Temperança

Realizou-se no dia 25 último, no auditório do I.A.P.C., a Assembléia Geral dos sócios e colaboradores da União Brasileira Pró Temperança, na qual foi eleita a seguinte diretoria: presidente — dra. Joana M. de Lopes, vice-presidente — dona Cristina da Silva Oliveira, tesoureira — dona Alice Peixoto da Silva, secretária arquivista — prof. Luísa Maria Benita Suppo de Almeida, secretária correspondente (reeleita) — dona Irene Ribeiro Reis.

Para constituírem o quadro de auxiliares da diretoria foram convidados os seguintes associados: prof. Altair Sodré de Macedo Molica, para dirigir o Departamento de Propaganda; dona Abigail Arguelles, para dirigir o Departamento de Assistência Social, e a professôra Corina Barreiros, para consultora.

Elegantes e Resistentes
PULSEIRAS EXTENSIVEIS
MARACANÃ
ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA
FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDAVEL
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Desde 2.550,00
COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. — Enviamos grátis, catálogos ilustrados, contendo instruções completas sôbre o ESCOVEX e o ELETROLIXA.
RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

Agora o mais rápido serviço, sem mudança de avião, para
Los Angeles
Semanalmente de SÃO PAULO e do RIO, via Belém, Caracas, Panamá e Guatemala
Neste novo serviço turístico em Clipper*, "The Rainbow" (O Arco-Iris), você pode fazer todo o percurso, sem mudar de avião. Uma única passagem. Um único jôgo de etiquêtas de bagagem. Simplíssimo, como se vê.
BAIXA TARIFA — O MÁXIMO EM CONFÔRTO!
No popular serviço PAA "The Rainbow", você voa nos gigantescos Clippers* Super-6 — os mais rápidos e modernos aparelhos, que servem a América Latina. Êstes aviões mundialmente famosos são pressurizados, à prova de som e têm ar condicionado, a fim de proporcionar-lhe a última palavra em confôrto aéreo.
E as mesmas experimentadas tripulações, que operam os serviços de luxo da Pan American, estão prontas a dar-lhe a mesma atenção, a bordo do "Arco-Íris". Você também se deliciará com as magníficas refeições da Pan American — servidas bem quentinhas, durante a viagem, com a gentileza característica da PAA.
Se quer rapidez e economia, faça a sua próxima viagem num vôo "The Rainbow" (O Arco-Íris) da Pan American. Verá porque, dia a dia, maior número de viajantes prefere a Pan American a qualquer outra linha aérea internacional.
SEATTLE & PORTLAND
SAN FRANCISCO
LOS ANGELES
Vindo do Oriente
NOVA YORK
MIAMI
CIDADE DE GUATEMALA
PANAMÁ
CARACAS
GUAIAQUIL
BELÉM
LIMA
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
SANTIAGO
BUENOS AIRES
MONTEVIDÉU
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO.
* Marca Registrada
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O REGRESSO DE DOM CAMILO"

E' A CONTINUAÇÃO de "O pequeno mundo de Dom Camilo", com os mesmos atores, o mesmo cineasta, naturalmente o mesmo autor — Guareschi — e, mais naturalmente ainda, a mesma rivalidade amistosa entre Dom Camilo, o pároco de Brescello, e Peppone, o prefeito comunista da localidade.

Mas, enquanto no primeiro filme, a eterna disputa entre ambos girava em tôrno de um romance de amor entre dois jovens enamorados, aqui se desenvolve à margem de uma campanha da comunidade para construir um dique capaz de evitar o flagelo de periódicas inundações.

Afastado da paróquia, no filme anterior, por terem suas desavenças com Peppone assumido caráter prejudicial à Igreja, dom Camilo curte a solidão da pequena igrejinha da gélida Montanara, cujos habitantes são esquivos. Por sua vez, Peppone, embora não queira admiti-lo, também sente falta do "adversário", e, com o bispo, consegue seu retôrno. Dom Camilo volta, e procura ajudá-lo a convencer o rico e intransigente proprietário de terras que se recusa a ceder uma nesga, ao longo do rio, para a construção do dique. Nada consegue, mas a providência divina intervém com uma inundação, e enquanto Peppone capitaneia o êxodo da população, dom Camilo permanece, sòzinho, na aldeia alagada, para preparar a recepção às suas "ovelhas", quando estas regressarem, ou seja, quando o sol tornar a brilhar.

Transitando por êsse enrêdo, em que desavêm abertamente, e se reconciliam veladamente, "mimoseando-se" e, ao mesmo tempo, compreendendo-se, através de um diálogo bem adaptado a cada um — o de dom Camilo, irônico, malicioso e simples; o de Peppone, violento e franco — Fernandel e Gino Cervi tornam a caracterizar os dois tipos imaginados por Guareschi. Desenvolve-se, pois, a ação, num clima de permanente bom humor, que tira seus efeitos da emulação a que o cura e o prefeito se atiram, visando conquistar as preferências da vila, inclusive fazendo questão de que os respectivos relógios — o da igreja e o da "Casa do Povo", sejam o mais exato. A direção de Julien Duvivier é sóbria, e seu ritmo, às vêzes, lento. Mas o espírito dos personagens de Guareschi está razoàvelmente interpretado.

★ ★ ★

"Il ritorno di don Camilo", Francinex - Filmsonor - Ariane, Rizzoli (53). Dir.: Julien Duvivier. Cen.: Duvivier, Amato e Barjavel. Orig.: Guareschi. Fot.: Anchise Brizzi. Mus.: Cicognini. El.: Fernandel, Gino Cervi, Paolo Stoppa, Delmont, Ch. Vissières, Alexandre Rignault, Leda Gloria, Saro Urzi e Lia di Leo.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 1/2 — *razoável. Ritmo: sóbrio. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos



"O PETRÓLEO E' NOSSO" — "O Petróleo é nosso", vai voltar ao cartaz, daqui a alguns dias, nos cinemas do circuito da emprêsa Vital Ramos de Castro, isto é: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. Desta maneira, vamos rever as situações criadas por Violeta Ferraz, a abastada proprietária dos poços de petróleo invejados por Catalano, Heloisa Helena, Sérgio de Oliveira. Em números musicais, veremos famosas figuras dos nossos palcos e microfones, inclusive Emilinha Borba, Virginia Lane, Linda Batista, Ruy Rey, Gilda Valença, Bene Nunes e outros. Há, ainda, a intervenção de Adelaide Chiozzo, Pituca, Consuelo Leandro, Mary Gonçalves, John Herbert, Nancy Wanderley e Wilson Grey. No clichê uma cena do filme

FILME BRASILEIRO, AMANHÃ, NOS CINES METRO

Desenvolvendo uma história sentimental da qual é protagonista uma menina dotada de grande talento, "A Queridinha do Meu Bairro" é uma produção do Estúdio Cinematográfico Pinto Filho que os três cines Metro apresentarão, em sua tela panorâmica, a partir de amanhã. Dirigido por Felipe Ricci com fotografia de Toni Rabateni, o filme tem em seu elenco os nomes de Sonia Maria Dorce, Carlos Aun e Maria Estela Barros. Distribuição da Unida Filmes.

A seguir, os cines Metro farão o lançamento de "Todos os Irmãos eram Valentes", em tecnicolor, direção de Richard Thorpe, com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth. No próximo dia 23, dar-se-á a estréia de "Rapsódia", com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, filme que abrirá a nova temporada de sucessos com Som Estereofônico Perspecta.

Leonora», de Pedro Bloch, no cinema e no teatro

"Leonora", de Pedro Bloch, será a peça de abertura da temporada Dulcina-Odilon de 1955. Ao mesmo tempo será lanço n

po será lançado o filme extraído desta peça no qual tomarão parte Arturo de Córdova, Suzana Freyre, Rodolfo Mayer, Madame Morineau, Miro Cerni, Jardel Filho, Heloisa Helena, Mesquitinha, Sérgio de Oliveira, Osvaldo Louzada, Claudiano Filho, Modesto de Sousa e outros.

Sessões «test-surprêsa» no S. Luís

Tôdas as sextas-feiras, o cinema São Luís apresentará, em suas sessões das 22 horas, uma surprêsa. Será exibido um filme inédito, escolhido entre os melhores da programação, a fim de proporcionar um espetáculo aos frequentadores do luxuoso cinema do Largo do Machado. Os "fans" terão assim o ensejo de assistir com antecipação a um filme que somente muito depois entrará nos horários normais.

Carmen Miranda, no Rio, sexta-feira

De Beverly Hills, California, recebeu o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte radiograma: — "Chegarei ao Rio na próxima sexta-feira pela Braniff, em visita ao Brasil e amigos, em viagem de repouso. Desejaria receber os membros da imprensa conjuntamente no Hotel Copacabana, no sábado, à tarde. Razões de restabelecimento impedem-me de recebê-los separadamente, no momento. Abraços. Saudades. (as.) Carmem Miranda".

II FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL

CONSTITUÍDA A COMISSÃO EXECUTIVA

Está constituída a Comissão Executiva do 2º Festival Cinematográfico do Distrito Federal (9 a à 15 de dezembro), a qual se reuniu ontem às 17 horas, na sede do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F., Compõe-se dos senhores: Herbert Moses — presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Manuel Barcelos — presidente da Asociação Brasileira de Rádio; Mário Sombra — presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica; Joaquim Meneses — presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; Paulo Vanderlei — presidente da Associação do Cinema Brasileiro; João Pedreira Filho — presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro; Luís Severiano Ribeiro Júnior — Pelos distribuidores de filmes nacionais; Murilo Berardo — diretor dos Estúdios da FLAMA Cinematográfica; Alfredo Pessoa — diretor do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F.

Pelos estúdios francêses

PARIS — "Olivia de Havilland será George Sand" — acaba de anunciar oficialmente o produtor independente Bernard Luber, que adquiriu, há alguns meses, os direitos cinematográficos do livro que André Maurois consagrou a heroína e a autora de "Lelia".

O filme será feito em França, na Inglaterra, em Veneza e na Ilha Maiorca; nessas duas últimas localidades, respectivamente, aparecem Mussete e Chopin, tão intimamente ligados à vida da romancista famosa. Até agora o único intérprete contratado foi Olivia de Havilland. (SII.)

Honra ao mérito

FIZ, se bem recordo, algumas restrições aos trabalhos da Rádio Relógio, com referência a locutores e ao serviço informativo. Mas, nunca, deixei de ressaltar a utilidade dessa emissora, na sua especialidade de proporcionar, de minuto a minuto, a hora certa.

Pois, agora, devo voltar ao assunto, para mencionar o benefício que, desde ontem, recebo da valorosa estação. Quebrou-se o meu omega de pulso, quando eu vinha da cidade para Copacabana. Era jantar e sair. Havia o concêrto de Ana Stela Schic, no Municipal. Na mesma hora, o espetáculo da Companhia José Limon, no Teatro República, promovido pelo Serviço de Recreação Operária (do Ministério do Trabalho). E eu não tinha relógio... Consegui ouvir a primeira parte do concêrto de Ana Stela e o final das danças de Limon. (Os operários, no República, aplaudiram em delírio os bailarinos modernos). Chegando à casa, a Rádio Relógio informou que já passava da meia-noite. Fui estudar um pouco, é hábito. Duas horas — advertiu a Rádio Relógio. Sono profundo. Despertar, com o sol alto. Oito horas da manhã. E recomeçou o trabalho. E estou escrevendo, para sair de novo, atendendo a imperiosos compromissos. Que seria de mim, sem os préstimos valiosíssimos da Rádio Relógio Federal? Que seria de outros trabalhadores, como eu, privados eventualmente do uso de seus cronômetros? Infelizes de nós, se também nos faltasse o rádio, através de uma emissora que se destaca entre as demais pelos favores que presta gratuitamente ao povo. Honra ao mérito. Temos a Rádio Relógio Federal, a única, a excepcional, a que nos dá o ritmo do dever e o impulso para esta vida sem pausas.

Mag.

Pelos Estúdios

«Vivamos com saúde», programa que os doutores Leopoldo Ferreira e Gil Fortes estão escrevendo para a Rádio Ministério da Educação com o objetivo de — através de conselhos e práticas de higiene e profilaxia — levar um melhor esclarecimento às mães e crianças brasileiras, no campo da medicina e odontologia, será apresentado hoje e tôdas as quartas-feiras, sempre no horário das 16h 30m.

Oduvaldo Cozzi escreve e apresenta, de segunda a sábado, às 20h 5m, ao microfone da Emissora Continental, dentro do programa «Marcha o esporte», um comentário focalizado as coisas e os homens do esporte.

—:—

O programa «Casa da Poesia», de Alvaro Moreira, que vai ao ar todos os sábados, às 21h 30m, através a onda da Rádio Globo, contará no próximo dia 4 com a colaboração musical do soprano Anna Nolding, que interpretará diversos números de músicas clássicas nos intervalos literários.

—:—

Um novo programa dedicado à França, «França eterna», será irradiado, hoje, às 20h 30m, na PRA-2, dentro da série de audições internacionais intitulada «Ao redor do mundo».

Televisão-Tupi

18 — Lar, doce lar. 19 — Mota 19.30 — Teletestes. 20 — Circo. 20.25 — O Cacique informa. 20.30 — Calouros em desfile 21.10 — De pernas pro ar. 21.40 — Um musical predileto. 22 — Telejornal. 22.30 — Idéias e imagens.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Solos de violoncelo. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. —

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

Peça teatral extraída dum romance de Gide

LONDRES (Philippe Darnay, especial para o «Diário de Notícias») — Uma adaptação do romance de André Gide «L'immoraliste», por dois autores americanos, Ruth e Augustus Goetz, acaba de provocar na imprensa londrina as mais acerbas críticas às regras arbitrárias que guiam a censura das peças, regras essas que são executadas na Inglaterra por um alto funcionário da Corôa, Lord Chambellan.

Atualmente, a representação de qualquer peça tratando da homosexualidade, por mais séria e moral que seja, é automàticamente proibida nos teatros comuns acessíveis ao público. «L'immoraliste» não pode ser visto senão por um público restrito, no «Arts Theatre», que escapa à regra porque é o que se chama um teatro «privado», isto é um clube onde sòmente são admitidos os membros do clube e seus amigos convidados. «L'immoraliste», que teve uma centena de representações em Nova York, onde os ditames

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

NO TEATRO NACIONAL POPULAR — (Paris) foi encenada a peça "Cinna ou a clemência augusta", de Pierre Corneille. Atuam com destaque Jean Vilar (César) e Silvia Monfort (Emilia). "Cinna" é Jean Descamps. Acima, um aspecto da representação

DISCOS

Novos LP nacionais

Aluizio Rocha

DEPOIS do magnífico long playing de músicas de Nazaré, interpretadas por Radamés Gnattali e sua orquestra, temos a registrar, hoje, mais dois novos L P da Continental, com material extraído de antigos sucessos em 78 rpm.

O público tem mostrado de modo inequívoco sua preferência pelo long playing, como meio mais cômodo de ouvir música em discos, isto porque lhe proporciona, ao mesmo tempo, melhor seleção e continuidade de interpretação.

Em outras palavras: o que o público quer é qualidade superior, tanto do ponto de vista técnico, como artístico, embora, no caso dos L P isto signifique certo sacrifício da escolha pessoal.

Para a grande maioria, porém, êsse sacrifício não chega a molestar, pois a aceitação da seleção feita pelas fábricas significa que ela está sendo bem feita.

E' o que interessa.

• • •

RADAMÉS GNATTALI E SUA ORQUESTRA. — "Jóias Musicais Brasileiras". — (Continental, LP-V-2.002). — Lojas Palermo.

Com sugestiva capa representando um garimpeiro tirando das águas do rio uma bateia cheia de cascalho, alusão direta ao esfôrço que vem Radamés fazendo pela melhor apresentação de nossa música popular, a Continental apresenta neste disco excelente trabalho técnico de transferência de 78 prm para long playing, em que podemos apreciar a bela e robusta sonoridade da orquestra. Radamés executa as seguintes melodias, tôdas muito conhecidas e estimadas: "Rancho Fundo"; "Despertar da Montanha"; "Casinha Pequenina"; "Luar de Paquetá"; "Nuvens"; "Carinhoso"; "Guacira" e "Linda Flor".

Como o de Nazaré, êste é um dos melhores long playing da temporada, um disco que se ouve com grande prazer pelo equilíbrio do programa e pela magnífica execução dos bem feitos arranjos de Radamés.

As côres do sêlo — vermelho e letras douradas — é que pedem uma rápida substituição em benefício dos olhos de quem procura ler os títulos das músicas.

• • •

SEVERINO ARAÚJO E SUA ORQUESTRA TABAJARA. — "Prefixo" — "Brincando com o Trombone" — "Meiguice" — "Uma coisa diferente" — "Não ponha a mão" — "Chorinho na Gafieira" — "Não tem Solução" e "Tema Lógico". — (Continental, LP-P-3). — Lojas Palermo.

—o—

Feliz realização da Continental apresentando a Orquestra Tabajara de Severino Araújo, num atraente programa de músicas dançantes brasileiras, executadas com admirável unidade e esplêndida sonoridade.

• • •

CAROLINA CARDOSO DE MENESES. — "Hello Bluebird", fox — "Preludiando", fox-slow. Piano e ritmo. — (Odeon, número 13.716).

—o—

Mais um ótimo disco dessa grande pianista popular, em que ela nos faz ouvir o seu prefixo musical, o fox-slow de sua autoria "Preludiando". Na face A, o fox-trot de Cliff Edwards recebe igualmente magnífico tratamento da pianista e do conjunto rítmico.

A gravação é de ótima sonoridade.

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

CRASH!
SE ME ACORDAREM OUTRA VEZ, HAVERÁ ENCRENCA.
TUDO BEM, PESSOAL ÊLE ESTÁ DORMINDO, E BEM...

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

TRATAR COM RESPEITO AS COLEÇÕES E BRINQUEDOS DAS CRIANÇAS É DAR-LHES UM EXEMPLO DE BOAS MANEIRAS...
GUIA DOS PAIS
... MESMO QUANDO INEPTOS, CONVÉM ELOGIÁLOS!
FILHINHA, VOCÊ TEM ALGUMA COLEÇÃO? MOSTRE À MAMÃE!
CLARO!
OLHE, MÃE!
389-APLA
QUE BELEZA!
SWISH

uma delícia... MARIA piraquê

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Figueira do inferno, 21.
Duse (22-1239), Quilômetro 156, 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Seis personagens à procura dum autor, 21.
Madureira, Tudo de fora, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero e me bodalar, 20 e 22.
Riachuelo, Alegria de viver, 21.
Rival (22-2127), Um cravo na lapela, 21.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadilacs.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1 15.
Ciro's (37-11 1), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Rugir da metralha.
Império (22-9349), Matar ou correr.
Metro-Passeio (22-6490), Prisioneiro de guerra.
Odeon (22-1508), Mulher de Satã, 3-D.
Palácio (22-0835), Rochedos da morte.
Pathé (22-8795), Regresso de Don Camillo
Plaza (22-1097), A lôba.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Torrentes de vingança.

Centro

Centenário (43-8543), Caçada de diamantes
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), A lôba.
Floriano (43-9074), Águias da Armada.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Inferno verde.
Iris (42-0768), Garotas em desfile.
Marrocos (22-7979), O mar que nos cerca
Mem de Sá (42-2232), Escravo do vício.
Olímpia, A mulher que inventou o amor.
Presidente, Regresso de Don Camillo.
Primor (43-6681), A lôba.
Rivoli, Mercado de mulheres.
São José (42-0592), A lôba.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Regresso de Don Camillo.
Art-Palácio, Regresso de Don Camillo.
Astória (47-0466), A lôba.
Azteca, Sinal vermelho.
Botafogo, Águias da Armada.
Caruso Copacabana, Sinal vermelho.
Copacabana (47-2802).
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Falcão dos mares e Bandidos do mar.
Floresta (26-6257), Traiçoeira.
Guanabara, E' p'ra casar?
Ipanema (47-3806), Águias da Armada.
Leme, Sinal vermelho.
Leblon, Morto vivo.
Metro-Copacabana (37-9797), Prisioneiro de guerra.
Miramar, Inferno verde.
Nacional, Desafio.
Pax, Sinal vermelho.
Pirajá (47-2667), Estranho inquilino.
Politeama (25-1143), Geleiras do inferno.
Rian (47-1144), Mulher de Satã, 3-D.
Ritz (37-7224), A lôba.
Roxy (27-8245), Tormentos de vingança.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Mulher de Satã.

Tijuca

América (48-4519), Mulher de Satã, 3-D.
Carioca (28-8178), Torrentes de vingança.
Metro-Tijuca (48-8840), Prisioneiro de guerra.
Olinda (48-1032), A lôba.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Estranho inquilino.

Outros Bairros

Abolição, Inferno verde.
Avenida (47-1667), Águias da Armada
Bandeira (28-7575), Se eu soubesse amar.
Estácio de Sá (32-2923), O homem do terno branco.
Fluminense (28-1404), Sublime renúncia.
Grajaú (38-1311), Mulher de fogo.
Haddock Lôbo, A lôba.
Madrid, Inferno verde.
Maracanã (48-1910), Escravo do vício.
Santa Alice, Inferno verde.
São Cristóvão (28-4925), O homem que o mundo esqueceu.
Velo (38-1381), Caprichos de amor.
Vila Isabel (38-1310), Noites de pavor

Subúrbios da Central

Alfa (29-5245), Romance proibido.
Bandeirantes.
Baronesa, Eu te matarei, querida.
Borja Reis (29-4281), Filhos da ciência.
Campo Grande, Viva Zapata.
Coliseu (29-8753), Sinal vermelho.
Edison, Rugir da metralha.
Guaraci, Sinal vermelho.
Guaraci, Tirano de Toledo.
Irajá, Somos todos assassinos.
Jovial, Carga humana.
Madureira (29-8733), Torrentes de vingança.
Moça Bonita, Mensageiros do perigo.
Moderno (BNG-842), Brado de perigo.
Monte Castelo (29-8250), Inferno verde.
Natal, Escravo do vício.
Palácio Santa Cruz, Promotor de encrencas.
Piedade (29-6532), Caminho do terror.
Primavera, O ciclone do Caribe.
Realengo, Meu filho, minha vida.
Ridan (49-1633), Filhos do amor.
Triunfo.
Vaz Lôbo (29-9198), Não desonres teu sangue.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Escravo do vício.
Braz de Pina, Escravo do vício.
Mauá, Regresso de Don Camillo.
Rosário (30-1889), Sinal vermelho.
São Geraldo, Bala perdida.

Ilha do Governador

Jardim, Carga humana.

Duque de Caxias

Brasil, Compasso da vida.
Caxias, 5.000 dedos do Dr. T.
Paz, Roda da fortuna.
Popular, Águias da Armada.

Nilópolis

Imperial, Sangue por sangue.
Nilópolis.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Escravo do vício.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Foguete cubano e Ouro delator.
Brasil (4716), A ilha dos homens sem alma.
Cassino (4555), Sinal vermelho.
Central (3807), Veio do espaço.
Icaraí (3346), Inferno verde.
Imperial (3120), Sangue por sangue e O homem do terno branco.
Mandaro (2-0285), Os três mosqueteiros.
Nanci (8048), O poder da mulher e Párias do vício.
Neves (2-2676), Só resta uma lágrima e Hora violenta.
Odeon (2-2707), Torrentes de vingança.
Palace (6285), Mensageiros do perigo.
Para Todos (2-2444), Paris em abril e Falso bandoleiro.
Paraíso (8174), A louca.
Rio Branco (2-0334), A mulher que inventou o amor e Bandoleiro da vingança.
São Bento (2-4529), A respeitosa.
São Jorge (2-2934), Regresso de Don Camillo.
São José (8044), Resgate sublime e Um começo de vida.
Santa Rosa (2-4804), Mercado de mulheres.
Vitória (5772), Paixão desnuda.

Petrópolis

Bogari, Rei do rodeio.
Capitólio, Mulher de Satã.
D. Pedro (3400), Garotas em desfile.
Esperanto, Por tua causa.
Imperador, Tulsa.
Petrópolis, A bela e o renegado.
Santa Teresa, Sanha selvagem.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1ª E 2ª CONVOCAÇAO

O Conselho Diretor de acôrdo com os Estatutos, convoca a Assembléia Geral Ordinária para o próximo dia 3 de dezembro de 1954, às 17h30m, em sua sede, à Av. Marechal Câmara, 233, sala 1.207, a fim de eleger e empossar o têrço do Conselho, deliberar sôbre Relatório anual da Diretoria e tratar de admissão de novos membros.

Caso não haja número, a Assembléia realizar-se-á 30 minutos após a 1ª convocação, em 2ª e última convocação.

A DIRETORIA.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, largura 2.20 .... Cr$ 175.00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2.20 ...... desde ...... Cr$ 220.00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2.20 ...... desde ...... Cr$ 230.00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0.90 ...... desde ...... Cr$ 95.00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Ceramicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.

Rua Buenos Aires, 145, sobº — Tel.: 43-6490.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Comunicação do sr. diretor da Carteira de Consignações

O Serviço de Propaganda da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, remete-nos a seguinte nota:

«Havendo sido publicado em alguns órgãos da imprensa diária desta cidade a notícia do retardamento, em nosso poder, do processo relativo à proposta de empréstimo formulada pela Prefeitura a esta Caixa Econômica, venho esclarecer a opinião pública de que a Caixa está estudando dita proposta com o cuidado que a natureza do assunto impõe e dentro da máxima brevidade possível.

O Senhor relator da matéria no Egrégio Conselho não levou mais do que NOVE DIAS para fazer os autos conclusos ao plenário, com uma instrução perfeita e acabada sôbre a forma e a execução do contrato de empréstimo, no caso de vir o mesmo a ser concedido pelo órgão competente.

Resta, agora, a cada um dos demais membros do citado Colégio Administrativo examinar com a responsabilidade, de que todos estão conscientes, os demais aspectos da operação, quer em vista do indiscutível anseio da coletividade, quer em consideração aos interêsses dos depositantes e clientes da Caixa Econômica e, principalmente, das condições especiais que informam a política ditada pelo Estado, em relação à gestão da economia popular.

O processo chegou às nossas mãos, HÁ 18 HORAS, havendo-se realizado a última sessão semanal deste Conselho na tarde de sexta-feira última. Hoje, dia 30, já temos quase que todo minutado o nosso pronunciamento sôbre o assunto. Dentro de mais algumas horas o teremos concluído, se Deus assim nos permitir. Sabendo-se a transcendência do problema, fácil será avaliar-se o esfôrço que desenvolvemos para proferir um voto capaz de satisfazer nosso propósito de apresentar uma solução à altura da magnitude da questão que ora nos preocupa, sem prejudicar os interêsses de que ambas as partes são portadoras.

Eis o que há sôbre a tendenciosa notícia.

a) Batista Luzardo — Diretor da Carteira de Consignações».

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Yapeyú	1	Amsterd.	43-1093
Argentina	1	N. York.	43-0910
Castel Blanco.	1	Nápoles .	43-4994
North King ..	1	Santos ..	23-1701
Alpe	2	Nápoles .	23-6222
Boissevani ...	2	Amsterd.	23-6010
Aluati	3	B. Aires.	23-2000

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	29.423.147,40
A Alfândega arrecadou ontem	21.500.800,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	23.323.744,50

NA CAMPANHA DE REPRESSÃO AOS "CAMELOTS" MERECEM OS CEGOS E AS BAIANAS TRATAMENTO MAIS HUMANO

Apreensiva ante o novo plano da Municipalidade verdadeira legião de vendedores ambulantes

Devem ser preservados os direitos daquêles que saem à rua para ganhar o pão de cada dia — Cabe aos poderes públicos recuperar os sem visão oferecendo-lhes trabalho dignamente remunerado — O problema dos elementos desclassificados

Vemos um vendedor de artigos religiosos, com sua mesinha, nas proximidades do Convento de Santo Antônio.

CONFORME foi amplamente divulgado, a Municipalidade aplicará, dentro em breve, um plano de repressão às atividades dos "camelots". Nesse sentido, ficou também assentado que o pessoal do "rapa" terá uniforme próprio, e cada turma de fiscalização externa será acompanhada, em suas diligências, por um fiscal categorizado. Dêsse modo, os "camelots" não serão mais surpreendidos com a violência que sempre caracterizou as investidas do "rapa" contra alguns dêsses que se dedicam ao comércio ilegal, na via pública. Atualmente é grande, e tende a aumentar cada vez mais, o número de indivíduos, de ambos os sexos, que podendo se dedicar a outra atividade, se entregam a êsse tipo de comércio, o que se verifica quando percorremos os pontos da cidade de maior movimento comercial, e quando nos acode aos ouvidos o grito impertinente de jovens caracterizadamente desajustados que apregoam nas calçadas a legitimidade e os preços módicos de suas quinquilharias.

Porém, além dêsses indivíduos, encontramos dispersas nas principais vias e logradouros públicos, outras criaturas, entregues aos mesmos misteres, sujeitos, portanto, aos agentes do fisco, que se distinguem em suas buscas pelo excesso de energia.

As criaturas a que o repórter se refere formam numerosa legião de velhos, mutilados, cegos, que vivem dos parcos rendimentos dêsse tipo de comércio. O Departamento de Fiscalização da Prefeitura se propõe, agora, a persegui-los com mais intensidade, mandando seus subordinados proceder à verdadeira "blitz" nos locais em que habitualmente se postam.

OS CEGOS

Ontem, já teve início a campanha contra os "camelots". Foi aumentado o número de guardas policiando o centro urbano, muitos dos quais foram deslocados da zona sul.

O nosso objetivo é ir ao encontro do bom público. Reconhecemos a justeza da medida quando esta é aplicada contra os elementos reconhecidamente desclassificados. O que não se justifica, entretanto, é o combate indiscriminado àqueles que ganham o pão no ofício de "camelot". Neste caso, devemos encarar com espírito de humanidade a situação dos cegos que vão à rua para vender suas guloseimas e inocentes brinquedos para crianças, como único meio de subsistência, uma vez que o próprio Estado os abandona ou os deixa cair nas mãos de particulares que por sua vez industrializam as energias do homem sem visão no trabalho árduo de todos os dias.

O repórter, cêrca de dois anos, pôde verificar a veracidade da denúncia, quando visitou um das mais famosas associações de assistência aos cegos, nesta capital. Ouviu dos lábios trêmulos de homens feitos sua história de sofrimentos e decepções.

Preferem enfrentar o "rapa" nas ruas a receber a propalada "ajuda". Em geral, os cegos que se tornam "camelots" e que são vistos nos pontos de maior movimento, como o Largo da Carioca, rua Uruguaiana e rua Sete de Setembro, já conhecem perfeitamente o regime reinante nos abrigos. Foi o caso do cego Hilário Batista, que, por várias vêzes, foi vítima da violência do "rapa". Seu ponto é na rua Uruguaiana esquina com Sete de Setembro. Hilário sustenta sua mãe, que também é cega. Há quatro anos ocupa, apesar das sucessivas campanhas movidas contra os "camelots", aquêle ponto. Já pertenceu à Liga de Proteção. Quando lhe mostramos a conveniência de voltar, considerando-se a atual campanha que o Departamento de Fiscalização está desencadeando contra os "camelots", Hilário asseverou que não poderia viver do trabalho da Liga, onde os seus ganhos seriam insuficientes para manter a família.

Mais adiante, conversamos com a cega Maria Teresa da Silva, residente em Magalhães Bastos, e que vem todos os dias para o seu ponto no Largo da Carioca, onde vende seus ingênuos brinquedos. E' arrimo de família. Sua irmã, de 7 anos, Dulce, é aleijada. Ficou apreensiva quando falamos do plano da Municipalidade.

Benício Reis, casado, com quatro filhos menores, é o cego que vende guloseimas sentado em um caixote na rua da Carioca.

O cego Hilário recebeu a notícia da campanha de repressão aos camelôs com apreensão. Há quatro anos que ocupa o pé de árvore da rua da Carioca, onde vende guloseimas aos pequenos transeuntes. Vemo-lo no seu pôsto.

AS «BAIANAS»

A par dos cegos, que devem merecer melhor tratamento dos poderes públicos, existem as "baianas", que constituem uma nota pitoresca para o turista, devido aos seus trajes característicos. As "baianas" são também consideradas "camelots" pelos agentes do Departamento de Fiscalização, e, assim, não fugirão à regra.

E' preciso que se dispense a essas pobres mulheres um tratamento mais humano. Não é que se levante no momento o argumento da "tradição", como uma justificativa.

O fato é que essas mulheres se entregam ao trabalho cotidiano para sobreviver. Como se vê, torna-se injustificável a campanha indiscriminada do Departamento de Fiscalização da Prefeitura contra os cegos e as baianas.

Em relação aos primeiros, deve o Estado resolver o problema utilizando processos de recuperação e dar-lhes trabalho dignamente remunerado, integrando-os na comunidade social. Quanto às "baianas" deve o Departamento de Fiscalização estudar um meio de regularizar a situação dessas vendedoras.

Quanto aos elementos comprovadamente desclassificados, ou desajustados, cabe também ao Estado tomar as providências a fim de recuperá-los.

A jovem e bela baiana ao lado de seu tabuleiro pede benevolências às autoridades.

BAIXA A COTAÇÃO DO DÓLAR E DA LIBRA

ONTEM, no mercado de câmbio livre, registrou-se, baixa na cotação do dólar e da libra, tendo os bancos particulares declarado vender a moeda norte-americana de Cr$ .. 73,80 até Cr$ 74,00 e comprar de Cr$ 72,00 até Cr$ 72,20. A libra esterlina regulou para saques de Cr$ 198,00 até Cr$ 199,00 e para compra de Cr$ 193,00 até Cr$ 194,00.

Inaugurada a nova séde do IAPM

Em cerimônia efetuada ontem pela manhã, o ministro do Trabalho inaugurou a nova sede do Instituto dos Marítimos, instalada na avenida Venezuela n. 134. Compareceram ao ato autoridades do Ministério, o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que oficiou a solenidade, dirigentes e servidores do Instituto.

O presidente do IAPM, falando na ocasião, fêz um retrospecto da vida da entidade, ressaltando que o atual ministro do Trabalho fôra o seu fundador. Agradecendo, êste concitou o funcionalismo a trabalhar, mais ainda, pela causa dos segurados.

Novos abrigos para os passageiros de ônibus

A PREFEITURA iniciará dentro em breve a substituição dos atuais abrigos para passageiros de ônibus e lotações. Ontem, o prefeito, no despacho com o secretário de Viação e Obras, autorizou a construção de novo tipo dêsses abrigos que serão localizados na avenida Rio Branco, entre a rua Visconde de Inhaúma e praça Mauá, no Passeio Público e na praça Tiradentes. A feitura dêsse melhoramento obedecerá a um padrão todo especial, de modo a não prejudicar a estética dos referidos locais.

REJEIÇÃO DO PROJETO SÔBRE O IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Manifesta-se contra a proposição os fiscais da Renda Mercantil

Confirmada a notícia que ontem divulgamos sôbre o assunto — Declarações do prefeito

DIVULGAMOS ontem, com exclusividade, estarem os fiscais da Renda Mercantil trabalhando pela rejeição do projeto sôbre o impôsto de Venda e Consignações. Êsses funcionários compareceram em massa ao plenário da Câmara dos Vereadores com aquêle objetivo, uma vez que o projeto de lei referente ao assunto os viria prejudicar, com a criação de uma «caixa» e recolhimento de tôdas as multas para distribuição eqüitativa, a fim de evitar o «tubaronato» da fiscalização, isto é, que uns poucos fiscais, interferindo, inclusive, em setores de outros, arrecadem mensalmente até cêrca de 200 mil cruzeiros, como atualmente sucede.

Informamos ainda a criação de 40 cargos de super-fiscais, com vencimentos de 30 mil cruzeiros mensais, para o aproveitamento de vereadores que não conseguiram reeleger-se, apresentando-se para isso uma emenda ao citado projeto de lei e concluímos transmitindo a impressão de que o prefeito não concordaria com essa iniciativa.

Nossa reportagem procurou ouvir o prefeito sôbre o assunto, tendo o sr. Alim Pedro nos declarado o seguinte:

— «Estou inteiramente alheio a qualquer movimento de criação de cargos de super-fiscais. O pensamento do Executivo já foi expresso na mensagem e anteprojeto de lei que acompanhou para apreciação do Legislativo.

A criação de uma «caixa» única para as multas aplicadas pela sonegação de impostos, decorre da necessidade de estabelecer-se a fiscalização indireta, única capaz de resolver efetivamente o movimento de vendas dos diversos estabelecimentos.

No regime atual, só há trabalho individual por parte dos fiscais, alguns aplicando multas de elevado valor. Entretanto, a grande maioria pouco ou quase nada recebe da quota-parte das multas aplicadas, conforme dados que me foram presentes. Acredito que o regime de «caixa» única, estabelecimento no anteprojeto de lei que enviei à Câmara, consultará os interêsses da maioria da fiscalização».

Bazar de Natal da Obra do Berço

A Obra do Berço realizará um Bazar de Natal, em sua sede, à rua Cirro Gois Monteiro, 19, na Lagoa, nos 5, 6 e 7 do mês corrente. Serão expostos numerosos trabalhos e o produto da venda reverterá em benefício daquela instituição de caridade.

Levantamento das obras realizadas no Polígono das Sêcas

Em exposição de motivos submetida à consideração do presidente da República, o ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes, propõe a criação de uma comissão especial, formada de técnicos de diversos departamentos e entidades, com o objetivo de estudar e coordenar os vários empreendimentos realizados na região do Polígono das Sêcas.

Após a ultimação dos trabalhos do órgão cuja criação vem de ser sugerida, o levantamento então realizado será remetido ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas para imediata execução.

MENSAGENS DE NATAL E ANO NOVO

AS FÓRMULAS COMEÇARÃO A SER VENDIDAS PELO D. C. T. A 15 DO CORRENTE

O Departamento dos Correios e Telégrafos iniciará, no dia 15 do corrente, em tôdas as suas agências existentes nesta capital, a venda das fórmulas anualmente postas à disposição do público para o envio de mensagens de Natal e Ano Novo.

Haverá dois tipos de fórmulas: um para circulação dentro do Distrito Federal e outro destinado a mensagens para os Estados. O primeiro tipo custará dois cruzeiros e o segundo, três.

Também nos Estados e Territórios, a venda das fórmulas se iniciará no dia 15.

SANCIONADA A LEI QUE ALTERA A LEGISLAÇÃO SÔBRE O IMPÔSTO DE RENDA

Vetados parcialmente, pelo presidente da República, alguns dispositivos considerados contrários aos interêsses nacionais — Esperada sensível melhoria na arrecadação

O PRESIDENTE da República sancionou a lei que altera a legislação sôbre o impôsto de renda, opondo vetos parciais, sobretudo de natureza técnica, a alguns dispositivos que considerou contrários aos interêsses nacionais, visto que da sua aplicação resultariam sérios prejuízos à Fazenda Nacional.

O projeto sancionado proporcionará sensível melhoria da receita proveniente do Impôsto de Renda, calculada em 2,5 e 3 biliões de cruzeiros, a mais, em 1955, e ao mesmo tempo permitirá o aperfeiçoamento do mecanismo fiscal do aludido tributo, dando maior eficiência aos serviços de fiscalização e arrecadação.

Entre as disposições vetadas há uma no artigo segundo, que faz remissão a outro dispositivo sôbre a escrituração (moeda e idioma) remissão essa que o presidente da República julga conveniente seja eliminada, para evitar dúvidas na aplicação da lei, pelas razões que expôs em sua mensagem ao Congresso. E também os artigos 39 e 40, que vedavam a interrupção do prazo de prescrição do impôsto, foram vetados pelo presidente.

Frisa o sr. Café Filho em sua mensagem que as repartições de impôsto de renda não têm conseguido, até agora, manter atualizados os seus serviços, de forma a encurtar os prazos das revisões e lançamentos e a impossibilidade de interromper a prescrição acarretaria ao Erário enormes prejuízos. Existem, no momento, inúmeros processos em curso, com a prescrição interrompida, em relação aos quais há elevadas somas a cobrar. A vigorarem os dois artigos acima seriam, êles automàticamente arquivados, favorecendo, em muitos casos, sonegadores contumazes e contribuintes faltosos. E' possível que, em conseqüência das modificações introduzidas na Lei, venha o Fisco a ficar em condições de encurtar o prazo de prescrição, mas presentemente, seria prematura a revogação em causa.

Outro dispositivo sôbre o qual incidiu o veto presidencial foi relativo aos poderes de contrôle do fisco, a fim de que fôsse assegurado o indispensável exame dos livros comerciais, para apuração da veracidade dos balanços apresentados.

Nenhum pronunciamento da Prefeitura sôbre a extinção das linhas duplas

O SECRETÁRIO de Viação e Obras, engenheiro Diniz Carneiro, informou à reportagem não ser verdadeira a notícia de que já dera o seu parecer a propósito do projeto sôbre o plano de extinção das linhas duplas de ônibus. Acrescentou que o Órgão de Contrôle não foi nomeado e que ainda não estudou o assunto, o que fará oportunamente, pois o referido plano merece atenção demorada, pela sua complexidade e importância.

Compareceram à CIS para comprovar adiantamentos que receberam

Decidirá aquêle órgão, em sessão extraordinária, sôbre 41 milhões bloqueados no Banco do Brasil

Atendendo à convocação para comprovar os gastos com adiantamentos que receberam do Fundo Sindical, compareceram, ontem, à presença da comissão de tomadas de contas instalada na Comissão do Impôsto Sindical, os srs. Artur Pires, Joviano de Araújo, deputado Muniz Falcão e representantes sindicais de São Paulo e Santa Catarina.

O primeiro apresentou segunda via de uma comprovação que teria encaminhado à CIS em fins de 1952, relativa a gastos com a representação patronal à Conferência Internacional do Trabalho, realizada, naquele ano, em Genebra. O segundo esclareceu que não recebeu adiantamento de verba, mas um auxílio para participar da delegação operária àquele certame. O deputado Muniz Falcão declarou que, no prazo devido, já comprovara o emprêgo do adiantamento que recebeu.

VERBA BLOQUEADA

Em sessão realizada ontem, o plenário da Comissão do Impôsto Sindical apreciou vários processos administrativos e tomou várias resoluções, entre as quais aprovando pagamentos por «serviços técnicos» no Serviço de Recreação Operária, crédito para aluguel de filmes projetados em Sindicatos de Minas Gerais, e indeferindo solicitações de verbas.

Decidiu, ainda, encaminhar para solução definitiva a questão do emprêgo da verba do Fundo Sindical depositada a prazo fixo no Banco do Brasil, no total de 41 milhões de cruzeiros ali bloqueados.

Para êsse fim, haverá uma reunião extraordinária, na próxima segunda-feira.

Audiência pública do prefeito na ilha do Governador

O prefeito concederá, amanhã, sua habitual audiência pública.

A audiência terá lugar na Escola «Cuba», à Praia do Zumbi, n. 25, na Ilha do Governador, estando seu início marcado para as 9 horas.

Deprimente para o Brasil o mentiroso artigo do correspondente espanhol

Protestou perante a direção do «El Noticiero» o cônsul de nosso país em Barcelona

Em trânsito por esta capital o navio «Conte Grande»

ACOLHIDO no Brasil como representante do jornal «El Noticiero», o espanhol que assina J. M. Rodriguez Mendez, enviou recentemente um trabalho vasado em têrmos deprimentes a respeito do nosso país e do nosso povo. Isso foi o que tivemos oportunidade de observar, ontem, a bordo do «Conte Grande», num exemplar do jornal acima, que se edita em Barcelona. Assim é que entre outras coisas diz o articulista que «Cobras de 3 metros circulam pelo centro da capital brasileira». Diz também que depois das 21 horas não se pode sair à rua porque corre o risco de vida quem o fizer, e que na praça Paris e avenida Rio Branco são bairros infestados de negros.

Inconseqüentemente, afirma, ainda que a nossa população é constituída de uma considerável maioria de loucos, sifilíticos, negros e assassinos. Estas e outras balelas estão contidas num artigo de duas colunas assinado pelo correspondente do jornal espanhol, expondo de maneira desagradável, perante os seus compatriotas, o nosso país como uma terra de selvagens ou um antro de criminosos. O que mais admira é que o sr. Rodriguez Mendez não tenha resolvido regressar à sua pátria, preferindo continuar correndo o risco de ser atacado de um momento para outro.

Pela manhã de ontem fomos encontrar o jornal em aprêço, a bordo do navio «Conte Grande», chegado de Gênova e escalas e nessa ocasião fomos também informados de que o sr. Lauro Müller Filho, cônsul do Brasil em Barcelona, protestara junto à direção do jornal, uma vez que se tratava de um artigo assinado pelo correspondente no Rio de Janeiro.

O «Conte Grande» aportou à Guanabara, trazendo vários passageiros para aqui, Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Entre outros registramos a presença do sr. José Pitosi, chefe de Polícia Internacional (Seção da Itália) que ocupa no navio as funções de comissário governativo. Informou à reportagem que no Rio, entrará em contacto com o sr. Jorge Pastor, chefe do «Bureau» da Polícia Internacional, Seção do Brasil.

Também foi passageiro do transatlântico italiano, os srs. Dacorso Neto, da Escola Fluminense de Engenharia.

Em trânsito para Montevidéu, viaja o sr. Carlos Maeso Tognochi, arqueologista uruguaio, que fôra à Europa em viagem de estudos.

Vultoso "deficit" no orçamento Municipal para o ano de 1955

Estimada a receita em cêrca de 8 biliões de cruzeiros — A maior fonte é o impôsto de vendas e consignações

Segundo o sr. Gladstone Chaves de Melo, foi nula a deliberação da Câmara Municipal, que agiu fora de tempo — Votaram contra — Pediram providências para a inclusão na ordem do dia da mensagem referente ao aumento de tarifas de bondes — Outras notas

ÀS 17h40m, de ontem, último dia do prazo legal, foi aprovado na Câmara Municipal o orçamento da Prefeitura para o exercício de 1955. Desde cêdo estêve reunido o Legislativo 'para aquêle fim. O sr. Gladstone Chaves de Melo inquinou de nulo o autógrafo que foi remetido à noite ao prefeito, pois se tratava de um simples espêlho do orçamento, de vez que a matéria não estava publicada convenientemente, com as alterações introduzidas à última hora. Salientou que a Câmara não votou a lei orçamentária em tempo útil, proclamando, por isso, sua nulidade de pleno direito e nulo, também, o pronunciamento do Executivo, no caso.

CÊRCA DE UM BILIÃO DE «DEFICIT»

Ligeiras alterações na despesa foram introduzidas pela Comissão de Finanças, modificando para menos algumas verbas de auxílios e subvenções que totalizavam Cr$ 85.439.000,00. O «deficit» ficou reduzido a cêrca de um bilião de cruzeiros, estando orçada a receita em aproximadamente 8 biliões de cruzeiros.

OS UDENISTAS VOTARAM CONTRA

A bancada da U. D. N. votou contra o orçamento, salientando o sr. Mário Martins, ao contrário das informações da Comissão de Finanças, que o «deficit» é de dois biliões.

PANORAMA GERAL DA DESPESA

Pelo levantamento que realizamos, as principais despesas, isto é, as de maior vulto, estão assim discriminadas: Poder Legislativo, Cr$ 150.331.680.000,00; Gabinete do Prefeito, Cr$ 202.153.300,00; Secretarias Gerais: de Administração, Cr$ ...... 3.223.869.041,60; Agricultura, Cr$ .... 187.756.400,00; Educação e Cultura, Cr$ .. 449.505.500,00; Finanças, Cr$ 747.479.822,00; Saúde e Assistência, Cr$ 588.075.000,00; Viação e Obras, Cr$ 2.741.248.700,00; Interior e Segurança, Cr$ 91.052.000,00; Tribunal de Contas, Cr$ 19.713.020,00; e Superintendência de Transportes, Cr$ ...... 147.654.089,00.

Foram concedidos poderes ao prefeito, para realizar as operações de créditos que se tornarem necessárias para antecipação de receita até o máximo de um bilião de cruzeiros, além de 200 milhões para prosseguimento de financiamento da construção ou aquisição de residências próprias para os servidores da Municipalidade, bem como outras operações de crédito até 1 bilião para execução de obras de envergadura, previstas no projeto e para cobertura do «deficit» orçamentário.

MAIOR FONTE DE RECEITA

A maior fonte de receita é o impôsto de vendas e consignações, cuja arrecadação está prevista em Cr$ 3.750.000.000,00. Em segundo lugar está o impôsto predial com 750 milhões. Vêm depois os de transmissão, com 600 milhões; indústria e profissões, com 400 milhões; licença para localização, com 350 milhões; territorial, com 100 milhões, e outros com menos de 85 milhões.

NÃO PREVALECEU O AUMENTO

Não obstante os esforços desenvolvidos pelo sr. Mourão Filho, líder de fato do prefeito, no sentido de ser aprovado antes do orçamento o projeto que aumenta o impôsto de vendas e consignações, prevaleceu a vontade dos que se opunham à medida, incluindo-se entre estes os representantes udenistas e petebistas. O sr. Mário Martins esclareceu que sua bancada votaria a mensagem do sr. Alim Pedro, na parte em que estabelece novo sistema de fiscalização da renda mercantil.

O sr. Couto de Sousa fêz um longo discurso em defesa dos fiscais que seriam prejudicados pela inovação do Executivo.

E o sr. Castro Meneses reclamou contra a permanência dos interessados na Sala Inglêsa, exercendo coação sôbre os vereadores. Foram tomadas providências, passando os fiscais, que desde a véspera lotavam aquela dependência, para as galerias populares.

Pela manhã, estêve em visita reservada à Câmara, conversando com os líderes, o secretário de Finanças, para obter a aprovação da mensagem nº 33, já referida, o que entretanto não foi possível.

CARRIS

Numerosa comissão de empregados da Light procurou o sr. Levi Neves para obter, ainda na presente Legislatura, que se encerra no dia 15, a inclusão na ordem do dia da mensagem referente ao aumento de tarifas de carris, a fim de ser cumprido o acôrdo realizado no Ministério do Trabalho sôbre o aumento de salários. Prometeu o sr. Levi Neves resolver o assunto com a urgência que êle exige, consultando, naturalmente, os líderes.

PROPENSOS A REVER O ÚLTIMO ACÔRDO

MANIFESTAM-SE OS PATRÕES DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFE'

Convocados pela Comissão de Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, para se manifestar sôbre a reivindicação salarial dos carregadores e ensacadores de café, os representantes patronais recusaram, em princípio a tabela proposta pelos empregados, e propuzeram uma revisão do último acôrdo, na base de 25%, que data de 1952.

Adiada para hoje a reunião entre aeroviários e patrões

Os representantes das emprêsas de aviação não compareceram, ontem, ao Departamento Nacional do Trabalho, para a mesa-redonda que seria realizada com os aeroviários, a fim de ser discutida a reivindicação salarial dêstes últimos. Explicou o diretor do Departamento que houvera equívoco na convocação, de modo que a reunião ficou marcada para hoje, às 16 horas.

Emplacamento de automóveis no Touring Club do Brasil

O TOURING CLUBE DO BRASIL, atendendo às instruções da Delegacia Fiscal do Emplacamento, procederá, a partir de hoje, ao novo sistema de emplacamento dos automóveis, para o exercício de 1955.

Esse Serviço será feito no Pôsto do TOURING CLUBE DO BRASIL, instalado na Av. Beira Mar, a exemplo dos anos anteriores, bem como nos postos da Quinta da Boa Vista, Esplanada do Castelo (área demolida, à direita da rua São José) e Av. Lauro Sodré. Durante os meses de dezembro e janeiro, a Delegacia Fiscal do Emplacamento efetuará a nova selagem nos locais pré-citados. Quanto ao pagamento da licença e contribuições da Petrobrás, será êle feito durante o mês de fevereiro de 1955. Horário — de 7 às 19 horas, com exceção do Pôsto da Av. Lauro Sodré, que funcionará até as 24 horas.

Não haverá vistoria, sem qualquer outra exigência.

Início hoje do emplacamento de veículos particulares

Inicia-se hoje, às 7 horas, a primeira fase do emplacamento dos veículos particulares, ou seja, a de perfuração das chapas para colocação da nova placa do ano entrante. Os interessados devem se dirigir aos postos da Quinta da Boa Vista, Túnel do Leme, rua São José, esquina da Esplanada, e avenida Beira-Mar, em frente ao Aeroporto, das 7 às 19 horas.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

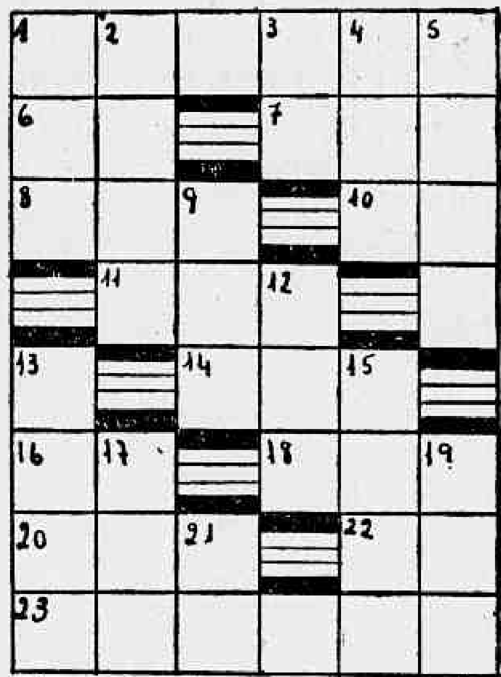
CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

PALAVRAS CRUZADAS

124º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1396



YARA SONIA NITEROI

Horizontais

1 — Investir.
6 — Ali, naquele lugar.
7 — Membro empenado das aves, guarnecido de penas.
8 — Vazio.
10 — SUFIXO designativo de *agente, autor*, etc.
11 — Agora; presentemente.
14 — (fig.) — Ligação.
16 — Pedra de moinho.
18 — Governanta.
20 — Naquele lugar.
22 — Aragem.
23 — (fig.) — Mu- [illegible]

Verticais

1 — Para barlavento.
2 — (Bras.) — Bocado, pedaço.
3 — Aqui; neste lugar.
4 — Ensejo; pretexto.
5 — Pouco vulgar.
7 — Reze.
12 — Renque.
13 — Avestruz fêmea, pl.
15 — Segundo califa dos muçulmanos.
17 — Interjeição, serve para saudar.
19 — Altar dos sacrifícios.
21 — Transportar-se.

—o—

As soluções do 124º Torneio Semanal serão aceitas até 16 de dezembro de 1954.

—o—

ATENÇÃO

Convidamos os nossos leitores a nos enviarem colaborações de PALAVRAS CRUZADAS observando, entretanto, o seguinte: os problemas devem ser desenhados em papel branco liso (cartolina), num total de 30 quadrículas; não serão permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras cruzadas entre si, a fim de evitar que se transforme em dois ou mais problemas; só serão aceitas as abreviações que constem dos livros do regulamento; os problemas para publicação diária serão de fácil decifração e rigorosamente baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves e VOCABULARIO ANTROPONÍMICO de Lidaci. Cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com a altura igual à largura.

—o—

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16566 — Para que serve a frase «sou o medo e temor constante do alumno vadio, bem vadio»?

16567 — Qual é o valor exato, em gramas, de uma libra peso?

16568 — Quem descobriu o Cabo da Boa Esperança?

16569 — Que é a xantofila?

16570 — Como se enuncia a «lei de ação das massas»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS

RESPOSTAS:

16561 — Quais são os países que o rio Escalda atravessa? — A França e a Bélgica.

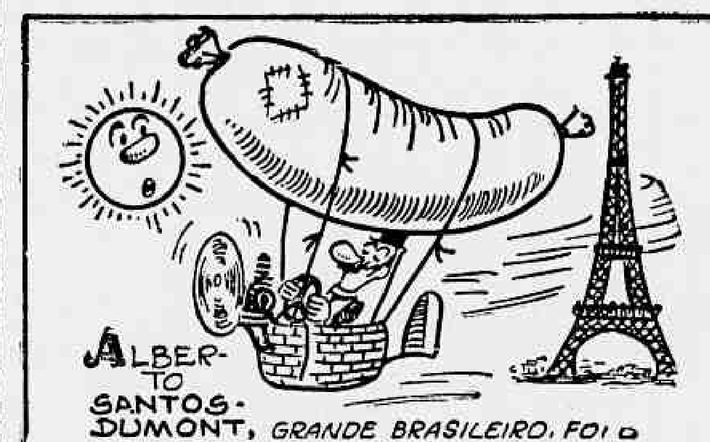
16562 — Como se chama em filosofia a arte da controvérsia? — Erística.

16563 — Onde se encontra a célebre estátua de Miron, «O Discóbolo»? — No Museu do Vaticano.

16564 — Quanto mede, no todo, a superfície do território canadense? — Cêrca de 9.500.000 quilômetros quadrados.

16565 — Quem era o pai de Cassandra, segundo a lenda? — Príamo.

Curiosidades...



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso intensivo para o Admissão e o Normal, em pequenas turmas. Rua Hadock Lôbo — Tel.: 28-2512

Aulas de Português

Preparação para Concursos — Exames de 2.ª época — Análise — Redação — Correção de textos. Praça General Tibúrcio, 83 — Apto. 712 — Praia Vermelha

5.000 Questões de Admissão

Passadas nos exames escritos e orais do Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar e Carmela Dutra.

Evite surprêsas desagradáveis para seu filho adquirindo êste volume, contendo as partes de Port., Mat., Hist. e Geog., nas Livrarias: Casa Mattos (Mariz e Barros, 210) Casa Mattos (Ramalho Ortigão, 24) Livraria Santos (S. Fr. Xavier, 228-B)

Livraria Freitas Bastos (Largo da Carioca).

Delegação da Bahia ao III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano

Encontra-se nesta cidade, procedente da Bahia, a delegação daquele Estado ao III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano, a realizar-se em São Paulo, no período de hoje a 8 do corrente.

A delegação é chefiada pelo professor José Tobias Neto, diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade da Bahia e composta dos professôres Adalberto de Carvalho, Vanda dos Reis Santana, Djalma de Morais Carvalho, Mauro Barreira de Alencar, Galeno Magalhães e estudantes Ivana Brandão Tobias, Terezinha Pinto Amorim, Maria José Couto Sampaio, Iarinn Pessoa, Maria Amélia Nunes, José Luís F. Castelo Branco e Florentina dos Santos.

Desta capital, seguirá com a delegação a farmacêutica Anita Chaserman.

ESCRITURÁRIO

(D.A.S.P. — I.A.P.I. — I.A.P.C. — S.A.P.S. e D.C.T.)

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º. (Fim da rua dos Andradas). Tel. 23-2772

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos.

Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias

INGLÊS

Aulas individuais ou pequeno grupo. Professor com três anos de experiência nos Estados Unidos e tradutor de «Seleções». A domicílio, só na zona Sul. — Telefone: 27-1409.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

OBRA REVOLUCIONÁRIA O PROJETO DE REFORMA DE ENSINO NO RIO G. DO SUL

Serão empregados na educação da infância e da juventude gaúcha 25% da receita tributária do Estado — Expectativa geral em tôrno da modificação inspirada na experiência americana e européia

Plano de construção de novas unidades escolares — Valorização da vida em família — Cultura ao alcance do povo — Seleção de professôres secundários — Assistência a crianças excepcionais — Reorganização dos trabalhos administrativos — Fala ao «Diário de Notícias» o prof. José Mariano Beck, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul

Estêve em visita à nossa redação o professor José Mariano Beck, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, que atualmente se encontra nesta capital, a serviço de seu cargo. Em longa palestra com a nossa reportagem, aquela autoridade de ensino abordou os diversos problemas educacionais do Estado, mostrando-se empenhado em tornar efetivo todo o plano programado em sua administração, inclusive a reforma do ensino normal já comentada no "Diário Escolar".

— Temos realizado um trabalho permanente de educação nos mais diferentes setores — informou o prof. Beck — em benefício do povo e se a Assembléia Estadual aprovar o orçamento de 1955, na parte referente à educação, nos têrmos em que foi proposto, a obra não sofrerá solução de continuidade. Seremos, talvez, a única unidade da Federação a empregar 25% da receita tributária do Estado, conforme dispõe a Constituição, na educação e cultura do povo. São 628 milhões de cruzeiros que se tornarão reprodutivos, pois não podemos pensar em evoluir sem a base primordial de escolas bem instaladas, professôres competentes, pesquisas educacionais e centros de irradiação de cultura.

CRESCIMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO

— Nestes últimos quatro anos, foram nomeados 3.650 professôres primários, na sua maioria para o interior — prosseguiu o secretário de Educação — cifra essa que cresce de valor quando a comparamos com a dos quatro anos que precederam a nossa administração e que atingiu apenas 570.

Procuramos, também, atender ao crescimento do ensino primário construindo, em grande escala, edifícios escolares confortáveis e espaçosos, respeitando os requisitos da pedagogia moderna e que facilitam a atuação dos educadores, por apresentarem as condições materiais indispensáveis à aplicação de processos e métodos modernos de educação.

Temos já construídas 192 novas unidades escolares e 163 se encontram em fase de acabamento, no interior.

Na capital, o ensino primário está sofrendo um grande prejuízo, por não estar a Prefeitura cumprindo efetivamente o convênio assinado com a Secretaria de Educação, na parte referente às instalações materiais das escolas. Assim mesmo, conta Pôrto Alegre com mais 10 novas unidades escolares, que perfazem um total de pouco mais de 100 escolas primárias oficiais na capital.

REFORMA DO ENSINO NORMAL

— A nossa maior preocupação — esclarece o visitante — é a reforma do ensino normal, porque compreendemos a necessidade de preparar o professor para sua tarefa. Atualmente, os programas exigem dos normalistas domínio profundo de teoremas, mas não lhes dão oportunidade de conhecer a filosofia da matemática e assim sucede com as demais matérias. O ensino é teórico, o enciclopedismo predomina.

A melhor forma para elevação do rendimento escolar na escola primária é fornecer-lhes professôres aptos para o mister. E a compreensão dos educadores é magnífica, tanto que, no meio do magistério a nossa iniciativa repercutiu ao ponto dos professôres do Instituto de Educação se movimentarem junto à Câmara no sentido de que venha a ser aprovado o projeto até 15 do mês vindouro, para aplicação da reforma em 1955.

Estamos esperançados diante do interêsse que têm demonstrado os deputados pelo assunto. De fato, a mudança que pretendemos não será uma experiência sem base sólida, pois inspiraram-se as suas elaboradoras no sucesso que a Suíça e os Estados Unidos vêm obtendo na formação do professor, respeitadas as condições regionais de vida em nosso Estado.

VALORIZAÇÃO DA VIDA EM FAMÍLIA

— Estamos vivamente empenhados — continua a discorrer o secretário de Educação — na valorização da vida em família. A professôra primária deve estar capacitada para dominar os problemas da vida doméstica e orientar seus alunos no ajustamento e respeito às tradições familiares, que não podem ser postas à margem.

O ensino precisa ser real, sem artificialismos, para que a escola e a família tenham uma unidade de ação. E' indispensável para o levantamento do nível de vida que a escola prepare o indivíduo para ganhar a sua vida com o seu próprio esfôrço e possa viver bem dentro do orçamento que possuir. Precisamos de bons produtores e de bons consumidores.

AUXÍLIO PARA AS ESCOLAS PARTICULARES

— Os nossos planos — esclarece o prof. Beck — incluem também o amparo às escolas particulares. Pretendemos auxiliá-las, fornecendo o professor especializado, e, se necessário, a ajuda material, dentro de verbas já previstas. Por isso repercutem fora do meio oficial do magistério as nossas iniciativas.

CULTURA PARA O POVO

— Ainda temos, já em fase de organização — informa o nosso visitante — os institutos de Estudos Científicos, Tradições e Folclore, do Livro, Museu de Artes, Biblioteca Pública Infantil, Discoteca Pública e Serviço de Teatro, além de várias outras instituições de natureza cultural.

Fazem parte êsses órgãos das diretorias de Ciências, Letras e Artes, da Divisão de Cultura da Secretaria de Estado, sob minha responsabilidade.

Esta Divisão, que é recente, executará um trabalho interessante, levando ao povo, por meio de concertos, exposições de pintura, conferências, cursos, o conteúdo das ciências, do nosso patrimônio histórico e artístico. Já estamos providenciando o levantamento geral da flora e da fauna do Estado, como parte dêsse programa.

ENSINO SECUNDÁRIO

— A nossa atenção volta-se também para o ensino secundário. Pela primeira vez, foram realizados nos Estado, concursos para provimento dos cargos de professor de ginásios e colégios. Concorreram 527 candidatos. Ainda não foram homologados os resultados porque aguardamos uma decisão da Justiça no mandado de segurança, impetrado pelos licenciados de Faculdades de Filosofia.

Em 1950, o Estado possuía apenas sete ginásios. Hoje já estão em funcionamento 19 e em lei recente mais seis foram criados. Do total, dois são sediados na capital e os demais no interior.

CRIANÇAS EXCEPCIONAIS

— Para atender à educação e assistência às crianças excepcionais, tanto superdotadas como retardadas, foi instituído o Serviço de Educação e Orientação Especial, que já realizou mais de 400 exames.

Êsse Serviço encarregar-se-á da instalação de escolas e de classes especializadas, a fim de atender à população escolar que necessita de maiores cuidados na aprendizagem.

REFORMA DOS SERVIÇOS

— A Secretaria, para atender a todos êsses problemas, concluiu o prof. Beck necessita de uma ampla reforma administrativa para evitar a burocracia atual. Já temos um projeto definitivo elaborado por técnicos.

Finalmente — concluiu o professor Beck — não posso deixar de fazer referência à equipe que vem tornando possível a realização dos planos e ao apôio encontrado no Ministério da Educação; as professôras Eloá Ribeiro e Aneris Fortini Albano, os professôres Balduíno Rambo, Ênio Freitas de Castro e Aldo Malagotti têm cooperado intensamente no desenvolvimento do nosso programa e os diretores do INEP, da CILEME e do Ensino Secundário nos vêm facilitando orientação técnica de que necessitamos.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLEGIO JURUENA — Teve lugar ontem, à tarde, no Colégio Juruena, na praia de Botafogo, a festa de encerramento das aulas do Curso Primário, daquele estabelecimento de ensino. Houve, na ocasião, um "show" apresentado por artistas do rádio e da televisão, com números de mágica e outros, que muito divertiram a petizada, como se percebe na gravura acima

MENSAGEM PRESIDENCIAL ESQUECIDA

Em recente entrevista concedida a êste jornal, manifestaram-se professôres da Escola Nacional de Química inteiramente contrários à atual organização do ensino secundário que rouba o tempo dos jovens colegiais sem prepará-los devidamente.

A média dos candidatos que concorrem aos vestibulares daquela escola é de 120. Sòmente 20 a 25% dos inscritos vencem as provas. Êsse fato se repete nas demais faculdades de todo o país, em suas linhas gerais.

Há poucos dias, um educador paulista, lamentava profundamente que sòmente depois de um ano da assinatura de um convênio os vereadores se dessem ao trabalho de examinar e discutir, o texto do importante documento.

Que diríamos nós em relação ao projeto de Lei de Diretrizes e Bases, encaminhado à Câmara dos Deputados, com mensagem presidencial, em 29 de outubro de 1948 e até hoje sem solução? .. ....

Invocar falta de tempo, de elementos ou de oportunidade seria verdadeiramente irrisório.

Seis anos são decorridos e tempo houve para o exame da matéria, mesmo que fôssem necessárias pesquisas para o completamento dos dados apresentados pela comissão encarregada de redigir o projeto.

A oportunidade para modificação da legislação vigente existiu sempre durante êsse período, pois não são recentes as críticas da deficiência de preparo dos candidatos a vestibulares.

Parece que a educação do povo não é considerada como assunto de primeira grandeza, embora em tôda a plataforma eleitoral não deixe de existir a promessa de «boas escolas para a nossa infância e a nossa juventude», ou, então, há razões outras que, ao público não se quer dizer.

Será que o «Tesouro Nacional» não comporta o exame do assunto, e a exemplo do que sucedeu com as verbas destinadas à cidade universitária cortará a Câmara dos Deputados a possibilidade de serem corrigidos os erros gritantes do nosso sistema educacional?

CONFERÊNCIAS

DR. EDMUNDO BLUNDI — Amanhã, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pelo 4º Curso da Sociedade Brasileira de Alergia.

Comemora amanhã o Colégio Pedro II o seu 117.º aniversário de fundação

O Colégio Pedro II comemorará, amanhã, dia 2, o 117º aniversário da sua fundação.

Anteriormente à instalação dêsse educandário, existiam, nesta capital, alguns institutos criados pela iniciativa particular, para os quais, segundo Bernardo de Vasconcelos, o Pedro II passaria a ser exemplo de norma que todos deviam seguir dali por diante.

Constituiu, pois, naquele tempo, um grande acontecimento nacional, a fundação do Colégio, que iria converter-se num padrão de ensino das letras secundárias no país.

E' o seguinte o programa com que o Colégio Pedro II vai comemorar o 117º aniversário de sua fundação, no próximo dia 2 de dezembro:

1) às 9h30m — Missa em ação de graças na igreja da Candelária; 2) às 10h30m — Desfile do corpo discente diante do busto de D. Pedro II, na sede do Colégio; 3) às 14 horas — Inauguração da Exposição de Trabalhos Manuais, Economia Doméstica e Geografia; 4) Inauguração da placa com o nome do professor Fernando Antônio Raja Gabaglia, na sala de Geografia.

CURSOS

Gratuito de Legislação Trabalhista (por correspondência)

Acham-se abertas as inscrições para êsse curso, que é promovido pelo Instituto Cultural Monteiro Lobato, em colaboração com a Revista Coletânea Fiscal. Informações em São Paulo à avenida Casper Líbero, 58, C| 410.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria convoca os professôres de C. P. S. e C. E. S., em exercício nos cursos de C. C. A., para uma reunião, sexta-feira, dia 3 de dezembro, às 15h 30m, na sede do Centro, rua Sete de Setembro, 207, 3º andar.

Solenidade no Ginásio de Ginástica Rítmica

A festa de encerramento das atividades do ano letivo e inauguração das novas instalações do Ginásio de Ginástica Rítmica da Escola Nacional de Educação Física e Desportos realizar-se-á no próximo sábado, dia 4, com início às 10 horas.

Nessa mesma data serão solenemente distribuídos os certificados do Curso de Conferências do prof. Mário Gonçalves Viana, diretor do I. N. E. P., de Portugal, aos que obtiveram freqüência integral no referido curso.

A entrada será franca.

Especializações de Engenharia

Vêm-se desenvolvendo, com plena regularidade, os cursos de após-graduação, instituídos pelo Ministério da Educação e Cultura, na Escola Nacional de Engenharia, para o aperfeiçoamento dos engenheiros rodoviários e ferroviários.

Para o mês de dezembro estão previstas as últimas preleções, por diretores das repartições federais, dêsses setores da viação nacional, e as provas escritas e orais, seguindo-se a diplomação oficial dos candidatos aprovados, em sessão solene, a ser presidida pelo ministro da Educação.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos da P. D. F.

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos comunica ao quadro social e demais funcionários da Prefeitura do Distrito Federal que, em sua sede, à av. Nilo Peçanha, 12, 10º, sala 1026, se encontra em funcionamento um serviço de informações sôbre leis, andamentos de processos na Prefeitura e demais repartições públicas. Diàriamente, exceto nos sábados, das 10 às 20 horas, telefone 52-3183.

Publicações

Recebemos e agradecemos o jornal I. P. Q. N., que retorna à circulação sob a direção de diretores do «Centro Estudantil Recreativo 15 de Novembro».

Instituto de Serviço Social

O Instituto de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos interessados que são as seguintes as condições para a prestação de vestibulares naquela escola:

Curso de Nutricionista — Apresentação de prova de identidade, sanidade física e mental idade mínima de 16 anos e certificado de conclusão do 1º ciclo de estudo do 2º grau (ginásio, comercial básico, industrial básico, etc.)

Curso de Assistentes Sociais — Idade mínima 18 anos e certificado de conclusão do 2º ciclo do curso de 2º grau (colegial, comercial, técnico, industrial, técnico normal etc).

As inscrições para os exames vestibulares estarão abertas no mês de dezembro e os exames serão realizados em fevereiro e constando das seguintes provas: a) de aptidão para a carreira; b) Português (eliminatória), Geografia e História do Brasil, Noções de Biologia e Francês ou Inglês.

Os candidatos do Instituto de Serviço Social que desejarem maiores esclarecimentos sôbre exames, finalidade dos cursos, etc., poderão obtê-los à avenida Franklin Roosevelt, 115 - 2º andar, das 8 às 19 horas.

Exposição de cartões de Natal

A revista «Forma» inaugura hoje, às 17 horas, uma exposição de cartões de Natal dos artistas France Dupaty, Ivan Serpa, Sheila Silvia, Lígia Pape, D'Avila, Nolasco, Zezé, Gilda Reis Neto e Hilda Campofiorito.

A exposição permanecerá aberta até o dia 24 de dezembro, na redação de «Forma», à av. Franklin Roosevelt, 39, sala 904, das 11 às 19 horas. Entrada franca.

Mesa redonda sôbre educação promovida pela A. S. C. B.

Será realizada amanhã, às 20h 30m uma mesa redonda sôbre educação na sede escolar da Associação dos Servidores Civis do Brasil, à avenida Venceslau Brás, em Botafogo.

A referida mesa redonda terá por objetivo esclarecer através de debates amplos e diretos, uma série de questões fundamentais para o compreensão do exato sentido da educação, completando a série de reuniões do centro de estudos do Departamento Cultural da A. S. C. B.

Participarão dêsse debate, dentre outros, os seguintes técnicos e educadores: Noemi Silveira, Maria Junqueira Schmidt, Lúcia Alencastro, Geni Marcondes, Consuelo Pinheiro, Carmen Tostes, Ilsani Ribeiro e Mira Lopes.

ESCOLA NORMAL "CARMELA DUTRA"

HORARIO DOS EXAMES ORAIS DO CURSO GINASIAL

	12 hs.	15 hs.
HOJE — Matemática — Teresa — Ourique	401	402
Francês — Sales — Fonseca	301	302
Inglês — Herminia — Isa	201	202
Latim — Daisy — Eclair	203	204
Trab. Manuais — Rosa e Maria Idalina	101	102
Música — Olintina e Dilma	103	104
Desenho — Funchal e Erasmo	105	106
Geografia — Maria Lopes e Cary	107	108
Desenho — Conceição — Maria de Lourdes	109	110

	12 hs.	14 hs.	16 hs.
DIA 2 — Hist. Geral — Traverso e George	401	402	202

	12 hs.	15 hs.
Matemática — Portelinha e Teresa	301	303
Música — Olintina e Dilma	303	
Geografia — Isabel e Cary	201	203
Matemática — J. Dias e Norões	101	102
Português — Eclair e Teresinha	103	104
Latim — Daisy e Thompson	105	106

QUATRO CANTOS

GEIR CAMPOS

«VIAGEM» DE GRAÇA

Bem apresentado, bem impresso e, sobretudo, bem escrito, é o livro póstumo de memórias de Graciliano, Viagem (Checoslováquia — U. R. S. S.), livro que, diz-se, não mereceu o beneplácito do P. C. nem comentário nas páginas da «Imprensa Popular».

Lembro-me de que uma vez, logo depois de haver o velho Graça regressado da viagem que conta nesse livro, encontrei-o no escritório de seu editor. Graciliano falava baixo, devagar, em monocórdio. Depois que êle saiu, eu, que apenas pouco e mal percebera o final da conversa, perguntei a José Olímpio se o viajante voltara muito entusiasmado. Resposta: «O Graciliano é inteligente demais para se entusiasmar, assim».

Nessa ocasião o livro não passava de alguns capítulos, datados de lugares europeus ou mesmo de alto mar, anotações e lembranças ainda a trabalhar.

Agora o livro sai. O que nêle se encontra é exatamente isso: um escritor inteligente demais para entusiasmar-se por dá cá aquela palha, para deixar-se enleiar em aparências. Um homem desconfiado e áspero, «nascido entre cardos», cuja palavra por isso mesmo vale mais. E a falar verdade, há momentos em que mesmo êsse caipirão ilustre da caatinga nordestina chega ao entusiasmo — e não seria por dá cá aquela palha.

Longe do seu rincão, num país estranho, de língua mais estranha ainda, onde até a cachaça era estranha, vez por outra algo do muito conhecido parecia convidá-lo a integrar-se no ambiente: uma beleza de mulher, uma planta familiar, um gato... O mais havia de ser-lhe traduzido, idiomas tão longe um do outro; nem tudo poderia explicar-se às maravilhas.

Talvez houvesse alguém à espera de encontrar, num tal livro, algo como o «expediente e as manifestações de aprêço ao senhor diretor», de que fala o poeta. Sucede que Graciliano Ramos não era um panfletário, é um escritor — dos que o Brasil teve maiores.

• • •

POESIA VIVA

O programa «Poesia Viva», que a Rádio Ministério da Educação irradia às têrças-feiras, às 21 horas, premiou ontem, em seu concurso semanal de poesia, êste sonêto, do ouvinte Gerdal Dutra da Silva, intitulado «Razões»:

Se temo a glória é por temer a luta.
Se temo a luta é porque sou vencido.
Se temo a noite é porque a noite enluta
meu coração, pelo desprêzo ungido.

Se temo o grito é que ninguém me escuta.
Se temo o sonho é porque, adormecido,
uma obsessão alucinante e bruta
prende minha alma no desconhecido.

Se temo o céu é por temer castigo.
Se temo o riso é porque fui traído.
Temo a esperança por saber que é (tarde...

Se temo o frio é por lembrar jazigo,
se temo a morte é por não ter vivido.
Se temo a vida é porque sou covarde.

• • •

SÓFOCLES E O T. B. C.

Adolfo Celi, diretor artístico do Teatro Brasileiro de Comédia, embarcou ontem para São Paulo, onde foi dirigir os ensaios Dial M for Murder, de Alexander Knox. Na véspera de sua partida, entretanto, promoveu, com o elenco do T. B. C., a convite do ministro da Educação e Cultura, no auditório do próprio Ministério, a leitura da peça Antígone, de Sófocles, traduzida em versos por Guilherme de Almeida. Adolfo Celi [illegible] com explicações e comentários o que talvez faltasse: cenário e vestuário típicos. Não faltou disciplina, nem harmonia, nem bom gôsto; nem emoção, dentro das roupas modernas que trajavam os atores. Não foi preciso o hábito para fazer o monge. O que nos surpreendeu, todavia, nas palavras introdutórias do espetáculo, assim se pode dizer, foi uma declaração de Adolfo Celi — de que o T. B. C. não encenara a tragédia de Sófocles por não ter-se julgado à altura de tal realização. Fica-se suspenso a uma afirmativa dessa natureza, mas daí deduz-se outra: o T. B. C. julga-se plenamente capaz de representar tôdas as demais peças do seu vasto e seleto repertório. E tem razão — assentimos nós, que assistimos a algumas representações.

• • •

LITERATURA E CINEMA

Sôbre o aproveitamento de obras da literatura brasileira no cinema nacional versarão os debates entre Aníbal Machado, Herberto Sales, José Condé e outros escritores, através do programa «Autores & Personagens», iniciativa de Maurício Caminha Lacerda ao microfone da Rádio Mauá, hoje, às 20h 30m. Um dêsses escritores, Aníbal Machado, já está em entendimentos com uma emprêsa cinematográfica nacional para a filmagem de um de seus contos, A morte do porta-estandarte.

• • •

QUATRO CANTOS

Quem já foi criança no chão, fôsse de quintal ou de rua, há de lembrar-se dessa brincadeira: quatro-cantos, um brincador em cada canto, e um à procura de lugar enquanto os outros combinam trocar os seus. Esta secção — que é para nós uma aventura inteiramente nova — será mais ou menos isso: algumas notas ou notícias, e outras, tantas, esperando a vez...

Ao talentoso Rossini Q. Perez agradecemos o desenho das vinhetas que abrem os parágrafos, nesta coluna, à guisa de ilustrações.

Universidade do Brasil

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

COMISSÃO DE FESTAS DE 1954 — CONVITES DE FORMATURA — Haverá amanhã, das 15 horas às 18 horas, a distribuição final dos convites de formatura. Local de distribuição: Edifício da rua Luís de Camões. CONVITES DE BAILE — Os colegas que ainda não receberam os convites de baile, poderão apanhá-lo na quinta-feira, das 20 às 22 horas.

NOVA DIRETORIA — A Nova Diretoria do D. A. que deverá tomar posse no próximo dia 4 do corrente, reunir-se-á quinta-feira, dia 2, às 20 horas, no Diretório Acadêmico.

AVISO AO QUINTO ANO — O Diretório solicita a todos os alunos do quinto ano, que adquiriram livros do indivíduo Moraci Marques Coimbra que se dizia estudante de Engenharia, que deixem seu nome e endereço, e os livros no D. A. com a srta. Angelina, a fim de que seja solucionado ràpidamente e sem maiores conseqüências êste caso.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do Conselho de Representantes convoca uma reunião extraordinária do Conselho para hoje, dia 1, às 17 horas. Assunto — Apreciação do relatório (as.) Alder de Toledo Piza Machado.

ANIVERSARIO DA E. N. DE ENGENHARIA — Será realizada no próximo dia 4 de dezembro, às 11 horas da manhã, sessão solene da Congregação da Escola de Engenharia, comemorativa de mais um aniversário desta Escola.

Serão inauguradas diversas salas, a Biblioteca, a Sala de Estudos e o salão nobre.

A segunda parte do programa será realizada a posse da Diretoria do Diretório Acadêmico, assumindo a sua presidência o colega Ferdinando Miraglia, recentemente eleito, bem como a Associação Atlética, cujo presidente eleito é o colega Bruno Contarini.

REVISTA ENGENHARIA C. T. C. — Todos os alunos poderão receber no Diretório Acadêmico um exemplar da revista CTC. Para isso é necessário trazer o cartão de anuidade e que dará direito a gratuidade. O Diretório Acadêmico, solicita a cooperação dos alunos no sentido de divulgar a Revista e obter anúncios e assinaturas.

AVISO AO TERCEIRO ANO — A matéria para a segunda prova parcial da cadeira de GEODESIA constará de Item A — Perguntas. Item B — Problemas. As perguntas serão retiradas da Apostila de Astronomia, páginas 1 a 9 sem dedução de fórmulas nem o conhecimento dos métodos. Páginas 27 a 53, páginas 63 a 79 e mais o conhecimento dos métodos para a determinação de coordenadas de hora, latitude e meridiano. Problemas: Os problemas constarão de assuntos da apostila, como para latitude meridiano etc. Há possibilidade da prova constar apenas do segundo item, isto é resolução de um problema de astronomia.

ENGENHEIROS DE 1952 — O jantar comemorativo do segundo aniversário de formatura será a dia 17 de dezembro próximo, sexta-feira, às 20 horas, na churrascaria de Laranjeiras. Inscrição no Diretório Acadêmico.

ENGENHEIROS DE 1953 — Realizar-se-á no dia 17 de dezembro próximo às 20 horas, um churrasco comemorativo do primeiro aniversário de formatura.

(Conclui na 4.ª página)

PRÓXIMO VESTIBULAR DE PIANO 1955

AO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Prof. Mapelletti

Aceita alunos

Rua Pelotas, 46, 201 — L. Vasconcelos

Música

Ainda a eleição da Escola N. de Música

A NOMEAÇÃO para o cargo de diretor da Escola Nacional de Música continua em suspenso. Não se decidiu nada, ainda, a respeito, tão certas estão as autoridades da maneira fraudulenta como se processaram as votações naquele estabelecimento.

Por sua vez, d. Joanidia Sodré, inquieta e nervosa, mexe os pauzinhos, mancomunada com o Reitor, sem conseguir, até aqui, convencer a ninguém de que é ela a única capaz de dirigir a Escola Nacional de Música, razão pela qual se perpetua no cargo com a criminosa cooperação de uns e o cômodo indiferentismo de outros.

Já não permite, no entanto, o clima de moralidade do atual govêrno, que os fatos se processem com a facilidade de outros tempos memoráveis. O desejo de repor as coisas em seus devidos lugares é um entrave à desfaçatez dos processos indecorosos com que dona Joanidia tinha, há nove anos, conseguido ludibriar as autoridades para se reconduzir a um pôsto que tanto tem deslustrado.

A lei universitária é clara nesse sentido, quando diz:

"O diretor será nomeado pelo Reitor, com prévia aprovação do presidente da República, obtida por intermédio do ministro da Educação e Saúde, sendo a escolha feita em face de lista tríplice organizada pela respectiva Congregação, nos têrmos dêste Estatuto" (votação uninominal).

Não há de ser, por conseguinte, uma simples Resolução, mais ou menos tomada em caráter particular, por isso que não subiu à aprovação do Conselho Nacional de Educação, que terá fôrça bastante para invalidar uma lei e modificar-lhe o espírito.

Provado está, com os exemplos da Escola N. de Música, que essa Resolução, partida de elementos interessados em burlar os dispositivos legais e aceita pelos mesmos motivos, teve por finalidade impedir a participação nas listas tríplices de nomes representativos da minoria das congregações. A votação uninominal é o único sistema admissível, porque justo e baseado nos princípios democráticos da igualdade de direitos na ascensão aos postos de comando.

Outra irregularidade em que tem se apoiado d. Joanidia Sodré é a da desistência de seus companheiros de chapa para atender à antecipada combinação entre os mesmos.

Determina a lei que o presidente da República escolha, em face da lista tríplice, o que significa dizer que lhe será facultado determinar o nome, indiferentemente à maior ou menor votação que apresente quase sempre uma mera consequência de conchavos nos bastidores.

Enviar, pois, a s. exa. um só nome, um único candidato, é vedar-lhe um direito que lhe conferem, clara e ineludivelmente, as leis da Universidade.

Não deseja dona Joanidia Sodré afastar-se do lugar que vem usurpando por dois motivos: pela vaidade de manter-se em alturas profissionais que os frágeis méritos lhe negam, e pelo receio de ver se mostrarem à luz do dia as faltas que vem cometendo nesses três períodos de administração, como a nomeação para a livre docência de professôres com mais de setenta anos de idade, ou a entrega, de mão beijada, da Cadeira de Harmonia, a quem não tem sequer o curso de Composição.

Isto são pequenas amostras dos desmandos em que dona Joanidia se tem tornado mestra. E não fôra pedir demais, se determinasse o seu afastamento temporário do cargo, para que um inquérito administrativo revelasse em tôda a sua extensão os danos de uma direção incapaz e ilegal.

D'OR

Faleceu Furtwaengler

Era um dos maiores compositores e maestros de todos os tempos

BADEN BADEN, 30 (A. F. P.) — Faleceu, hoje, na idade de 68 anos, Wilhelm Furtwaengler, um dos maiores compositores e maestros de todos os tempos.

O grande musicista alemão sucumbiu a uma pneumonia, em cujo tratamento estava num hospital desta cidade.

A morte de Furtwaengler, conquanto esperada desde alguns dias, dadas suas condições, causou consternação em todos os círculos alemães e do estrangeiro, especialmente nos meios da música e do teatro.

DADOS BIOGRÁFICOS

BADEN BADEN, 30 (A. F. P.) — Wilhelm Furtwaengler, o grande maestro e compositor que acaba de falecer, nasceu em Munich, a 25 de janeiro de 1886.

Muito moço, atendeu ao apêlo da Música. Aos 5 anos de idade, compôs sua primeira obra e tôda sua infância foi dominada pelo desejo, que manifestava aos seus parentes, de "ser um dia um grande compositor".

Excelente pianista, consagrou-se, porém, logo cêdo ao trabalho de dirigir orquestras. Sucessivamente, maestro da Opera de Berlim, de Francfort sôbre o Meno, de Leipzig, enfim da Orquestra Filarmônica de Nova York.

Maestro Wilhem Furtwaengler

de 1923 a 1927. Nessa data assumiu, mantendo-a até 1934, a direção da Filarmônica de Berlim.

Desde 1931, foi convidado para o Festival de Bayreuth, onde cada uma de suas passagens, fazia sensação. Mesma coisa se dava em Salzbourg.

E durante todo êsse tempo, nunca deixava de compor.

Depois da guerra, dirigiu as grandes formações musicais americanas, especialmente a Filarmônica de Chicago. De alta e elegante estatura, a sobriedade de seus gestos era famosa. Sua batuta não dançava, dirigia.

Depois de dirigir em Chicago, conseguiu voltar ao pôsto de maestro da Orquestra Filarmônica de Berlim, voltando, então, a se consagrar à direção de sua orquestra predileta. Dia a dia, a Filarmônica berlinesa reconquistava a forma de seus tempos fervorosos.

Furtwaengler dedicava culto fervoroso a Wagner, Beethoven e Brahms, mas se negava a limitar-se a êsses três nomes e dirigia com o mesmo entusiasmo e a mesma fidelidade as obras dos compositores de tôdas as épocas, de tôdas as escolas, de tôdas as nacionalidades. Tôdas as suas partituras eram trabalhadas, mesmo as que lhe eram mais familiares, como se as estivesse lendo pela primeira vez.

Sua direção era particularmente assinalada pelo cuidado com a exatidão, com as notações indicadas pelo compositor.

Paris, Londres, Berlim, Nova York, Chicago e diversas outras capitais e centros de cultura mundiais aplaudiram o grande maestro e compositor. E a lembrança de Furtwaengler, por certo, perdurará no mundo da música.

O MODERNO começa nos interiores com a iluminação

É custa pouco qualquer destes estilos na decoração do seu lar. Venha ver outros tipos e estilos em

RAFAEL PACI & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 183

Cantora Valderez Silva Ramos

SEU RECITAL HOJE, NA A.B.I.

Na A.B.I., às 21 horas de hoje, dará um concêrto a cantora Valderez Silva Ramos, que se fará apreciar no seguinte programa:

— I —

Cara espôsa, amante cara — HAENDEL.
My mother bids me bind my hair — HAYDN.
Adelaide — BEETHOVEN.

— II —

Frühlingstraum — SCHUBERT.
Heidenroslein — SCHUBERT.
Die Lotosblume — SCHUMANN.
(Intervalo)

— III —

L'invitation au voyage — DUPARC.
Les Berceaux — FAURE'.
Le Uil — LEROUX.

— IV —

Modinha — VILA-LOBOS.
Peter on de sea, sea, sea, sea — JOHNSON.
Aquel sombrero de monte — OBRADORS.
Ao piano: Nereida Silva Ramos.

Curso de Férias — Teresópolis 1955

(BOLSAS DE ESTUDO)

A fim de permitir a participação no VIº Curso Internacional de Férias Pró Arte, a realizar-se de 8 de janeiro a 20 de fevereiro, em Teresópolis, de estudantes de música financeiramente impossibilitados, foram instituídas nólsas de estudo para os curso de piano, instrumentos de cordas e composição, achando-se abertas as inscrições até o dia 15 de dezembro, na secretaria da Escola Livre de Música, na rua Sergipe nº 271 — São Paulo.

Teatro Municipal

ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á nos próximos dias 3 e 5 de dezembro, às 21 e 16 horas, respectivamente, o festival de encerramento do ano letivo de 1954 dos alunos da Escola de Dança do Teatro Municipal. Nesse programa, que constará de três ballados, nos quais só tomarão parte alunos adiantados, serão executados: "Concêrto romântico", música de Reorge Ribalowsky; "Divertissements", músicas de diversos autores, e "Cinderela", música de Lanner.

As coreografias são de autoria de Dennis Gray, 1º bailarino do Corpo de Baile do Teatro Municipal. A regência da orquestra do mesmo teatro ao maestro Henrique Niremberg. O guarda-roupa, cuidadosamente escolhido por Dennis Gray, obedecerá a "croquis" de Antônio Barros, confeccionados no "atelier" de Maria Rocha.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Os próximos concertos

DEZEMBRO

Hoje — Cantora Valderez Silva Ramos — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 2 — Tenor Hernani Cordeiro. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 3 — O. S. B. para os sócios — Teatro Municipal às 17 horas.

Sábado, 4 — Audição do Curso de Canto Coral. — E. N. de Música às 17 horas.

Concêrto cultural n.º 3 no auditório do MEC e sessão de posse do acadêmico Rossini T. Lima

No dia 6 de dezembro (segunda-feira) do corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, realiza-se o Concêrto Cultural nº 3 dêsse Ministério, sob a organização da Academia Brasileira de Música e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com ingresso franqueado ao público. Constará do respectivo programa a conferência "Panorama do Folclore Musical Paulista" a cargo de Rossini Tavares de Lima (membro efetivo da A.B.M.), com ilustrações musicais, a qual será seguida de uma audição de obras corais do padre João B. Lehman C.V.D. (membro efetivo da A.B.M.), interpretadas pelo Côro José Maurício, sob a regência do maestro Maximiliano Hellmann.

No dia seguinte (têrça-feira), às 17 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão pública da A.B.M., tomará posse na cadeira nº 49 (patrono Rodolfo Josetti), o musicólogo Rossini Tavares de Lima, que será saudado pelo acadêmico Renato Almeida. Para essa sessão ficam convocados todos os membros da mesma Academia e convidadas, especialmente, as pessoas de suas relações.

Designações e dispensas no Fundo Sindical

O presidente da Comissão do Impôsto Sindical designou o sr. Olimpiades Correia para a função de assistente do diretor do Serviço de Administração da Secretaria, e dispensou os srs. Elio Martins e Ernani Braga dos cargos, respectivamente, de auxiliar-administrativo e assistente de Recreação.

O presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical assinou atos nomeando os srs. José Nunes Brás e José Moreira para chefiar, respectivamente, o Serviço de Divulgação e a Secção de Imprensa e Rádio, recém-criados naquele órgão. Os nomeados tomaram posse ontem.

Toma posse a junta governativa da Federação dos Marítimos

Tomará posse hoje, às 18 horas, a nova junta governativa da Federação dos Marítimos, integrada pelos seguintes membros: comandante Carlos Andrade Martins, presidente; João Batista Bogndo, secretário; Gérson Costa da Silva, tesoureiro.

Querem revogar a regulamentação do trabalho no comércio armazenador

Representantes do comércio armazenador solicitaram, ontem, às autoridades do Ministério do Trabalho, fôsse revogada a regulamentação concedida aos trabalhadores pela lei 2.196, de 1º de abril dêste ano.

Alegam que a medida está acarretando despesas excessivas e desnecessárias, pois os empregados frequentemente limitam-se, na forma da regulamentação, a anotar a mercadoria embarcada nos veículos.

Foi-lhes prometida uma solução ainda esta semana.

Têrça-feira — 7 de dezembro, às 21 horas

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

ESTRÉIA DA TEMPORADA DE 1954

NO

Teatro João Caetano

COM O

RIGOLETO de Verdi

Intérpretes: Lourival Braga, Maria Gyselda, Marcos Vieira, Luiz Nascimento, Cecília Borgherth, Werner Griessman, Yolanda de Freitas, Maria José Braga, Amilton Moreira, Claudio Cantagalli e Amado Rescala. — Regente: André Vivante. — Regisseur: Carmen Gomes. — Coros do TEO.

PREÇOS, INCL. SÊLOS

Frisas e Camarotes	Cr$ 250,00
Poltronas	Cr$ 50,00
Balcões	Cr$ 30,00
Galerias	Cr$ 20,00

no LAR e na SOCIEDADE

Pampulha diz que não

O sr. Juscelino Kubitschek, quando prefeito de Belo Horizonte, construiu a represa da Pampulha. Essa maravilha constituía o seu maior cartaz, na capital mineira. Realmente, era um encanto para a vista.

Era.

Embora se atribuísse o empreendimento, não tanto ao empenho de proporcionar à população belorizontina um admirável sítio para passeios, como, principalmente, ao propósito de localizar, ali, um cassino, já que estávamos na ditadura e a jogatina, então, era uma instituição do Estado, a verdade é que a Pampulha se fêz e foi, por muito tempo, e com razão, motivo de orgulho da metrópole montanhesa.

Foi.

Porque, como se sabe, não é mais. Um dia — em comêço dêste ano — abriu-se um rombo e as águas, depois de alagarem os arredores e realizarem horrível trabalho de destruição, precipitaram-se serra abaixo. E, hoje, a Pampulha não é mais: foi.

Qual teria sido a causa da catástrofe? Claro que se abriu um inquérito, um rigoroso inquérito, com pareceres de técnicos doutíssimos. Entretanto, deve estar fora de dúvida que o arrombamento do paredão não se daria se observadas maiores cautelas durante a construção dêste.

Seja, porém, como fôr, o título de glória do sr. Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, desapareceu: a Pampulha não existe mais. O que existe, ao contrário, é um atestado vivo de imenso gasto de dinheiros públicos em obra tão mal acabada. São ruínas que condenam. — L.

RAINHA DA PRIMAVERA — Realizou-se, sábado último, a festa da primavera, no "Yankee Tênis Clube", durante a qual foi coroada a srta. Landénia G. Neves eleita rainha da primavera, que aparece na gravura acima, ladeada por suas princesas e pela rainha do ano passado

NASCIMENTOS

O casal Wilson Couto participa o nascimento de sua filha SANDRA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Francisco Benjamim Gallotti.
- Sr. Pedro do Amaral Salet.
- Dr. Alberto de Brito Pereira.
- Dr. Amintas Ribeiro de Alvarenga
- Dr. Chermont de Brito.
- Sr. Nestor de Holanda.
- Sr. Elot de Freitas Guimarães.
- Sr. José Moreira Bastos.
- Sr. Ivo de Pinho Bento.
- Sr. Carlos E. Nabuco de Araújo Neto.
- Sr. Nahum Prado.
- Professôra Alvina Prado Dantas, espôsa do sr. Acácio Hipólito Dantas.
- Sra. Carmem Espinola de Abreu.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Wilson Alves de Labriola e Hilda do Vale; Luís da Costa Marques e Lúcia de Freitas Coelho; Aurelino da Silva Machado e Palmira Alonso dos Santos; Luís Catmon Ferreira Gomes e Olga Palotino; Antônio Ferreira Borges e Koselia Maria de Andrade; João Batista de Castro e Maria José dos Santos; Aroldo Lopes Alves e Mariene Machado Botelho; Josué Juvenal de Sousa e Iêna Ritemeyer; Antônio Gomes Pereira e Maria Helena Nunes de Araújo; Milton Vieira Dantas e Maria Suell Navarre de Barros e Vasconcelos; Cristino Antônio da Silva e Marli Vilar Dutrain; Antônio Farias Petersen e Dirce Bragança dos Santos; Valdemir de Sousa Almeida e Gilda Jesus dos Santos; Delmiro Bispo de Amorim e Neusa Augusto da Costa; Darke Ribeiro Nogueira e Evelin Nimer; Eugênio Murilo Passos e Adair Maria Ribeiro; Adloysio Cavalcanti de Aragão e Maria de Lourdes Alves; André Sarmento Bianco e Senhorinha Dalila de Cerqueira Caldas; Antônio Martins Filho e Gecy Soares; Paulo Nogueira e Maria Júlia Ferreira Pinto; Antônio Marques de Castro e Odete Duarte Guimarães; Alberto de Almeida e Albuquerque e Lúcia Benjamim Guimarães; Paulo Bandeira e Célia Monteiro; César Fernandes e Maria José Campos; João Domingos Costa e Maria Conceição das Flores; Darcel Marques Barbosa e Deolinda Sobral; Guilherme Francisco dos Santos e Itália D'Angioni Luongo; Antônio Lôbo Rodrigues e Regina Ferreira Braga; Artur Antônio da Rocha e Eulália Tenório Cavalcanti; Osmar Batista Coelho e Ana Maria da Silva Reis; Edgar Pinto da Silveira e Irene Batista; Ernande Francisco da Silva e Áurea Maria Rodrigues Santiago; Humberto José Correia de Oliveira e Neusa Maria Moss D'Oliveira; Pedro Gonzaga e Altamira Silva; José Joaquim Ferreira Murley e Clomar Ferreira; Roberto Campelo Brandão e Maria de Melo Resende; Nélson Cândido de Vasconcelos e Lina Gonçalves; Álvaro Paiva e Maria Luísa de França Gonçalves; Jorge de Freitas Rodrigues Filho e Ejania Simão; José Melo da Silva e Eugênia Moreira; Severino Henrique e Rita Honorato de Araújo; Zanaer da Silva Mafra e Janete Martinelli Mota; Antônio Oton Demétrio de Sousa e Hariclé Inácia César; Antônio Francisco Paiva e Emília de Paiva; Wilson Bomsanto e Delfina de Azevedo; Eduardo Rui Barbosa e Doraci de Oliveira Gil; Válter Cavalcanti Mota e Norma Soares; Wilmar Teixeira e Teresa de Sousa dos Anjos; Valdir José de Faria e Teresa Carneiro da Silva; José Petrillo e Dalel Achkar; André Alvares Rei e Luísa Del Amparo Martinês Campos; Naldo Freire Rocha e Elisabete Ferreira; Antônio Cândido de Assis e Áurea França da Silva; José Alberto Magalhães dos Santos e Maria Teresa Fernandes; Alberto Soares dos Santos e Arlete Ferreira de Oliveira; Ivan Abreu Tôrres e Zelina Nunes Cunha.

BODAS DE PRATA

CASAL ACÁCIO PEREIRA DA ROCHA — Os filhos do casal Acácio Pereira da Rocha-Alda Vivane da Rocha farão celebrar, no próximo dia 5, às 9h30m, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem das bodas de prata de seus pais.

RECEPÇÕES

No próximo dia 8, das 18 às 20 horas, os membros da Comissão pró-construção da igrejinha de N. S. de Copacabana oferecerão uma recepção nos salões do Forte de Copacabana.

DIPLOMÁTICAS

CAP. DE FRAGATA MARIO PITALUGA — Para Montevidéu, seguiu ontem, pela Panair, o capitão de fragata Mário Pitaluga, conselheiro da embaixada do Uruguai nesta capital.

RECITAIS

POMPILIO DINIZ — Realizou-se, na noite de ontem, no auditório do I. P. A. S. E., o recital de poesias folclóricas do poeta Pompílio Diniz, organizado pela sra. Iolanda Dutra.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. FRANCISCO GALLOTTI — Amanhã, às 10h30m, na Candelária, será celebrada missa em ação de graças, pelo transcurso da data natalícia do sr. Francisco Gallotti, promovida por funcionários do D. C. T.

DESFILES

MAGAZINE MESBLA — O Magazine Mesbla apresentará, no próximo dia 7, às 15h30m, no seu salão de modas, um desfile de modas, esporte e praia, com a participação de jovens da sociedade carioca, lideradas por Patrícia Lacerda, Miss Distrito Federal, apresentando as últimas criações para o verão.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1937 — Os bacharéis de 1937, da Faculdade Nacional de Direito, estão festejando o transcurso do 17.º aniversário da sua formatura. Domingo próximo, o dr. Arnaldo R. Duarte, atual presidente do Itatiáia Country Clube, oferecerá aos seus colegas de turma um almoço campestre naquele recanto da Rodovia Presidente Dutra, destinado a incrementar o turismo no Estado do Rio.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube organizou para o mês de dezembro vindouro o seguinte programa social: dia 4, baile das 22 às 3 horas; dia 7, às 20 horas, «show»; dia 26, noite-dançante, das 20 às 23h30m.

VIAJANTES

SR. CARLOS VILLAVECES — O sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia e que presidiu a delegação dêsse país na Conferência Econômica Interamericana realizada em Quitandinha, deixou, ontem, o Rio, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno a Bogotá, via Panamá.

DR. RAUL CARRANCA Y TRUJILLO — O dr. Raul Carrancá y Trujillo, catedrático de Direito Penal e que atuou como delegado do México ao I Congresso Interamericano do Ministério Público realizado em São Paulo, viajou, ontem, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno ao seu país.

PROFESSOR CÉSAR LATTES — Procedente de Recife, chegará amanhã ao Rio, pela Panair do Brasil, o professor César Lattes, cientista patrício.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para São Paulo — Álvaro Batista, José Nunes Ferreira, Leonardo Gélio, Ricardo Reis Magalhães, Aldo Restier, Válter de Toledo Piza, Volrat von Watzdorf, A. N. Accioly, Antônio Correia Scalda, José Pacheco do Amaral, Jean Loyolle, André Monailhetas, Alice Kuem, Richado Holl, Teodoro Braum, Ollo Gimstedt, Paulina Zilbor Fara, Jadi Almeida, Adam Koch; para Itabuna — Antônio Muniz Barreto, Honorina Veloso Barreto, Nélson Carneiro, João Amado de Farias, Eulália Leal Amado, Ana Filimanovas, Ricardo Castro Filho, Bernardino Oliveira, José G. Sousa, Henrique Solter; para Teresina — Raimunda de Resende Vilarinho, Licínio de Brito Melo, Gladya Lutti Pedra, Isaura Le Lonnéa, Otávio Freitas Vaz, Magmar Lima; para Salvador — Duelilton Lamedo, Oremilda Alves Moreira, João de A. Lopes Maciel, Deraldo A. da Silva, Guilherme Gottschle, Edna Sousa; para Aracajú — Maurio Ramos, Diva Gonçalves Sousa, Gregório Alves Araújo; para Curitiba — Francisco B. de Almeida, Arnaldo Tomás, José Janir Pereira; para Recife — Antônio Costa Pereira Brito, Damião Lopes dos Santos, José da Silva.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Armando Pinto d'Oliveira — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Délio Guaraná de Barros Filho — 10 horas. Igreja do Carmo.

Elvira Lopes Monteiro — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Eduardo Guidão da Cruz — 11 horas. Candelária.

Plínio José de Sousa Brito — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Vieira Cardoso — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Alice Izetti — 9 horas. Igreja de N. S. das Dores.

Agnélio de Queirós Mascarenhas — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Antônio Coelho da Silva Júnior — 7h30m. Matriz do Cristo Redentor.

OPORTUNIDADE

VENDO casa Copacabana — 2 pavimentos — 3 quartos e dependências — Rua particular — Local valorizadissimo. — Cr$ 500.000,00 de entrada e Cr$ 350.000,00 a combinar — Ver e tratar no local, de 14 às 18 horas. — Rua Santa Clara, 90 — Prédio nº 5, com o proprietário.

APROVEITE por motivo de obras os PREÇOS BAIXOS para as festas do NATAL

BRINQUEDOS e um variado estoque de presentes para NATAL

LINDOS APARELHOS DE CHÁ, CAFÉ E JANTAR

Baterias de Alumínio. Louças. Cristais, grande estoque de objetos de adôrno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite, hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central.

O BAZAR ALMEIDA É A SENTINELA DOS PREÇOS BAIXOS

BAZAR ALMEIDA

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953

Bem no coração do Engenho de Dentro

TELEFONE 29-2584

Senhoras Senhoritas

Leitura de interêsse para a Mulher

A Quadrinha de hoje

— «O sábio tem por vingança
O silêncio...» — disse alguém.
— Não creio... Pois quem é sábio
Não se vinga de ninguém...

LUIS OTAVIO.

Tome nota

As galochas endurecidas se tornam macias quando escovadas com uma mistura de um têrço de amoníaco e dois têrços de água, secando-se, em seguida, com um pano de lã.

Pensamentos

A maior parte dos homens é mais firme nos seus ódios do que nas suas amizades. — BOURDALONE.

—o—

De todos os livros que há no mundo, não há livro melhor do que o próprio mundo. — C. C. BRANCO.

—o—

A morte é um dormir sem sonhos e talvez sem despertar. — NAPOLEAO.

9320

PARA MOCINHA — Um conjunto simples e moderno. Não tem mangas e o decote é quadrado. A saia é um pouco rodada e a cintura fina. (Por Marian Martin)

PARA SUA FILHINHA — Para serem confeccionados em tecido de algodão eis algumas lindas sugestões para a sua filhinha. São simples e econômicas. (Por Marian Martin)

PARA A PRAIA — Uma encantadora sugestão para a praia. Tanto pode ser usado com ou sem a saia. O tecido é de algodão estampado. (Por Marian Martin)

Sempre que não pudermos atender a um telefonema que nos é dirigido, deve-se mandar dizer à pessoa que está ao aparelho, que a chamaremos mais tarde, e devemos realmente fazê-lo logo que nos seja possível.

Conselho

Sejamos pontuais, principalmente por consideração para com a pessoa com quem marcamos encontro.

Convém saber

Glória Vanderbilt, dama célebre por sua posição social, famosa por sua beleza, seus atrativos e dons espirituais, e dona de vultosa fortuna, quis experimentar sua sorte no teatro e estreou no palco, incarnando a princesa Alexandra do «O cisne» de Ferenc Molnar. Obteve, pelo talento artístico que demonstrou, pela inteligência e pela graça de que é possuidora, um excelente acolhimento por parte da crítica e do público. Caprichos de milionária...

Seja artista... na cozinha

PÃO DE MINUTO: — Uma xícara de leite, quatro gemas, duas claras bem batidas, duas colheres bem cheias de açúcar, uma colher bem cheia de manteiga, uma colher de fermento e doze colheres de farinha de trigo. Misture tudo, pingue os pãesinhos em tabuleiro polvilhado com farinha de trigo e leve a assar em fôrno quente.

Esta tem graça?

A DONA DA CASA: — Estou achando a sua filha muito pequena para cuidar do meu garotinho.

— Não tenha receio, minha senhora, pois ela já trabalhou numa fábrica de porcelanas...

Elegância

Os tecidos armados sôbre fôrros de côr são a nota distinta dessa temporada, em se tratando de «toilettes» de gala.

Boas maneiras

Curiosidade

Foram os médicos americanos os primeiros a empregar a anestesia nas operações cirúrgicas. Em 1846, o dr. Norton, dentista de Boston, aplicou, pela primeira vez o eter para extrair um dente.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

HORA IMPRÓPRIA? — Por mais intimidade que tenha na casa, ou por mais importante que seja o negócio de que deseje tratar, evite "aparecer" justamente à hora em que chegam as pessoas da família que trabalham fora. As visitas à tarde, mesmo quando marcadas, devem terminar bem antes da hora do jantar, pois, muitas vêzes, o curto momento que precede a refeição é o único de que dispõe a família para reunir-se e que um pai pode dedicar aos filhos pequenos

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas ao atingir o caso nº 1.600, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.547.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 254 — 435 — 646 — 651 — 653 — 666 — 693 700 — 721 — 743 — 786 — 799 — 818 — 847 — 870 — 878 — 908 — 994 1.002 — 1.272 — 1.401 — 1.447 — 1.474 — 1.544 — 1.594 — 1.648 1.653 — 1.655 — 1.657, no total de Cr$ 1.725,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira .... Cr$ 1.830,00

Recebemos mais:

Salário Família — caso 414	Cr$	500,00
Em nome de Jesus — casos 1.513, 693 e 569 — Cr$ 150,00 para cada, no total de	Cr$	450,00
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.658	Cr$	20,00
Em nome de Jesus, Maria e José — caso 290	Cr$	20,00
Nélson — casos 916, 1.516, 105, 584, 1.027, 1.511, 763, 1.324, 1.502, 1.579, 1.162 e 1.557 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	120,00
Por alma da saudosa Nazita Camacho — caso 1.648	Cr$	50,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.649	Cr$	50,00
Por alma de Haidê C. dos Reis — caso 1.650	Cr$	50,00
Por alma de Eliza Durant Guimarães — caso 1.651	Cr$	50,00
Em louvor à N. S. da Cabeça — caso 1.653	Cr$	50,00
Por alma de Newton de Miranda Borges — caso 1.654	Cr$	50,00
Por alma de Margarida Fróis Fernandes — caso 1.655	Cr$	50,00
Em louvor à Santa Rita de Cássia — caso 1.656	Cr$	50,00
Anônimo — casos 128 e 202 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
M. A. S., em intenção às almas de seus pais — casos 1.654, 1.655, 1.656, 1.657 e 1.658 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
G. M. T. — casos 1.513, 1.599, 693, 1.582, 569 e 1.621 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	300,00
A. C. Ramalho — caso 1.568	Cr$	150,00
Anônimo — caso 1.441	Cr$	50,00
Em memória de Frei Pedro — casos 1.657 e 1.658 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Total em caixa nesta data	Cr$	4.240,00

Listo semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
57 ..	80,00	Transp.	1.560,00	Transp.	1.870,00	Transp.	2.570,00
105 ..	10,00	916 ..	10,00	1281 ..	15,00	1585 ..	20,00
128 ..	50,00	921 ..	15,00	1324 ..	10,00	1599 ..	50,00
202 ..	50,00	938 ..	15,00	1328 ..	20,00	1617 ..	20,00
200 ..	20,00	953 ..	15,00	1338 ..	15,00	1621 ..	50,00
373 ..	250,00	978 ..	15,00	1420 ..	20,00	1626 ..	60,00
414 ..	500,00	979 ..	15,00	1441 ..	50,00	1627 ..	25,00
562 ..	60,00	999 ..	15,00	1442 ..	60,00	1648 ..	50,00
569 ..	200,00	1019 ..	15,00	1502 ..	10,00	1649 ..	70,00
584 ..	10,00	1020 ..	15,00	1511 ..	10,00	1650 ..	70,00
599 ..	50,00	1027 ..	10,00	1513 ..	200,00	1651 ..	100,00
693 ..	200,00	1030 ..	15,00	1516 ..	10,00	1653 ..	50,00
763 ..	10,00	1032 ..	15,00	1554 ..	60,00	1654 ..	380,00
857 ..	15,00	1056 ..	15,00	1557 ..	10,00	1655 ..	70,00
864 ..	25,00	1162 ..	10,00	1568 ..	150,00	1656 ..	395,00
884 ..	15,00	1205 ..	65,00	1579 ..	10,00	1657 ..	120,00
892 ..	15,00	1265 ..	50,00	1582 ..	50,00	1658 ..	140,00
Transp.	1.560,00	Transp.	1.870,00	Transp.	2.570,00	Total	4.240,00

PERU de NATAL
Novo concurso entre os leitores de
PRODUÇÃO RURAL

O CONCURSO DO PERU DE NATAL DE "PRODUÇÃO RURAL", oferta do Aprendizado Agrícola de Macabu, a ser sorteado pela Loteria Federal no dia 22 de dezembro próximo, reunirá apenas mil leitores, dada a exiguidade de tempo que dispomos para efetuá-lo. Os concorrentes receberão cartões numerados que irão de 000 a 999, saindo o peru para quem possuir OS TRÊS NÚMEROS FINAIS DO 1º PRÊMIO DA LOTERIA FEDERAL, DE QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO, esclarecimento que nos apressamos a dar, a fim de evitar confusões ou más interpretações.

Cada leitor de "PRODUÇÃO RURAL", residente no Distrito Federal e no Estado do Rio que apresentar à administração dêste jornal dez (10) coupouns dos que se encontram abaixo, receberá o referido cartão numerado, INTEIRAMENTE GRATIS, a fim de se habilitar ao sorteio do dia 22. Para facilitar a tarefa dos nossos leitores, o coupon será publicado diàriamente no corpo do jornal e a entrega se processará normalmente no expediente da administração dêste matutino, de 9 às 17 horas. Expedidos todos os cartões, o concurso estará automàticamente encerrado, aguardando-se aquela data para conhecer o felizardo. A ave a ser sorteada é um magnífico exemplar dos famosos BROADBREAST mais conhecidos por PEITO LARGO BRONZEADO, que na idade adulta chegam a atingir 16 quilos.

O coupon é o seguinte:

PERU DE NATAL

CONCURSO DE PRODUÇÃO RURAL

Nome ....

Residência ....

Localidade ....

(Dez coupons dêste dão direito a um cartão numerado que correrá pela Loteria Federal do dia 22 de dezembro próximo, processando-se a entrega do peru sorteado imediatamente).

AVISO — Já estão sendo distribuídos os cartões numerados na portaria dêste jornal.

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do sorteio realizado em 30/11/1954

LIDERCAP

	PLANO CENTENÁRIO
1 — H. I. F.	1 — B. R. Q.
2 — A. B. U.	2 — C. T. F.
3 — S. F. U.	3 — G. T. B.
4 — K. N. K.	4 — X. C. Z.
5 — K. A. H.	5 — O. B. R.
6 — K. K. O.	6 — V. O. N.
7 — U. M. L.	7 — H. B. P.
	8 — Y. Q. K.
	9 — H. I. F.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

Inscrições no D. A. com a srta. Angelina ou pessoalmente com os colegas Griner, Eonaldo, Severino e Kaufumau.

AVISO AO QUINTO ANO — Pede-se aos alunos do quinto ano, abaixo indicados o comparecimento no D. A. para saldar sua dívida com o Departamento de Publicações: Válter Xagrodny, Maria José C. Pôrto, Carlos P. Cardoso, Francisco Libmar, Geraldo Bahia, Mário Vítor Roberto Viola, Válter M. Machado, Antônio Almir dos Santos, Fernando Judice, Cemar Teles de Meneses, Irmã da Silveira e Hélio Delconde.

APOSTILA DE PAVIMENTOS — Agradecemos ao esfôrço do professor Renato Velhote e do monitor Elias Griner, da cadeira de Estradas, respectivamente autor e organizador da apostila e dos quartanistas que colaboraram eficientemente na sua confecção, colega Isa Rondon Lima Vesde, José Vilela, Guide le Almeida e Arino Goulart de Araújo. Pelo quarto ano Lerner representante.

«TRAÇADO DE ESTRADAS FERROVIA» — Obtivemos mais exemplares dêste novo livro do prof. Jerônimo Monteiro Filho para os colegas do quarto ano. Os interessados devem procurar o Lerner no dia 6, sexta-feira, às 20 horas, no gabinete de Estradas.

PAVIMENTO — Saiu esta nova apostila de grande importância para a segunda prova parcial, achando-se a venda no D. A.

ESTRADAS — Saiu o IX Relato da cadeira de importância para a segunda prova parcial os interessados devem procurá-lo no gabinete.

ESTRADAS — Os colegas que desejam defender imediatamente seu projeto devem assinar uma lista apropriada no D. A. com d. Regina.

Química

HORARIO DOS EXAMES

PRIMEIRO ANO — QUIMICA QUALITATIVA — Dia 2, às 8 horas — prático-oral.

SEGUNDO ANO — FISICO-QUIMICA — Dia 8, às 8 horas — escrita e prático-oral, às 14 horas — prático-oral.

TERCEIRO ANO — FISICA INDUSTRIAL — Dia 3, às 8 horas — escrita e prático-oral, às 14 horas — prático-oral.

QUARTO ANO — TECNOLOGIA INORGANICA — Dia 3, às 8 horas — prático-oral; às 14 horas — prático-oral.

Belas Artes

POSSE DA NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DO DIRETORIO ACADEMICO — Será realizada amanhã, dia 2, às 16 horas, na sala da Congregação da Escola, a sessão solene de posse da nova comissão executiva do Diretório Acadêmico, eleita para a gestão 195..-55.

A diretoria eleita está assim composta: presidente — Isaías Lerner (reeleito); primeiro-vice-presidente — Angelo Proença Rosa; segundo vice-presidente — Maurício Salgueiro; primeiro secretario — Francisco de Paula Manri; segundo secretário — Heloisa Soares; representantes externos — Paulo de Campos e Douglas Marques de Sá. Estão convidados todos os colegas interessados.

VIAGEM ANUAL DE ALUNOS — Todos os colegas inscritos para o sorteio da referida viagem, deverão aguardar, a partir da próxima semana, notícias nesta coluna, ou no quadro de avisos do D. A.

NOITE DANÇANTE — Será realizada no próximo sábado, dia 4 de dezembro no salão do D. A. a partir das 19 horas, uma noite dançante comemorativa a posse da nova diretoria do D.A. e despedida dos alunos do quinto ano.

MOACIR PACHECO PEREIRA — O D. A. solicita o seu comparecimento, com a maior brevidade possível.

Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

AVISO AOS VESTIBULANDOS — Os programas de vestibular sôbre cujo conteúdo o Centro Acadêmico se responsabiliza, estão sendo distribuídos gratuitamente no Departamento de Edição. O Centro Acadêmico não assume qualquer responsabilidade sôbre programas que estão sendo vendidos na Secretaria da Faculdade.

ESDRAS SAMPAIO — Solicitamos o comparecimento urgente do colega à diretoria do C. A. C. O., a fim de prestar esclarecimentos.

DIRETOR DE DIA — Bellini Cunha.

SEGUNDO ANO — Já se acham afixadas no quadro de aviso do quarto andar as notas de Finanças. Hoje, ou amanhã, serão divulgadas as de Penal.

Provas marcadas para o dia de hoje (segunda chamada) — PRIMEIRO ANO — Teoria do Estado (prof. Pedro Calmon). SEGUNDO ANO — Direito Penal (Madureira de Pinho); QUARTO ANO — Direito Civil (Arnoldo de Medeiros); QUINTO ANO — Direito Judiciário Penal (Hélio Tornaghi).

COLEGAS DO INTERIOR — Em data a ser marcada, acontecerá o churrasco de despedida aos colegas que, em gôzo de férias, retornarão aos seus Estados.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — Encontra-se na Presidência do C. A. C. O. as inscrições para a visita às instalações da fábrica de Coca-Cola.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — Os colegas que tiverem alguma dificuldade de natureza assistencial poderão encontrar a colega Olinda Aurora à noite, na sede do C. A. C. O.

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

CONCURSO DO SAMDU — Estão prorrogadas as inscrições até o dia 31 de dezembro. Poderão se inscrever, condicionalmente, os quartanistas que tenham exames de segunda época.

CONCURSO DE MEDICOS — Acham-se abertas as inscrições para o concurso de Médicos para o Corpo de Saúde da Marinha no pôsto de primeiro tenente e com os vencimentos e as vantagens que o C. V. V. M. lhes outorga.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na Diretoria de Saúde — Rua Acre, 21, décimo andar — Rio de Janeiro, Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

CONCURSO PARA INTERNOS E BOLSISTAS — III Cadeira de Clínica Médica — Será realizado no mês de dezembro próximo vindouro, o concurso para provimento de cargos de internos e bolsistas da III Cadeira de Clínica Médica, do professor Luís Feijó. **Condição para inscrições** — candidatos que tenham no mínimo 90 frequências no serviço da cadeira Enfermarias Terceira e Décima do Hospital São Francisco de Assis. Aguardem maiores detalhes.

SEXTO ANO — COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — Avisam aos colegas Doutorandos que o Laboratório Wadel oferecerá uma recepção à turma do dia 2 de dezembro às 15 horas. LOCAL — Rua Jerônimo Lemos, 92 — Grajaú, próximo a praça Malvino Reis. Haverá sorteio de prêmios.

AVISO AO QUINTO ANO — Dentro de alguns dias haverá eleições para a Comissão de Festas de Formatura de 1955.

São candidatos as chapas do colega Anielo, e a do colega London, que deu a Festa do Termômetro. Ladosky — Representante de turma.

AVISO AO SEGUNDO ANO — Os exames escritos, práticos e orais de Química Fisiológica serão realizados de 9 a 11 de dezembro, próximo, em horário ainda não determinado. A parte prática constará do seguinte:

Determinação de pH

Dosagem de: cloretos, uréia, creatinina, glicose, na urina;

Suco gástrico: acidez livre, caracterização dos ácidos láticos e butírico;

Determinação de reserva alcalina;

Dosagem de: glicose, cálcio, colesterol, indicam, creatinina, uréia, no sangue;

Dosagem de Fe e da Hb;

Pesquisas de elementos anormais da urina.

AVISO A COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — O presidente convoca todos os membros desta comissão para uma reunião a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 3, às 15 horas, no anfiteatro de Biofísica. Encarece e solicita o comparecimento de todos, em vista da importância desta reunião, em que serão ultimados os preparativos para a Festa de Formatura.

ENLACE MATRIMONIAL — Contrairão núpcias a 18 de dezembro, às 9 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, os doutorandos: Flávio Costacurta e Maria Regina Costa Nava.

Convidamos os doutorandos e demais colegas para esta solenidade.

FLAMULAS, FLAC-LITE E DISTINTIVOS — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

PROGRAMA DOS EXAMES FINAIS

PRIMEIRA SERIE — Hoje, às 8 hs. — Anatomia Sistemática — Prova escrita, alunos de ns.: 14 — 25 — 35 — 39 — 50 — 51 — 66 — 70 — 11 — 72 — 87 — 92 — 130 — 146 — 148 — 153 — 163 — 177 — 189 — 198 — 206 — 212 — 217 — 226 — 234 — 246 — 254 — 273 — 276 — 278 — 280. Exame oral, às 10 horas, alunos de ns.: 1 — 8 — 9 — 16 — 71 — 19 — 20 — 24 — 25 — 27 — 32 — 36 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 49 — 52 — 53 — 54 — 55 — 57 — 64 — 68 — 75 — 82 — 83 — 84 — 89 — 91 — 93 — 94 — 103 — 107 — 109; às 14 horas, alunos de ns.: 110 — 115 — 121 — 126 — 127 — 128 — 129 — 131 — 134 — 138 — 139 — 143 — 145 — 147 — 157 — 160 — 162 — 165 — 168 — 169 — 170 — 179 — 180.

Dia 4, anatomia sistemática, exame oral, continuação — às 10 horas, alunos de ns.: 184 — 185 — 191 — 192 — 200 — 203 — 206 — 211 — 222 — 224 — 229 — 236 — 238 — 240 — 241 — 245 — 251 — 256 — 258 — 260; às 14 horas, alunos que fizeram prova escrita, no dia 1 e segunda prova parcial para o de n. 69.

HISTOLOGIA — Dia 2, às 9 horas, escrita, alunos de ns.: 8 — 13 — 34 — 36 — 39 — 41 — 43 — 50 — 57 — 64 — 72 — 75 — 87 — 91 — 93 — 95 — 97 — 104 — 105 — 109 — 115 — 121 — 122 — 130 — 133 — 140 — 141 — 144 — 145 — 148 — 148 — 150 — 157 — 170 — 171 — 220 — exame oral, às 10 horas, alunos de ns.: 1 — 9 — 10 — 15 — 22 — 23 — 24 — 26 — 29 — 31 — 37 — 38 — 40 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 51 — 52 — 53 — 55 — 61 — 65 — 66 — 68 — 70 — 79 — 82 — 83 — 84 — 86 — 89 — 96 — 100 — 102 — 106 — 107 — 110 — 113 — às 14h30m alunos de ns.: 116 — 119 — 124 — 125 — 127 — 135 — 138 — 139 — 146 — 149 — 151 — 153 — 160 — 161 — 162 — 164 — 166 — 169 175 — 178 — 180 — 182 — 186 — 196 — 221 — 224 — 227 — 228 — 229 — 233 — 236 — 245 — 253.

Dia 3, às 14h30m segunda chamada de prova parcial, alunos de ns.: 217, e prova oral para os alunos que fizeram prova escrita no dia 2

SEGUNDA SERIE — Química Fisiológica — Segunda chamada da segunda prova parcial, dia 2, às 9 horas, para todos os alunos que requereram.

TERCEIRO ANO — FARMACOLOGIA — Dia 1, exame escrito às 13 horas no anfiteatro de anatomia, todos os alunos.

Dia 2 — exame prático, às 13 horas no laboratório de histologia, todos os alunos.

Dia 3, exame oral às 8 horas no serviço da cadeira, para os alunos ns. 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9 — 13 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 25 — 38 — 39 — 41 — 44 — 45 — 48 — 52, às 13 horas, alunos de ns.: 54 — 56 — 57 — 66 — 67 — 68 — 71 — 72 — 76 — 77 — 80 — 81 — 85 — 87 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 98.

PATOLOGIA GERAL — Dia 3, segunda chamada da segunda prova parcial, às 8 horas no serviço da cadeira, todos os que requereram.

Dia 3, exame prático-oral às 8 horas para os seguintes alunos: 231 — 232 — 233 — 239 — 242 — 243 — 246 — 248 — 250 — 251 — 252 — 255 — 274 — 276 — 277 — 284 — 292 — 304 — 306 — 527.

Dia 4, exame escrito, às 8 horas, no serviço da cadeira, todos os alunos.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Dia 6, às 9 horas, segunda chamada da segunda prova parcial, no anfiteatro de anatomia, todos os que requereram.

Dia 6, exame escrito no anfiteatro de anatomia, às 9 horas, todos os alunos.

Dia 3, exame prático-oral, às 8 horas no serviço da cadeira, relação a ser afixada no saguão da Faculdade.

QUARTA SERIE — TECNICA OPERATORIA — Segunda chamada, dia 1, às 14h30m, na praia Vermelha, todos os alunos que faltaram à primeira prova e que requereram.

PARASITOLOGIA — Exame final a partir do dia 6.

QUINTA SERIE — A prova de clínica médica do prof. Schermann foi transferida para o dia 4 às 10 horas.

SEGUNDA CHAMADA DE CLINICA GINECOLOGICA para os alunos de ns.: 153 — 167 — 178 — 197 — 198 — 200 — 204 — 207 — 213 — 221 — 224 — 245 — 249 — 250 — 252 — 254 — 255 — 256 — 257 — 259 — 260 — 261 — 263 — 264 — 265 — 266, dia 2 de dezembro, às 8 horas.

Segunda chamada de Clínica Tropical dia 4, às 14 horas, para todos os alunos que faltaram à primeira chamada da segunda chamada de clínica obstétrica, curso equiparado, do dr. Sertã, para os alunos de ns.: 80 — 83 — 85 — 87 — 88 — 91 — 239 dia 2, às 10 horas.

SEXTA SERIE — Terapêutica — dias 1 e 2, às 9 horas

Medicina Legal — exame final para os alunos de ns.: 21 — 24 — 49 — 57 — 62 — 68 — 72 — 123 — 165 — 227 e 278, dia 1, às 14 horas.

Urologia — Dia 3, às 8 horas.

Farmácia e Odontologia

DIRETORIO ACADEMICO HORACIO WELLS

Horários de 1ª época — Curso de Odontologia — Primeiro turno — Primeira série — Dia 3 — 8 horas — Anatomia; dia 6 — 8 horas — Histologia, dia 9 — 8 horas — Metalurgia e Química Aplicada; dia 15 — 8 horas — Técnica Odontológica.

Segunda Série — Dia 3 — Clínica, 1ª cad.: 7h 30m — Escrita; 8h 30m — Oral dia 15 — 8 horas — Clínica, 1ª cadeira — Oral, dia 6 — 10 horas — Fisiologia escrita e oral; dia 7 — 8 horas — Prótese, 1ª, escrita e oral; dia 9 — 9 horas — Patologia, escrita e oral.

Curso de Odontologia — 2º turno — Primeira Série — Dia 3 — 18 horas — Escrita e oral Técnica Odontológica; dia 6 18 horas — escrita e oral Metalurgia; dia 10 — 18 horas — Histologia, escrita e oral, dia 13 — 18 horas — Anatomia escrita e oral.

Segunda Série — Dia 3 — 18 horas Prótese, 1ª, escrita e oral; dia 6 — 18 horas — Fisiologia, escrita e oral; dia 9 — 18 horas — Clínica Odontológica, escrita e oral dia 13 — 18 horas — Clínica, 1ª cadeira, oral; dia 14 — 18 horas — Patologia, escrita e oral.

Terceira Série — Dia 3 — 19 horas — Ortodontia e Odontop., escrita e oral; dia 6 — 18 horas — Clínica, 2ª, escrita e oral, dia 7 — 17 horas — Clínica, oral; dia 9 — 18 horas — Clínica, oral; dia 19 — 18 horas — Buco Facial, escrita e oral; dia 14 — 18 horas — Prótese, 2ª, escrita e oral

Curso de Farmácia — Primeira série — Dia 10-12-54 — 14 horas — Química orgânica; 15 — 14 horas — Botânica Aplicada; 14 — 14 horas — Física Aplicada, 15 — 16 horas — Zoologia.

Segunda Serie — Dia 9-12-54 — 16 horas — Analítica; 11 — 16 horas — Microbiologia, 13 — 15 horas — Galênica; 15 — 16 horas — Farmacognósia.

Terceira Série — 9-12-54 — 14 horas — Higiene Legisl.; 11 — 14 horas — Quím. Industrial; 13 — 16 horas — Farm. Química; 15 — 14 horas — Bromatologia.

Vetado o projeto de lei sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino

O presidente da República negou sanção ao projeto de lei que dispõe sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos institutos federalizados de ensino superior, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Na mensagem que enviou ao Congresso, contendo as razões do veto, o sr. Café Filho salientou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inegavelmente consubstanciam a melhor solução. E na legislação vigente, com exceção dos cargos de professôres catedráticos e outros especialmente previstos que fazem parte do Quadro Permanente do Ministério da Educação todos os demais servidores foram aproveitados como extranumerários nas tabelas criadas especialmente para aquele fim.

Dêsse modo, frisa o presidente, são manifestos os inconvenientes que resultariam da convenção do projeto em lei e grandes as despesas que decorreriam de sua execução, cumprindo assinalar, ainda, que o projeto que dispõe sôbre a reclassificação de cargos e funções no Serviço Público, em trâmite na Câmara dos Deputados, virá dar nova sistemática à atual organização administrativa, em bases que atenderão adequadamente a tôdas as situações funcionais, inclusive as de que trata o projeto em aprêço ora vetado.

ISOLADAS

Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcanti

DIRETORIO ACADEMICO

CONVOCAÇÃO DA DIRETORIA — O presidente do D.A., Nilo Gomes de Matos, convoca os colegas diretores para a reunião que se realizará hoje, 1º de dezembro, às 19h30m.

CURSO PRE'-VESTIBULAR — Acha-se em pleno funcionamento o curso pré-vestibular aos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. Continuam abertas as inscrições para o curso pré-vestibular, diàriamente no D.A., das 19h30m às 21h30m.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Será prestada, no próximo dia 4, homenagem à primeira turma de bacharelandos de nossa Faculdade. Para esta solenidade o D.A. convida todos os colegas para maior brilhantismo da mesma.

E. DO RIO

Direito de Niterói

C. A. EVARISTO DA VEIGA

CURSO PRE'-VESTIBULAR — Estão abertas na Faculdade de Direito de Niterói as inscrições para o curso pré-vestibular, que será ministrado por professôres especialmente contratados pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e terá uma duração de aproximadamente três meses.

Os interessados deverão fazer sua inscrição no CAEV; das 9 às 11 e das 18 às 21 horas, com os universitários Cristiano Fernandes e João Alberto de Morais.

Festa das professôras que terminaram o curso

Por motivo de fôrça maior foi transferida a entrega dos certificados das professôras que concluíram o curso de Administração do Instituto de Educação, para o dia 9 de dezembro, às 17 horas.

A missa em ação de graças, marcada para amanhã, 2, será realizada sem transferência amanhã, às 9 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier.

Bacharéis de 1952 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Em comemoração ao aniversário de formatura dos bacharéis de 1952, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, está programado um churrasco no dia 18 de dezembro vindouro, sábado, às 13 horas, na Churrascaria do Leme, à rua Ministro Viveiros de Castro, 18, na saída do Túnel Novo.

Os colegas que desejarem tomar parte no ágape poderão assinar as listas de adesão no escritório de José Júlio Cavalcante de Carvalho, à rua Santa Luzia, 732, sala 1.010, diàriamente, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto aos sábados, e na «5ª Avenida», na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, com a Caixa, diàriamente, até às 19 horas, e portaria do «Diário de Notícias». Quota: Cr$ 200,00.

Pela Comissão — (a.) **José Júlio Cavalcante de Carvalho.**

Centenário de Almeida Garrett

Comemorando o centenário da morte do escritor João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett (Visconde de Almeida Garrett — 1799-1854), o Gabinete Português de Leitura convidou o professor de Literatura Portuguêsa da Universidade de Coimbra, doutor Álvaro Júlio da Costa Pimpão, a proferir, no seu auditório, duas lições sôbre a obra literária do autor de «Frei Luís de Sousa», subordinadas aos seguintes temas:

a) — Almeida Garrett e a restauração do Teatro em Portugal; b) — Almeida Garrett e o Lirismo Pessoal; (dia 10 de dezembro às 20h 30m.). Entrada livre.

AVISOS FÚNEBRES

FRANCISCA DE SALLES GUERRA

(Chiquinha)

(MISSA DE 7º DIA)

† Seus filhos, nora e genros agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

DIONYSIO DE OLIVEIRA FRANCHINI

(MISSA DE 7º DIA)

† **A familia de DIONYSIO DE OLIVEIRA FRANCHINI, ainda sob o rude golpe do seu passamento, agradece mui sensibilizada a quantos compartilharam da sua grande dor, comparecendo pessoalmente, enviando flores, coroas e telegramas, e comunica aos parentes e amigos que a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

JOAQUIM MOREIRA CRESPO

(FALECIMENTO)

† **Sua família, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 1 de dezembro, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Itapiru, 199, apt. 101, para o Cemitério de São João Batista.**

O BRASIL DE NORTE A SUL

RAINHA DA PRIMAVERA DE CAMBUQUIRA — Realizou-se recentemente em Cambuquira, Sul de Minas, a eleição da "Rainha da Primavera da Cidade", tendo sido eleita a srta. Maria Cristina Antisirio, com 4.834 votos. A renda do certame reverteu em benefício da Caixa Beneficente do Grupo Escolar Raul Sá. No clichê, a "Rainha da Primavera" de Cambuquira

PERNAMBUCO

O PREÇO DO KW RECIFE

RECIFE, 30 — O semanário «O Dia» diz estar seguramente informado de que nos estudos procedidos pela comissão competente do Ministério da Agricultura, referente a fixação do Kw da energia de Paulo Afonso, chegou à conclusão que poderia ser fornecido a um cruzeiro aos particulares, enquanto ainda mais barato seria a energia comercial.

O preço atual aos particulares é de um cruzeiro e sessenta centavos. Esta informação, porém, está sendo recebida com reserva, em face da declaração feita pelo engenheiro Alves de Sousa, recentemente, na qual disse que os preços não poderão ser inferiores aos do Rio e de São Paulo.

EXPERIÊNCIA DA HIDRELÉTRICA DE SÃO FRANCISCO

O engenheiro Paulo Parisio, encarregado dos negócios da Companhia Hidrelétrica São Francisco, informou à imprensa que hoje será realizada a primeira experiência de iluminação da cidade, com a energia vinda de Paulo Afonso. Nem todos os bairros receberão, porém, a energia, porque a Companhia concessionária ainda não tem prontos, para entrar em funcionamento, todos os alimentadores. O teste de hoje será feito no intuito de observar o comportamento dos transformadores da subestação de Bengi e o sistema de transmissão da energia para os distribuidores. O sr. Paulo Parisio afirmou que essa era a última etapa de experiência. — (Asp.).

BAHIA

A NOVA PENITENCIARIA DA BAHIA

SALVADOR, 30 — No próximo mês deverão ser transferidos do antigo presídio, para a nova Penitenciária do Estado os presidiários ali recolhidos. A nova penitenciária foi iniciada no governo do senhor Otávio Mangabeira e será um estabelecimento modelo no gênero. — (Asp.).

MINAS GERAIS

PROMOÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS

BELO HORIZONTE, 30 — O governador Juscelino Kubitschek anunciou que as promoções dos servidores estaduais serão decretadas até o próximo natal. Segundo a imprensa local as promoções só poderiam ser levadas a efeito em abril, mas que o governador do Estado resolveu dar um presente de festas aos funcionários públicos Estaduais. — (Asp.)

SÃO PAULO

INSTALAÇÃO DA COMARCA DE GETULINA

Com a presença do governador de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, será instalada no dia 11 do corrente, a Comarca de Getulina. Em comemoração a êste acontecimento, o Núcleo Filatélico daquela cidade, em colaboração com a Prefeitura Municipal levará a efeito nos dias 11, 12 e 13, uma Exposição Filatélica Regional, que contará com as mais importantes coleções de sêlos e carimbos da região.

O PROBLEMA DO LIVRO

No programa «Um Livro em Minha Vida», da Rádio Gazeta, falou hoje o escritor Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que prestou o seguinte depoimento:

«O problema do livro apresenta muitos aspectos, mas num país, onde o hábito de ler, além de irregular é pouco generalizado, o que deve preocupar a todos os responsáveis pela difusão da cultura é o meio mais simples e mais prático de criar o leitor. E' coisa racional que o futuro do livro em qualquer parte depende sobretudo da multiplicação dessa entidade vaga, mas importante, que se chama o leitor.

SERVIÇO DE RADIO PATRULHA

CAMPINAS, 30 — Estiveram hoje, na Prefeitura, em conferência com o dr. Antônio Mendonça de Barros, os drs. Aldario Tinôco, delegado de Polícia adjunto Jacomo Mastena, diretor técnico e Plínio da Cunha Freire chefe do serviço administrativo da Rádio Patrulha. Foram mantidos entendimentos para que Campinas venha a ter um serviço de Rádio Patrulha. — (Asp.).

RENATO CUNHA

(MISSA DE 30º DIA)

† **Helena Weiss Cunha e Leopoldo Guilherme Weiss Cunha, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, mandarão rezar pelo descanso da alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô RENATO CUNHA, amanhã, quinta-feira, dia 2, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.**

TENENTE ODILON LUIZ DOS SANTOS

† **João Luiz dos Santos Brun e família, convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado filho, ODILON LUIZ DOS SANTOS, para assistirem à missa, que, em sufrágio da sua bonissima alma, fazem celebrar, na Matriz de São Domingos, em Niterói, amanhã, dia 2, quinta-feira, às 8,30 horas. Pede-se dispensa de pesames.**

JULIA ALVES RIBEIRO

(FALECIMENTO)

† **Sua família, comunica seu falecimento, e convida para o sepultamento, que se realizará, hoje, quarta-feira, dia 1º de dezembro, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

Eurico da Cunha Chaves

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Moacyr da Cunha Chaves, senhora e filhos e João Ribeiro de Faria Braga e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô EURICO DA CUNHA CHAVES, e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que fazem celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, dia 3 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.**

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE CHAMADOS PARA EXAME DE SAÚDE

No gabinete — Concurso para mecânico de veículo-automóvel — Identificação de provas — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

De acôrdo com recentes determinações do prefeito, relativas a servidores que se encontram em disponibilidade e que voltarem à atividade, após serem submetidos ao exame de saúde necessário para tal fim, os funcionários abaixo relacionados, que se encontram naquela situação, deverão comparecer, até o dia 3 do corrente, ao Edifício Municipal, à avenida Graça Aranha, 416, a fim de satisfazerem a referida exigência legal, na forma do item II da resolução nº 13, de novembro último: — Margarida Barrafato Zicari, Joaquim Correia Teixeira, Manuel Paulo Teles de Matos Filho, Edgar Côrtes Leal, Augusto Paulo Pinto, Nélson Espínola Teixeira, Estela Ferreira da Cruz, Joaquim Celestino de Oliveira Soares, Manuel Maria Muniz Freire, Manuel Luís Gonzaga, Anísio Espínola Teixeira, Leonel Augusto de Azevedo, Aristides Calheiros Neto, Sílvio Braga da Costa, Otaviano Fernandes de Sousa Nerém, Pedro Martins Monteiro, Manuel Fonseca Gardia, Nelso Romero, Durval Gama, Osvaldo Camargo Habib, Floriano Peixoto Bittencourt, Frederico Carlos Heler, Luís Neve Rodrigues, Manuel Dergston Lourenço Filho, Osvaldo Orico, Jônatas da Fontoura Rangel, Carlos Pereira Nogueira, Paulo Estêvão Berredo Carneiro, Eduardo Lemos Marinho, Inês Sobral, Miguel Gomes da Cruz, Odilon Duarte Batista, Solange de Amorim e Gilson Amado, Oscar de Sousa Magalhães, Alvaro Gonzaga de Amorim e Gilson Amado.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em despacho, o secretário de Viação e Obras, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e o secretário de Educação e Cultura.

Em audiência, o governador da cidade recebeu o deputado Benjamim Farah, tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes, chefe de Polícia do Distrito Federal, sr. Abel Drumond Júnior, secretário do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; srs. Almir Maciel, diretor da E. F. Leopoldina; Ernani Silveira, diretor do tráfego dessa ferrovia; srs. Freitas Cavalcanti, Rui Palmeira, Helder Varela, Roberto Marinho, Trieste Bianchi, Mário Cabral e sra. Niomar Moniz Sodré.

CONCURSO DE MECANICO DE VEICULO-AUTOMOVEL

O chefe do Serviço de Seleção está comunicando aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer nos dias e horas determinados neste edital, à sede da Superintendência de Transportes, sita na rua Frei Caneca nº 2, a fim de se submeterem à Prova Prática.

Dia 3-12-54 — 6ª feira — às 12h30m — Jurandir Martins, Jofre Evangelista da Silva, Nilso Teixeira, Rui Romualdo da Silva, Valdemar Inácio de Azevedo, Vajol Silva, Leonam Moreira de Sá, Antônio da Fonseca, Pedro Camargo de Assunção, Aldari de Almeida, Rogério Antunes da Silva, Wilson Lopes Guimarães, Ubiratan Francisco da Silva, Antônio Garrido Iglêsias, Ivonildo Mota da Silva, Guaraci Cordeiro de Andrade, Ernesto Rouças Taveira, Nilton da Rocha Antunes, Adolfo Rosenvald, Jair dos Santos, Gildo de Aguiar Maia, Gélson Coelho Moreira, Francisco Reis de Sousa, Nélio Fernandes Norte, Túlio Cícero Marques Lima, Antônio Fernandes Ribeiro, Washington Barbosa, Antônio Domingues da Silva, Valdir Palmeira Martins, Almiro Alves e Augusto da Silva Gomes.

IDENTIFICAÇAO DE PROVA

O chefe do Serviço de Seleção está avisando que a identificação da prova de Português, do Concurso para Arquivista, será realizada no próximo dia 6, às 8 horas, na sede dêste Serviço de Seleção, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

José Coelho Sêco — diga se reclamou dentro do prazo estabelecido no dec. 9 427|48.

Claudionor Teixeira da Cunha — compareça ao 1 PS para esclarecimentos.

Elpídio Dias de Castro — compareça ao 1 PS para esclarecimentos. A declaração de 14-7-54, apresenta redação descotiexa ,além de não discriminar as matérias de que teria se constituído a prova em referência.

Etelvino José da Silva — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Humberto Teles Machado de Sousa — compareça para cumprir exigência.

José Franco Tibúrcio Henriques — junte certidão do tempo de serviço prestado a Prefeitura de Belo Horizonte.

Manuel da Costa Campos — compareça para receber o C. P. R.

Dércio Gusmão — junte certidão do tempo de serviço prestado ao M. E. S., na qualidade de auxiliar-acadêmico.

Manuel Irineu Ribeiro de Meireles — compareça ao 6 PS para esclarecimentos.

Maria Augusta Rodrigues — junte diploma devidamente legalizado no Ministério de Educação e Saúde.

Afrodísio de Oliveira — prove haver cumprido o disposto no artigo 206 do Estatuto.

João Pereira Belmonte — compareça a curadora do servidor, a fim de assinar a petição.

Elvira da Silva Rocha — compareça, munida de um sêlo de expediente de Cr$ 4,000, da P. D. F., a fim de completar a selagem do requerimento.

Celi Bastos de Castro — declare, expressamente, o fim a que se destina a certidão requerida.

Luís Ribeiro da Rocha — compareça ao 2 PS, de 8 às 12 horas.

Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães — junte seu decreto de reintegração.

Margareta Luce — junte documento comprovatório do comparecimento ao Congresso de Enfermagem em São Paulo e um sêlo da taxa hospitalar.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO DA TAXA HOSPITALAR: — Justina Eulália da Fonseca Nogueira e Tito Bezerra de

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇAO DE NOME: — Maria Dalva dos Santos Luzes, Edite Freitas Guimarães, Maria Lúcia Medeiros de Almeida e Maria José Pires de Carvalho.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Osvaldina do Amaral Pinheiro, Bibiano Leonel Alves, Inácio Benvindo de Sousa, Artur Ribeiro Guimarães Filho, Nilo Magalhães e Isaura Rodrigues Ferreira.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA: — Raimunda Abreu Rocha, Edgar Batista de Figueiredo, Maria Alcina Guimarães, João Willemes, Lucinda da Silva Correia e Belarmino Furtado.

COMPAREÇAM PARA PREENCHER A DECLARAÇAO DE FAMILIA: — Cândida de Sousa Soares, Vilma Azevedo Mouta, Arão Berezovsky, Benedito eLaj da Silva, Climene de Carvalho e Silva, José Gomes Pinheiro, Aristides Dias de Castro, José Luís de Meneses, José Rubens Palmeira, Antônio Estrêla e Nélson de Abreu.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Alzira Alves de Camargo, Armando da Silveira Rodrigues, Mário Madruga de Sousa Freitas, Sérgio Teixeira da Silva e Isabel Mariozi de Medeiros.

Compareçam ao 8 PS (Serviço de Informações), avenida Graça Aranha nº 416, 4º andar, sala 405, de 12h30m às 15h30m, os servidores abaixo relacionados, para juntarem ao processo nº 1.037.242|54 — Ofício nº 215|54|P, de 20 de outubro de 1954, Juízo de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública (Cartório do 2º Ofício), seus títulos de aposentadoria, a fim de serem apostilados os benefícios decorrentes da decisão judiciária: — Arquimédia Soutinho Matos, Manuel Pais de Andrade e Silva, Haidéa Alves da Cunha Bastos, Lídia de Melo Loureiro, Violante Couto Guedes, Antonieta Taumaturgo de Sousa Carvalho, Augusta Pais de Andrade e Andrelina O'Derveler.

Compareçam ao 8 PS (Serviço de Informações), avenida Graça Aranha nº 416, 4º andar, sala 405, de 12h30m às 15h30m, os servidores abaixo relacionados, referentes ao Ofício nº ... 215|54|P, de 20 de outubro de 1954 — Juízo de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública — Cartório do 2º Ofício — Proc. nº 1.037.242,54, a fim de receberem seus títulos devidamente apostilados:: — Carolina da Silva Janeiro, Maria Werneck, Débora Margarida Brandão, Inês Brand Antunes e Helena Brandão da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras: — Construtora Itatinga, S. Manela & Cia., Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Restitua-se, em face das informações; GP 4.648 — Alarico Souso de Oliveira Filho — Deferido; J. Miranda — Mantenho.

Na Secretaria de Agricultura: — Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Laura de Sousa Martins — Arquive-se; Rubens do Nascimento — Indeferido; Ivan de Amorim Silva, Roque Marques Pereira — Indeferido; Eulita B. Lôbo, Alaíz B. Lôbo, Durval de Oliveira, José de Araújo, Célia de Oliveira, Orlando Pinheiro de Faria, Gil Afonso Henriques, Eneide Celestino de Castro e Sousa, José Bento Gomes, Lourival Barbosa de Amorim, Laura de Brito Leitão, Manuel Tavares Alves — Deferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Ernani Faria Alves, Aldair Crissiúma de Oliveira Figueiredo e Amadeu Ludovico Carmelo Centola, para integrarem a comissão destinada a opinar sôbre as aquisições de material de Laboratório para a Secretaria.

Despachos: — Orlandino Constantino de Carvalho — Arquive-se; Helena Escaciota — Arquive-se; Jacó Arcader — Certifique-se; Maria dos Anjos de Paiva e Melo — Faça-se a alteração no período básico.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Alvaro Castilho, para o Departamento de Abastecimento.

Despachos: — Ipanema Comércio Engenharia Ltda. — Autorizo a inscrição; Luís de Figueiredo Loureiro Maia — Autorizo o cancelamento.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: — Designando Moacir Rosalem, para o Pôsto Agrícola III; Orlando Fornazele, para o Pôsto Agrícola IV, Neyd Arnoso de Figueiredo, para responder pelo expediente do Pôsto Agrícola I, durante os impedimentos do chefe.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Carlos Otávio Flexa Ribeiro, Flávio de Aquino e Hildegardo Leão Veloso, para, sob a presidência do diretor do Departamento de Educação de Adultos, sr. Murilo Almeida dos Reis, constituírem a comissão incumbida de revêr a regulamentação do Instituto Municipal de Belas Artes; Tomás Santa Rosa Júnior, Carlos Otávio Flexa Ribeiro e Flávio de Aquino, para constituírem a comissão incumbida de revêr os regulamentos do Salão Municipal de Belas Artes e do Salão Rural de Belas Artes; Tales de Faria Melo Cardoso, Murilo de Almeida dos Reis e Rubens de Araújo, para constituírem a comissão incumbida de estabelecer normas adequadas para o funcionameno de cursos de ensino público em estabelecimentos escolares da Prefeitura do Distrito Federal.

Despachos do secretário: — Virgílio Lendros dos Santos — Compareçam os interessados; Jorge Maurício Chometon de Oliveira — Autorizo a desistência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Hilton César Barbosa, para lecionar na Escola «Amaro Cavalcanti»; Paulo Vinhais Jobim, para lecionar na Escola «Amaro Cavalcanti».

Despachos do diretor: — Raimundo Antônio Filho, Júlio Seabra Fagundes e Arlete Cruz do Nascimento — Autorizo mediante legalização da situação; Laura Peruzzi — Compareça para ciência e esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Gabriel Capistrano Júnior, para o 12º D. M.; e Lino de Almeida, para o 6º D. M.

FISCAIS DA ANTIGA GUARDA NOTURNA

Recebemos:

«Os atuais fiscais da antiga Guarda Noturna, deverão apresentar-se, diàriamente, às 7 horas, no 1º D. V., a fim de tratar de seus interêsses. Av. Pres. Vargas, 734 — sob».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Oto — Oficina de precisão — «Pague-se».

Montepio dos Empregados Municipais — «Aprovo o expediente tenho a satisfação de tomar em boa nota a menção elogiosa feita pela comissão, em seu relatório, ao chefe e servidores do Serviço de Material. Louvo os componentes da comissão pela abnegação e zêlo com que se houveram no desempenho de suas atribuições, levado a efeito sem prejuízo de suas obrigações normais, e determino fique constando o presente elogio de seus assentamentos funcionais».

Pedro Borchert Bastos e outro — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

José Mariano de Medeiros Filho, Jorge de Oliveira Machado, Lóris Jorge de Sousa, Luís Antônio Diamantino, José Bento Rodrigues, Valdemiro Soares de Campos — «Compareçam».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20
1505 1506

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 6356 7701 8567 8657 8709 8710 8711 8712 8713 8714

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

048	105	327	500	551	1059
1062	1270	1576	1680	1774	2161
2348	2813	2973	3942	4494	5189
5536	5574	5734	6264	6338	6386
6823	6912	7190	7790	8068	8173
8568	9819	9842	9851	9900	10143
10198	10235	10249	10459	11060	12992
13409	13594	13803	15097	15125	17070
17400	19765	20783	20908	20912	21951
21977	22767	22792	22824	22835	23199
23356	23986	24611	24733	24791	24794
25234	26437	27752	28176	28451	29824
30245	31293	31835	31415	31530	31811
31919	31933	32266	32632	32909	32945
32950	32241	33335	33940	25607	36365
37493	37515	37646	38510	38860	39003
39050	39333	39576	39715	41247	41587
41734	43428	43834	44126	44286	44304
45197	45997	46973	47103	47897	48944
49557	49724	50340	50385	51128	51436
51816	52154	53718	54928	55318	55441
56072	565556	57990	58245	49045	59400
59458	60064	61229	61318	61998	62750
62765	64143	67400	68647	70053	72723
72851	72953	73074	79794	95549	99209
99454	99466	99487	99271	99751	99792

CASAMENTOS — MATRICULAS —

1219	18394	22450	23761	24291	24804
25355	27486	44074	44374	45198	50045
59401	59666	61066	63548	65302	

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente convida os conselheiros, para a sessão ordinária do dia 2 de dezembro próximo, às 18 horas. Tratando-se da última reunião dêste órgão na presente legislatura, é imprescindível o comparecimeno de todos os conselheiros.

NOVA SEDE DO CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES

O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F. comunica a instalação da sua nova sede, na rua da Lapa, 91, 2º andar, que estará aberta diàriamente, à disposição dos que desejarem conhecê-la.

Aproveita o ensejo para informar que já se encontram em sua sede, os distintivos do Centro, devendo procurá-los, os que desejarem possuí-lo.

CAIXA DE SOCORROS DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Solicitam-nos:

«Estão convidados os associados dessa Caixa, à comparecerem à assembléia geral ordinária, em sua sede social, sita à rua Camerino nº 16, sobrado, a realizar-se no dia 2 de dezembro de 1954, às 17 horas. Caso não haja número será a mesma realizada em 2ª convocação, no dia 4 de dezembro de 1954, às 13 horas, de acôrdo com os Estatutos.

Ordem do dia: 1 — Leitura da ata anterior; 2 — Leitura do relatório do sr. presidente; 3 — Eleição de uma comissão para a tomada de contas».

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO — O Conselho Deliberativo em sessão anteontem realizada, aprovou a redação final do projeto de reforma do Estatuto do Clube.

ELEIÇÕES — A diretoria do Clube comunica aos associados que vão votar nas próximas eleições para renovação dos membros do Conselho Deliberativo, em dezembro vindouro, que será imprescindível a apresentação da carteira identificadora social.

Só poderão votar nesta eleição os sócios fundadores e efetivos, com mais de um ano de inscrição como associado do Clube.

TEATRO — O Departamento Social iniciará o programa social dêste mês, realizando no próximo sábado, dia 4, às 21 horas, no palco da sede de Haddock Lôbo, um espetáculo teatral, com a representação da interessante comédia em 3 atos: «Teu amor e uma cabana», representada pelos consagrados artistas Castro Viana, Déia Selval Henriqueta Brieba e Milton Rangel. O ingresso será com apresentação da carteira social.

BAILE-BOITE-SHOW — Dia 9, quinta-feira, às 21 horas, realizar-se-á orquestra.

um «Baile-Boite-Show» animado por orquestra.

NATAL DE 1954 — O Departamento Social programou êste ano, a entrega de brinquedos para o dia 19 de dezembro, domingo anterior ao «Dia de Natal». Os sócios que desejarem que seus filhos e irmãos até 10 anos, recebam brinquedos, devem comparecer munidos da carteira social, à secretaria do Clube, a fim de ser feito o competente registro e entrega do cartão de inscrição, imprescindível ao recebimento dos prêmios que naquele dia couberem aos referidos menores. O prazo de entrega de cartões terminará no dia 15 de dezembro vindouro.

MAUÁ Capitalização S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 1.601
Amortização em 30 de novembro de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:

BIQ — Capital Duplo
ULS ZJL EHT
DSJ YSI CGR
BJB

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

NOTICIAS DA MARINHA

Lançamento de flores ao mar em homenagem aos mortos das Marinhas de Guerra e Mercante

Suspenderam para exercícios os navios da Esquadra — Atos do ministro — Agradecimentos — Na Sala de Imprensa o diretor de Intendência — Guardas-marinhas da reserva chamados — Clube Naval — Visita ao Campo de Instrução de Governador

Durante a «Semana da Marinha» de 7 a 13 do corrente, será prestada significativa homenagem à memória dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças das Marinhas de Guerra e Mercante que tombaram no cumprimento do dever nas campanhas navais em que o Brasil se empenhou no decorrer da sua gloriosa história e que tem por túmulo o Oceano. Constará do lançamento ao mar de flores, que serão levadas a 10 milhas do sul da Ilha Raza em navio da Esquadra. Essa tocante solenidade será realizada por um contratorpedeiro escolta que estará, das 8 às 11 horas do dia 7, atracado ao cais da Bandeira, fronteiro ao edifício do Ministério, à disposição das famílias e amigos dos mortos, autoridades, entidades e público em geral, para receber as oferendas florais daqueles que desejarem se associar a esta prova de gratidão aos nossos marujos, que tudo sacrificaram na defesa da Pátria.

As flores enviadas dos vários pontos do Território Nacional de onde deverão vir preferivelmente por via aérea, chegando ao Rio antes da data marcada para a cerimônia, poderão ser entregues desde a véspera no Ministério da Marinha, que se encarregará da sua guarda e colocação a bordo.

Especialmente convidado, deverá proferir uma alocução alusiva à cerimônia o dr. Luís da Câmara Cascaduo.

NA SALA DE IMPRENSA O NOVO DIRETOR DE INTENDENCIA

Ontem, os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial receberam a visita do almirante Eduardo Bezerril Fontenele, recém-empossado no cargo de diretor-geral de Intendência da Marinha. Durante a palestra, o almirante Fontenele agradeceu as referências feitas a seu respeito e ao mesmo tempo comentou alguns pontos de sua administração que será o prosseguimento do programa elaborado pelo seu antecessor, com o desenvolvimento de todos os órgãos que lhe estão subordinados e bem assim criação de novas dependências.

GUARDAS-MARINHAS DA RESERVA CHAMADOS

Devem comparecer no próximo dia 11 ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os guardas-marinhas que constituem a turma «Almirante Barão de Ladário». O embarque terá lugar naquele dia, às 9 horas, no cais fronteiro ao edifício do ministério. O uniforme para apresentação é o cinza.

VISITA AO CAMPO DE INSTRUÇAO DE GOVERNADOR

Em companhia do almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, estiveram ontem em visita ao Campo de Instrução de Governador e a Companhia Escola de Fuzileiros Navais, o chefe da Missão Naval Americana, almirante Whitehead, o general fuzileiro Erskine e demais membros da Embaixada dos Estados Unidos.

Após percorrerem as modernas instalações daquele Centro ora em vias de conclusão, foi oferecido aos visitantes um almôço, durante o qual falaram o chefe da Missão, o general Erskine e o almirante Sílvio de Camargo.

A «SEMANA DA MARINHA» EM CAMPOS

Assinada por inúmeras personalidades da cidade de Campos o ministro Amorim do Vale recebeu ontem a seguinte carta: «Prezado Senhor — Temos a honra de participar a v. exa. os desejos da cidade de Campos e do povo campista, manifestados através de seus representantes, suas entidades e associações mais prestigiosas, de homenagearem a Marinha comemorando festivamente a semana e a ela dedicada. Assim sendo, tomamos a iniciativa de constituir uma comissão composta dos abaixo assinados a fim de organizar um programa social e esportivo a ser submetido à apreciação de v. exa., oportunamente. Dêsse modo a cidade de Campos, tão intimamente ligada à nossa gloriosa Marinha em tôdas as fases de sua história estaria presente às comemorações que se realizam em todo território nacional no mês de dezembro».

A MARINHA BRASILEIRA HOMENAGEIA A MEMORIA DE SIMON BOLIVAR — Durante a estadia do navio escola "Almirante Saldanha" no pôrto colombiano de Cartagena, o comando do nosso veleiro prestou uma significativa homenagem à memória de Simon Bolivar, um dos heróis nacionais da República Colombiana. Essa homenagem, que foi realizada pela manhã do dia 27 na praça Bolivar, constou na colocação de uma palma de flores, pelo capitão de fragata Aristides Pereira Campos Filho, representante do comandante do navio, ao pé da estátua do herói nacional Simon Bolivar, localizada naquele local da cidade. Após essa solenidade, a banda de fuzileiros navais executou os hinos do Brasil e da Colombia realizando-se logo depois, o desfile de uma companhia de desembarque comandada pelo capitão tenente Fuzileiro Naval Carlos Alberto Ferrone. Tomou parte também nesse desfile militar, um contingente de alunos da Escola Naval Colombiana, localizada naquela cidade. Esta solenidade, contou com a presença do sr. Raul H. Barrios, governador de Bolivar, capitães de fragata, Jaime Erazo, Hernando Cervantes e Hernando Beron, respectivamente comandante da esquadra, prefeito da cidade e comandante da Escola Naval, vários oficiais das marinhas brasileira e colombiana, guardas-marinhas e outras autoridades, além do grande número de habitantes locais

RESSURGIMENTO DA CONSTRUÇAO NAVAL EM NOSSO PAIS

O capitão de mar e guerra José Luís da Silva Júnior, comandante do Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros, baixou a seguinte Ordem do Dia alusiva as comemorações do 11º aniversário da incorporação à Armada dos contratorpedeiros «Marcílio Dias», «Mariz e Barros» e «Greenhalgh»: «Esta comemoração nos evoca um passado repleto de fatos que honram a nossa história naval; nos evoca os lançamentos ao mar dêsses três navios que marcam a época do ressurgimento da construção naval em nosso país; as operações de guerra durante o segundo conflito mundial nos quais foram percorridos, pelos três navios, a média de 66.000 milhas em diversas missões entre as quais se sobressai — além das missões de socorro aos náufragos dos saudosos navios «Vital de Oliveira» e «Bahia» a de escoltas dos destacamentos da Fôrça Expedicionária Brasileira que em defesa da liberdade e dos direitos do homem, tão fulgurantemente se houveram na Europa de onde, ainda escoltados pelos nossos navios trouxeram, pleno de glórias e vitorioso, o nosso «auri-verde pendão» que sempre, com o seu simbolismo, protegerá os ideais democráticos. Esta data nos evoca ainda os personagens pátrios cujos nomes êsses três barcos ostentam galhardamente em suas popas: o de um marinheiro, o de um guarda-marinha e o de um oficial — tríade representativa do heroísmo de tôda uma classe marinheira; nos evoca enfim os que se sacrificaram no cumprimento sagrado do Dever como, o então, capitão tenente Antônio Marroig de Melo, o primeiro sargento Manuel Barbosa Tinoco, o segunda classe Max Scharam e outros cujos exemplos morais são dignos do nosso culto e respeito. Homens do «Marcílio Dias», «Greenhalgh» e «Mariz e Barros»! Com tão expressivo passado de trabalhos, lutas e sacrifícios impõem-se-nos o dever de continuar a preservá-lo — mòrmente nos tormentosos dias da atualidade — tornando êsses navios cada vez mais eficientes, dignos de um povo que sabe honrar suas tradições e de enaltecer o seu porvir».

SUSPENDERAM PARA EXERCICIOS OS NAVIOS DA ESQUADRA

Suspenderam ontem para exercícios os contratorpedeiros «Bertioga», arvorando o pavilhão do comandante das Fôrças de Alto Mar, «Bauru» com o comandante do Segundo Esquadrão, o submarino «Tamoio» com o pavilhão do comandante da Fôrça e o caça-submarino «Tamoio» com o pavilhão do comandante da Fôrça e o caça-submarinos «Guajará».

COMANDANTE SALDANHA DA GAMA

A oficialidade do gabinete ministerial tendo à frente o almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do gabinete, homenageou ontem o comandante Artur Oscar Saldanha da Gama, subchefe, por motivo de seu aniversário natalício. A essa homenagem associou-se o titular da pasta.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu ofício do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura agradecendo a colaboração da Marinha nos festejos do «Dia da Bandeira», levados a efeito na praça da Bandeira.

«PROBLEMAS PARODONTICOS»

Realiza-se amanhã, às 14 horas, mais uma reunião científica no Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas. Nessa reunião serão tratados em mesa redonda, assuntos referentes aos problemas parodônticos na Marinha.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: nomeando suboficial os primeiros sargentos Celino Benites e Alcides Ribeiro de Sousa; prático da corporação de práticos de Santa Catarina, em São Francisco do Sul, o prático auxiliar Otávio Ferreira; excluindo do serviço militar da Armada o fuzileiro naval Belvinio eSusa Diniz.

O MINISTRO NO CATETE

O titular da pasta almirante Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Mário Guarita, compareceu ontem ao palácio do Catete para despacho com o presidente da República.

FESTA DE GALA NO CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval comunica aos sócios e famílias que, em comemoração à «Semana da Marinha», será realizado um baile, nos salões de sua sede social, no próximo dia 11, das 22 às 4 horas.

Os sócios terão ingresso mediante apresentação de seus cartões de identificação, os quais são intransmissíveis, e poderão se fazer acompanhar de pessoas de suas famílias, que também apresentarão seus cartões de identificação individual, quando forem solicitados. As pessoas de família de sócio ausente terão ingresso mediante apresentação de cartão de identificação individual, fornecido pela secretaria do Clube.

Para obtenção de convite para pessoas de suas relações, os sócios deverão preencher, até o dia 3, impreterìvelmente, a fórmula existente na secretaria. Cada sócio poderá solicitar apenas um convite, o qual dará direito a um cavalheiro e duas damas.

A entrega dos convites solicitados dentro do prazo estabelecido, será feita a partir do dia 8 e até o dia 10, sendo cancelados os convites que não forem retirados da secretaria até às 18 horas.

Traje: para militares — uniforme de dia; civis — «smoking» ou «summer».

A obra imortal de José de Alencar

primorosamente encadernada!
em suaves prestações mensais!

Poucos autores terão obtido na História da Literatura Brasileira tão grande consagração como José de Alencar. Sua obra - tanto na opinião da crítica especializada, quanto do público leitor - continua a ser uma das mais belas e comovedoras de nossa língua. Reunindo nesta luxuosa coleção os mais belos trabalhos do querido romancista brasileiro, a Livroluz lhe oferece a oportunidade de adquirir - para sua biblioteca ou para presente - uma obra imorredoura, sempre atual e palpitante.

20
consagrados romances,
reunidos em 15 volumes.
Elegante formato e fino acabamento. Encadernações luxuosas, com lombadas de couro e inscrições em ouro legítimo!
Por sòmente Cr$ 205,00 mensais

1 - O Guarani
2 - Senhora
3 - O Sertanejo
4 - O Tronco do Ipê
5 - As Minas de Prata (1.º tomo)
6 - As Minas de Prata (2.º tomo)
7 - Guerra dos Mascates
8 - Encarnação — Diva
9 - O Garatuja — O Ermitão da Glória — A Alma do Lázaro
10 - A Pata da Gazela — Cinco Minutos — A Viùvinha
11 - Lucíola
12 - Iracema — Ubirajara
13 - Sonhos D'Ouro
14 - O Gaúcho
15 - Til

Pedidos por carta ou pessoalmente a
LIVROLUZ — Divulgadora Cultural S. A.
S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 85-7.º and.-Tel.: 32-0960 - R. Janeiro: Av. Churchill, 109-7.º and.-s/702 - B. Horizonte: Av. Amazonas, 266-7.º and.-s/716

GRÁTIS!

À LIVROLUZ - Divulgadora Cultural S. A.
Estando interessado, solicito enviar-me informações sôbre preços e condições das seguintes obras:

Nome
Rua N.º
Cidade Estado
A B C

Outras obras de valor permanente que V. poderá adquirir à vista ou a prazo:

Alegria da Infância - Coleção de 45 obras reunidas em 15 belos volumes, contendo lindas aventuras, contos de Natal, de fadas, etc. Cr$ 200,00 mensais

Tesouro Infantil - Luxuosa coleção de 12 volumes encadernados e ricamente ilustrados em prêto e em côres, contendo 31 histórias infantis. Cr$ 170,00 mensais

Tesouro Juvenil - 14 volumes encadernados, contendo uma vintena de obras estimulantes para a imaginação e cheias de sabedoria. Cr$ 150,00 mensais

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	74,00 a	74,20
Dólar (compra)	72,00 a	72,20
Libra (venda)	199,00	—
Libra (compra)	194,00	—
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	73,80 a	74,00
Dólar (compra)	72,00 a	72,20
Libra (venda)	198,00 a	199,00
Libra (compra)	193,00 a	194,00

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suíço	16,35
Libra	193,52
Dólar	71,31
Franco-belga	1,271
Franco-francês	0,183
Coroa-sueca	12,411
Coroa-dinamarquesa	9,206
Pêso-argentino (convênio)	71,31

OUTROS CONVÊNIOS

Libra-irlandesa	179,67
Dólar	64,12

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.8357	5.6147
Florim	4.9478	4.8268
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 27 de novembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,49
Inglaterra — Libra	197,34
Portugal — Escudo	2,57
Suécia — Coroa	12,45
Suiça — Franco	17,09
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4162
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
Moedas	
América do Norte-Dólar	72,96
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	2,70
Inglaterra — Libra	197,89
Itália — Lira	0,1160
Portugal — Escudo	2,53
Uruguai — Pêso	22,50

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 30.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7868	2.7850/2.7862
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F.	1.9987/2.0025	1.9987/2.0025
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P.	30.75/31.00	30.75/31.00
Montreal — p/F.	1.0318/1.0325	1.0312/1.0318
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro — Cr$	1.36/1.41	1.35/1.38
Amsterdam (livre) p/G.	26.30/26.32	26.30/26.32
Estocolmo — p/G.	19.35	19.35
Madrid — p/P.	2.36	2.36

LONDRES, 30.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7875/2.7881	2.7862/2.7868
Paris — p/F.	980.12/980.37	980.00/980.25
Canadá — p/$	2.7021/2.7025	2.6987/2.7000
Bruxelas — p/£ FB	139.55/139.60	139.57/139.62
Copenhague — K L.	19.4175/19.42	19.4125/19.4175
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.11
R. Janeiro, liv. p/Cr$	185/195.00	185/195.00
Estocolmo — LK	14.5450/14.5475	14.5437/14.5450
Berna — p/F.	12.2412/12.2437	12.2487/12.25
Amsterdam — p/£	10.6057/10.6062	10.6037/10.6050
Oslo — K L.	20.0175/20.02	20.0175/20.02
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7662/11.7687	11.7662/11.7675
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83

BUENOS AIRES, 30.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.05	39.0[illegible]
Londres, t/compra — P./£	39.61	39.61
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.394.75	2.394.75
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 30.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.85	8.80
Londres, t/compra — P./£	8.78	8.80
N. York, t/compra — P./US$ 100	325.50	325.00
N. York, t/venda — P./US$ 100	324.50	325.00

Bolsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados e com vendas regulares nos títulos em evidência.

As obrigações de Guerra e as apólices da União, fecharam estáveis, com as de São Paulo, e as de Minas, de sorteio de rendas, estáveis e com tendências milhares.

As ações da Mesbla e da Belgo Mineira, regularam sustentadas, com os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices	CR$
1 D. Emis. Nom.	721,00
36 Idem pt.	835,00
115 Idem	840,00
50 Idem	845,00
72 Idem — Emp. Ant.	780,00
110 Idem	790,00
Obrgs.:	
64 T. Nac. 1930	830,00
7 Guerra Cr$ 1.000,00	840,00
50 Idem Cr$ 5.000,00	4.190,00
35 Idem	4.200,00
Estaduais: — Apls.:	
200 Minas — Rec. Econ. 2ª série	515,00
500 Idem 3ª série	535,00
3 Minas 1934 pt. 8ª série	120,00
188 Idem	122,00
10 Idem	123,00
3 Idem 2ª série	103,00
33 Idem	103,50
250 Idem	104,00
30 Idem	105,00
267 Idem 3ª série	103,00
4 Idem	104,00
10 Pernambuco	51,00
6 São Paulo	170,00
100 Id. Unificadas	593,00
1.300 Idem	595,00
Bancos:	
Ações:	
20500 Figueiredo Rocha Cr$ 100.00	100,00
100 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00	220,00
100 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	895,00
10 Mundial — Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 1.000,00	1.000,00
830 Brasil Industrial Cr$ 200,00	185.00
80 Brahma Ord. Cr$ 200,00	585.00
100 Idem Pref.	565,00
100 Idem	570,00
30 Idem	575,00
50 D. Santos pt. Cr$ 200,00	185.00
437 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	890,00
780 Mesbla Cr$ 200,00	246,00
50 OSA — Organização Territorial Cr$ 1.000,00	1.210,00
100 Pneus General Cr$ 1.000,00	1.120,00
1 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,0	1.290,00
489 Idem	1.295,00
100 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.120,00
Alvarás:	
4 Apls. Divs. Emis. — oNm.	706,00
200 Idem em Caut.	675,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1918, 5%	48.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	39. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	31 0. 0
D. Federal 5% (nac.)	28. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	93.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 9. 6
São Paulo Gas Co., Ltda. Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos títulos)	2. 1. 9
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0. 2. 6
Imperial Chemical Industries Ltda., ex-cap.	2. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Sears»	2.10. 0
São Paulo Railways Co., Ltda. (ações de 10 shilins)	0. 3. 3
lins)	0. 3. 4
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.19. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	67. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	89. 0. 0
Shel Trasnp. Trading	6. 0. 0
Canadian Eagle Oil	2. 2. 0
Royal Dutch Petroleum	52.12. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se nova alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 7.684 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 49.137 sacas, sendo 42.401 para a América do Norte; 6.385 para a Europa e 351 para a Asia. Existência 537.616. Café despachado para embarques .. 46.587 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60	Tipo 6	312,40
Tipo 4	317,20	Tipo 7	310,00
Tipo 5	314,80	Tipo 8	306,00

Pauta — Estados de Minas: Café comum, Cr$ 30,90. Idem, fino, Cr$ 43,00.

Estado do Rio: café comum.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Dezembro	s/v.	309.00
Janeiro, 1955	s/v.	310.00
Fevereiro, 1955	s/v.	310,00
Março, 1955	s/v.	310.00
Abril, 1955	s/v.	308.00
Maio, 1955	s/v.	307.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Dezembro	312.00	s/v.
Janeiro, 1955	s/v.	310.00
Fevereiro, 1955	315.50	311.10
Março, 1955	315.50	311.10
Abril, 1955	s/v.	310.00
Maio, 1955	s/v.	309.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 30.
SANTOS, 29.

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	430.00	430.00
Número 4: Santos Riado	425.00	425.00
Número 4: Sem distinção	388.50	388.50
Mercado	Est.	Est.
Embarq.	53.073	61.604
Entradas	26.422	26.316
Existência	2.414.660	2.441.311
Saídas	56.441	69.656

TÊRMO

Contrato «B»	Vend.	Comp.
Dezembro	403 90	403 90
Janeiro, 1955	407.40	407.40
Março, 1955	406 50	406.50
Maio, 1955	403.90	403 90
Julho, 1955	403.90	403 90
Setembro	399.90	399.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato «C»	**Abert**	**Fech**
Dezembro	440.90	440.00
Janeiro, 1955	435.90	434.90
Março, 1955	433.90	433.90
Maio, 1955	432.40	432.40
Dezembro	408.00	407.90

MERCADOS DIVERSOS

Setembro, 1955	401.50	401.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 30.

Tipo 7—8, Cr$ 269,10, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

Meses:	Vend	Comp.
Em dezembro	68.50	67.50
Em março, 1955	63.00	61.55
Em maio, 1955	58.80	57.60
Em julho, 1955	55.08	53.35
Em setem. 1955	52.90	51.25

Na abertura — Apenas estável, e ombaixa de 10 a 29 pontos. No fechamento, frouxo, com baixa de 110 à 19 pontos.

Vendas 56.000 sacas.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos mole:		
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	70.50/71.00	70.50/71.00
Tipo Santos, n. 4	69.50/69.75	69.50/69.75
Tipo Rio, n. 7..	54.25	54.25

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 7.609 sacos, do Estado do Rio. Saídas 19.629. Existência 181.116 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	— 304.00
Demerara	— 270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		390.00
Cristal		310.00
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	—	86.006
Do 1º set.	3.131.199	3.131.199
Export.	101.323	21.581
Exist.	1.924.897	2.028.220
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 412, ficando em estoque 26.084 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 30.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS Entregas:	Abert	Fech
Em dezembro	31.10	31.05
Em março, 1955	32.80	32.56
Em maio, 1955	32.26	32.36
Em julho, 1955	32.22	32.00
Em outub. 1955	32.45	31.90
Vendas	—	160.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,47; tipo 5, Cr$ 30,67; tipo 6, Cr$ 29.33.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 390,00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	—	11.479
Do 1º setemb.	99.870	93.870
Exportação	2	3.857
Existência	44.144	44.846
Cons. local	700	700

EM NOVA KORY

NOVA YORK, 30.

Meses:	Abert	Fech
Em dezembro	34.39	34.31
Em março	34.71	34.62
Em maio, 1955	34.97	34.87
Em julho, 1955	34.93	34.87
Em outubro, 1955	34.62	n/c.
Em dezemb. 1955	34.66	n/c.
Am. Sp. Mid.	—	—

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos parcial. No fechamento, estável, com baixa de 7 a 11 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 30.

Em outubro	46.10	46.70
Em março, 1955	46.00	46.50
Em maio, 1955	45.70	46.01
Em junho, 1955	45.25	45.60
Em setemb., 1955	44.88	45.25
Vendas	179 contratos	

Na abertura — Acessível, com baixa de 20 a 94 pontos. No fechamento, acessível, com baixa de 38 a 52 e alta de 40 pontos.

Trigo

CHICAGO, 30.
FECHAMENTO

Preço bushel, p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Em dezembro	2.2700	2.2700
Em março, 1955	2.2925	2.2925

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)		
Feijão (sacos)	3.276	1.500
Arroz (sacos)	5.890	4.000
Açúcar (sacos)	584	2.000
Banha (caixas)	—	500
Milho (sacos)	10.810	4.000
Charque (fard.)	—	300
Azeite caixas	61	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Sunda	Oslo	1	—	—	23-0463
P. & T. Forester	B. Aires	1	—	—	23-0414
Mormacstar	Halifax	1	—	—	43-0910
Yapyu	Amsterd.	1	1	B. Aires	43-1093
North King	Santos	1	1	Lisbon	23-1701
Castel Bianco	Nápoles	1	1	B. Aires	43-4994
Argentina	N. York	1	2	B. Aires	43-0910
Taquari	—	—	2	P. Alegre	43-2706
Itaité	—	—	2	P. Alegre	43-3424

NAVIOS ATRACADOS NOS CÁIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

30 de novembro de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Monte Udala	Espanhol	Importação
N. 1	Santa Maria	Português	Importação
N. 2	Conte Grande	Italiano	Importação
N. 3	Bretagne	Francês	Importação
N. 5	Hein Hoyer	Alemão	Importação
N. 6	Mormacrey	Americano	Importação
N. 7	Irima	Francês	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Pat. 8/9	Yameill	Pan.	Importação
Frigorifico	Highland Chieftain	Inglês	Importação
Pat. 9/10	Guaramiranga	Nacional	Importação
N. 10	Mars	Norueguês	Importação
N. 11	Gaasterland	Holandês	Importação
N. 12	Rio Paraná	Nacional	Importação
N. 13	Lóide Cuba	Nacional	Importação
N. 14	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 15	Pedro II	Nacional	Importação
N. 16	Rio Douro	Nacional	Importação
N. 17	Caí	Nacional	Importação
N. 17	Pirangi	Nacional	Importação
N. 18	Guarassu	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 23	Lóide Venezuela	Nacional	Importação
P. Minério	Jacuí	Nacional	Importação
P. Carvão	Costas Michalos	Grego	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 8	Nacional	Importação
N. 30	Guaraúna	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Marambaia	Nacional	Importação
P. Madeiras	Santa Catarina	Nacional	Importação
P. Madeiras	Copacabana	Nacional	Importação
N. 31	Virgínia	Nacional	Importação
N. 31	Max	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Olímpico	Nacional	Importação
N. 33	Boa Vista	Nacional	Importação
N. 33	Mariopes	Nacional	Importação
N. 33	Laguna	Nacional	Importação
N. 33	Marília	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 29-11: Jossias Morais. 28-11: Sinuelo e Itaité. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª pág. da 1ª seção)

Espellet, Sebastião Alves de Sousa, Edmundo Drumond Bittencourt, Luís Felipe Sinay e Linaldo da Silva Barros, alunos.

OFICIAIS NA CONVENÇÃO DE LEGIÃO DE VETERANOS DE GUERRA DO BRASIL

O ministro da Guerra dirigiu, ontem, aos generais chefe do Estado-Maior do Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército, secretário geral da Guerra, Inspetor Geral do Exército, comandantes de Zonas Leste, Norte, Centro e Sul, o seguinte rádio: «Autorizo comparecimento Recife entre quatorze e dezenove de dezembro, sem ônus Fazenda Nacional, oficiais e praças escolhidos delegados 5ª Convenção Legião Veteranos Guerra Brasil, acrescido período viagem tendo em vista meio transporte utilizado».

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Wilson Goulart Grossmann, compareceu na manhã de ontem à Escola de Educação Física, onde assistiu à cerimônia de encerramento de cursos. As 14 horas, visitou a Diretoria Geral do Serviço Militar e percorreu as instalações da Diretoria da Reserva e de Recrutamento. Recebeu em conferência o general Edgar do Amaral e, às 16 horas, compareceu ao Catete, para despacho.

AGRACIADO O SENADOR CAIADO DE CASTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, a visita do general Caiado de Castro, recém-eleito senador da República. Ao ensejo dessa visita, o ministro Henrique Lott fêz-lhe entrega da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de «Grande Oficial», que deixou de receber, por motivo de fôrça maior, no «Dia da Bandeira» em cerimônia realizada no Palácio do Exército.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do E.C.F. avisa que efetuará o pagamento relativo ao 4º trimestre da verba 2, a partir das 15 horas de hoje, às Unidades Administrativas abaixo:

1003 — 1007 — 1014 — 1032 — 1034
1037 — 1038 — 1039 — 1047 — 1052
1054 — 1057 — 1066 — 1068 — 1069
1108 — 1123 — 1175.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimônia de encerramento dos cursos da Escola de Educação Física do Exército, que contou com a presença dos ministros da Guerra e da Aeronáutica e demais altas autoridades civis e militares e numerosas famílias e amigos dos diplomandos. Após serem recepcionadas as autoridades e convidados, teve lugar a formatura da Escola, seguida da entrega dos diplomas e distintivos aos oficiais e praças do Exército e Aeronáutica e Fôrças Auxiliares, civis e a um oficial do Exército Paraguaio. Após, usaram da palavra o orador da turma e o comandante da Escola. Por fim, o ministro Henrique Lott dirigiu a palavra aos alunos diplomados augurando-lhes felicidades. A cerimônia foi encerrada com um desfile em continência às autoridades presentes, precedido da apresentação de diversas modalidades de trabalho físico orientado na Escola.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã, dia 2.

CERTIFICADO DE RESERVISTA

Acha-se na Secretaria Geral do M. da Guerra à disposição do interessado o certificado de reservista de segunda categoria, expedido pela 7ª R. M., de número 141.067, em nome de Cícero Ferreira dos Santos, o qual foi encontrado na via pública por um servidor da Polícia de Vigilância.

TURMA DE 29 DE DEZEMBRO DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Os oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência e Aviação, da turma de 29 de dezembro de 1934, da Escola Militar do Realengo, são convidados a comparecer no próximo dia 3 de dezembro, às 20 horas, no Clube Militar, para tratarem das comemorações do 2º aniversário de oficialato.

UNIFORMES PARA SOLENIDADES

A Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme - Bis (túnica branca e calça cinza), para as solenidades de encerramento dos cursos das seguintes Escolas: Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Saúde do Exército, Escola Técnica do Exército, Escola de Estado-Maior e Escola Superior de Guerra.

QUESTÃO JUDICIAL

Solicitam-nos: «Os oficiais do quadro ordinário que estão interessados na chamada questão judicial em que é autor o tenente-coronel Gutemberg Kepler Aires de Miranda deverão dirigir-se ao tenente-coronel Almir M. Mourão, no Palácio da Guerra, 11º andar (D. G. M. B.) para obter os esclarecimentos que desejarem à continuação da ação já iniciada».

ATOS DO MINISTRO

Foi concedida permissão para que os major Celso dos Santos Meyer, capitães José Maria Covas Pereira e Alfredo Rodrigues da Mota e os primeiros tenentes Jamil Gedeão e Moacir Penha Ribeiro se ausentem do país: foram nomeados oficiais de gabinete do ministro o engenheiro major Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita; e o tenente-coronel engenheiro de Fortificações e Construções, René Cruz; foram reconduzidos às funções de auxiliar de instrutor do Departamento de Guerra Química da E.I.E. o primeiro tenente Lúcio Salgueiro Bretas Carmo; e do Curso de Engenharia da E.S.A. o primeiro tenente Ulara José Dias Cavalcanti Filho; foram nomeados instrutor do Curso de Intendência da E.A.O. o capitão José de Jesus Lopes; instrutor-chefe do Curso de Saúde do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o capitão médico Emídio Buris Montenegro; e auxiliar de instrutor do curso de intendência do C.P.O.R. de Pôrto Alegre o primeiro tenente Carlos Henrique Poester Comba.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO EM MINAS

O ministro da Guerra assinou portaria criando o Gabinete de Identificação da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, com o prefixo GIP-4.

DESCONTOS EM FÔLHA PARA O CLUBE DE SUBTENENTES E SARGENTOS

Em aviso de ontem, declara o ministro da Guerra, em aditamento ao de n. 444, de 1º de julho de 1952, que, de acôrdo com o art. 334, inciso II, letra G, do C.V.V.M., os descontos em fôlha autorizados pelo citado aviso deverão ser feitos sob a forma de consignação e compreendem, quanto ao Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, jóia, mensalidade e contribuição para o seu Departamento de Beneficência.

CONSULTA SÔBRE OFICIAL DESQUITADO

Consulta a Diretoria de Comunicações se um oficial desquitado, sem obrigação de contribuir para a alimentação do outro cônjuge, e com filho maior de 21 e menor de 24 anos, matriculado em curso superior, tem ou não direito ao abono militar de 20%.

Em solução, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que o militar nas condições da consulta não tem direito ao abono militar citado, tudo de acôrdo com o parecer do Consultor Jurídico e art. 72, do C.V.V.M. e art. 72, n. 1, do decreto 30-11-51.

REPRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra designou o major Deusdedit Batista da Costa e o primeiro tenente Manuel Jaime Dias representantes do Serviço de Saúde do Exército junto ao V Congresso Brasileiro de Farmácia e Bioquímica a realizar-se em São Paulo de 1º a 8 do corrente.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

Chamada para Inspeção de Saúde

Deverão comparecer, na Policlínica Central do Exército, à rua Moncorvo Filho, os seguintes candidatos:

Dia 2, às 12h30m — Alberto Ferreira da Costa, Alcides de Abreu Gonçalves, Alcir Viana Peres, Alfredo Keller, Alfredo Busch Cravo de Almeida, Anselmo Alves da Silva, Alfredo Carlos Vieira, Aldacir Gomes da Silva, Almir Aires de Araújo, Amauri Faria Braga, Afonso Maria Furtado da Silva, Almir Dias Pedrosa, Almir Correia Pinto da Fonseca, Almira da Cunha Silva, Almira Lins de Siqueira, Almira Machado Cardoso, Amadeu Ramos da Silva Filho, Amauri Cardoso da Cruz, Amauri Ferreira de Almeida, Angelo Corbella Neto, Antônio da Silva Faria, Antônio Hora de Andrade, Antônio Pereira de Almeida, Antônio Pires Pinheiro e Antônio Fernando da Silva.

Dia 3, às 12h30m — Antônio Bento Consentino, Aristóteles Cruz Peixoto, Arquimedes de Oliveira Gomes, Arnaldo Luís Carreira, Ari Andrade Barreto, Ari Chaves Gonçalves, Ari Sérgio Dib Dias, Bolívar Meireles, Bertucio Gomes dos Santos, Benedito Antônio Costa Lima, Bernardino Alves de Sousa Anetto, Carlos Amilton Moreira da Gama, Custódio Armelim Guanaes Júnior, Carlos Altidorio Silva Sousa, Carlos Afonso Gomes Ruiz, Carlos Afonso de Sousa, Carlos Lamarca, Carlos Roberto de Carvalho, Carlos Alberto R. Horta Rodrigues, Celson Pohl Moreira de Castilho, Celis de Medeiros Correia, Carlos Antônio Medeiros Saldanha, Carlos Alberto Travassos Caldas Rodrigues, Carlos Alberto de Franciscis e Carlos Augusto Fernandes dos Santos.

VARIOS DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

reconduzindo por necessidade do serviço, às funções de instrutor-chefe do C.P.O.R. de Pôrto Alegre, o major intendente Luís Dentice;

agregando no respectivo Quadro os majores Osvaldo Nunes e Manuel Musa Filho;

mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel intendente Júlio Correia Falkenbach, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

exonerando, de chefe do Estado-Maior da 2ª Divisão de Infantaria, o coronel Luís Mendes da Silva;

classificando por necessidade do serviço, o tenente-coronel José Machado Belas, no 1/3º Regimento de Obuses-105; e o major Bernardino Duarte da Silva, no 2º Regimento de Reconhecimento Mecanizado;

incluindo por necessidade do Serviço, no Quadro Suplementar Geral, o major Carlos Gomes Vilela;

transferindo por necessidade do serviço, os coronéis José Bibiano de Siqueira, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário sendo, em consequência, classificado no 8º Regimento de Cavalaria; José Horácio da Cunha, do Quadro Ordinário (1º B. C. C.) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa; e Válter da Silva Tôrres, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário sendo, em consequência, classificado no 8º R. I.;

nomeando por necessidade do serviço — 2º subchefe do Departamento Geral de Administração, o general de brigada Benjamim Rodrigues Galhardo; comandante da Infantaria Divisionária, o general de brigada Gastão Augusto Grunewald da Cunha; adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington, o general de brigada José Machado Lopes; diretor de Engenharia, o general de brigada Otacílio Terra Ururaí; para servir no Hospital Geral de Recife, o tenente-coronel médico Joel da Silva Oliveira; para servir na Comissão Especial do Serviço Social, o tenente-coronel Mário Lobato Vale; para servir no Departamento Técnico e de Produção, o major Celso Expedito Nogueira; para servir na 1ª C. R., o major Cândido Manuel Ribeiro; e instrutor-chefe do Curso de Cavalaria do C.P.O.R. de Pôrto Alegre, o major Jael Brum Braga.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente da C.S.B. comunica ao quadro social que, pelo decreto número 26.495, de 25 do corrente, o presidente da República revogou o decreto n. 31.596, de 15 de outubro de 1952, o qual tinha suspendido as atividades da C.S.B. por 6 meses. Comunica também a derrota na 2ª Câmara Civil do sr. Manuel Reis Lopes, que vinha movendo ações de despejo contra a C.S.B., e ainda que a diretoria da C.S.B. está coesa e disposta a lutar pela defesa da instituição.

Informa por fim que sábado próximo haverá um baile promovido pelos associados Willis Silva e Valdemiro de Almeida, para o qual estão convidados todos os associados da Casa.

PROMOVIDO O GENERAL RAULINO DE OLIVEIRA

Por decreto do presidente da República, foi promovido a general de divisão o general de brigada Sílvio Raulino de Oliveira.

Engenheiro civil, militar e metalurgista, do quadro de técnicos do Exército, o general Raulino desempenhou vários cargos de relêvo, no Exército e fora dêle, entre os quais o de membro do Conselho Federal do Comércio Exterior e presidente da Siderúrgica Nacional.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Solicitam-nos: — «O presidente da C.S.B. convoca os membros do Conselho Fiscal Nicolau Paulo de Oliveira, Manuel Martins de Sousa, Paulo Tavares de Lima, José Melquíades de Lima e Adão de Araújo, para uma reunião a se realizar no dia 2 do corrente, às 20 horas».

EXÉRCITO E ORGANIZAÇÃO

(Conclusão da 5ª pág. da 1ª seção)

ciais, particularmente, nas fábricas e arsenais, na administração pública e nos quartéis, fruindo da liberdade de destruir a própria liberdade, que reclamam para seus designios fratricidas.

Ademais, não poderá haver uma ação pronta e eficiente, seja no primeiro, seja no segundo caso, se não houver meios em potencial, planos e programas pré-estabelecidos. A improvisação, filha da intuição e do empirismo, conduz sistemàticamente ao desperdício e ao insucesso, daí ser imprescindível que a organização permita, em tôda sua plenitude, a elaboração de planos e programas sinceros e adequados à satisfação de qualquer emergência surgida.

— Um exército se forma à sombra de uma doutrina de guerra. Não se pode filiar a diversas doutrinas ao mesmo tempo, uma para a alta administração, outra para as armas, outra para os serviços, etc., porque na hora em que fôr chamado a desempenhar sua missão máxima, o mecanismo estará desajustado, a responsabilidade idefinida e a nação inerte, à mercê dos inimigos externos ou internos.

Impõe-se, destarte, uma só doutrina traduzida por uma estrutura uniforme e abrangendo os grandes e os pequenos órgãos administrativos, todos falando a mesma linguagem, empregando idênticos métodos e processos de trabalho e executando os serviços da mesma maneira.

Dêsse modo, haverá continuidade, homogeneidade administrativa e enfim, padronização, que irá permitir melhor coordenação e contrôle de todos os serviços. Sem perfeita coordenação não existirá sincronia no funcionamento dos diversos órgãos, e, sem contrôle não se saberá se tudo foi feito de acôrdo com as regras estabelecidas e as ordens dadas.

— A questão do material é vital, porque êle condiciona a existência do exército. O material não sendo padronizado, gera a balbúrdia, torna aleatório o planejamento e a consequente programação, o que traduz a ineficiência preestabelecida.

Quando uma nação não é auto-suficiente, torna-se capital saber não só onde adquirir o material, como também, em caso de guerra se terá garantido seu suprimento.

Sabemos o que nos aconteceu, quando compramos material bélico à Alemanha, já na penumbra da Segunda Grande Guerra; ficamos sem a maior parte dêle, não obstante o havermos pago, e ainda tivemos casos internacionais a resolver!

— A existência de compromissos internacionais ou a previsão de que alianças ou acôrdos militares serão imprescindíveis numa eventualidade qualquer, implicam, desde logo, a adoção de uma organização militar similar à dos exércitos junto aos quais se irá combater.

Essa consideração é tão importante que merece ser relembrado o sucedido com o General Pershing, comandante do Exército Expedicionário Americano na Primeira Grande Guerra. Pershing, ao tomar contato com o Exército Francês, notou que a estrutura de seu Estado Maior era tão diferente da francesa que não poderia haver qualquer entendimento na elaboração de planos de campanha e na conduta das operações. Cabendo, entretanto, a direção da guerra à França, resolveu adotar a estruturação do exército dêste país, pois lhe era impossível impor a sua ao aliado mais experimentado. Os resultados obtidos foram ótimos e Pershing, de regresso à Pátria, ao assumir a chefia do Estado-Maior, reorganizou todo o Exército Americano sob o molde de seu experiente aliado, demonstrando, com isso, seu alto senso de compreensão e espírito avisado.

Na Segunda Grande Guerra, antes de enviarmos à Europa, a Fôrça Expedicionária Brasileira, nós a preparamos nos moldes dos americanos, para combatermos juntamente com êles. Finda, porém, a peleja, não imitamos Pershing. Teríamos colhido salutar experiência e bons ensinamentos, como Pershing?

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5ª pág. da 1ª seção)

lugar na sede da Embaixada Argentina, às 20h30m, o Estado-Maior da Aeronáutica determinou para o pessoal da FAB o uniforme seguinte: túnica branca e calça barateia.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 226, expedido na tarde de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: BRAGANÇA — Rádio Bragança, frequência de 4220 quilociclos, operando em caráter de emergência, nos horários de 10 às 14 e 18 às 22 horas «Z»; CARAVELAS — Balizamento noturno restabelecido; ILHEUS — Aeródromo impraticável para aeronaves C-47. PETROLINA — Rádio-farol prefixo PL, frequência de 340 quilociclos, operando normalmente; RIO DE JANEIRO — Area compreendida entre ilha Cigarras e a ilha de Pai, numa profundidade de 12.000 metros, a partir da Fortaleza de Santa Cruz, perigosa até a altitude de 1.000 metros, no dia 2 de dezembro próximo, das 17 às 19 horas e das 23 às 24 horas «Z» e, no dia de 0 hora às duas horas «Z»; AERODROMO DOS AFONSOS — Balizamento noturno restabelecido; SALVADOR — Farol rotativo inoperante.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA DAC

O diretor geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos: Josef Brahetka — «Indeferido»; Jorge Correia — «Indeferido»; Renato Loschi — «Deferido»; James Campbell Truxton — «Indeferido», Heirich Ludwig Schultz — «Indeferido», Saul Pinto Landivar — «Indeferido».

CLUBE DE AERONAUTICA

Será realizada depois de amanhã, mais uma festa na sede social do Clube de Aeronáutica, apresentando uma «Boite-Show» que terá início às 23 horas. Tomarão parte o Trio Nagô e os demais artistas da emprêsa Eva Garty. As reservas de mesas poderão ser solicitadas diàriamente, a partir das 9 horas, na Secretaria do Clube.

RECITAL DE BALLET — Organizado pelo Departamento Técnico Cultural, será realizado, no dia 4, às 17 horas, o I Recital de Ballet das alunas de curso de Ballet do Clube de Aeronáutica, sob a orientação da professora Elsita da Rocha Maia.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

AGITADOS OS MEIOS BANCARIOS

Causou consternação, nos meios bancários, a portaria ministerial que extingue, pràticamente, a assistência médica aos trabalhadores em Bancos.

A notícia teve efeito tão negativo, que o atual presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Luís Perriraz, elemento notadamente conservador, estaria muito propenso a convocar uma assembléia para o próximo dia 13 de dezembro, com uma ordem do dia de livre debate sôbre a previdência social.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

O Centro Metropolitano de Desportos Bancários, participará do 8º Campeonato Brasileiro de Bancários, que será realizado na cidade de São Paulo, tendo como participantes os seguintes estados: São Paulo, Capital Federal, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Baía. Os desportos a serem disputados no referido campeonato são os seguintes: Futebol, basquetebol, volei, Tênis de Mesa e Xadrez.

Hoje, o departamento de futebol do «C. M. D. B.», realizará no Campo do Sampaio F. C., um treino, no qual participarão os grandes «craks» do futebol metropolitano bancário.

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE - AMERICANAS
Estamos interessados na compra e venda de opções sôbre ações registradas na Bôlsa de Nova York
PEDIMOS ESCREVER A
Filer, Schmidt & Co.
Members Put & Call Brokers & Dealers Assn, Inc.
120 Broadway
New York 5, N. Y.
Endereço Telegráfico: PUTCALL

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00
Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547

BRAZÓIL
POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS
Fone: 49-5832

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

COBRINDO O BRASIL E O MUNDO...
com poderosas ondas curtas dirigidas!
Ouvintes de todos os Estados do Brasil e de todos os Continentes atestam que ouvem, com facilidade e clareza, o Radio JORNAL DO COMMERCIO. A sua voz potente, no coração do Nordeste, é, assim, um eficiente veículo a serviço de ouvintes e anunciantes!
PRL-6 780 kcs 384,6 mtrs
ZYK-2 6.085 " 49,3 "
ZYK-3 9565 " 31,37 "
ZYK-32 11825 " 25,37 "
ZYK-33 15145 " 19,81 "
Radio JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL
A Emissora Líder do Norte do Brasil
REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

NOTICIAS FORENSES

Por falta de número, deixou de reunir-se ontem o Tribunal Federal de Recursos

Convocadas sessões extraordinárias daquela alta Côrte para amanhã e sexta-feira — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Por falta de número, deixou de se reunir ontem, no Tribunal Federal de Recursos, a sua primeira turma, razão pela qual sòmente na próxima têrça-feira prosseguirá na apreciação dos feitos em pauta.

O presidente daquela alta Côrte, ministro Cunha Vasconcelos, convocou os seus pares para duas reuniões extraordinárias que ainda se realizarão nesta semana, quinta e sexta-feira, quando serão julgados os processos em pauta e os de caráter urgente que fôrem apresentados em mesa pelos relatores.

Realizou ontem o T.F.R. mais uma audiência de distribuição, sob a presidência do ministro Cunha Vasconcelos, secretariada pelo sr. Manuel Martins Ferreira, diretor da sua secretaria. Foram distribuídos mais 40 processos, sendo que 24 do Distrito Federal e 7 de São Paulo, inclusive um pedido de «habeas-corpus», em favor de Ernesto Romani.

A secretaria do T.F.R. enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal os autos da Apelação Criminal n. 332, em que são apelantes Aurélio Nogueira e outros, e apelado Firmo de Sousa Araújo. Decidirá a alta Côrte sôbre o conflito de jurisdição suscitado pelo Tribunal Federal de Recursos.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: Edgar Coelho dos Santos x Justiça Pública (Rio de Janeiro) — Não tomou conhecimento; e

Procurador geral do Distrito Federal x Adão das Neves (D. Federal) — Deu provimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: embargante Pedro Brand (D. Federal) — Procedentes os embargos;

Vasco Marchi e Eduardo Marchi x Fazenda Estadual (São Paulo) — Deu provimento;

Estrada de Ferro Leopoldina x Pedro Tinoco Barreto (D. Federal), João Serpa x União Federal (D. Federal) e Sindicato da Indústria de Construção Civil de Niterói x Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário de Niterói e Nova Iguaçu (D. Federal) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Geraldo Vasques x Prefeitura do Distrito Federal (D. Federal), Neino Evangelista Soares de Araújo x Léda de Lourdes Sa de Araújo (D. Federal), Frigorífico Wilson do Brasil S. A. e Fazenda Estadual (São Paulo), Francisco Fernandes da Silva x Cia. Minas da Passagem (Minas Gerais), IAPI x massa falida de Luís Mazloro Beltramelli (São Paulo) e Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho x Manuel de Albuquerque (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Genival Londres x Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal (D. Federal) — Homologou a desistência;

Prefeitura do Distrito Federal x Sociedade Beneficente e Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais (D. Federal), Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. x Luís Beltrão (D. Federal) e Fazenda Estadual x Rui de Toledo Piza (São Paulo) — Negou provimento;

Alice Silveira de Albuquerque x François Jammel (D. Federal) — Adiou por ter pedido vista o ministro Rocha Lagoa, depois dos votos dos ministros Lafaiete de Andrada e Macedo Ludolf; e

Antônio Gomes x Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista (São Paulo) — Deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Deram entrada, ontem, na secretaria do Superior Tribunal Militaar, em grau de apelação da Promotoria e da defesa, os processos em que são réus Alonso Simões, José Teixeira dos Santos, ambos desta capital; de Antônio Mota da Silva, Ismael Crapas, Paulo Ferraz Cruz, Otomar Moreira e João Domingo Mota, todos do Rio Grande do Sul, denunciados por insubmissão e deserção.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença absolutória de José Messias de Sousa, de Minas Gerais; deu provimento à apelação do M.P., para condenar José Barbosa Gomes, desta capital, à pena de 6 meses de prisão por crime de deserção; deu provimento à apelação para condenar Elmo Costa, à pena de meses de prisão por crime de insubmissão; confirmou as sentenças absolutórias de José Adão de Jesus, de Minas Gerais; Jurandir Lamarque de Almeida, do Rio Grande do Sul; do sargento Luís do Nascimento, de São Paulo; de Jovinino Silva Santos e Joel de Oliveira, desta capital; confirmou as sentenças condenatórias de Abelardo Silva da Rocha, do Pará; de Luís Rodrigues Quinderé, de Pernambuco; de Aristides de Morais da Silva, José da Silva; ambos de São Paulo; de José Everaldo de Araújo Bezerra, de Pernambuco; de Tomás Soni Souto, do Rio Grande do Sul; de Jorge Emílio de Sousa, Wilson de Sousa Buriche, Almir Carlos Borges, Clóvis José Eusébio, Manuel Lopes Dias, todos desta capital.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Cunha Vasconcelos Filho, convocou sessões extraordinárias de Tribunal Pleno para amanhã e depois de amanhã, quinta e sexta-feira, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

DOCENTE E ASSISTENTE DE CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consultas com hora marcada
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9409.

Depois de você e os seus...

Qual é o seu maior interêsse?

Para milhões de pessoas a resposta é simples... porque não há dúvida de que o que mais interessa a um ser humano são os seus semelhantes. LIFE EM ESPANHOL satisfaz êsse desejo! Suas reportagens gráficas são como que um quadro vivo do mundo em que vivemos.

Por meio de centenas de fotografias, LIFE põe ante seus olhos habitantes de estranhas regiões... personalidades de destaque... ou modestas... enfim, todos os tipos de pessoas que habitam o nosso mundo.

Nêste novo número - que consta de 92 páginas - LIFE o levará ao pico de uma montanha nunca dantes escalada, a imponente K-2. Fascinantes fotografias mostrar-lhe-ão a mais intrépida aventura do ano. E também a história gráfica da expansão do exclusivíssimo Iate Clube de Nova York.

Goze de agradáveis momentos de lazer... Leia LIFE EM ESPANHOL!

COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO... ANTES QUE SE ESGOTE!

APENAS 10,00

LIFE EN ESPAÑOL

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escola de Aperfeiçoamento — Apresentação — Adição — Permissão — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE NOVEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 269

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Matrícula de Oficiais Intendentes do Exército, em 1955

Turma efetiva — José de Azevedo Costa, Jaime Barbosa, João Batista Pessor Muniz, Anchises Vieira Dias, Evandro Cintra Vidal, Emanuel de Oliveira, Floriano Andrade e Silva, Boanerge Pedrosa de Vasconcelos, Fernando Aguiar Gouveia, José Colares Bezerra, Nélson de Alencar Neto, Gentil Proença dos Santos, Luís da Costa Leite, Moacir de Oliveira Duarte, Pefani Daroz, José João Jorge, Hugo Silveira, Manuel Paz de Lima, Mário Vilanova Santos Alvaro Ferreira, Moacir Chaves.

Turma suplementar — Anselmo Freire de Sousa, Rui Carneiro, Orlandino André Fauri, Alberto Momot Roma, Ubirajara Ferreira Júnior, Mauro Lopes Lima, João de Oliveira e Silva, Osman de Carvalho, Durval Vanderlei Nóbrega, Alfredo Cavalcanti Quadros.

APRESENTAÇAO D EOFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Evandro Conceição Del Corona, do E. G C. F., por término de férias a 27 do corrente; Anacleto Tavares da Silva, do 24º B. C., por término de férias e entrado em trânsito.

Major Osmarino Sampaio Niemcier, do E. G. C. F., por ter passado a direção do E. G. C. F. ao seu diretor efetivo.

Capitães José Wadih Curi, do Nú. D. Ae. T., por terminar, a 1 de dezembro de 1954, a licença especial e recolher-se à sua Unidadeé Jorge Luís Serra Pessoa, da E. S. G., por ter sido classificado na E. S. G.; Dario Gomes de Araújo, do Q. G. da 8ª R. M., por ter vindo a esta capital, de Curitiba, a serviço do comando da 8ª R. M.; Odelmo Teixeira Costa, do Q. G. da Z .M. N., por ter vindo acompanhando o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Z. M. N., de quem é ajudante de ordens; Nélson Luís Belegard, da E. E. M., por ter regressado do R. G. S., onde foi acompanhando o general Humberto Castelo Branco, em viage mde instrução.

Primeiros tenentes João Aires Ferreira, do 13º B C., por término de férias e te rentrado em trânsito; Q. A. O. Vicente de Paula Almeida, da S. G. M. G., por ter entradol dia 29 de novembro de 1954, em férias, relativas a 1953, e ir gozá-las em Mariana e Belo Horizonte.

— CAVALARIA:

Coronel Milton Barbosa Guimarães, do Q. E. M. A., por término de férias e ter sido transferido para o Q. E. M. A.

Majores Hélio Dorneles Melo, do Nú. D. Ae. T., por ter ficado adido ao Nú. D. Ae. T., como se efetivo fôsse; Aimé Alcebíades Silveira Lamaison, do Q. G. da 3ª D. C., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço.

Capitão Atílio Palermo Júnior, da Coudelaria de Monte Belo, por ter vindo a esta capita lcom 8 dias de dispensa do serviço.

Primeiros tenentes Q. A. O. Pedro de Melo Dorneles, da D. G. P., por ter sido transferido, ter passado as funções e entrar em férias relativas a 1953.

Segundo tenente Q. A. O. João Damasceno de Oliveira, da D. Arm., por ter sido nomeado p Diretoria de Armamento, desligado de adido a esta D. G. P. e recolher-se.

— ARTILHARIA:

Coronéis José Maria de Morais e Barros, do D. G. A., por ter entrado em férias relativas a 1953; Dario Coelho, do 1º G. O. 155, por ter regressado de viagem de instrução à 4ª R. M. e ter que assumir o comando do 1º G. Obuses 155.

Tenentes-coronéis Francisco Saraiva Martins, do Q. G. da Z. M. L., por ter sido transferido para o Q. G. da Z. M. L.; Carlos Camulirano, do E. M. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava a serviço do E. M. E

Major Henrique Alves Imbassal, do E. M. E., por término de licença especial

Primeiro tenente Newton Duarte Lima Rocha, do 1º G. A. C., por término de trânsito e recolher-se.

Segundo tenente Francisco Amadeu B. Cavalcante, do F. B. R. B. e 1º B. O. Costa, por ter sido transferido do 1º G. A. C. Fv. para o Forte Barão do Rio Branco e 1º B. O. Costa.

— ENGENHARIA:

Coronel Felisberto Estevam de Oliveira Batista da D. P. S., por término, a 26 de novembro, dos tdabalhos de um Conselho de Justificação de que era presidente e entrega do parecer ao ministro da Guerra.

Major graduado Darci Vigier, da E. T. E., por ter sido graduado no pôsto de major.

Segundo tenente Luís Cassiano Feijão, do 5º B. E. por regressar ao 5º B. E. ,ainda em gôzo de férias.

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente Artur da Cunha Souto, do 3º R. A. M. 75, por ter entrado em férias a 26 de novembro de 1954 e vir gozá-las nesta capital.

Segundos tenentes Nélson Gomes Nogueira, do 1º B. S., por ter vindo de Florianópolis em gôzo de parte do trânsito; Q. A. O. Jofre Vieira Monteiro, da 1ª Cia. Int., por ter sido classificado na 14ª Cia. Int. e ter entrado em trânsito dia 24 do corrente.

Técnico:

Majores Joaquim Louzada Mariante, da D O. F., por ter sido transferido para a D .O. F.; Leônidas Pinto Paca, da D. O. F., por ter de seguir para Guajará-Mirim, a serviço da D. O. F. ..Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral: capitão Og Wetzel Moreira, do Quadro Ordinário, cursando a E. A. O. e nomeio-o ajudante de ordens do general Otávio Saldanha Mazza.

Exoneração:

Quartel General da 1ª R. M.: 2º tenente Q. A. O. Getúlio Vieira Fernandes, adido ao 1º R. Rec. Mec., aguardando transferência para a reserva.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da Z. M. Norte: coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo.

Diretoria Geral do Ensino: tenente-coronel Luís França de Oliveira.

Quartel General da 8ª R. M: tenentes-coronéis Antônio Antonino Pará Bittencourt e Remo Rocha.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

1ª Delegacia de Recrutamento da 15ª C. R.: 2º tenente Q. A. O. Paulo de Camargo Pires adido ao 17º B. C.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da Zona Militar do Centro, coronel Milton Barbosa Guimarães.

Quartel General da 8ª R. M.: tenente-coronel Tasso Vilar de Aquino.

Quartel General da 6ª R. M.: major Hélio Bentes Itibeiro.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

Regimento Escola de Artilharia: capitão Anselmo Lira, do 10º G. A. Cav. 75.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 6ª R. M.: tenente-coronel Adston Pompeu Pizza.

Quartel General da 3ª Divisão de Infantaria: major João de Abreu Pessoa.

— ENGENHARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 8ª R. M.: tenente-coronel Antônio Eustórgio da Silva.

Licença especial sem efeito:

Parcelada, de três meses, concedida ao capitão de Cavalaria Aristeu Vieira da Silva, publicada no B. I. de 26 de outubro de 1954, desta Diretoria Geral, em virtude da mesma contrariar a letra «C» do artigo 10 do decreto número 25-267-48.

O referido oficial poderá entrar em gôzo da licença em apreço a partir de 1º de janeiro de 1955.

Permissão:

Para passarem parte do trânsito:

Recife, 1º tenente Q. A. O. Atanásio de Paula Barbosa, transferido para o Q. G. da 7ª R. M.

Adição:

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos, 1º tenente de Infantaria Renan Perissê da Silva, do 3º Regimento de Infantaria.

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos e alterações na D. P. A., o coronel de Artilharia Newton Franklin do Nascimento, que se acha adido ao Q. G. R.-3.

Dispensa do serviço:

Concedo 8 dias, a partir de 25 de novembro de 1954, ao capitão José Carvalho de Figueiredo, adido a esta DGP

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVAO
Coronel Chefe do Gabinete

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Escola de Rádio em Niterói

Abertas as matrículas a partir do dia 15 de dezembro
PROFESSOR ERNESTO SABA
Rua Aurelino Leal n. 25

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Atendo à domicílio. Fone: 52-0660.

ATAQUES EPILEPTICOS

Várias pessoas atacadas dêsse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diàriamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 3 meses do conhecido medicamento Antiepilético Barasch

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00, a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813. Com o SR. MOREIRA.

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades. De 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. — Rua do Carmo, 9 — 7º — RAIOS X — Tel.: 52-4861.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dôres, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 60 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9, 7º, Salas 704 a 707. Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

SENSACIONAL

a REVISTA DA SEMANA

A VENDA ESTA APRESENTANDO:

"No rastro dos discos voadores"

Ficção ou verdade? Um inquérito completo sôbre o misterioso engenho.

* * *

"A ELEIÇÃO DA GLAMOUR-GIRL DE 54"

Uma parada de elegância através de uma estupenda reportagem.

* * *

"VOCÊ ME CONHECE?"

Ou de como os artistas de cinema também já foram crianças.

* * *

E, FINALMENTE:

"A MATURIDADE DO TENENTISMO"

Um balanço completo sôbre a existência daqueles que foram em 1919 a esperança do Brasil.

* * *

E MAIS:

CINEMA — TEATRO — RADIO — SHOW — CHAMPANHOTA — MÚSICA — MODAS — NOTICIAS LITERÁRIAS — E TUDO O MAIS QUE OCORRE AQUI E NO MUNDO, PELAS PÁGINAS DA

REVISTA DA SEMANA

Reserve hoje mesmo o seu exemplar
Redação: Visconde de Maranguape, 15 — Rio

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR

A VISTA A CR$ 5.000,00

SINGER, PFAFF, ALFA, PHILIPS, HAPPY, IMPERIAL, MINERVA, CROSLEY, etc., a partir de 4.000,00 à vista ou 450,00 mensais, sem entrada; ou 250,00 mensais com entrada. Também temos as afamadas máquinas ZIG-ZAG — BERNINA, NECCHI e MINERVA, que caseiam, pregam botões e renda, chuleiam, fazem cordonê, ponto cheio, etc., com pequena entrada e o restante a longo prazo. Motores tipo Singer, 1.000,00. Êstes preços são especiais e sòmente mediante a apresentação dêste anúncio à TELE-RIO — Rua Gonçalves Lêdo, 66, ao lado da av. Passos.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787

RESULTADO DO SORTEIO

P M S U A G J R L C T F E R V A N T K R L L

Outubro - 1954
NVN — SAR
DIU — PPV
SCO — NGO
UCP — HAF

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Cap. subs.. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

OS MELHORES PRESENTES PARA MAIOR CONFÔRTO DO LAR!

O Leão d'América, em sensacional Venda de Festas, oferece aos seus clientes e amigos grande estoque de artigos domésticos - louças, cristais, porcelanas, aparêlhos elétricos etc. facilitando-lhes, assim, a escolha de um presente útil - a prêços acessíveis - nesta época feliz de Natal e Ano Novo.

APARÊLHO P/ JANTAR - PORCELANA
Decorado - 42 peças - Cr$ 1.850,00

JÔGO UÍSQUE - 7 peças
Cristal Prado.. Cr$ 300,00

LICOREIRO
7 peças... Cr$ 320,00

JÔGO P/ CRISTALEIRA
62 peças - Cristal Prado
Cr$ 1.180,00 e
Cr$ 1.600,00

PRATO P/ BOLO
Cr$ 65,00

JÔGO P/ ÁGUA
7 peças..... Cr$ 120,00
7 peças, gravado, em alto relêvo Cr$ 280,00

JARRA P/ FLÔRES
Cristal gravado.
Cr$ 98,00

APARÊLHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO
42 peças . decorado - Cr$ 1.780,00

JÔGO P/ COQUETEL
7 peças Cr$ 270,00

PIREX AMERICANO LEGÍTIMO
Cr$ 25,00 - Cr$ 32,00 - Cr$ 37,00
Cr$ 48,00

PRATO TÉRMICO, LOUÇA
Conserva quente e frio por muito tempo
várias horas .... Cr$ 110,00
PORCELANA .... Cr$ 180,00

CANDELABRO
Cristal Checo
Cr$ 150,00
Cr$ 350,00
Cr$ 400,00

COPOS P/ UÍSQUE
1/2 dúzia .. Cr$ 180,00

COPOS P/ CHOPP ou GIM
Lapidados - 1/2 dúzia
Cr$ 160,00

LÂMPADAS P/ MESA
Cr$ 110,00 - Cr$ 150,00
e Cr$ 350,00

COPOS P/ VINHO
Lapidados - 1/2 dúzia
Cr$ 175,00

TAÇAS P/ CHAMPANHE
Lapidadas - 1/2 dúzia
Cr$ 198,00

FERRO ELÉTRICO
"IIE" .. Cr$ 205,00

QUEBRA NOZES
Metal .. Cr$ 45,00

CARRINHO DE FEIRA
"CARRILAR" .. Cr$ 125,00

SACARROLHA
Automático
Cr$ 75,00

TORRADEIRA ELÉTRICA
"ELCO" .. Cr$ 260,00

PANELA PRESSÃO
"MARMICOC"
Cr$ 475,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
48 peças .... Cr$ 914,00
51 peças .... Cr$ 1.154,00
101 peças .... Cr$ 2.194,00
104 peças .... Cr$ 4.153,00
130 peças .... Cr$ 5.168,00

Temos estojos envernisados ou forrados de oleado para todos os modêlos ofertados acima.

TALHERES INOX.
6 garfos, 6 facas e 6 colheres
Sobremesa ...... Cr$ 308,00
Mesa .... Cr$ 333,00

TALHER P/ CRIANÇA
Com estojo inox.
Cr$ 110,00

DESPERTADOR "MONT-BLANC"
Italiano .. Cr$ 395,00

BONITA E DISTINTA EMBALAGEM EM CAIXA, QUE VALORIZARÁ MAIS O SEU PRESENTE.

TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS:

HÉRCULES INOXIDÁVEL - A MAIOR VARIEDADE EM FAQUEIROS. VENDEMOS TODOS OS MODÊLOS E QUALQUER PEÇA AVULSA. VENDAS À VISTA E A PRAZO. ENTREGAS A DOMICÍLIO PARA TODO O DISTRITO FEDERAL. EVITE ATROPELOS: PARA MELHOR ACOLHIDA, COMPRE COM ANTECEDÊNCIA.

Leão D'América
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
URUGUAIANA, 89 - 91

TEATRO

Peça teatral extraída dum romance...

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)
da crítica são diferentes, nada tem na verdade de comum com o romance autobiográfico de André Gide a não ser o título, os nomes de certos personagens e alguns incidentes. De fato é uma simples exposição de um caso de anormalidade. Os autores concentram o interêsse sôbre a homosexualidade de Michel, o herói do romance, isolando seu designio, isto é, a decisão de romper com as noções burguesas da vida e todo código de moralidade ordinária para viver unicamente segundo sua própria natureza.

Do ponto de vista dramático, todavia, a obra interessa, embora a peça esteja muito fragmentada. O que dá a maior importância ao «Immoralista» dos americanos é a admirável interpretação do papel de Marcelina por Yvonne Mitchel, jovem e bela artista, já bem conhecida por seu talento e que se revela agora uma artista sutil e verdadeira exprimindo a angústia de uma mulher cujo amor esbarra contra a parede intransponível de um mundo desconhecido. A ela é que se devem os momentos verdadeiramente comoventes da peça: Michael Gough é também excelente no papel do anormal, papel que faz com uma sensibilidade nervosa, que lhe é particular, mas o texto não lhe permite ser mais que um objeto de piedade e cujo conflito psicológico e cuja filosofia permanecem inexplicados. — (A. F. P.).

Próximo espetáculo do Teatro Follies

«Comigo ninguém pode», de Geisa Bôscoli

Afastado há um ano das atividades teatrais, em face de uma enfermidade, volta, agora, Geisa Bôscoli, recuperado, à direção do Teatro Jardel. Já no próximo dia 9 do corrente, Geisa fará estrear no seu teatro de bôlso a peça «Comigo ninguém pode», de sua autoria. Como astros de primeira grandeza, Geisa apresentará Lia Mara e Gilda Valença, Milton Carneiro, Costinha e Aurimar e muitos novos. O «script» de Geisa é baseado nos acontecimentos da vida brasileira durante o ano de 1954, principalmente a política.

Gilda Valença

TEATRO EM PARIS

PARIS — Glória Alcorta, poetisa e jornalista, filha do adido-cultural de embaixada da Argentina em Paris vai estrear como autora dramática também nesta capital, com «O senhor de San-Cor», peça cujo ensaio geral se dará no dia 10 de dezembro, no Teatro das Artes.

A peça é um drama no qual a paixão disputa com a intriga política localizado numa ilha imaginária das costas sulamericanas, onde numa sordida casa de dança a prostituição e a conspiração se entrelaçam. Ação violenta e misteriosa.

Glória Alcorta tem nome feito. Ganhou o Prêmio Rivarol, em 1952, por um livro de poesias e foi a primeira laureada do «Premio do Teatro des Arts» fundado por Madame Roube-Jansky, diretora do mesmo. — (A. F. P.).

CONSUELO LEANDRO, primeira figura feminina do elenco do Follies ("Mais... muito mesmo!")

Venda do imóvel do Teatro Broadway

COMUNICADO DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Comunica-nos o Serviço Nacional de Teatro:

«Na manhã de segunda-feira, o diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura estêve com o ministro de Estado e com o chefe do gabinete do MEC, a propósito do edital de concorrência para a venda do imóvel do Teatro Broadway, na avenida São João, em São Paulo, publicado na imprensa desta capital.

O diretor do S. N. T. pode informar que o caso se encontra com o consultor jurídico do Ministério, para estudo. A providência se seguiu imediatamente ao conhecimento do edital para a venda do referido imóvel, pela diretoria do Patrimônio da União, em São Paulo.

Em 23 de março de 1954, pelo aviso 160, o Ministério da Educação e Cultura solicitou ao Ministério da Fazenda ficasse aquele imóvel entregue ao MEC. O aviso não teve nenhuma resposta. No momento preciso em que se procurava saber do andamento do processo, com a reiteração dos seus fins, foi que o Ministério da Educação e Cultura teve conhecimento da publicação do edital.

O decreto do Executivo que autorizou a venda do imóvel para, com o seu produto, ser custeada a construção da Delegacia Fiscal do Tesouro, em São Paulo, está sendo cuidadosamente examinado, a fim de melhor resguardar-se os interêsses do Teatro Nacional.

O Ministério da Educação e Cultura aguarda as conclusões do estudo do consultor jurídico para, sôbre o caso do Broadway, fazer uma exposição ao exmo. sr. presidente da República.

Nova peça no «Duse»

«Quilômetro 156», de Luciana Peotta, é a nova peça que Pascoal Carlos Magno está apresentando no Teatro Duse (palco-laboratório do Teatro do Estudante), com cenários de Pernambuco de Oliveira e os seguintes intérpretes: Hilma Quilula, Moema Renart, Ganzarolli, Fernando Amaral, César Tozzi, Jason César e a própria autora de «Quilômetro 156», Luciana Peotta. Pelo fone: 22-1239, o leitor poderá, gratuitamente, reservar bilhetes.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)
Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Cantos e danças de outras terras. 14 — Música para orquestra. 14.30 — Canções. 15 — A cultura ao seu alcance. 15.15 — Solos de violino. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Vivamos com ... 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. ... — Canções. 18 — Notícias mundiais da UNESCO. 18.10 — Solos de piano. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar 20 — Seleções musicais. 20.30 — Ao redor do mundo (França). 21 — No tribunal da história. 21.30 — Romance do piano. 22.30 — Interlúdio.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Hora do lar. 10.55 — Atividades da Prefeitura — Este programa lhe pertence. 11.55 — Atividades da Prefeitura. — Vesperal sinfônico. 12.55 — Atividades da Prefeitura. — Bandeirantes do ar. 13.25 — Crônica. — Gravações. 13.45 — Festa do pensamento. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Crônica de Renato Perez. 18.10 — Gravações. 18.30 — Suplemento esportivo. 18.45 — Suplemento musical. 19 — Atividades da Prefeitura. — Lendas e música. 20 — Resumo do noticiário da BBC — Retransmissão do noticiário. — Palestra dos secretários da PDF. 20.30 — Rádio reportagem da PRD-5. 21 — Transmissão da sessão noturna da Câmara dos Vereadores.

J. BRASIL (940 KCS) — Saudação das 18 horas. — Estúdio. 18.30 — Revista musical. 19.05 — Palestra de monsenhor Henrique Magalhães. 20 — Sociais Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.25 — Comentário do dia. — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Recital concêrto. 21.30 — Antologia musical. 22 — Por trás dos bastidores do mundo. — Música melodiosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Você, a música e a noite.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.10 — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.15 — Basquetebol em foco. 22 — Rádio-reportagem. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 14 — Programa José Duba. 17 — Hora da Broadway 18 — Programa Evocação. 18.30 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas Probel. 20 — Rádio melodias 20.30 — Ritmos tropicais. 21 — Comentário de Elói Dutra. 21.15 — Comentário de Rubens Berardo. 21.30 — Cantores internacionais. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Grill-room D-2.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Música para o seu jantar. 20 — Vozes de romance. 20.30 — Encontro com a poesia. 21 — Comentário político. — Você e a música. 21.30 — Mensagem musical. — Música do teatro. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Ritmos em desfile. 21 — Páginas de nossa terra. 21.15 — Programa da saúde. 21.30 — Duas pátrias. 22.15 — Audição em jazz. 22.30 — Tango na penumbra. 23 — Correspondente E-2. — Comentário da Câmara dos Vereadores. 23.10 — Pregando e martelando. 23.15 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — A pedido do ouvinte. 20.30 — Agenda médica: A Trombose Coronária. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

Em construção vários núcleos residenciais da Fundação da Casa Popular

Diversos núcleos residenciais estão sendo construídos em todo o país pela Fundação da Casa Popular. Nesta capital, está em vias de conclusão o núcleo residencial de Deodoro, com 1.314 apartamentos. No Estado de São Paulo, o ritmo de edificações se processa nas cidades de Itu, Franca, Iguape e Campinas, sendo que os demais conjuntos se acham localizados em Campo Grande, Ponte Nova e Santos Dumont, em Minas Gerais e na cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul.

Além dêsses núcleos, já foram concedidos financiamentos à Prefeitura de Pôrto Alegre para o levantamento de mil casas populares e ao Instituto do Bem-Estar Social, no Espírito Santo, para 65 casas. Finalmente, está em fase de acabamento o núcleo residencial de Vitória, com 278 unidades.

Detenção de mulheres no largo da Carioca

Uma comissão de senhoras compareceu ontem, à nossa redação, para tornar público seu protesto contra a prisão que sofreram as sras. Elvira Lacerda, Diva Ribeiro e Helena de tal, quando, por volta das 17 horas, no largo da Carioca procediam à coleta de assinaturas para um memorial destinado ao presidente da República contra a carestia da vida.

As queixosas, tais como as outras, ontem, presas, pertencem aos quadros da Comissão de Combate à Carestina.

Impedidos de dirigir veículos

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos motoristas profissionais José Cardoso Tosta, condenado pela 3ª Vara Criminal, e Adino Pinto Pereira, tendo em vista a sentença do juiz de Direito da 6ª Vara Criminal, comunicada pela Câmara das Execuções Criminais. O primeiro ficará, assim, impossibilitado de dirigir veículos pelo prazo de seis anos e o segundo pelo prazo de dois anos.

BATERIAS — 15 placas — Cr$ 771,00
— 17 placas — Cr$ 817,00
— 12V 9 placas — Cr$ 1.208,00
NOVAS, GARANTIDAS P|7 MESES
Devolvendo a usada — Cr$ 670,00 — Cr$ 700,00 — Cr$ 1.080,00 respectivamente.
PNEUS — 600 x 16 — Cr$ 870,00 — Branco Cr$ 1.045,00
— 670 x 15 — Cr$ 965,00 — Branco Cr$ 1.160,00
CORREIAS Chevrolet Cr$ 39,00; Dodge Cr$ 47,00; Citroen Cr$ 48,00
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO

AZTECA CARUSO COPACABANA PAX IMPERATOR SÃO JOSÉ COLISEU 5ª feira FLUMINENSE SÃO JORGE ESPERANTO 6ª feira SÃO PEDRO
STO AFONSO GUARACY ROSARIO LEME CASSINO
HOJE Columbia apresenta ALAN LADD
Um filme inolvidável e repleto de emoções intensas!
O SINAL VERMELHO
com LEO GENN Susan Stephen (PARATROOPER) TECHNICOLOR

cinema SÃO-LUIZ
APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

EMBUÇADO NA NOITE UM CRIMINOSO SENTE UMA LACINANTE PAIXÃO AMOROSA
JACK PALANCE CONSTANCE SMITH BYRON PALMER
ESTRANHO INQUILINO
Man in The Attic
HOJE 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
IMPERIO • COPACABANA
PIRAJA TIJUCA
6ª feira
MADRID • SANTA ALICE
MADUREIRA • LEOPOLDINA
ABOLIÇÃO • ODEON NITERÓI

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
a Paramount APRESENTA uma PRODUÇÃO ITALIANA de PONTI De LAURENTIIS
"A LÔBA"
KERIMA · ETTORE MANNI · MAY BRITT
HOJE
DIREÇÃO DE ALBERTO LATTUADA
"LA LUPA"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Tabela de preços na pág. 489 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Av. Rio Branco, 173
2.º andar, sala 202. Tel.: 22-9057

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA
PRISIONEIRO DE GUERRA
"PRISONER OF WAR"
RONALD REAGAN
STEVE FORREST — DEWEY MARTIN
OSCAR HOMOLKA
Veja na TELA PANORÂMICA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ESTÚDIO CINEMATOGRÁFICO PINTO FILHO apresenta
A Queridinha do meu Bairro
com SONIA MARIA DORCE
CARLOS AUN
MARIA ESTELA BARROS · ROSA MARIA
FERNANDO AVERBACH · ROBERTO LIBERO
EDUARDO URBAN · ROSELY PLESSMAN
AMANHÃ
direção de FELIPE RICCI
DISTR. UNIDA FILMES

TEATROS E BOITES

Teatro Serrador (REFRIGERADO)
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO
e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Se você sempre assiste o que há de melhor
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro
HÁ 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3º MÊS DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANÁ, em novas criações!
Os 1ºs. BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!
e a atração cômica A N K I T O!
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. As 20 e 22 horas. — No «FOLLIES» DE COPACABANA! Imp. até 18 anos Vesperal, aos domingos, às 16 horas. — AVISO: Em conseqüência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21 horas
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR,
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda, a partir das 10 horas da manhã.
RESERVAS — TEL.: 42-4090.

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
"Um Cravo na lapela"
DE Pedro Bloch O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO!
Hoje, às 21 horas. ÚLTIMO DIA
SEXTA-FEIRA, 3 — «NINA», de Roussin o mesmo autor de «A CEGONHA SE DIVERTE». Trad.: de R. Magalhães Jr.

walter pinto apresenta UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO!
"Eu Quero é me badalar"
no Teatro RECREIO Ar Condicionado
Hoje às 20 e 22 horas.
Amanhã, vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos.

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE, ÀS 21 HORAS
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA E ODILON
Na maior comédia de JORACY CAMARGO
"Figueira do Inferno"
NA SUA 5ª VITORIOSA SEMANA
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.
AGUARDEM: ESTRÊIA DA CIA. BIBI FERREIRA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1954
UUK
GHJ
EXK
YHS
IRD
UMR
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil após do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

FERNANDEL GINO CERVI em "O REGRESSO DE DOM CAMILO"
CONTINUAÇÃO DE 'DOM CAMILO'
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
ALVORADA
MAUA (RAMOS)
PARA TODOS
SÃO JORGE (NITERÓI)
CASSINO (ICARAÍ)
AMANHÃ
BRASIL (CAXIAS)

O ESPETÁCULO DE Walter pinto
PARA O BRASIL E PARA O MUNDO!
"Eu Quero é Me Badalar"
UMA REVISTA DE "Badalagem" de LUIS IGLESIAS e W. PINTO
Pela Primeira Vez no Teatro:
EMPRÊGO DA FUMAÇA PESADA E ÁGUA FOSFORESCENTE
50 MIL LITROS D'ÁGUA PARA A MONTAGEM DA "LAGÔA DO ABAETÉ"
MONTAGEM Fabulosa!
HOJE às 20 e 22 hs.
5as FEIRAS SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 hs. COM PREÇOS REDUZIDOS
Teatro Recreio Ar Condicionado Perfeito

IRÁ MESMO A BARIRI O FLAMENGO

Não pôde ser atendido o chefe de Polícia – Apêlo ao Botafogo, a fim de que não dê motivo ao adiamento do "Rio-São Paulo", programado para abril e maio

Nêsse sentido, tolerância de até uma quinzena para o alvi-negro, o qual, para a mesma época, já assinou contrato de excursão ao exterior — A propósito do convênio, entendimento hoje do presidente da Federação Metropolitana de Futebol com a ADEM

Não atendeu o Conselho Arbitral da F.M.F. à solicitação do chefe de Polícia no sentido de que o prélio entre Olaria e Flamengo não venha a realizar-se na rua Bariri.

À vista de irregularidades ocorridas — naturalmente, excesso de público, além do mais, os pedaços de pau e garrafas atiradas sôbre o arqueiro Barbosa — naquele local, do que, em seu ofício, informou ter tomado conhecimento, o coronel Meneses Côrtes pleiteou transferência de campo para o prélio, objetivando «facilidades de policiamento». A êsse respeito, chegou mesmo a fazer a seguinte sugestão: «por exemplo, o Maracanã».

A maioria dos representantes de clubes, embora louvando o interêsse do coronel em assuntos e fatos do esporte — ainda agora demonstrado — decidiram manter o que determina a tabela do Campeonato Carioca de Futebol. Assim, a partida será mesmo em Bariri. E, aproveitando o ensejo, o Conselho, conforme também ficou deliberado, pedirá providências do sr. Meneses Côrtes para que a Polícia não permita venda de ingressos superior à capacidade normal de acomodações do campo.

Diante do fato de não ser atendida a solicitação, o Olaria, pela voz de seu representante, declarou que não se responsabiliza por «quaisquer acontecimentos desagradáveis» que possa provocar o jôgo. Isto porque, indo de encontro ao que desejava o chefe de Polícia, pretendia enfrentar o Flamengo sábado, à tarde, no Maracanã.

No mais, para que a solicitação tivesse êxito, era necessário que o Conselho se pronunciasse favoràvelmente, por unanimidade. E isto logo se tornou impossível, ante a palavra do Fluminense. Não obstante, além do Fluminense, pronunciaram-se contrários à pretensão: Bangu, América e São Cristóvão. E ainda mais diante destas manifestações contrárias, o presidente da F.M.F. nem procurou ouvir os outros representantes.

INTEGRA DO OFÍCIO

A integra do ofício dirigido pelo chefe de Polícia ao presidente da F.M.F. é esta: «Tendo esta Chefia tomado conhecimento de irregularidades ocorridas no campo do Olaria Atlético Clube domingo último, por ocasião do jôgo realizado entre aquela agremiação e o Clube de Regatas Vasco da Gama, e estando o próximo jôgo entre o Olaria e o Clube de Regatas do Flamengo, entidades essas cujas tradições levarão ao jôgo enorme massa humana e ser o referido campo aberto, dificultando, assim, a ação da Polícia, solicito a V.S. a transferência de local para um campo de maiores acomodações e de facilidades de policiamento, como, por exemplo, o Maracanã».

APÊLO AO BOTAFOGO

Foi feito um apêlo ao Botafogo, a fim de que não dê motivo a adiamento do próximo «Rio-São Paulo», programado para abril e maio do ano vindouro. E isso ainda que sua estréia no certame só aconteça na segunda quinzena do primeiro mês.

O alvi-negro, alegando uma omissão de seu departamento técnico, pleiteava que o torneio fôsse disputado em maio e junho, já que, para o mês de abril, assinou contrato de excursão ao estrangeiro; contrato êsse que prevê até, para o seu não cumprimento, multa de Cr$ ...... 250.000,00.

O grêmio da «Estrêla Solitária» ficou de conseguir junto a quem firmou o contrato — um empresário — antecipação ou adiamento de sua excursão.

ENTENDIMENTOS HOJE COM A ADEM

Também em sua reunião de ontem, o Conselho Arbitral resolveu que o presidente Abellard França irá hoje avistar-se com os dirigentes da ADEM, pleiteando que o prazo do convênio firmado com a autarquia se estenda até 15 de março de 1956 e que a F.M.F. tenha, a partir dessa data, sessenta dias para denunciar o mesmo convênio.

Se essa pretensão não fôr atendida, o convênio será imediatamente denunciado — o prazo, para tanto, encerra-se hoje mesmo. Nesta hipótese, a ADEM e a F.M.M. discutirão, imediatamente, certas cláusulas em vigor para que venha a ser assinado, então, o novo compromisso.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1954



DILLARD VISITA AS ESCOLAS MILITARES DE EDUCAÇÃO FISICA — Em seu programa de visitas a instituições esportivas e de educação física, no Brasil, o famoso atleta norte-americano Harrison Dillard, estêve nas Escolas de Educação Física do Exército e da Marinha, acompanhado por seu colega brasileiro Ademar Ferreira da Silva. Recebido pelo coronel Niemeyer, da Escola do Exército, Dillard percorreu as diversas dependências do estabelecimento e assistiu a demonstrações de atletismo por alunos da Escola. Na Marinha, Dillard foi presenteado com a flâmula da instituição. A presença do atleta norte-americano suscitou, em ambos os centros de educação física, intensa curiosidade e deu margem a que se demonstrasse a tradicional hospitalidade do povo brasileiro. Na foto, aspecto da visita à E. E. F. da Marinha, quando Dillard recebia a flâmula da Escola

P'RA LER NO BONDE

JOSÉ BRIGIDO

Pulverizando as acusações que lhes foram feitas por Emanuel Sodré Viveiros de Castro e Domingos Vassalo Caruso, os srs. João Lira Filho e Rivadávia Corrêa Meyer, o primeiro, ex-presidente do Conselho Nacional de Desportos, e o segundo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, tiveram agora publicadas suas declarações, que merecem cuidadosa leitura daqueles que se interessam pela vida esportiva nacional, tão sacudida, ultimamente, por mesquinhos interêsses do escândalo. Data vênia, reproduzimos alguns trechos dessas declarações: de João Lira Filho — «O vassalo que vive de dinheiro fácil zangou-se comigo porque, no Tribunal de Contas do Distrito Federal, evitei que se consumasse a efetivação de um negócio ilícito que lhe faria ganhar ainda mais»; de Rivadávia Corrêa Meyer — «O sr. Vassalo, depois de sair da C. B. D., isto há quase dez anos, nunca falou sôbre o estatuto da entidade. Já veio várias vêzes à C. B. D., solicitando até entradas de jogos. Trabalhou comigo, de 1946 a 1950, a meu lado, no C. N. D. Nunca se lembrou dêsse estatuto, e agindo, mesmo, com má-fé, diz que êsse não existiu na pauta competnte de trabalho. Ora, uma coisa é pauta e outra é ata», etc. «Presidente da C. B. D., desde 1943, só chefiei duas delegações ao estrangeiro: uma em Montevidéu — a de atletismo — e outra, agora, na Suíça, no Congresso da F. I. F. A. Nunca recebi ajuda de custas nem diárias de qualquer natureza. Quando fui a Montevidéu eu paguei a minha viagem apesar de ser o presidente da C. B. D. e chefe da delegação, isso porque eu achava que a minha instituição não tinha condições financeiras no momento. Quando vou a São Paulo, a serviço da Confederação, pago a viagem. Em vários momentos da vida da instituição, tenho adiantado dinheiro para várias despesas». Aí está alguma coisa do que foi dito em defesa de homens que realmente prestaram inocultáveis serviços à causa do esporte nacional e não podem ser confundidos com valdosos oportunistas. O sr. Rivadávia Corrêa Meyer terminou suas afirmativas dêste modo: «Êsse Vassalo faz parte, sem dúvida, daqueles pobres homens que o Rigoleto apontava: «Corteggiani, vil razza damnata!» (bajuladores, vil raça danada!)».

Não vemos razão para ser o Vasco da Gama achincalhado pelo fato de ser surpreendentemente batido pelo Olaria. Outros clubes têm sofrido o mesmo desapontamento, ali e em outros campos, em tôdas as épocas, porque o que é bom ou mau toca a todos, dependendo de ocasião. Se o Vasco perdeu no futebol, teve, em compensação, brilhantíssima vitória no remo e está cotado para levantar também o certame de atletismo.

Os fatos já estão indicando o que promete ser o futuro Código Brasileiro de Futebol, porquanto se procura conservar o mesmo espírito diabólico que anima determinados artigos e parágrafos do projeto em discussão no C. N. D. E' preciso que os homens que, ali, dentro, estão empenhados em fazer alguma coisa de útil pelo esporte, não cedam aos esforços malsãos dos que desejam que o Código futuro seja a nocividade que o atual representa. E' preciso que haja reflexão e vontade séria de realizar trabalho útil.

Comentam os jornais que o selecionado argentino decepcionou o público português e a própria crônica esportiva portenha, ao derrotar o selecionado de Portugal por 3-1. Realmente, todos esperavam que o quadro da A. F. A. desse mais de si.

Programa da semana

Hoje

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES
(1ª partida da «melhor de três»)
Flamengo x Grajaú
No ginásio do Fluminense

TÊNIS

CAMPEONATO DA CIDADE
Country x Fluminense
Nas quadras do Leblon

POLO AQUÁTICO

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Fluminense «A» x Fluminense «B»
Em Alvaro Chaves

Amanhã

BASQUETEBOL

CAMPEONATO FEMININO
Carioca x Botafogo
Na quadra da rua Jardim Botânico
Riachuelo x Flamengo
Em Marechal Bittencourt
Sampaio x América
Na rua Antunes Garcia

Sexta-feira

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES
(2ª partida da «melhor de três»)
Grajaú x Flamengo
No ginásio do Fluminense

Sábado

FUTEBOL

CAMPEONATOS DE PROFISSIONAIS E ASPIRANTES
América x Canto do Rio
Em Campos Sales

POLO AQUÁTICO

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Vasco x Floresta
Na piscina de São Januário

ESGRIMA

CAMPEONATO SULAMERICANO
No salão do Fluminense

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DE PROFISSIONAIS E ASPIRANTES
Vasco x Fluminense
No Maracanã
Olaria x Flamengo
Na rua Bariri
Bonsucesso x Bangu
Em Teixeira de Castro
Botafogo x Portuguêsa
Em General Severiano
Madureira x São Cristóvão
Em Conselheiro Galvão

CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Fluminense
No campo do Flamengo
Portuguêsa x Botafogo
Em São Januário
Flamengo x Olaria
Em Figueira de Melo
Bangu x Bonsucesso
Em General Severiano
Madureira x São Cristóvão
No estádio Proletário

ATLETISMO

CAMPEONATO DA CIDADE
No estádio do Fluminense

ESGRIMA

CAMPEONATO SULAMERICANO
No salão do Fluminense

POLO AQUATICO

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Fluminense «B» x Pinheiros
Fluminense «A» x Floresta
Na piscina do Vasco

Em dezembro de 1956 o Torneio Olímpico de Futebol

A Fifa vem de comunicar à C. B. D. que o Torneio de Futebol, de Melbourne, dos Jogos Olímpicos de 1956, será realizado no Estádio Olímpico, no período de 23 de novembro a 7 de dezembro de 1956. Só poderão participar da série final, 16 países. No caso de maior número de participantes, serão realizadas eliminatórias. A C. B. D. terá que informar até o dia 31 de dezembro de 1954, se concorrerá ou não ao dito Torneio.

Em Roma os argentinos

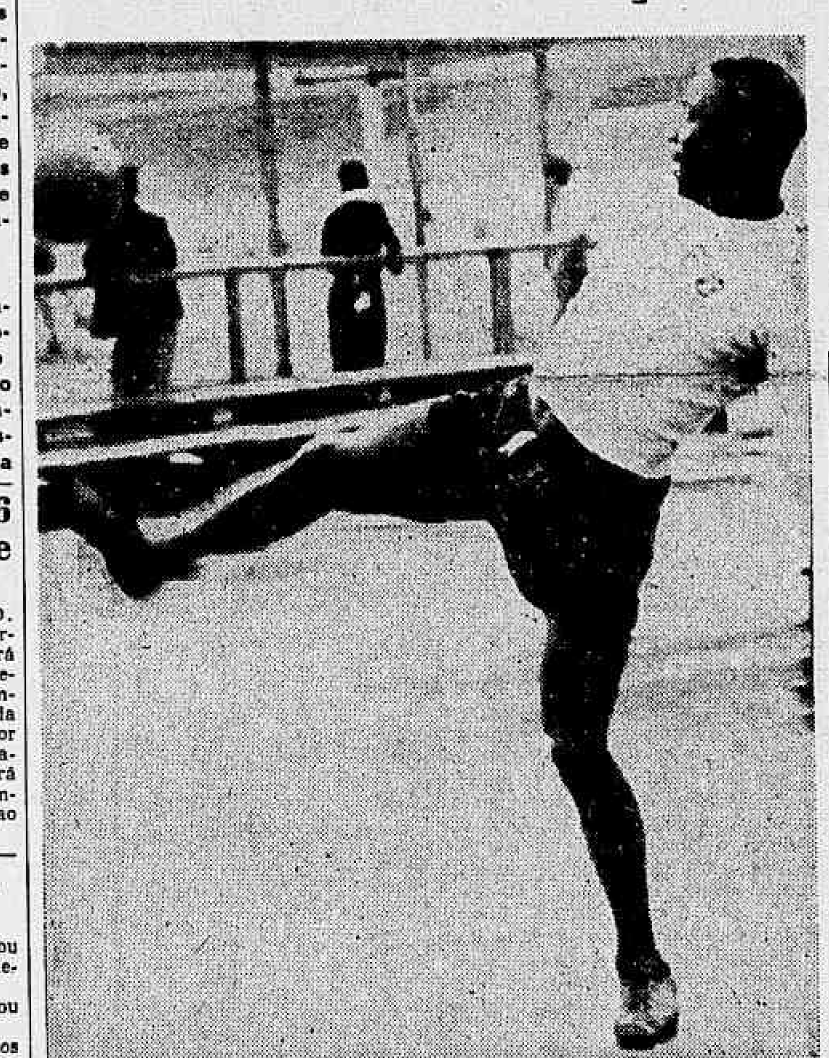
ROMA, 30 (A. F. P.) — Chegou hoje ao meio dia a esta capital a seleção argentina de futebol.

A equipe sulamericana, que viajou por via aérea, veio de Lisboa.

No próximo domingo os argentinos se encontrarão com a seleção italiana. — (A. F. P.).

ADVERTIDOS OS JOGADORES DO VASCO

ADVERTÊNCIA PELA ATUAÇÃO NO ÚLTIMO JÔGO - O TREINO DE HOJE



Sabará

Os jogadores do Vasco, confirmando o que noticiamos ontem, foram submetidos na manhã de ontem a uma preleção, numa «mesa redonda», à qual estiveram presentes os srs. Artur Pires, Medrado Dias, Adriano Lamosa, o médico Giffoni e o treinador Flávio Costa. Os jogadores foram advertidos e solicitada maior compenetração de deveres nos próximos jogos do campeonato carioca.

HOJE O TREINO DE CONJUNTO

Depois da «mesa redonda» houve treino individual e na manhã de hoje será efetuado o primeiro coletivo da semana com vistas ao «clássico» com o Fluminense. Algumas experiências serão feitas no quadro cruzmaltino, estando em cogitações, o goleiro Vitor Gonzalez e o atacante Alvinho.

DEMITIU-SE JOSÉ RODRIGUES

Segundo apurou a reportagem, o sr. José Rodrigues, diretor de futebol do Vasco, solicitou demissão em caráter irrevogável, sendo o pedido atendido pelo vice-presidente, Medrado Dias.

TESTE PARA PAULINHO

O zagueiro gaúcho Paulinho, melhorou da contusão sofrida em Santos e talvez no exercício de hoje seja submetido a um teste, sendo porém difícil seu reaparecimento contra o Fluminense.

Inicia-se a decisão do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes

Flamengo e Grajaú em interessante cotejo no ginásio do Fluminense

Será iniciada esta noite a série «melhor de três» decisiva do Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes.

Como se sabe após o turno final do certame, as equipes do Flamengo e Grajaú ficaram empatadas com uma derrota cada um. Por isso foi necessária a «melhor de três» para definição do campeão.

É interessante ressaltar que o Grajaú venceu o Flamengo no Super e que assim, o embate de hoje tem caráter de revanche para o rubro-negro enquanto o clube de Engenheiro Richard tentará confirmar aquele êxito.

O embate será no ginásio do Fluminense e as autoridades designadas para o contrôle são as seguintes: Leo Melo e Hélvio Cesarino, juízes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Ernesto Guterrez, delegado.

Pinheiro carrega Telê, num treino em Alvaro Chaves

Aceita jogos o C. R. E. «Diário de Notícias»

O Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, que congrega os empregados dêste matutino, está aceitando, para completar seu calendário, convites para jogos de futebol, de primeiro e segundo quadros, no campo do adversário.

Os interessados deverão dirigir correspondência para a rua da Constituição, n. 11, ou entender-se pelo telefone: 42-2910, com o sr. Aristeu de Almeida, diàriamente, até às 11 horas.

NAS LARANJEIRAS

AINDA SEM TELÊ E ROBSON

Prepara-se o Fluminense para enfrentar o Vasco da Gama — Esta tarde, treino de conjunto

Foram iniciados os preparativos dos clubes para a quarta rodada do returno, com as atenções gerais voltadas para São Januário e Laranjeiras, onde os clubes Vasco da Gama e Fluminense, protagonistas do «clássico» de domingo, experimentarão, possivelmente, novas alterações, visando principalmente defesa e ataque.

TELÊ RETIROU O GESSO

O ponteiro Telê retirou o gesso ontem, mas acredita-se que dificilmente poderá atuar, encontrando-se Robson em tratamento também. O treino coletivo dos tricolores será efetuado na manhã de hoje, em Alvaro Chaves. Talvez seja mantido, o quadro que venceu a Portuguêsa. Se houver alterações, estas se verificarão no ataque.

Duelo atlético entre Vasco e Flamengo

Provas e horário do programa de domingo próximo, no Fluminense

Domingo teremos a segunda parte do Campeonato Carioca Masculino de Atletismo, que vem assinalando interessante duelo entre as equipes do Vasco e Flamengo. O rubro-negro aliás, é o líder, mas, o Vasco pretende passar para a frente durante o programa de domingo, que é o seguinte:

NO VASCO DA GAMA

9h30m — 3.000 metros steeplechase — final.

10 horas — Arremêsso do Martelo.

NO FLUMINENSE

15 horas — 400 metros com barreiras semi-finais.

Salto Triplo

15h20m — 200 metros rasos — semi-finais.

15h40m — 800 metros rasos — final

16 horas — 400 metros com barreiras — final.

Arremêsso do Disco

Salto com Vara

16h20m — 200 metros rasos — final

16h30m — 10.000 metros rasos — final

17h15m — Revezamento 4 x 400 metros rasos — final.

DECEPCIONANTE O RUMO DA REFORMA

Como esperávamos, está prevalecendo nos trabalhos sôbre o Código Brasileiro de Futebol, o critério que objetiva impedir a moralização real dos nossos costumes esportivos, através de uma legislação simples e clara

Infelizmente, bem mais cêdo do que se poderia supôr, há motivos que nos fazem ficar desiludidos quanto à possibilidade de uma reforma decente do Código Brasileiro de Futebol, porque, se há, de um lado, elementos que se preocupam mais em favorecer a má ação e os malfeitores do esporte, do que, verdadeiramente, em conceder meios e modos legais de combater a violência, a indisciplina, enfim, a falta de educação esportiva, tudo quanto possa contribuir para o enfraquecimento do esporte.

Na reunião de ontem, ao que a nossa reportagem conseguiu apurar, houve forte divergência. De uma parte, os srs. Abel de Barros, Ari Silva e Jurandir Lódi (quem o diria!) eram contrários ao critério do debate oral, defendido, pelos srs. Gastão Soares de Moura Filho e Ivan Raposo. Está provado que essa prática é nociva aos interêsses do esporte, pois facilita as manobras da advocacia clubística, dando margem a exibicionismos oratórios perfeitamente dispensáveis. Por fim, ficou resolvido que o debate oral seja facultativo...

Não se está olhando, pelo que é possível depreender, os interêsses superiores do esporte, mas o clubismo. Anunciou-se que o Código Brasileiro de Futebol seria reformado e o esporte passaria a contar com leis simples e objetivas, mas o que está evidente é que o novo Código será tão repolhudo, indigesto, malicioso, redundante e absurdo quanto o atual, porque há quem procure sustentar a mentalidade que inspirou e tornou realidade o mostrengo que tanto temos combatido.

Não se julgue, porém, que se trata apenas disso. Segundo o projeto que está sendo discutido, há o intuito de conservar muita coisa inconveniente. O art. 89 do capítulo XIII (Sessão de julgamento) reza: "Quando houver empate na decisão, considerar-se-á o acusado isento de culpa e pena"! O parágrafo único é outra enormidade: "Verificando-se empate entre suspensão por prazo ou por jôgo e aplicação de multa, aplicar-se-á a suspensão, "Salvo se o punido", presente à sessão, por si ou procurador, "Optar pela multa"! Isso é uma imoralidade que foi aprovada pela comissão! Como se vê, foram conservados pois, os textos no art. 129 e seus dois parágrafos do Código em vigor. Onde, pois, o desejo de moralizar, de fazer obra digna de esportistas? Como é possível conceder ao infator o direito de resolver sôbre a pena que lhe será aplicada?

Por ora, ficamos por aqui. Há mais que debulhar no projeto de "reforma" que está sendo discutido no C. N. D. Já contávamos com essa burla que constitui séria ameaça à moralidade esportiva. Há homens que lutam pelo restabelecimento dos bons costumes no esporte, procurando fazer com que as leis sejam simples, claras e objetivas, mas há outros que apenas têm em vista conservar atalhos ou fazer picadas novas, por onde o rabulismo inconsciente e irresponsável possa favorecer os malfeitores do esporte. Não é possível, positivamente, confiar no trabalho que está sendo feito pela Comissão nomeada pelo C. N. D., porque, se há membros dessa Comissão que se acham no bom caminho, defendendo o direito e a ética do esporte, há também os que perseveram no êrro, que insistem na politiquice que desvirtua os bons planos e que espera tornar o esporte um "saco de gatos", onde os malabaristas, os chicaneiros e chicanistas podem tirar partido de leis voluntariamente mal feitas para beneficiarem os interêsses de seus clubes. Não se busca conciliar os interêsses realmente honestos das associações com os do esporte, mas restringir os dêste em favor dos daquelas.

A esperança está em que o C. N. D. não aprove essa borracheira sem lhe cortar as inconveniências de certos legisladores confusos, propositadamente confusos, eliminando trechos incompatíveis com a dignidade do esporte, destruindo outros que, graças a sibilina redação, dão margem a futricas do rabulismo esportivo. Tal como vai, o trabalho da Comissão está destinado a ser verdadeiro "presente de gregos" para o esporte, porque nem todos estão vendo senão as razões particulares do clubismo. Assim não será possível realizar obra respeitável e duradoura.

Empate: 3-3

Cumprindo mais um compromisso do seu calendário, o Adélia F. C., veterano grêmio do Engenho de Dentro, prelioú, domingo último, com o 24 de Maio, no campo dêste, no Sampaio.

Terminada a peleja, que teve transcurso movimentado, verificou-se um empate de 3 tentos, sendo que o Adélia se considera fortemente prejudicado pelo árbitro, por ter sido o 3º gol do 24 de Maio, o do empate, consignado cêrca de 5 minutos além do período regulamentar.

Nos aspirantes, o quadro do Adélia, que vinha de uma série de vitórias, foi derrotado pelo escore mínimo.

No Rio, os esgrimistas do Chile e Colômbia

Esta noite, a instalação do Congresso do Campeonato Sul-americano de Esgrima

Desde domingo se encontra no Rio, a delegação da Colômbia, que participará do Campeonato Sul-Americano de Esgrima, a iniciar-se sábado, no salão do Fluminense. Veio a representação colombiana chefiada pelo major José Cormeu Gomez e trouxe como mestre de armas o sr. Raimond Prim, de nacionalidade francesa e que foi especialmente contratado para preparar os atiradores daquele país para o sul-americano e para o pan-americano.

As equipes da Colômbia estão assim formadas:

Florete feminino — Eliane Joris.

Florete masculino — Gabriel Blando (campeão colombiano, campeão do jogos bolivianos e campeão centro-americano), Juan Di Domenico, Emilio Echeverri, Mário Salcedo, Mário Castillo e Plabo Uribe.

Espada — Emilio Echeverri (campeão nacional), Juan De Domenico, Gabriel Blando Alfredo Yanguas e Herman Tavera.

Sabre — José Gomez, Emilio Echeverri, Jaime Duque, Alfredo Yanguas e Herman Tavera.

Ontem chegou a esta capital a delegação chilena; hoje são esperados os delegados uruguaios e amanhã a equipe oriental.

O Congresso será instalado hoje, às 21 horas no salão principal do Hotel Novo Mundo.

SEM PROBLEMAS O LÍDER INVICTO

PAVÃO E JOEL ESTÃO APENAS LEVEMENTE CONTUNDIDOS

Os rubro-negros realizaram exercício individual na manhã de ontem e o treino de conjunto será na tarde de hoje na Gávea. Não há problemas, sendo que Pavão e Joel, estão levemente contundidos, mas estarão à postos na partida de domingo, na rua Bariri, ante o Olaria que vem de sensacional vitória sôbre o Vasco. É pensamento do treinador Fleitas Solich, manter a mesma equipe que triunfou sôbre o São Cristóvão.



Pavão

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

VÁRIOS CONTUNDIDOS EM BANGU

Proposta a antecipação do prélio de juvenis com o Bonsucesso

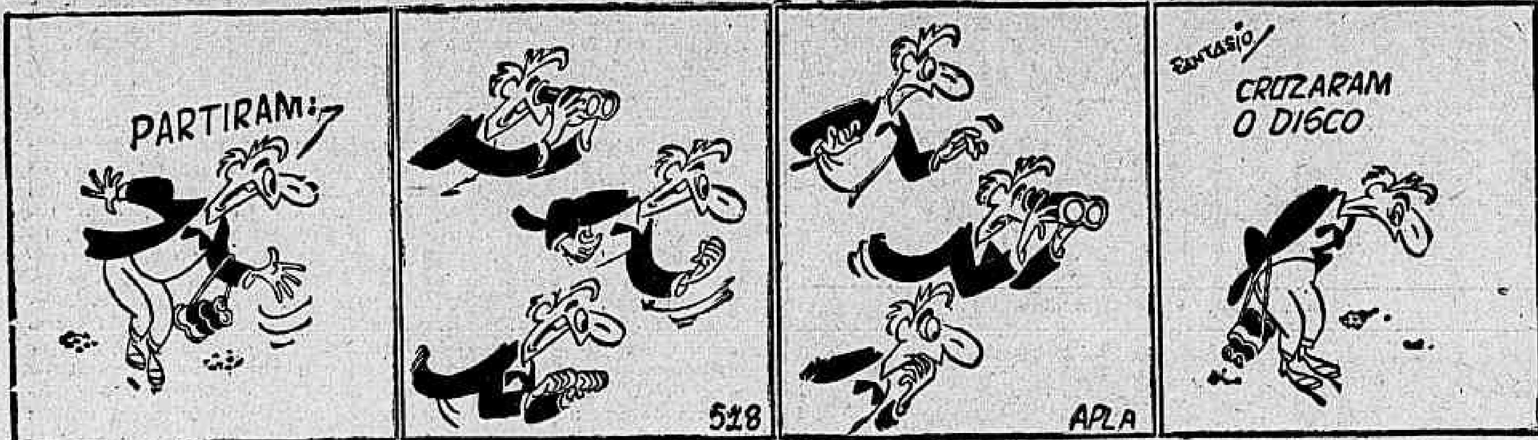
Todos os componentes do ataque do Bangu, e alguns elementos da defensiva, se encontram em tratamento, mas são contusões leves que não chegam a preocupar. O goleiro Cabeção foi a São Paulo resolver assuntos particulares, mas voltará a tempo do treino de conjunto único da semana que será na tarde de quinta-feira, no Estádio Proletário.

ANTECIPAÇÃO DOS JUVENIS

Segundo informações colhidas pela reportagem, o Bangu deseja a antecipação do seu jôgo de juvenis, com o Bonsucesso, para a tarde de sábado. Os leopoldinenses já foram ouvidos a respeito e ficaram de dar uma resposta hoje.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



Rumo às finais do Campeonato Brasileiro de Futebol

Interessante proposta da Federação Mineira será apreciada na reunião desta tarde do Conselho Técnico de Futebol

Na reunião desta tarde, o Conselho Técnico de Futebol da CBD tomará, provàvelmente, conhecimento das sugestões da Federação Mineira de Futebol, pelas quais as semi-finais do 23º Campeonato Brasileiro (1953), suspenso para os trabalhos do Campeonato Mundial, seriam transformadas num torneio em turno e returno, com a participação das entidades classificadas — cariocas, paulistas, mineiros, cearenses e gaúchos. A proposta é, sem dúvida, interessante, não só quanto a parte técnica, abrindo melhores perspectivas aos concorrentes, que jogariam todos entre si, como também quanto ao próprio aspecto financeiro.

A CBD terá de consultar, porém, as Federações, de vez que a adoção do sistema importará na modificação do Regulamento do Campeonato. Aí, então, poderá vir a ser «bombardeado» o projeto, por injunções políticas (é o título que se dá à politiquice no esporte...) uma vez que estarão em jôgo, certamente, os votos das Federações mineiras nas eleições da CBD, o que será uma pena.

Também na reunião desta tarde deverão ser tomadas as primeiras providências para os convites a clubes do exterior para a Taça Rivadávia Correia Mayer, em meados de 1955.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Campeonato extra de juvenis

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DO SUPER-CAMPEONATO — OUTRAS NOTAS

O próximo certame extra de futebol juvenil, que será realizado em Niterói, pela Federação Fluminense de Desportos, obedecerá ao seguinte sistema: os dezesseis participantes serão agrupados em séries de quatro agremiações, aproveitando-se os dois primeiros colocados de cada grupo para constituição das semi-finais, e os dois primeiros colocados nestas séries formação a parte final do aludido certame, que não só classificará o campeão e vice-campeão, como o terceiro e quartos colocados.

PERDEU A INVENCIBILIDADE

Preliando em Barra Mansa com a representação local de juvenis, o selecionado niteroiense de igual categoria perdeu sua invencibilidade no segundo campeonato fluminense de futebol juvenil, ao ser derrotado pela contagem de 2-1, num prélio bem equilibrado e bastante movimentado.

NOVO EMPATE

Em virtude de ter sido registrado novo empate entre as seleções amadoristas de Campos e Cordeiro, desta vez por 2-2, será necessário realizar-se nova partida em campo neutro, para conhecer quem será o adversário do selecionado de Bom Jesus na próxima rodada do certame estadual de futebol amador.

SUBVENÇÕES A ENTIDADES ESPORTIVAS

Consta do orçamento geral da Receita e Despesa para 1955, ultimamente aprovado pela Câmara Municipal de Barra do Piraí diversas dotações nas verbas de Educação e Saúde Pública destinadas à subvenção a várias entidades esportivas, escolares e de fundo assistencial, num total de Cr$ ...... 200.000,00, sendo beneficiados os seguintes grêmios: Central S. Clube, com Cr$ 15.000,00; Roial E. Clube, com Cr$ 11.000,00; Unidos de Dorândia E. Clube, com Cr$ 10.000,00, e Sul Fluminense F. Clube, com Cr$ 1.000,00.

GINASIO DE BASQUETEBOL CAIO MARTINS

Deverá ser inaugurado, em janeiro de 1955, o Ginásio de Basquetebol do Estádio Caio Martins, sendo pensamento do sr. Tobias Machado, diretor do Serviço de Educação Física do Estado do Rio, realizar memoráveis festas, tais como jogos de basquetebol e voleibol entre seleções cariocas, niteroienses, paulistas e mineiras, como ballet, no aludido ginásio, que constituirá um orgulho do público esportivo fluminense.

NO SUPER-CAMPEONATO

E' a seguinte a atual colocação, por pontos perdidos, dos disputantes do super-campeonato de profissionais: 1º lugar, Coroados, com 7; 2º lugar, Roial, com 8; 3º lugar, Resende, com 11; 4º lugar, Central e Brasil Industrial, com 12; 5º lugar, Guarani, com 13; 6º lugar, Valenciano, com 14; e 7º lugar, Barra Mansa, com 17.

COPA «DIARIO DO POVO»

Será realizada, no próximo sábado, às 16 horas, na sede do Manufatora, a entrega solene da «Copa Diário do Povo» ao vencedor do concurso promovido pelos nossos confrades do «Diário do Povo», de Niterói, entre os cronistas cariocas e fluminenses.



Falkenburg, o grande defensor do Country

DECIDE-SE O CAMPEONATO DE TÊNIS

COUNTRY E FLUMINENSE JOGARÃO NAS QUADRAS DO LEBLON

Será disputada, esta noite, a derradeira peleja do Campeonato Carioca de Tênis que, aliás, foi adiada de ontem. O cotejo reunirá as equipes do Country e do Fluminense, nas quadras do Leblon. No jôgo do turno, realizado nas Laranjeiras, o Country triunfou por 3 a 2 e assim, se confirmar o sucesso anterior, tornar-se-á tetra-campeão da cidade. O Fluminense, entretanto, surge disposto a obter a revanche provocando um empate e outro prélio para a decisão do título.

As duas equipes deverão contar com êstes valores:

COUNTRY — Falkenburg, Rasgado, Luís Carlos, Najar, Pedro Moacir e Montenegro.

FLUMINENSE — Ronald, Paulo Ferraz, Torok Júnior, Pucheu, A. Estêves e E. Melo.

NÚMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA

Humberto, o artilheiro — O Palmeiras na liderança dos gôls

S. PAULO, 30 — O Corinthians lidera o campeonato paulista com 5 pontos perdidos, seguido do Santos e Portuguêsa de Desportos com 8. Humberto, do Palmeiras, continua sendo o artilheiro com 17 tentos, seguido de Nestor, do XV de Jaú e Gino, do São Paulo com 12 gols. Inocêncio, do XV de Jaú é o goleiro mais vazado tendo deixado passar 32 bolas, seguido de Herrera, do Linense com 31 tentos. Pablo Vitor Vaga, é o juiz que apitou maior número de vezes, com 19 atuações. O maior número de gols pertence ao Palmeiras: 45; sofrendo 23 gols, contando, assim, um saldo favorável de 21 gols. O segundo ataque mais positivo, é do Santos com 37 tentos.

Até agora, o Campeonato Paulista apresentou a renda total de Cr$ 15.689.235,00.

O Corinthians também é o líder em arrecadações, com Cr$ ... 1.743.805,00, seguido do São Paulo com Cr$ 1.601.229,50.

Os próximos jogos são os seguintes: sábado, no Parque Antártica, Palmeiras x Noroeste — Domingo, no Pacaembú, pela manhã, Ipiranga x Corinthians; no Pacaembú, à tarde, São Bento x São Paulo; em Campinas, Guarani x Portuguêsa de Desportos; em Santos, Santos x Ponte Preta e em Piracicaba, XV de Novembro x Linense.

Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático

Jogos e autoridades para esta semana

O Torneio Rio-São Paulo, de Polo Aquático iniciado domingo último com a vitória do Vasco sôbre o Pinheiros e o empate entre Fluminense «B» e Tieté, apresentará esta semana, no Rio, a seguinte programação:

Hoje — Fluminense «A» x Fluminense «B», às 21 horas, na piscina das Laranjeiras. Juiz, Júlio De Lamare.

Sábado — Vasco x Floresta, às 16 horas, na piscina de São Januário — Juiz, Rolf Kestener.

Domingo — Fluminense «B» x Pinheiros, às 9h30m — Juiz Wilson de Sousa e Fluminense «A» x Floresta, às 10h30m — Juiz, Caetano Liberatoli — Na piscina do Vasco.

RECUSADA A PROPOSTA DO TRICOLOR

Não aceitou o Vasco da Gama a antecipação do jôgo de juvenis

Pretendia o Fluminense antecipar o jôgo de juvenis com o Vasco da Gama, programado para domingo, pela manhã, para a tarde de sábado. Será uma partida das mais interessantes e equilibradas, pois os tricolores lideram o certame de amadores, enquanto os vascainos são os vice-líderes. Todavia, o Vasco não aceitou a antecipação do encontro. Alegaram os dirigentes cruzmaltinos que alguns dos seus jogadores estão contundidos e, desta maneira, a partida principal da rodada de juvenis será efetuada mesmo na manhã de domingo.

NO RIO UM DETENTOR DO PRÊMIO NOBEL



Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, o Dr. Paul Mueller, detentor do Prêmio Nobel para Fisiologia e Medicina que lhe foi conferido, em 1948, pela descoberta das qualidades inseticidas do DDT, descoberta essa realizada nos grandes laboratórios de pesquisas da J. R. GEIGY S. A., de Basiléia, uma das mais antigas firmas suiças, fundada em 1758. Compareceram ao desembarque do ilustre cientista no Aeroporto do Galeão, o Ministro da Saúde, que se fêz representar pelo Dr. José de Oliveira, o Diretor do Serviço Nacional de Malária, representado pelo dr. Carlos Modesto, o Diretor-Presidente da Geigy do Brasil S. A., dr. A. V. Salis, além de inúmeras outras pessoas. O clichê acima mostra o dr. Paul Mueller em palestra com o dr. Carlos Modesto, tendo ao centro o dr. A. V. Salis

NÃO ESTÁ LIQUIDADO O "CASO" MÁRIO VIANA

Submetidas as declarações daquêle árbitro à Comissão de Arbitragem, da FIFA, «para exame e decisão»

Ao contrário do que seria de se supor face do noticiário procedente da Suécia, de origem da FIFA, a questão dos comentários do árbitro Mário Viana não foi encerrada, como a dos jogadores, na reunião do Comitê Executivo da mentora do futebol internacional.

A FIFA vem de comunicar à CBD que já recebeu as declarações do árbitro Mário Viana, as quais foram transmitidas à Comissão de Arbitragem, para o devido exame e decisão.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

CIRURGIA DENTISTA
ADULTOS E CRIANÇAS
Preços módicos. Consultório: rua Mariz e Barros 723. (Próximo Hosp. Gaffré Guinle)

MERCADO DAS ROUPAS
AV. TOMÉ DE SOUSA, 151
(esquina av. Pres. Vargas)
Blusões Ralon .... Cr$ 60,00
Blusas de Malha .... Cr$ 25,00
Toalhas de rosto .... Cr$ 10,00

LOJA DOS PRESENTES
PREÇOS DA NOSSA FABRICA
Rua Senhor dos Passos, 28
(Próximo à rua Uruguaiana)
SALDOS DE BRINQUEDOS

Automóvel a jato c/foguete	17,00
Palhaço pega fogo	15,00
Auto corrida a/corda	12,00
Bola couro argentina	90,00
Fogão c/bocas e panelas	45,00
Caminhão grande de fôlha	30,00
Bateria alumínio em estôjo	28,00
Bateria alumínio grande	80,00
Boneca da estrêla	190,00
Sinal luminoso	70,00
Aeroporto c/corda	80,00
Hélice motogiro	20,00
Jôgo peteca americana	80,00
Pôsto gasolina	70,00
Enfeites para árvore de Natal	3,00

Grandes sortimentos de enfeites para árvores de Natal, bonecas da estrêla
ATENÇÃO: UMA SURPRESA PARA CADA CLIENTE QUE SERA OFERECIDA COMO PRESENTE DE NATAL

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Paga-se bem. — Atendemos a domicilio. — 52-9618.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador-Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

PRECISA-SE
De uma perfeita lavadeira e engomadeira, rua Carmela Dutra 101 — Tijuca, ordenado Cr$ 900,00

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ACORDEON
VENDE-SE um italiano, marca Scandenalli, 120 baixos, 5 vozes, em estado de novo, por metade do custo. Tratar av. Guanabara 539 — Caxias, lado direito da Estação

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mas de instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s/703 — Tel.: 42-1151.

PERSIANAS -- VENEZIANAS
Não se desfaça de suas persianas de alumínio ou madeira sòmente porque os cordões e cadarços estão esgarçados. Telefone para 27-7828 e será prontamente atendido — Sr. Corrêa

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

PIANOS
do apartamento, armário e 1/4 de cauda. Vendo a longo prazo, dos melhores fabricantes do mundo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas n. 19 2º andar. Sala 209. Edif. Cinelândia

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA
Wilger
RODRIGO SILVA, 17

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A Cr$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - sala 804. Diàriamente, das 13 às 18 hs. Tel.: 22-4966.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre à rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A
Resultado do Sorteio de Amortização
realizado em 30 de novembro de 1954
NPJ MBM NYW GPG
XEL JDP WJG
O próximo sorteio será realizado em
31 de dezembro de 1954
Sede Social:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º andar
— RIO DE JANEIRO —

UM Natal MILIONÁRIO
dia 15 a CIBRASIL sorteia
★ um automóvel!
★ uma casa!
★ um apartamento!
SEJA VOCÊ O FELIZ CONTEMPLADO.

Como Presente de Natal especial para Você, a Cibrasil acumulou para o mês de Dezembro as três opções de seus planos, que oferecem um automóvel, uma casa e um apartamento. Chegou portanto o momento de aproveitar a rara oportunidade de começar bem o novo ano de 1955. Basta V. passar na Agência Castelo da Cibrasil, inscrever-se em um dos três planos de economia a partir de Cr$ 50,00. (1º pagamento mais selos e taxas), e pronto: V. é candidato a ter um Natal milionário!
Passe hoje mesmo na Cibrasil... e mude de vida — para muito melhor. Um automóvel, uma casa ou um apartamento — pode alterar o seu futuro! E se sua sorte não ajudar, seus pagamentos são devolvidos integralmente no final do plano.

Cibrasil
Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4626
(esq. Av. Graça Aranha)

Já saiu o Almanaque "EU SEI TUDO" PARA 1955 -- O LIVRO MAIS ÚTIL DO ANO
UM MANANCIAL DE INFORMAÇÕES.
UM LIVRO QUE TUDO SABE, TUDO EXPLICA E TUDO CONTÉM... PARA VOCÊ, PARA O SEU FILHO, PARA O SEU LAR, PARA A SUA VIDA.
PREÇO: CR$ 25,00
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS
Redação: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio
INTERESSA AOS AMANTES DA CIÊNCIA DOS ROMANCES, DA HISTÓRIA, DO TEATRO AMADOR, DOS TESTES, DAS NOVELAS POLICIAIS HISTÓRICAS OU DE AMOR, DOS CONTOS, INFANTIS, DA AGRICULTURA, DOS CALENDÁRIOS, DOS EX-LIBRIS, DA ECONOMIA DOMÉSTICA, DAS AVENTURAS, DAS ESTATÍSTICAS, DAS ADIVINHAÇÕES.
INFORMAÇÕES SÔBRE O ANO CRISTÃO, CATÓLICO, EVANGÉLICO, AERONÁUTICO, CIENTÍFICO, ARTÍSTICO, EX-LIBRÍSTICO, AGRÍCOLA, HOROSCÓPICO, FASES DA LUA, CICLO SOLAR, ECLIPSES DE 1955, ETC.
1 ROMANCE COMPLETO
1 COMÉDIA PARA REPRESENTAR

PASSATEMPO

Por Habê

Tudo indica que a Escola de Jóqueis, pela qual tanto nos batemos, será criada pelo Jockey Club Brasileiro. Seus preparativos já estão sendo feitos, aparecendo como seu principal orientador o dr. Paulo Burlamaqui de Melo, antigo esportista do Botafogo de Futebol e Regatas e nome muito conhecido no turfe onde prestou bons serviços como orientador da Caixa dos Profissionais do Turfe.

A impressão é boa. Vontade não falta ao administrador e, agora, torna-se necessário que venha a colaboração de todos que se dedicam ao turfe.

* * *

Dentro de nossos recursos, aqui estamos para ajudar a tão grande e nobre iniciativa que virá beneficiar uma classe digna de amparo. O aprendiz em nosso turfe é quase um marginal. Lançado por um ou dois profissionais que não receberam uma educação adequada, e, quase analfabeto, é colocado, muitas vêzes, numa situação de prestígio enganoso, onde uma vitória serve de motivo para que os aproveitadores façam o trabalho nocivo aos interêsses de quem precisa orientação e bons conselhos.

* * *

Nos países onde o turfe é mais adiantado, existem escolas modelos, onde os candidatos primeiramente aprendem a ler e escrever corretamente, depois aprendem equitação e, por último, são levados à prova pública, depois de um curso, onde todos os segredos da profissão são relatados, inclusive os malefícios que produz a jogatina e a intromissão dos falsos turfistas que sòmente procuram as «barbadas» e suas conveniências, corrompendo o profissional e o meio.

* * *

Não desejamos uma camada de aprendizes puros e que não conheça o gôsto de uma acumulada ou de umas «poules» neste ou naquele parelheiro, quando as oportunidades apareçam. Absolutamente. O que desejamos é uma classe respeitada, bem constituída, capaz de resistir às vicissitudes da vida, sem adesão aos magnatas que vivem do turfe e dêle fazem um comércio rendoso.

* * *

Olhando-se as últimas resoluções da Comissão de Corridas encontramos sete jóqueis e cinco aprendizes suspensos por infringência, em sua maioria, dos artigos 155 e 156 do Código de Corridas.

Prejudicar os adversários e sair da linha são as penalidades mais em evidência nas corridas da Gávea.

Raro é o páreo onde as coisas não andam de mau para pior e os «partidos» ilícitos são vistos até pelos que não entendem muito dêsse negócio de desclassificação e gritam também com os eternos descontentes engrossando a onda...

* * *

Já mostramos que tudo seria remediado com a aplicação de medidas mais incisivas, quando a reincidência fôsse registrada. Mas, o caso parece merecer maior atenção das autoridades do turfe. Está em jôgo o fator fisiológico e daí a necessidade dêsses paliativos que comumente registramos, na expectativa de que tudo será resolvido com o tempo e sem necessidade da aplicação de medidas extremas e odiosas.

BRAZÓIL
NÃO ARRANHA
NÃO DESCASCA
Fone: 49-5832

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Maternidade quase de graça

A SOCIEDADE SCIENTIFICA SUPERMENTALISTA TATTWA NIRMANAKAIA oferece em seu HOSPITAL DR. GERSON PAULA LIMA, à rua Conselheiro Josino, 34-A, quase esquina de Henrique Valadares, assistência no PARTO, berçário e quatro dias de hospitalização, a partir de

Cr$ 2.500,00

A localização do Hospital permite fácil acesso de todos os bairros. — Telefone: 42-4302.

Corpo Médico: Drs. João M. de Lacerda, Seabra Júnior, José Carneiro, Saladino Cima, Sára Malamute, Darwin de Matos e José Mariano.

Clínica Médica: Cardiologia, Cirurgia Geral e Ginecologia. — Exames de sangue, urina, etc.; Radiografia e radioscopia; Aplicações de Ondas-curtas, Ultra-violeta, etc. — TUDO AO SEU ALCANCE.

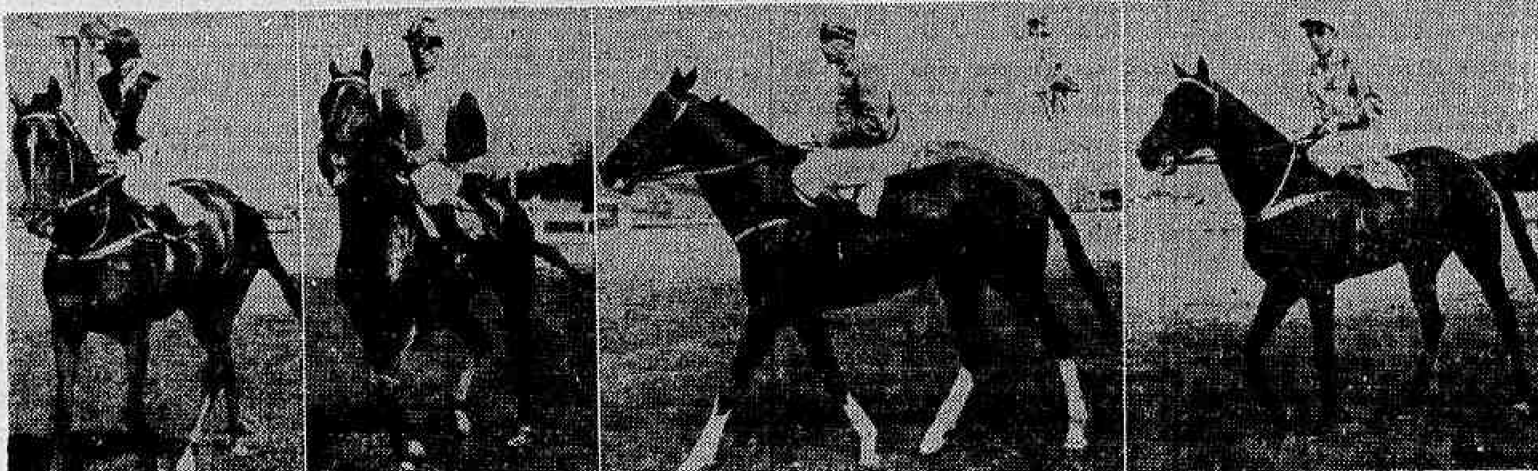
...no AMBULATÓRIO da Sociedade — Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e, aos sábados, das 8 às 10 horas.

RIO DE JANEIRO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 — 5º
Fones: 43-7745 e 43-6400 — End. Tel.: "RIORISCO" — Rio de Janeiro — Distrito Federal.
SUCURSAIS: São Paulo e Recife
AGÊNCIAS EMISSORAS:
Belo Horizonte, Curitiba, Itajaí, Pôrto Alegre, Salvador, Maceió, João Pessoa, Fortaleza, Belém e Manaus.
SEGUROS:
Transportes
Acidentes pessoais
Responsabilidade civil
Incêndio
Sinistros
Cr$ 42.631.200,60 pagos de 1943 a 1953
RIO DE JANEIRO
CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
Capital e Reservas em 31-12-1953: Cr$ 17.574.248,90
DIRETORIA:
Dr. Manoel Baptista da Silva, Presidente; Mário Guimarães Reis, Superintendente; Dr. Eitel P. de Oliveira Lima, Secretário; Alfredo de Figueiredo, Diretor.

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Movimento TURFISTA



VENCEDORES DE DOMINGO — 1) Conchas (M. Silva) que obteve aplaudido triunfo correspondendo ao favoritismo; 2) Soliloquio (J. Barros) que correspondeu ao que esperavamos derrotando o favorito Fricote; 3) Pan (L. Rigoni) que apanhou uma turma convinhável e alcançou novo triunfo e 4) La Vision (L. Rigoni) que registrou o triunfo mais sensacional da tarde pois o jóquei patrício a dirigiu magistralmente

Os estreantes de sábado e domingo

Para as corridas de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros que vão correr pela primeira vez:

NIALUTE — (Ex-DIANÓPOLIS) — Fem., cast., 3 anos, São Paulo, Saxton em Halina, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do stud Meyer — Tratador: — W. Costa.

GARRANA — Fem., cast., 4 anos, São Paulo, Solium em Curita, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do criador. — Tratador: — A. Madureira.

DURAO — Masc., al., 3 anos, Rio de Janeiro, Teruel em Meg, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do stud O. K. — Tratador: — M. Sousa.

SOLIMOES — Masc., cast., 3 anos, São Paulo, Legend of France e Maconochie criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Oiram. — Tratador: — J. Carrapito.

DALILA KID — Fem., cast., 3 anos, São Paulo, Criolam em Ierecê, criação do Haras Dark Prince e propriedade da sra. Mila Tomitch. — Tratador: — Luís Tripodi.

HEREUSE — Fem., cast., 3 anos, Paraná, Eurasian em Farpa, criação do Haras Santa Helena e propriedade do sr. Domingos Aliperti. — Tratador: — P. Gusso.

IROMA — Fem., cast., 3 anos, São Paulo, Milroy em Edorma, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade do criador. — Tratador: — M. J. Oliveira.

Os favoritos de amanhã

Na corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:
CORALIACO e CAIPIRA.
Azar: — FOGO BELO.

SEGUNDO PAREO:
HELIÓPOLIS e EVOÉ.
Azar: — MATUNGO.

TERCEIRO PAREO:
PINTASSILGO e BANKI.
Azar: — RISO.

QUARTO PAREO:
HOLLANDS e CANDONGAS.
Azar: — ILHA VELHA.

QUINTO PAREO:
BOLA AZUL e HOLOMETRO
Azar: — MARANHAO.

SEXTO PAREO:
LENINHA e DIANNE.
Azar: — ALVAJADA.

SETIMO PAREO:
LA FURIA e CHARUTO
Azar: — BAIANO.

A morte de Corê

Nas cocheiras do tratador V. de Oliveira morreu, atacado de volvo, o cavalo CORÊ.

Vai correr em S. Paulo

Foi ontem embarcada para São Paulo, a égua COURAGEUSE, que participará do Grande Prêmio «Derby Paulista» a ser realizado domingo.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

COMPRO GELADEIRA
Mesmo precisando pintar. Pagamento imediato. Urgente. Tel. — 57-0960 — Sr. Vanduir

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

No "livro de ocorrências"

Odilon mancou — Schneider espera melhor atuação de Baiano — Darligton não confirmou os exercícios — Queixas e lamentações e páginas cheias —

Os profissionais do turfe encheram desta feita as páginas do «livro de ocorrências», com suas queixas e declarações, cada qual procurando explicar melhor o que houve.

Vejamos a lista do ocorrido nas três reuniões últimas:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Argemiro Neri, pilôto de ODILON, declarou que logo no início da grande curva, seu pilotado mancou, razão pela qual não pôde fazer nada.

Raul Urbina, pilôto de MARANHAO, declarou que no pulo de partida a competidora MORENINHA se atravessou na frente de seu conduzido, pondo-o fora da corrida.

João de Barros, pilôto de LATEX, declarou que na curva seu conduzido desgarrou um pouco, apesar de seus esforços em contrário. Nesse movimento, sem má fé do declarante, foi prejudicar, ligeiramente, o competidor DUGONGO.

Raul Urbina, pilôto de MARTIN FIERRO, declarou que seu conduzido foi apresentado manco e, no percurso, logo após a partida, ameaçou até a «rodar».

Heros Lima, pilôto de HASTIM, declarou que seu conduzido não produziu a atuação esperada, não correspondendo aos bons privados.

Fernando P. Schneider, tratador do cavalo BAIANO, declarou que a má «performance» do mesmo foi motivada pelo estado da pista, esperando melhor atuação do seu pupilo na próxima corrida.

Antônio Portilho, pilôto de BAIANO, declarou que o seu conduzido correu bem até os 400 metros finais e daí em diante, quando parecia sobrepujar os adversários, parou, perdendo a ação. Atribui ao estado da raia o esfôrço dispendido por seu pilotado e a razão do seu fracasso.

Antônio Gonçalves Silva, pilôto de DARLINGTON, declarou que o seu conduzido tropeçou logo após a partida e daí em diante, talvez devido, também ao estado da raia, não correu o esperado.

José Martins, pilôto de IV CENTENARIO, declarou que logo após a partida a competidora TIA RITINHA veio para dentro, prejudicando-lhe, involuntàriamente, no decorrer da prova.

Geraldo Donato, pilôto de TIA RITINHA, conformou a parte dada pelo seu colega José Martins.

Aroldo Reis, pilôto de BON GARÇON, declarou que nos 600 metros finais o competidor CARA DURA foi para dentro, obrigando o declarante a recolher suo montada e colocá-la por fora.

O tratador Alexandre Correia comunicou que o seu pupilo DARLINGTON não confirmou a carreira e seus bons privados, atribuindo o fato ao estado da raia.

CORRIDA DE SABADO

Daniel Pinto Silva, pilôto de OCRE, declarou que nos 200 metros finais, vindo de passagem, foi prejudicado muito pelo competidor REVELO, que lhe causou a derrota.

Dario Moreira, pilôto de REVELO, declarou que nos 600 metros EMOETÊ forçou por dentro uma passagem, que não havia e nos metros finais sua conduzida voluntàriamente exigida ao máximo, desgarrou violentamente, não sendo possível evitar o seu movimento.

Emídio Castillo, pilôto de TIO AMARAL, declarou que foi desgarrado pelo competidor ARROZ AMARGO na altura dos 1.200 metros.

O tratador Bertúcio Carvalho, responsável pelo animal TIO AMARAL, declarou que seu pensionista não correspondeu ao esperado. Não produziu em carreira o mesmo que nos trabalhos.

Luís Rigoni, pilôto de MISS COTIA, declarou que sua conduzida foi apresentada no cio, não correspondendo ao esperado.

Alberto Nahid, que pilotou EMOETÊ, declarou que na altura dos 600 metros, o ponteiro REVELO abriu, dando passagem ao seu pilotado e imediatamente prejudicou-o, voltando para dentro, continuando a prejudicar-lhe em tôda a reta final.

Artur Araújo, pilôto de CROYDON, declarou que entre os 1.000 e os 900 metros, os competidores de fora vieram para dentro, prejudicando-o muito.

Paulo Labre, pilôto de CILLARO, declarou que entre os 1.000 e os 900 metros, os competidores vieram para dentro, causando-lhe grande prejuízo.

Antônio Gonçalves Silva, pilôto de MONTANHÊS, declarou que nos 800 metros teve que fazer parar de golpe seu pilotado, pois foi fechado pelo competidor SIBELIUS.

Reduzino de Freitas Filho, pilôto de CRAMBE, declarou que nos 1.000 metros seu conduzido foi prejudicado por SIBELIUS. Nos 600 metros finais seu pilotado desgarrou, apesar dos seus esforços, pois estranhou levar areia na cara.

Jéfferson Baffica, pilôto de SIBELIUS, declarou que nos 1.100 metros os competidores de fora levaram seu conduzido para dentro, e nos 800 metros o competidor MONTANHES se prejudicou porque o seu pilôto forçou passagem que não havia.

CORRIDA DE DOMINGO

O tratador Ataliba Moreira, comunicou que TEMBIE não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir o fracasso.

Artur Araújo, pilôto de ESKA, declarou que desde os 800 metros sua conduzida veio tentando desgarrar, apesar dos seus esforços em sentido contrário.

Enéias Cardoso, pilôto de CHARBAL, declarou que nos 1.000 metros após a partida, o competidor SOLILOQUIO veio de golpe para dentro, fechando-o e mais o competidor RAJAO.

Geraldo Donato, pilôto de DIVITA, declarou que nos 800 metros sua conduzida abriu um pouco, sendo que o chicote foi bater na cara do competidor EDIMBURGO. Na entrada da reta, sendo novamente corrigida ela foi de golpe para dentro. Acrescentou que atribui os desgarros de sua pilotada a raia de grama, pista em que pela primeira vez correu.

Dalcino Silva, pilôto de EDIMBURGO, declarou que o jóquei da competidora DIVITA, dos 600 aos 400 metros chicoteou a cara de seu conduzido, desgarrando-o desta forma e fazendo com que o declarante fôsse contra a vontade causar prejuízos aos competidores de fora.

Juan Marchant, pilôto de SASSU, declarou que nos últimos metros (800) seu conduzido foi apertado por MADRIGAL, obrigando o declarante a levantar.

Manuel Silva, pilôto de ABOY, declarou que desde os 700 metros seu conduzido sempre sempre procurou ir para dentro, tendo feito todo o empenho para corrigi-lo. Declarou, também, que apesar de ter pedido ao tratador de seu pilotado para que colocasse roseta, êste deixou de atendê-lo e o cavalo, assim, no percurso, sempre procurou ir para dentro.

Jobel Tinoco, pilôto de SEU ACACIO, declarou que na curva seu conduzido procurou abrir. A despeito de seus esforços o parelheiro desgarrou, não sendo possível corrigi-lo.

Ubirajara Cunha, pilôto de NIKOTA, declarou que sua conduzida não pôde ser exigida ao máximo, pois em todo o percurso tropeçava.

Antônio Portilho, pilôto de CIRCE, declarou que nos 600 metros finais foi aberto pelo animal PIRACEMA, o que lhe acarretou sensível prejuízo.

Reduzino de Freitas Filho, pilôto de BAMBINAL, declarou que desde os 700 metros, o jóquei Jobel Tinoco vinha com seu pilotado para dentro, para poder fechar o declarante. Nos 300 metros finais, o seu colega Jobel Tinoco veio diretamente sôbre o declarante, fechando-o de modo a perder o segundo lugar.

Os estreantes de amanhã

Na corrida de amanhã, são êstes os parelheiros estreantes:

EXQUISE — Fem., cast., 5 anos, São Paulo, Hircano em Nova Odessa, criação e propriedade do sr. Artur Orlando. — Tratador: — Gonçalino Feijó.

ERGUIDA — Fem., cast., 5 anos, Paraná, Burgnete em Cinco Flores, criação do sr. M. Hipólito César e propriedade do Stud Tuyuty. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider.

VILA SOFIA — (Ex-ELORIA) — Feminino cast., 4 anos, São Paulo, Cartujo em Glória, criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do sr. Antônio Nogueira. — Tratador: — Ataliba Moreira.

O clássico de domingo em São Paulo

O campo do Grande Prêmio «Derby Paulista», em 2.400 metros, a ser disputado no próximo domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim, ficou assim constituído:

1 — RUMOR
» — CANALETTO
2 — HERMANO
3 — HAIGH BALL
4 — ADIL
5 — FRANELL
6 — COURAGEUSE
7 — QUIMBEMBE
8 — ODEON
9 — LAVOISIER
10 — HERENGER
11 — ADIEU
12 — FA MAIOR
13 — DIAVOLO
14 — HAMNON
15 — QUEBEQ
» — QUENTAL
» — QUILOA

Os concursos e as bonificações

Amanhã, 1 de dezembro, começarão a vigorar o novo regulamento de concursos e as novas porcentagens de acumuladas, de acôrdo com as normas que publicamos.

Corrida, hoje, em São Vicente

Está programada para hoje, em São Vicente. A corrida será em homenagem ao Terceiro Congresso Panamericano Farmacêutico e Bioquímico.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Os «forfaits» para a reunião de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, os «forfaits» apresentados são os seguintes:

PRIMEIRO PAREO:
1 — FOGO BELO (n. 4).
2 — CHAFICK (n. 5).
3 — PHALERON (n. 7).

SEGUNDO PAREO:
4 — MUIRAQUITA (n. 10).

QUARTO PAREO:
5 — RESEDA (n. 3).

QUINTO PAREO:
6 — PILINCHO (n. 6.
7 — ODILON (n. 12).
8 — OLINDA (n. 13).

SETIMO PAREO:
9 — PETEIM (n. 3)
10 — ODILON (n. 9).
11 — RONON (n. 12).
12 — JERUQUI (n. 14).
13 — MACEDONIA (n. 15).

Instruindo os aprendizes

Conforme os propósitos do dr. Paulo Burlamaqui, diretor responsável pelas escolas de Tratadores e de Aprendizes, por nós anunciados, serão iniciadas, hoje, às 18 horas e 30 minutos, no «Tattersall», as exibições de filmes das carreiras do Hipódromo da Gávea, especialmente para os aprendizes, a fim de que lhes sejam mostradas as irregularidades nelas focalizadas, e, assim, possam nossos futuros jóqueis conhecer os deslises de raia condenados pelo Código de Corridas, evitando, portanto, sua prática.

Os cronistas de turfe foram convidados a assistir essas exibições.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — (Para aprendizes de terceira categoria).

			QUILOS
1—1	Coraliaco, E. Mesquita	5	54
»	Bananal, G. Calderano	1	54
2	Black King, I. Amaral	2	54
2—3	Tarimbeiro, A. Reis	10	54
4	Fogo Belo, não correrá	9	54
5	Chafick, não correrá	8	54
3—6	Crambe, L. Vieira	7	54
7	Phaleron, não correrá	12	54
»	Alpino, D. Tetti	4	54
4—8	Don Navarro, A. Gonçalves	6	54
9	Caipira, M. Silva	11	54
»	Ronon, G. Almeida	3	54

—o—

2º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Heliópolis, S. Machado	4	56
2	Neon, J. Marchant	6	56
3	Lourentino, D. Alves	2	56
2—4	Evoé, L. Rigoni	10	60
5	Kaolin, M. Silva	11	56
6	Nora, W. Andrade	3	58
3—7	Matungo, G. Almeida	9	60
8	Malar, N. Pereira	1	60
9	Jussa, A. Cardoso	12	52
4-10	Muiraquitã, n. correrá	7	60
11	Esporte, A. Rosa	5	60
12	Scipio, D. Ferreira	8	52

—o—

3º PAREO — Às 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Pintassilgo, A. Rosa	7	56
»	Gomo, F. Delgado	6	56
2	Camocim, F. Irigoyen	9	56
2—3	Midair, U. Cunha	5	56
4	Refem, D. P. Silva	3	56
5	Baicuri, M. Silva	11	56
3—6	Riso, B. Marinho	12	56
7	Marquez, Js. Baffica	1	56
8	Kissonho, G. Almeida	8	56
4—9	Banki, R. Filho	10	56
10	Régio, L. Rigoni	12	56
11	Tentador, A. Portilho	2	56

—o—

4º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Hollanda, B. Marinho	5	56
»	Camila, J. Marinho	1	56
2	Vila Sofia, A. Altran	3	56
2—3	Resedá, não correrá	2	56
4	Morena Flor, G. Almeida	12	56
5	Jarundá, A. Reis	8	56
3—6	Kaluiá, L. Rigoni	11	56
7	Candongas, N. Pereira	14	56
8	Onosma D., P. Silva	7	56
9	Baísa, P. Machado	9	56
4-10	Ilha Velha, A. Araújo	13	56
11	Cambaxirra, M. Silva	4	56
12	Ercia, J. Graça	10	56
13	Diabrura, F. G. Silva	6	56

5º PAREO — Às 16h40m. — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Bola Azul, A. Reis	18	56
»	Charão, A. Nascimento	13	58
2	Moreninha, D. Ferreira	14	54
3	Astucia, M. Coutinho	7	50
4	Latex, N. Pereira	4	58
2—5	Holômetro, G. Almeida	2	60
6	Pilincho, não correrá	19	52
7	Fogo Belo, L. Rigoni	15	54
8	Camal Pachá, X. X.	9	60
»	Galo, H. Lima	17	60
3—9	Tártaro, U. Cunha	11	56
10	Maranhão, I. Pinheiro	10	56
11	Zé Gaúcho, M. Silva	12	52
12	Oto, A. Vieira	3	58
»	Odilon, não correrá	8	58
4-13	Olinda, não correrá	16	58
14	Rouxinol, A. Araújo	1	58
15	Tiberius, F. Delgado	5	52
»	Karbolito, D. Silva	6	52
»	Tio Belinho, J. Graça	20	52

—o—

6º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Leninha, A. Portilho	1	58
»	Erguida, L. Rigoni	5	54
2	Elevage, L. Silva	12	54
3	Brilhantina, J. Graça	11	54
2—4	Bravata, Js. Baffica	16	56
5	Exquise, P. Tavares	10	54
6	Alvajada, I. Pinheiro	7	54
7	Dragonera, D. Alves	15	54
3—8	Itapera, U. Cunha	13	56
9	Augura, M. Silva	8	52
10	Fleur Du Sang, D. P. Silva	2	54
11	Frisa, N. Pereira	4	56
4-12	Dianne, E. Furquim	14	54
13	Franja, G. Almeida	6	52
14	Ser Fury, A. Rosa	3	54
15	Electra, A. Vieira	17	54
»	Dinoca, H. Rabelo	9	54

—o—

7º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Cangapé, L. Rigoni	10	56
»	Gládio, H. Lima	16	56
2	Brunelli, L. Pinheiro	14	56
3	Peteim, não correrá	12	58
2—4	La Furia, G. Almeida	8	56
5	Baiano, A. Portilho	1	58
6	Visigôdo, I. Amaral 4	9	56
7	Oraci, F. G. Silva	4	60
3—8	Tatá-Assú, W. Andrade	2	58
9	Odilon, não correrá	15	52
10	Elanut, A. Reis	18	56
11	Sonhador, A. Rosa	6	54
»	Charuto, F. Delgado	7	52
4-12	Ronon, não correrá	5	58
13	Gilmar, M. Silva	13	58
14	Jeruqui, não correrá	17	54
15	Tarascon, J. Lopes	3	56
»	Macedonia, não correrá	11	54

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting» — Quinta — Sexta — Sétima.

Jockey Club Brasileiro

AS NOVAS BONIFICAÇÕES

A Comissão de Corridas comunica que, a partir do dia 2 de dezembro do corrente ano, passam a vigorar as bonificações para as acumuladas premiadas

VENCEDOR e DUPLAS:		PLACÊS:	
2 páreos	20%	2 páreos	10%
3 páreos	45%	3 páreos	25%
4 páreos	60%	4 páreos	45%
5 páreos	80%	5 e mais páreos	75%
6 e mais páreos	100%		

Sabão Faixa Branca
Nossos preços NÃO PARARAM,
BAIXARAM!...
Consulte-nos — BATISTA, ALVES LTDA.
Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B
Valor dos Titulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00
Resultado do sorteio do mês de novembro de 1954
UNM XIJ VPU NXX SUT NMU RHX ONQ
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

"Boas Festas!"
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
BEBA Coca-Cola

LLOYD BRASILEIRO

Edital de Concorrência Pública nº 14

1) — O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento dos interessados, que venderá em concorrência pública o material abaixo discriminado, sem qualquer utilidade para os seus serviços:

Número de Ordem	Material e Unidade	Quantidade
1.	Arame farpado — rôlo	7
2.	Alumínio em peças — quilo	120
3.	Bocais de lâmpadas — quilo	715
4.	Baterias de acumuladores, no estado — nº	200
5.	Baterias de madeira, pequenas — nº	25
6.	Baterias de madeira, grandes — nº	28
7.	Baterias de madeira, quebradas — nº	13
8.	26 Botijas — quilo	1.322
9.	Cabo de Arame de aço de 1 a 4" quilo	60.000
10.	Cabo de sisal de 1 a 4" — quilo	60.000
11.	Cabo de sisal de 5 a 8" — quilo	80.000
12.	Cartões «Hollerith», perfurados — quilo	2.000
13.	Caçarolas de ferro zincado — nº	1
14.	6 Caçarolas de ferro fundido — quilo	66
15.	227 carcaças de ferro p|ventiladores, no estado — quilo	1.109
16.	Cadeiras de junco, no estado — nº	12
17.	25 Cantoneiras de ferro galvanizado de 2" — quilo	26
18.	4 Caldeirões de ferro fundido, com pé — quilo	6
19.	7 Caldeirões de ferro fundido, no estado — quilo	180
20.	Gatos de ferro p|construção civil — número	2
21.	Grampos de ferro galvanizado — nº	24
22.	Lona de encerado e toldos, no estado — quilo	25.000
23.	Latas de tintas, vazias, pequenas e grandes — lote	1.
24.	Metal branco constituído de bules, açucareiros, etc. — quilo	144
25.	Peças de ferro niquelado p|basculante — nº	46
26.	186 pás de ferro p|carvão, no estado — quilo	336
27.	Papéis velhos, de escritório — quilo	800
28.	10 prensas de ferro — quilo	672
29.	Remos de faia — nº	100
30.	Roldanas de ferro — nº	2
31.	Rebites de ferro — quilo	21.598
32.	Silenciosos, usados, de ferro fundido, no estado — quilo	40
33.	Sofás de vime, no estado — nº	2
34.	Sucata de ferro batido (Ilha Pombeba) — quilo	40.000
35.	Sucata de ferro batido (existente no GAMI) — quilo	40.000
36.	Sucata de ferro fundido (existente no GAMI) — quilo	20.000
37.	Sucata de latão — quilo	449
38.	Tachas para sapateiro — quilo	19
39.	Tambores para 100 litros, no estado — nº	34
40.	Tambores de óleo, vazio, no estado (I. Pombeba) — número	300
41.	Tubos de ferro para caldeiras, usados (GAMI) — quilo	7.000
42.	Vidros quebrados — quilo	1.105
43.	Sucata de ferro (existente nos Estaleiros, onde deve ser apanhada) — tonelada	2.000
44.	Bidês — número	2
45.	Cadeiras c|assento e encôsto de pano couro — número	60
46.	Cadeiras de braço — número	18
47	Cofre — número	1
48.	Mesas de diversos tipos — número	11
49.	Máquinas manual de furar — número	1
50.	Poltronas — número	17
51.	Sofá — número	1
52.	Lavatórios «PATENTE» — número	3
53.	Óleo de côco babaçú (1 tambor) — quilo	169
54.	Cola ruberoide — quilo	157
55.	Motores diversos (61) — quilo	2.561
56	Motor de trator (1) — quilo	389
57.	Motor de elevador (1) — quilo	325
58	Discos flutuadores (46.000) — quilo	383
59.	Carros de 2 rodas, varais de madeira, no estado — número	5
60.	Fardos com resíduos de tecidos (104) — quilo	1.011
61.	Tubos de latão, usados, para condensador — quilo	1.000
62	Aparas novas de tubos de latão p| condensador — quilo	300
62.	Fôrmas de ferro para gêlo — número	40
64.	Beliches de ferro (6.800) — quilo	19.263
65.	Colunas de ferro suporte de beliche (214) — quilo	1.200
66.	Grades de beliche de ferro, com tela — número	115
67.	Diversas grades avulsas — quilo	2.587
68.	Aparas tubos ferro p|caldeira, diversas medidas — (I. Conceição) — quilo	20.317
69.	Tubos ferro stayes p|cadeira, usados, diversas medidas, em bom estado — (I. Conceição) — quilo	10.100
70	Tubos ferro p|caldeira, diversas medidas (I. de Mocanguê) — (novas) — quilo	7.311
71.	Tubos ferro stayes p|caldeira (I. Mocanguê) — quilo	11.375
72.	Facas p|cozinha, diversos tamanhos — número	136
73.	Facas de uso marinheiro da Marinha Mercante — número	315

a) Devem as propostas ser entregues na Diretoria de Abastecimento, Edifício do Lloyd Brasileiro, Rua do Rosário, 2|22, nesta cidade, até às 14 horas do dia da concorrência, que será realizada, às 14 horas do dia 10 de dezembro a.c., no recinto em que funciona o Almoxarifado Geral;

b) As propostas serão apresentadas em sôbre-carta, opaca, fechada, em duas vias, a primeira selada, de acôrdo com a lei, dactilografadas ou manuscritas, sem rasuras ou emendas;

c) As propostas serão abertas e examinadas na presença dos interessados presentes, no dia e hora a que faz referência o ítem «a»;

d) Não serão aceitas propostas depois de iniciados os trabalhos de abertura e apuração, nem consideradas as que vierem em sôbre-cartas abertas ou com sinais de violação, as que estiverem devidamente rubricadas e, ainda, aquelas que se limitarem a fazer lance superior ao maior apresentado;

e) Das propostas deve constar a declaração expressa de completa submissão aos têrmos do presente edital;

f) Caberá preferência para aquisição a proposta cujo preço seja o mais elevado, ainda que mínima a diferença;

g) Reserva-se a Emprêsa o direito de, se assim aconselhar o seu interêsse, cancelar totalmente ou em parte a presente concorrência, bem como de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme as vantagens nos preços oferecidos;

h) Antes de qualquer retirada do material, o vencedor da concorrência deverá recolher à Tesouraria a importância correspondente ao valor total, o que deverá ocorrer quarenta e oito horas após o recebimento da comunicação expressa de que a sua proposta foi aceita;

i) O material a que se refere êste edital poderá ser examinado nas seguintes dependências da Autarquia: Almoxarifado Geral (Grupo de Aproveitamento de Material Inservível), Estaleiros (Ilha de Mocanguê) e Pombeba;

j) Os proponentes também poderão, facultativamente, fazer ofertas para todo ou parte do material inservível objeto da concorrência, para troca por outros materiais, levando o valor do material assim aceito como compensação em pagamento dos lances oferecidos nas respectivas propostas;

k) Fica estabelecido que os concorrentes deverão fazer uma caução até a véspera do encerramento, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), como condição indispensável à participação da firma na presente concorrência;

l) O preço será dado por unidade e por quilo, conforme a discriminação acima e a retirada do material pelos vencedores da concorrência deve ser feita até o dia 15-1-1955, sob pena de incorrerem em multa.

Dr. Geraldo J. de Siqueira Cavalcante
Diretor de Abastecimentos

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.



Carteira de CÂMBIO

— um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

175 Filiais e Agências em todo o território nacional

Sede: Belo Horizonte. Filial no Rio de Janeiro: Rua B. Aires, 90

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados serão atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Emílio Teixeira Forte, Ernesto Edmundo Pires, Edson Inácio de Sousa, Edison da Costa Almeida, Esposito Giusepe, Emílio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Rodrigues Gaia, Fernando Carneiro de Bessal Fernando Veríssimo, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Geraldo Meneguccl, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Humberto Spineli da Fonseca, Heinz Zech, Hamaquti Kazomi, Humberto Jesus, Heinrich Kracht e Humberto da Costa.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische Mário Rodrigues Soares de Menezes, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados, à 4ª Vara, Inaldo Resende Bonfim e Luciano Aragão de Carvalho; à 13ª Vara, Luís Paz da Silva; e Comarca de Caxias, Rosalvo Costa.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas, isto é, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

POSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

ADMISSÃO DE SÓCIOS — Solicita-se o comparecimento dos candidatos abaixo, a comparecerem em nossa sede social, no horário das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 15 horas, a fim de completarem a sexigências para serem admitidos como sócios: — Arnaldo de Oliveira Nunes, Artur Neves Alves, Albert de Faria Tôrres, Arnaldo Muniz, Alvaro Gonçalves de Almeida, Antônio de Sousa e Silva Filho, Asdrubal Pereira da Costa, Antônio Herculano Pereira Machado, Bráulio Martins Silva, Badi Mito, Carmindo Rodrigues Pereira, Edmundo Dias da Silva, Gilberto Mendes Mourão, Hilton Araújo, Ivani Faria, Jorge Zuza dos Santos, Jardelin Fontoura, José Gouveia de Albuquerque, José Paulino da Silva, José Fernandes Monteiro, Jorge Gomes, José Onofre Rodrigues, Jaci Cordeiro, Joaquim Gonçalves dos Santos, Manuel Quiler Sabater, Moacir Duarte de Sousa, Maximino Henrique Luís, Nilo Rodrigues, Osvaldo Borges, Pedro de Oliveira, Rui Pereira, Renato Simões, Rudi Stamn, Rubens Nodden Pinto, Virgílio Pinto, Vivaldo Eulálio da Silva e Zairo Lara da Silva.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados, drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado. Guilherme Dueque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 10 do corrente, às 6h 15m: — Antônio Cupertino Martins Teixeira Luís Ferreira da Costa Júnior Sérgio Fernandes, Gelzon de Almeida Medeiros José Lanes, Dora Ana Margrit, Hilda Luísa da Rocha de Oliveira Armindo Joaquim Machado, Josias Cabral da Silva, Antônio Martins Gomes, Osvaldo Pires de Oliveira, Alvaro Marques de Almeida, Jonas José de Moura Maria da Penha Salgado, Ismael Marques de Almeida, Eli Saraiva de Albuquerque. Nelson de Conti, Joaquim Zanel João Carlos, José Moreira Nunes, João Maranhão, João da Silva Assis, Fronildes dos Santos, Rosina Barra dos Santos, Desiocria Maria da Silva, Maria da Conceiçã oAzevedo Silva, Antônio Maurício de Almeida Pinto, Luís Nunes da Silva, Ismad Hostilio Cervantes Valdite Maria Augusta Ota, Nélson Teixeira Lopes, José Miguel Vitória Beti Aguirre Serrado, Geraldo Cardoso dos Santos, Joaquim Soares Eiras, Muciano Aguiar Antero do Nascimento Pinto, Severino Francisco do Nascimento Filho, Arlindo Teixeira Leão, Heles Ferreira da Silva.

Às 8h 15m — Olavo Pinto Vieira, Gerson Florêncio Ferreira, Francisco Marques Valente, José Francisco Coelho, Joaquim Georio de Oliveira, Armindo de Carvalho Antônio da Costa e Silva Antônio Pais Portela, João Edilson de Brito José Júlio, Virgílio Maraninchi, Laudelino Nunes de Sousa, Enrique Curet Cabanes, Armando Antônio Ferroso, Francisco Costa de Mesquita Gilson de Oliveira, Silvio Lourenço, Afrânio Celpas da Silva, Constantino Silverio de Oliveira, Godofredo José de Faria, Antônio Vasques Alexandre, João Soares Ferreira, Anatole Campos Vidal, João Fernandes da Silva, Moacir Rodrigues, Helcias Caixeiro, Antônio Felisberto de Ataíde, Pedro Paulo da Silva, Valdir Soares dos Santos, Nilo Mascarenhas Antônio dos Santos Ferreira Airton Côrtes, Luciano Lopes Moreira Maia, Manuel Vidal Vieira, Albano Dias, Claucir José de Almeida, Luís Morilac da Silva Pascoal Laprane, Manuel Joaquim Falcão, José da Costa, Fábio José da Costa.

Às 9h 15m. — José de Jesus Correia, Manuel de Magalhães, Antônio Duarte, Joaquim Ferreira da Silva, Ademar Francisco da Silva Fontão, Humberto José Pontes, Paolo Bastianeli, Nello Martins da Silva, Basile Karpyn, Jonas Fracino de Almeida, Antônio Paulo Lobato de Farias Bandeira, Paulo Felgas Bienestein, Alvaro Ferreira Borges, Albano dos Santos Veiga, Carcino Nunes de Queiroz, Raimundo Domingos dos Santos, Valdemar de Sul Ferreira, Miguel Castro Rodrigues, Osvaldo Ferreira de Carvalho Adão Tavares, Aristides José de Jesus Rivaldo Amanilio dos Santos Sérvulo Rodrigues do Nascimento, Sebastiã Rodrigues Manso, Flávio Domingos da Silva, Joaquim José Fernandes, Eduardo Dias Teixeira, Francisco de Assis Cardoso, Silvino Pinto, José Brair Barbosa, Estélio Tôrres Pereira, Raimundo Viana do Sacramento, Geraldo Ribeiro Sanches, Raimundo do Nascimento, Jorge Caneli Nesci, Ramon Ayera Ventoso Irsen Rodrigues Marques, Geraldo Pinto de Sousa, Carlos Roberto de Queiroz, José da Silva Correia.

Chamada para o dia 2 do corrente, às 6h 15m: — Vivaldo Constantino, Antônio Jorge Teixeira da Silva, Enoque Monteiro da Silva, Patrício Nogueira de Sousa, Rubem Pinto Monteiro, Nélson Montet Filho, Luís Salgado, João Batista dos Santos, Silvin Maria da Glória N. de Almeida Braga, Miguel Arcanjo da Silva, Manuelino Moisés de Sousa, Domingos de Sousa Ramos Castelha, Edouard Machel Misk, André das Virgens Sena Jorge Nascimento Pontes, Valdir Martins da Silva, Nilton Neves Leite Pereira, Antônio Alves Martinho de Melo José Ferreira, Antônio de Jesus, Francisco Alves de Oliveira, Antônio Pedro, Ismael Ribeiro, João Francisco da Silva, Renato Lacerda Martins, Antônio Avena, Marcelino Caldeira da Silva, Miguel Gabriel Chamas, Edgar Araújo Rabelo de Jesus, Milton da Silva, Francisco Fernandes Emílio, José Marques dos Santos, Manuel Correia de Matos, Isaac do Nascimento, Silvio Sobral Canedo, Antônio Caldeira, Manuel Rodrigues, João Gomes, Garibaldi Rodrigues dos Santos.

Às 8h 15m: — Manuel Fernandes Leite, João Pinto da Silva, Vicente Mateus, João Araújo Jatobá, Jauoto Penha Moreno, José Fidelis da Silva, Erico Balcino de Pina, Manuel José Lopes, Severino Ramos de Sousa, Jorge Marques de Carvalho, Osvaldo da Costa Morgado, Cândido Gomes Alves Pires, João de Matos Gonçalves, Manuel Bernardo, Helvécio Raimundo de Oliveira, Ubirajara Baldomero Goulart, Luís Justino da Rosa, Adriano Lopes Fernandes, Antônio Marinho da Silva, Nélson Pereira de Azevedo, Jorge José Sampaio, Alfredo Morsch, Carlos Santana Lima, Bertino Mariano das Neves, José da Costa Brito Elifio da Costa Brito, Felix Fernandes de Penedo, Antônio Carvalho Peixoto, Clara Bichucher Reifmani Emiliano Rufino do Nascimento, Pompeu Dias Afonso, Antônio Mato Grosso, Raimundo Merola, Léa Maria Violland, Heleno Francisco Miguel, José dos Santos Lopes, João da Silva, Abílio Pereira Neto, Alcir Silva, Helmar de Oliveira.

Às 9h 15m: — Erinio Macedônio dos Reis, Hélio Garrido Vargas, Antônio Leonardo Sobrinho; Antônio Pires, João Pereira dos Santos, Nilo Felix Leite, Burkhard Krausz, Josefina Francisco Scharinger, Raimundo Carlos Monteiro, Antônio Vieira Pinto, Nélson Ferreira, Bernardino dos Santos Cunha, Nélson Rodrigues dos Santos, Nello Nascimento da Silva, Manuel de Amorim Pereira, José da Silva Mércio Ribeiro, Jesinaldo Vieira de Ataíde, Antônio Joaquim Lopes, Vivaldo Bastos de Matos, Francis Albert Pedronin, Abel Agostinho de Matos Neves, Miguel Ricardo Pereira, Carlos Antônio Lopes Azevedo, Mauro Laprovita, Angielino Pizzini, Alexandre Rodrigues Barbeta Filho, Aldo Signoreli, Antônio Horácio de A. Cartier, Adriano da Rocha Ferreira, Edmilson Nogueira Guimarães, João Marcos da Conceição, Ricardo Monteiro da Silva, Virgílio Moniz Berenguer, Francisco de Assis Mendes, José Alves Rangel de Leonissa, José Martins, Durval Gomes de Oliveira, Manuel Fernandez Rosendo, Ivaldo Basso.

Às 13h 15m. — Alcir Dutra Barbosa, Hélio de Almeida Costa, José Maria Fontoura, Prospero Rebecchi, Mário Spineli Matias, Antônio Simões Saraiva, Antônio da Silva Correia, José da Silva, Henrique Pereira, Zilton Gonçalves Viana Alberto de Sousa, Benedito Luís de Almeida, Valdir Aprígio do Nascimento, Horácio Lopes, Newton Rodrigues Vieira, Antônio Alves Braga, José Paulino de Sousa Filho, Maurício Erman Szyff, Francisco Ronaldo Monteiro Chagas, Benedito Amado Ramalho, Henrique Harry Billmer Milton Lima, José Maria de Almeida Olicio Siqueira de Oliveira, Mário Furtado de Mendonça, Osvaldo Fernandes, Aloísio Amado de Sousa, José Tiago Marinho Gomes, Zair Procópio, José Lima de Azevedo, Aristides Ribeiro, Manuel Teixeira de Azevedo, José Barcelar Faustino, Traeibulo de Sousa Santos, Manuel Rodrigues Marins, Raimundo Manuel Barbosa dos Santos, Lenini dos Santos, Antônio José Carnevale, Manuel Correia Malva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN — TEL.: 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

Dor de Cabeça?

Alka-Seltzer alivia num instante! Já comprovada a sua eficácia

O remédio favorito de milhões de pessoas em todo o mundo para aliviar ràpidamente a dor de cabeça. Fácil e agradável de tomar. Não é laxante. Não se deixe enganar. Exija Alka-Seltzer... no envelope azul.

Milhões de pessoas encontram alívio em

Alka-Seltzer

Marca Registrada

Consertos de meias Nylon

RAPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob (Entre Ouvidor e Rosário)

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSA? Conserta-se rápido. RUA LARGA, 219 — 1º ANDAR — TELS.: 43-2361 e 49-0282. FAÇO NOVAS EM 48 HORAS

GRATIFICA-SE bem a quem entregar à rua Antônio Vieira, 17, apartamento 601, Leme, um clips de brilhante com platina, perdido sexta-feira última no Teatro Municipal ou proximidades, às 20h45m — Telefones: 37-7818, 37-3792, 52-9693 e 52-5876 — Edith Ribeiro

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-9960 — D. Nely

QUANDO A VELHICE COMEÇA...

E as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa descida.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa velhice é prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Sequard, Metchnikoff, Voronoff, Dartigues, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormoniais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas, de drágeas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. É o «Energil», uma associação de extrato testicular, fósforo, estricnina e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, muirapuama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as fôrças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, de pressões nervosas, fadigas mental e geral, etc

UNIÃO ESPIRITISTA DE UMBANDA DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

ASSEMBLÉIA GERAL PARA ELEIÇÃO DE DIRETORIA

Em virtude da entrada em vigor dos novos estatutos e consequente pedido de demissão coletiva da diretoria para possibilitar a nova estrutura dessa organização, ficam convocados todos os membros do Conselho Deliberativo para a eleição da diretoria da União Espiritista de Umbanda do Brasil para o restante do mandato que irá terminar em 31 de dezembro de 1955.

A primeira convocação está marcada para o dia 14 de dezembro, às 7 horas da noite e a segunda, que se realizará com qualquer número para uma hora após, na sede social, à rua Acre, 47 — 6º andar — sala 608.

as.) JOÃO SEVERINO RAMOS
Presidente do Conselho Deliberativo.

QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Botafogo

BOTAFOGO — VENDO apartamento de 1ª locação. Vazio — Rua Viuva Lacerda, 12 — Apto. 404. Preço Cr$ ..... 440.000,00, facilito 40% em 5 anos. Tratar com MENEZES — Rua México, 74 — 4º andar — Sala 401 — Telefone: 52-6570.

Flamengo

FLAMENGO — Rua Correia Dutra, 26 — Primeira locação — Alugam-se apartamentos, em edifício construído sôbre pilotis, com área para estacionamento de automóveis, compostos de: vestíbulo, sala, quarto, varanda, passagem com armário embutido, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de: Cr$ 3.570,00. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar

GRANDE DEPÓSITO

VENDE-SE Edifício em São Cristóvão, com grande depósito, salão amplo no primeiro andar e ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro no segundo andar. Preço base Cr$ ..... 2.500.000,00 podendo financiar 60% em prazo a combinar. Cartas para a Caixa Postal 2.406

Terrenos de praia Distrito Federal

Lotes a partir de Cr$ 39.000,00, Cr$ 390,00 mensais, sem entrada, e sem juros, posse imediata, Pedra de Guaratiba. Plantas e demais detalhes com o Sr. Santos, Av. Pres. Vargas, 417-A, sala, 610, (ao lado da escada): Tel: 43-9605

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 e 250 cruzeiros p|mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz junto a estação, ótimos para granjas, etc., distante 40 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar (Antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

CASA EM PETRÓPOLIS COM PISCINA

VENDE-SE uma com piscina tôda revestida de azulejos, tendo grande living-room, sala de jantar, 2 varandas, sendo uma envidraçada, 3 grandes quartos, banheiro completo, 2 quartos para empregados com banheiro, copa, cozinha, garage e banheiro para a piscina. Ver à Rua Major Ricardo, nº 8, com o caseiro. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Graça Aranha, nº 182, sobreloja, Casa Bancária Universal, com o Dr. Evaristo ou Sr. Erich. Preço: Cr$ 1.600.000,00, facilita-se 50%. Sem intermediários.

GALPÃO

ZONA INDUSTRIAL

Para entrega imediata, vendo ótimo galpão construído em terreno de 1º x 40 (a área coberta abranje todo o terreno), local magnífico para indústria, depósito ou trapiche — Ver à rua Senador Bernardo Monteiro, 14 — Benfica (esquina da rua São Luís Gonzaga) Mais informações e tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701 — Tel.: 42-9506.

Passe o Natal! com sua família na sua

CASA PRÓPRIA

CASA PRONTA com: Jardim - Fachadas Modernas, afastada da rua - Ampla sala, 3 bons dormitórios - Banheiro completo - Cosinha - Quintal e lavanderia - Garagem

A sua casa ficará próxima ao moderníssimo **"Shopping Center"** o primeiro a ser construído na América do Sul, cujas obras já se encontram na fase inicial.

Na Ilha do Governador no **JARDIM GUANABARA** farta condução, água em abundância e todos os melhoramentos, você pode adquirir hoje mesmo sua casa própria e morar no bairro mais residencial da cidade.

10% de entrada
20% a prazo médio
70% a longa prazo,
em prestacões mensais inferiores ao aluguel.

Av. Graça Aranha, 182 - 3º - fone 32-4040
Av. Copacabana, 128 - esq. Belfort Roxo

Corretores no local: Rua Cambaúba, 480. esq. Estrada do Galeão

Ilha do Governador.